UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.412

O governo hespanhol decretou hontem, á noite, o estado de alarme em todo o paiz

OS POVOS MODERNOS EXIGEM GOVERNOS FORTES

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Benito MUSSOLINI
Primeiro ministro da Italia

ROMA, fevereiro — As noticias chegadas ultimamente á Europa contam que os cidadãos dos Estados Unidos celebraram o anniversario natalicio do presidente Roosevelt, enviando ao mesmo, desde as cidades até a menor villa, inumeras cartas, cartões e telegrammas como prova segura de apoio.

Isto prova claramente que o presidente Roosevelt continua sendo um homem popular e que a experiencia de governo que elle está fazendo tem augmentado a sua popularidade.

A arte de governar está baseada em varios principios fundamentaes que estão acima das formações politicas, casuaes e passageiras e acima mesmo das diversas constituições politicas dos Estados.

As palavras "Monarchia, Republica, Autocracia, Democracia, Absolutismo e Liberalismo" têm hoje um significado inteiramente differente daquelle que tinham nos principios do seculo passado, quando ao redor dellas davam-se batalhas não apenas verbaes.

Os principios de governo têm a sua origem nas necessidades fundamentaes do povo. Hoje, os povos em suas varias e multiplas actividades, disseminados ou concentrados em seu territorio nacional, pedem especialmente nos tempos difficeis para ser governados com mão forte.

A aspiração de um homem popular amante da ordem e da tranquillidade inclina-se, tambem, para o bem-estar; porém, sobretudo, existe na alma do povos um requisito imperioso e inextinguivel — o requisito da Justiça. Isto, tal qual como a experiencia nos tem ensinado, é o fundamento dos reinados.

Hoje, a historia da propria vida demonstra-nos que parallelas á estes denominadores communs da arte de governar, existem differenças de varias classes entre as raças e os povos para as quaes cada nação requer em seu governo um elemento particular.

Por exemplo, as qualidades que possue o presidente Roosevelt na arte de governar dariam um bom resultado se fossem applicadas ás nações européas e vice-versa, as qualidades dos estadistas europeus seriam apropriadas para bem governar os Estados Unidos? Aquelles que governam devem reunir em suas personalidades as caracteristicas variadas e especiaes do seu povo. Só desta maneira poderão ganhar popularidade.

O POVO ITALIANO NÃO PODE SUPPORTAR UM GOVERNO DE MEDIOCRES

O povo italiano, por exemplo, tem um profundo respeito pelo talento e até o adora, admira-o através do tempo com enthusiasmo sincero e unanime — tanto na politica como nas artes, na sciencia como no commercio.

Para ser amado pelo nosso povo, o italiano deve inspirar confiança aos homens, dando-lhes absoluta convicção da espontanea superioridade intellectual. O povo italiano é muito rico em historia e em creações espirituaes e por isto não se póde adaptar á um governo composto de pessoas mediocremente intelectuaes.

Ha ainda outra coisa que o povo italiano exige: — uma differença clara entre o que é sagrado e o que é profano. Não gosta do servilismo. Adora Garibaldi porque elle sempre lutou com desinteresse absoluto. Isto explica

(Continua na 4ª pag.)

O regulamento do reajustamento

O sr. Rubem Rosa levou o decreto á assignatura do sr. Getulio Vargas — Como será formada a directoria da Camara de Reajustamento

Conforme antecipamos, em uma de nossas ultimas edições, o decreto do reajustamento economico deveria ser levado pelo sr. Oswaldo Aranha á assignatura do Chefe do Governo Provisorio, no despacho de hontem, na pasta da Fazenda.

Tal como affirmámos, aconteceu.

O sr. Rubem Rosa, secretario chefe do gabinete do ministro Oswado Aranha e Encarregado do Expediente da Fazenda, na impossibilidade do titular, como vem acontecendo, desde que fôra investido das funcções de encarregado, subiu hontem para Petropolis, afim de despachar com o sr. Getulio Vargas.

Varios e importantes assumptos foram levados á apreciação do Chefe do Governo Provisorio. Entre estes, já devidamente concluido e revisto, seguiu para receber a assignatura do sr. Getulio Vargas, o decreto do Reajustamento Economico, que vem sendo reclamado e ansiosamente esperado.

SERA' CREADA A CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Esse acto governamental dispõe, como já é do dominio publico, sobre a applicação do decreto do reajustamento.

Pelo mesmo acto, será creada a Camara de Reajustamento que regerá a applicação dessa medida de beneficio á lavoura do paiz.

Esse novo estabelecimento, subordinado ao Ministerio da Fazenda, funccionará, segundo se affirma, em uma dependencia do Banco do Brasil, que será cedida por aquelle estabelecimento de credito.

OS DIRIGENTES DO NOVO ESTABELECIMENTO

Por um esforço de reportagem, conseguimos saber que é pensamento do Governo Provisorio confiar á direcção da Camara de Reajustamento Economico a tres technicos de reconhecida competencia nos dominios das finanças.

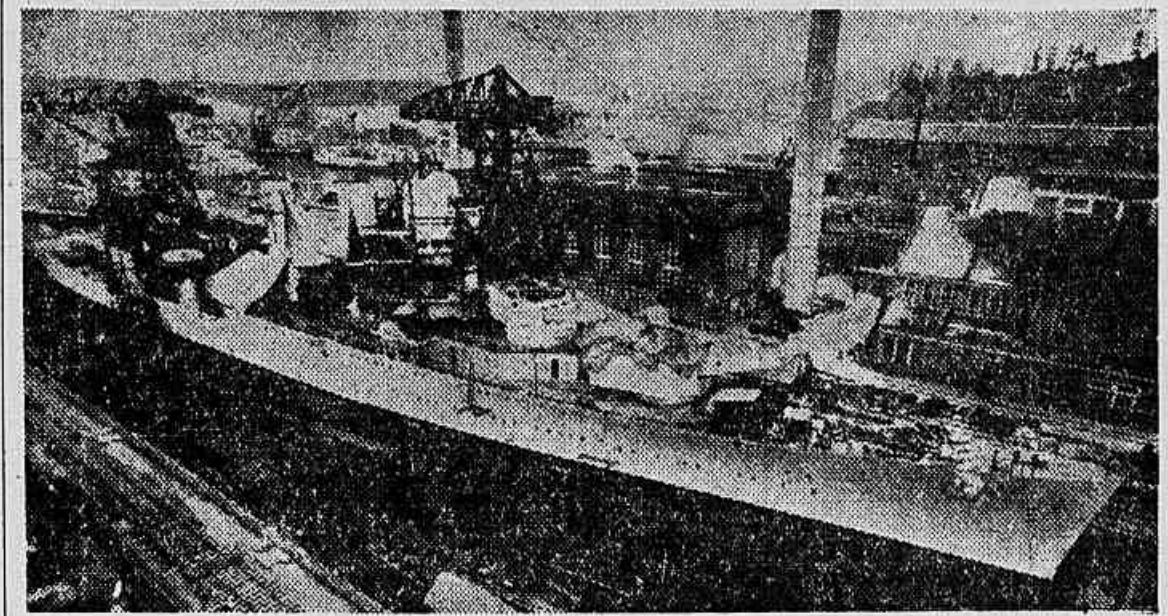
Assim, a Camara de Reajustamento terá como dirigentes tres directores, entre os quaes será escolhido o presidente.

Para esses cargos, ao que soubemos, o ministro Oswaldo Aranha pretende convidar os seguintes nomes: srs. Rubem Rosa, que, na qualidade de chefe de seu gabinete, vem prestando, desde os primeiros dias de acção do Governo Provisorio, serviços á obra revolucionaria; José Bernardino, ex-secretario das Finanças de Minas Geraes, como representante do grande Estado Central e um representante de São Paulo.

O corpo de funccionarios que servirá ao novel estabelecimento, será recrutado entre os funccionarios do Banco do Brasil e do Thesouro e servirá em commissão.

A mais poderosa força aero-naval do mundo

EXIGIRA' UM CREDITO DE QUASI MEIO BILHÃO DE DOLLARES O NOVO PROGRAMMA DE DESENVOLVIMENTO DA ARMADA NORTE-AMERICANA

O ministro do Exterior da Belgica chama a attenção dos paizes alliados para o perigo do rearmamento do Reich

Ultimo typo do cruzador norte-americano de 10 mil toneladas, o "Astoria", que acaba de ser lançado ao mar

WASHINGTON, 7 (Havas) — O programa naval adoptado pela Camara dos Representantes e ratificado pelo Senado envolverá a despesa total de 470 milhões de dollares reparcidos em cinco exercicios.

No correr do proximo anno fiscal, é provavel que sejam construidos 3 cruzadores e 14 torpedeiros, ao passo que o programma geral comprehende o lançamento, até 1939 de um grande cruzador, cinco cruzadores ligeiros, quatro navios porta-aviões, sessenta e um torpedeiros e trinta submarinos que representarão a ultima palavra em materia de sciencia naval.

Não serão construidos "dreadnoughts", cuja pouca utilidade ficou demonstrada por occasião da ultima guerra.

Os novos cruzadores de dez mil toneladas de deslocamento, serão poderosamente armados com canhões de oito pollegadas e desenvolverão a velocidade de 33 nós horarios, a despeito de serem revestidos da mais forte couraça até hoje empregada.

Os torpedeiros obedecerão a um novo typo chamado "conductor da esquadra". Terão o mesmo raio de acção dos cruzadores, isto é, de 13 mil milhas, mas a mobilidade e a velocidade dos torpedeiros.

Todas as unidades serão equipadas com metralhadoras e canhões de tiro rapido para defesa anti-aerea, bem como catapultas para lançamento de aviões.

Os submarinos terão maior raio de acção.

A FORÇA AERO-NAVAL

Das navios porta-aviões, dois deslocarão 2.000 toneladas e poderão transportar seiscentos apparelhos. Cumpre notar, outrosim, que, de accordo com as estipulações dos tratados em vigor, 25 por cento dos cruzadores poderão dispor de uma ponte de pouso. Considera-se provavel que os Estados Unidos se prevaleçam desta autorização, de sorte que algumas das novas unidades poderão receber a bordo cerca de 200 apparelhos o que, junto aos 600 dos navios porta-aviões, representará a maior força aero-maritima até hoje vista.

Como é sabido, 75.000.000 de dollares já foram affectados á construcções de 130 hydroplanos.

UM DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR DA BELGICA

BRUXELLAS, 7 (Havas) — O sr. Hymans, ministro dos negocios estrangeiros, pronunciou no Senado longo discurso em que preconizou a conclusão de uma convenção internacional sobre o desarmamento.

Declarou que em todas as questões referentes á Allemanha a Belgica sempre agira de accordo com as antigas potencias alliadas e expoz o desenvolvimento das negociações sobre o desarmamento, bem como os pontos de vista da Grã-Bretanha, França e Italia sobre o problema.

Accentuou a identidade de vistas entre as referidas potencias a respeito de varios pontos de importancia e a divergencia capital registrada no tocante á policia militarista e ás formações "para-militares".

Advertiu que os limites impostos pelos tratados de paz ao Reich já haviam sido excedidos e que era de receiar o rearmamento geral da Allemanha.

A SOLUÇÃO PACIFICA

Como o recurso á força devia ser excluido restava encarar uma solução positiva mediante negociação para um accordo internacional. Accentuou que as sympathias da Belgica a levavam a apoiar-se naturalmente na França e na Grã-Bretanha. Recordou que o tratado de Locarno e o pacto rhenano que asseguravam a protecção da França, Grã-Bretanha e Italia deviam ser mantidos e reforçados, o que constituia a preoccupação predominante do governo belga nas trocas de idéas com as potencias amigas.

O sr. Hymans accrescentou que nunca cessara, nas conversações internacionaes, de chamar a attenção dos paizes alliados para o perigo do rearmamento da Allemanha, o qual levaria fatalmente á corrida armamentista bem como para o risco de recomeçar prematuramente as deliberações publicas de Genebra, antes de assentar por meio de negociações diplomaticas os pontos que deverão ser approvados na assembléa internacional.

O ministro dos Negocios Estrangeiros preconizou por fim a adopção de todas as medidas adequadas para protecção do territorio belga e appellou para a união nacional de todos os agrupamentos politicos.

UMA SURPRESA PARA O PARLAMENTO BELGA

BRUXELLAS, 7 (H.) — O discurso pronunciado pelo conde de Broqueville sobre o problema do desarmamento causou surpreza á maioria dos membros da casa alta do parlamento que esperavam do primeiro ministro uma declaração explicita da opposição do governo da Belgica ao rearmamento da Allemanha.

Ha, de facto, certo tempo que varios membros do Senado e da Camara dos Representantes manifestavam o desejo de que o governo belga externasse claramente o seu modo de ver no assumpto e protestasse contra toda idéa de augmento dos armamentos do Reich.

E' neste sentido que parecia orientar-se o recente relatorio apresentado pelo sr. Segers, presidente da commissão de negocios estrangeiros do Senado. Além do que diversos representantes catholicos e liberaes haviam manifestado a esperança de que a Belgica formasse decididamente ao lado da França para fortificar a posição por esta assumida na ultima nota dirigida ao governo de Berlim. Ora o discurso do primeiro ministro, na opinião geral, admitte o rearma-

(Continúa na 14ª pag.)

A NOVA SITUAÇÃO DO CONFLICTO DO CHACO

O que diz um membro do Comité dos Tres em face do acolhimento dispensado pelo Paraguay e a Bolivia á proposta de paz da commissão da S. D. N.

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O governo da Bolivia enviou á Commissão da Sociedade das Nações uma nota em que declara que aceita os principaes pontos do projecto de paz, como sejam o arbitramento do Tribunal de Haya e exclusão do arbitramento do territorio delimitado pelo plano Hayes se o Paraguay adopta a mesma attitude.

A Bolivia suggere o estabelecimento de negociações directas entre os belligerantes mas oppõe-se ás operações de policia no Chaco.

Esta nota traz a assignatura do sr. Rafael de Ugarte, ministro interino das Relações Exteriores.

OBJECÇÕES E PEDIDO DO PARAGUAY

GENEBRA, 7 (A. P.) — Communicado da Sociedade das Nações diz que o Paraguay, depois de expôr detalhadamente as objecções que faz ao projecto da Commissão de Inquerito actualmente em Buenos Aires, pede que a mesma examine as bases de um accordo que comprehenda a cessação das hostilidades com garantias de segurança e suggere tambem que as posições a serem mantidas pelo grosso das tropas belligerantes sejam equidistantes, sob o ponto de vista militar, das linhas que as mesmas forças occuparem no momento de se pôr fim á luta. Além do mais deveria ser mantida uma policia de segurança no Chaco confiada ao Paraguay. A arbitragem determinaria as fronteiras do oeste do "hinterland" do rio Paraguay, mas a região que separa a provincia do Paraguay do governo de Chuquitos e provincia do Alto Perú não seriam submettidas ao mesmo arbitramento. Além do mais realizar-se-ia uma conferencia das nações limitrophes, depois do accordo e antes da arbitragem. A Commissão da Sociedade das Nações poderia proceder a inquerito para apurar as responsabilidades da guerra e submetteria ao Instituto Internacional um relatorio que permittisse a applicação de sancções adequadas.

EMOÇÃO NOS CIRCULOS SUL-AMERICANOS DE PARIS

PARIS, 7 (Havas) — As ultimas informações relativas ao acolhimento reservado que a Bolivia e o Paraguay dispensaram ás propostas de paz da Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações emocionaram vivamente diversas personalidades diplomaticas sul-americanas que se interessam pela solução pacifica do conflicto do Chaco.

Algumas dellas se perguntavam qual iria ser a attitude do Comité dos Tres, encarregado pelo Instituto de Genebra de regular o caso, deante da nova situação.

Foi o que perguntámos a um diplomata particularmente versado na questão e membro do Comité dos Tres, o qual respondeu:

"Teremos que esperar o relatorio da Commissão de Inquerito, que nos deve chegar nestes dez dias, e sem o qual não podemos agir.

Só depois de tomar conhecimento desse documento é que poderemos estabelecer as bases do plano que, indubitavelmente, apresentaremos á approvação do proximo Conselho da Sociedade das Nações, que se deve reunir em Genebra, em maio deste anno.

O GOVERNO HESPANHOL ADOPTA MEDIDAS RIGOROSAS

DECRETADO O ESTADO DE ALARMA NO PAIZ

MADRID, 7 (H.) — A's 20 horas e 10 minutos o ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, declarou aos jornalistas que o abordaram nos corredores da Camara, que o estado de alarma acabava de ser decretado e accrescentou: "Isto não quer dizer que a ordem social seja alarmante mas o governo quer estar habilitado a recorrer, se os acontecimentos assim o exigirem, a todos os meios que a lei põe á sua disposição".

Em seguida, dirigindo-se aos representantes da Agencia Havas, aos quaes tinha affirmado 10 minutos antes que o estado de alarma não tinha sido ainda declarado, o ministro accentuou: "Senhores. Ha dez minutos, repito, não estava ainda declarado o estado de alarma mas o respectivo decreto acaba de ser assignado. Qualquer noticia da assignatura do decreto antes desta hora foi prematura".

Promovido a official da Legião de Honra

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA NO BRASIL

PARIS, 7 (Havas) — O tenente-coronel Carpentier, chefe do Estado Maior da Missão Militar Franceza no Brasil, figura na lista de promoções ao grão de official da ordem da Legião de Honra.

Greve de estudantes em Madrid

MONTEVIDEO, 7 (Havas) — Os estudantes de todas as faculdades declararam greve geral de amanhã até 1º de abril proximo, em signal de protesto contra a nova lei organica da Universidade.

Os estudantes estão organizando uma manifestação publica.

HOMENAGEANDO OS BRAVOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

FOI DADO O NOME DE FELIPPE DE OLIVEIRA A UMA DAS RUAS MAIS CENTRAES DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme tivemos opportunidade de noticiar, em tempo, o sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal, assignou o acto 568 dando novas denominações a tres ruas desta capital em homenagem a tres bravos da revolução constitucionalista de 9 de julho de 1932.

Pelo artigo 1º, essa homenagem foi tributada a Felippe de Oliveira, dando o nome do autor da "Lanterna Verde", que era o director dos Diarios Associados em Recife, á travessa do Quartel, entre a rua 11 de Agosto e a Praça da Sé, portanto, no coração da metropole paulistana.

Primo Carnera de viagem marcada para o Brasil

PASSAGEIRO DO "AMERICAN LEGION", O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX PARTIRA' DE NOVA YORK NO PROXIMO DIA 17

Primo Carnera, o primeiro campeão mundial de box que o Rio vae conhecer

Acompanhando as noticias da victoria conquistada pelo campeão mundial de box sobre Tommy Loughram, a "esperança yankee", chegaram á nossa capital e foram mesmo vehiculadas informações de uma proxima visita de Primo Carnera ao nosso paiz.

Outros despachos telegraphicos, porém, vieram annullar aquella espectativa dos sportsmen nacionaes desejosos de conhecer o gigantesco peso pesado, isto quando já se lhe apontavam adversarios no Rio e Buenos Aires, como José Santa e Campolo, respectivamente. E' que haviam propositos de fazer Primo Carnera enfrentar Max Baer, afim do campeão não permanecer na inactividade, adeantavam os novos informes.

A controversia permanecia, quando um despacho telegraphico, hontem á noite, recebido por Berty Perri, veiu definir a situação.

O ex-empresario de José Santa e Isidro Sá é informado pelo alludido despacho que Primo Carnera visitará realmente nosso paiz. Em complemento dessa noticia em tudo sensacional para os sportsmen brasileiros, podemos accrescentar que o campeão de todos os pesos deixará Nova York em 17 do corrente, já tendo mesmo tomado passagem no "American Legion", transatlantico no qual viajará.

Os projectos do gigante italiano ainda são desconhecidos, ignorando-se se virá disputar combates no Rio ou se estará em transito para Buenos Aires.

Berty Perri, interpellado pel'O JORNAL, manteve-se impenetravel.

Queremos crer, porém, que aquelle desejo do "manager" de Carnera, segundo o qual seu pupillo não deverá ficar inactivo, é o que parece estar para os nossos patricios, enthusiastas do sport.

Os directores do D. N. C. terminaram sua excursão pelo interior paulista

O sr. Armando Vidal conta suas impressões de viagem e da situação actual do café — A alta dos preços e o reerguimento da lavoura paulista — A estimativa da proxima safra — De Aguas de Prata a São Paulo — Uma viagem de inspecção do director do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura — Notas miudas

Rubem BRAGA
(Enviado especial dos Diarios Associados)

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, presidente e director do D. N. C., e a comitiva que os acompanhou na excursão ao interior paulista chegaram hontem á capital.

Saindo de São Paulo sabbado á noite, a comitiva amanheceu em Botucatu', para visitar a fazenda do Lageado, onde provavelmente será installada a primeira Estação Experimental de Café.

Seguiu depois para a Noroeste, alcançada em Bauru', até Promissão. Dahi viajou em automovel para Catanduva, Ribeirão Preto e Franca, onde amanheceu terça-feira. Voltando a Ribeirão Preto, a caravana foi até Aguas de Prata, onde pernoitou para regressar hontem a S. Paulo, sempre em automovel.

Nessa viagem apressada de quatro dias os directores do D. N. C. andavam quasi sempre entre cafezaes, visitaram varios armazens reguladores e estiveram em contacto com cafeicultores de varias regiões do Estado.

As impressões dessa passeata cafezista, o sr. Armando Vidal as disse, hontem pela manhã, em Aguas do Prata, ao reporter.

A PALAVRA DOS LAVRADORES

— O que antes de tudo observei, e certamente nós todos da comitiva observámos, é o reerguimento da grande lavoura cafeeira paulista. A recente alta dos preços trouxe uma vida nova, uma vibração de esperança que é sensivel em todas as fazendas.

— Pensa que os lavradores foram muito beneficiados com essa alta?

— Por emquanto, directamente não. Quasi todos já haviam vendido grande parte da safra a preços baixos, quando a melhoria sobreveiu. Mais beneficiados foram os commerciantes...

A SITUAÇÃO DO MERCADO

— Como encara a situação actual do mercado? Acredita que nenhum factor artificial contribuiu para a alta dos preços?

— A alta é uma resultante, simplesmente, da posição estatistica do café. O mercado está perfeitamente são. Não ha nenhum factor artificial actuando. Acredito sinceramente que o optimismo, agora tão sensivel na lavoura, é justificado. Esses homens tão rudemente castigados pela crise vêem deante de si perspectivas de melhora: é o fructo dos sacrificios que elles, e com elles todo o paiz, atravessaram desde outubro de 1929.

A SAFRA PROXIMA E A POSIÇÃO ESTATISTICA

— O que julga da proxima safra?

— Ainda não se fez, e é cedo para isso, a estimativa official da proxima safra, todavia os depoimentos unanimes dos cafeicultores já nos permittem adeantar que ella será inferior em mais de 50 % á ultima safra.

— Mas pode fazer calculos mais precisos?

— Ainda é difficil. Creio que em S. Paulo teremos de sete e meio a dez milhões de saccas.

— Pensa então que a actual situação estatistica é firme?

— Creio, ou melhor, continuarei crendo que até 30 de junho de 1935 o mercado estará perfeitamente equilibrado. Para esse fim tem-se orientado toda a politica do governo federal com relação ao café e não vejo motivos para prever coisa diversa.

O CAFE' DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Perguntámos ao sr. Armando Vidal se aos tempos actuaes o café brasileiro pode concorrer com os outros nos mercados de consumo. A resposta foi immediata:

— Perfeitamente. A alta recentemente registrada não pode servir de modo algum de vantagem aos nossos concurrentes, e isto porque não é uma alta artificial, mas natural. A lavoura cafeeira de outros paizes não pode concorrer com a nossa, e cairá francamente, desde que sigamos a politica que é necessario seguir. Basta dizer que actualmente a differença de preços entre o café do Brasil e o da Colombia é de 11 1|4 centavos para 15 1|4 cents. A melhoria da entrega do nosso café ao consumo mundial, ultimamente registrada, é devido precisamente a esse factor: a differença de preços. O Brasil tende a retornar á sua posição antiga nos mercados cafeeiros do mundo.

AGUAS DE PRATA

Essa conversa, que acabo de transmittir aos leitores, teve logar no "hall" do Hotel de Aguas de Prata. Estamos ha poucos kilometros da fronteira de Minas, mais de 800 metros sobre o nivel do mar. E' socegada e suave esta cidadesinha elegante, com suas aguas bicarbonadas, seus cafés typo 2, estrictamente molles, seu balneario cheio de regulamentos, seu casino de roleta baratinha, seus fazendeiros que esperam a nova estrada pedregulhada para subir a serra e passar uma noite em Poços de Caldas. E, sobretudo, esse clima, essa amenidade de clima, que peço perdão e licença ao bravo povo paulista, para chamar clima de Minas, muito mineiro, secco, frio, doce, typo 2, estrictamente molle.

O CAFE' DA REGIÃO

Os srs. Americo de Oliveira Costa, Domingos Theodoro de Oliveira, Procopio Amaral Pinto e Theophilo Ribeiro de Andrade, fazendeiros do municipio, vêm conversar com o director do D. N. C.

A broca já está fazendo estragos em algumas fazendas. O café brocado erve para a quota de sacrificio do Departamento. Mas, assim mesmo, os fazendeiros do municipio de São João da Boa Vista preferem comprar o café de qualidade inferior de outras regiões para completar a quota. Fica mais barato e é legal. O café por aqui ainda está verdinho, quando já apparece vermelho, quasi maduro já para os lados de Ribeirão Preto, até Catanduvas. Nesta zona, a colheita será feita depois de junho. Esta safra deve ser de um terço; a metade da extincta.

O sr. Alcebiades de Oliveira, que é paulista de Pirassinunga e conhece toda gente destes lados, de vez em quando abraça um fazendeiro e o apresenta á comitiva.

FAZENDAS

Visitámos a fazenda do Retiro, de

(Continua na 3ª pag.)

O GRANDE ESTADO MAIOR DA NAÇÃO ITALIANA

ROMA, 7 (H.) — A Assembléa do Regimen, a reunir-se a 18 de março, foi definida pelo presidente Mussolini com o "Grande Estado Maior da Nação". A reunião em questão será a segunda quinquennal. A primeira realizou-se a 12 de março de 1929.

As autoridades que assistirão a esta assembléa são em numero de 5.000, entre as quaes marechaes, generaes, officiaes superiores de todas as armas, consules de milicia fascista, ministros, sub-secretarios, senadores, prefeitos, podestás, dirigentes de diversas associações, numerosos altos funccionarios assim como 400 candidatos a deputados.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— O meu "defunto" era um homem de tacto e bom gosto...
— Sim?
— Um mez antes de morrer fez um seguro de vida...

O resurgimento do interior paulista

Itapira, municipio de pequenas propriedades — O café é a fragmentação da propriedade cafeeira — Tambem centro polycultor — A alta dos preços do café e a politica do Departamento Nacional do Café

(De um redactor economico do "Diario de S. Paulo")

ITAPIRA, março de 1934 (Pelo telephone) — Em nossa peregrinação pelo interior paulista, ávidos de nos pormos em contacto com a sua população productora e desejosos de saber os effeitos immediatos já experimentados pela cultura do café e pelas que lhe são subsidiarias, graças á alta recente das cotações para a nossa lavoura-chave. Chegamos a Itapira, prospero municipio implantado quasi que á orela do territorio mineiro.

Itapira póde considerar-se, em muitos aspectos, um municipio-padrão da pequena e da media propriedade. O café, nessa circumscripção, já se não caracterisa mais pelos enormes latifundios de outras éras. Ao gigantismo de suas plantações de antanho, substituiu-se, presentemente, a fragmentação de sua area de cultura.

Sobre o terreno preparado economicamente pela cafeicultura, implantou-se, com o decorrer dos tempos, a estructura de outras lavouras, que conferem a esta localidade e a este nucleo de producção condições de estabilidade, mesmo nos momentos de crise, que se não se encontram nas regiões paulistas, onde o café prepondera através de propriedades dilatadissimas.

DISTRIBUIÇÃO DA PROPRIEDADE

As 822 propriedades registradas pelo recenseamento agricola de 1932, existentes em Itapira, assim se distribuem, de accordo com a sua area:

Area	Propriedades
Até 10 alqueires	586
Até 25 alqueires	98
Até 50 alqueires	58
Até 100 alqueires	34
Até 250 alqueires	32
Até 500 alqueires	10
Até 1.000 alqueires	4
De mais de 1.000 alqueires	0

Vê-se, portanto, que mais de 80 % das propriedades agricolas municipaes são pequenas e medias propriedades, medindo de 10 a 25 alqueires. Os latifundios, — se nessa categoria incluirmos as propriedades de 1.000 alqueires — são apenas 4, o que evidencia que o municipio ruma celeremente para a fragmentação de sua parte agraria.

LAVOURA CAFEEIRA

Itapira reflecte, em sua lavoura cafeeira, as boas condições municipaes, quanto á divisão de suas terras. A distribuição da caféicultura municipal, segundo o numero de caféeiros em producção, póde-se aferir do quadro abaixo:

Caféeiros	Propriedades
Até 5.000	170
Até 10.000	80
Até 20.000	38
Até 50.000	37
Até 100.000	28
Até 250.000	19
Até 500.000	5

Vê-se, á luz dos dados disseminados, que Itapira não conta uma só propriedade caféeira accusando um milhão de caféeiros. A sua producção oscilla em torno do typo de exploração media, senão exigua.

OUTRAS CULTURAS

Se é o café que governa o rythmo economico do municipio, não ha negar que, á sua sombra, se expandiram outras culturas, de que é prova a relação que se segue:

PRODUCÇÃO MUNICIPAL DE 1932

Café, 450.630 arrobas.
Arroz, 32.604 saccos.
Feijão, 34.588 saccos.
Milho, 119.876 saccos.
Batata, 40.104 arrobas.
Farinha de mandioca, 1.212 saccos.
Polvilho, 344 kilos.
Algodão em caroço, 3.006 arrobas.
Fumo, 4.143 arrobas.
Alfafa, 4.300 kilos.
Assucar, 4.564 arrobas.
Vinho, 13.100 litros.

Nesse schema, não estão computadas a producção fructicola nem a importancia da pecuaria local que são as chegas importantes á vida economica do municipio.

Esse centro incontestavel de polycultura, apesar de mais estabilisado do que os adstrictos á monocultura caféeira, tambem manifestára intensamente, as consequencias da depressão dos preços para o nosso café e os effeitos da politica de valorisação artificial do producto.

Assim sendo, não poderiamos deixar de encontrar, de facto, o panorama abaixo descripto.

A ACTIVIDADE ECONOMICA DO MUNICIPIO

Itapira, segundo conseguimos verificar "in locum" depois de ouvirmos os depoimentos de lavradores diversos, soffrera immenso com as duas revoluções politicas de 1930 e 1932 mas, sobretudo, com a quéda dos preços para o café. A desconfiança, de 1930 até os fins de 1933, era a regra geral. Os agricultores, ao peso de dividas sempre accrescidas, abatiam até mesmo a confiança dos homens de negocio, que se retraiam, diminuindo, destarte, o volume de bons transacções, seja na praça, seja com Santos.

Os agricultores, que se achavam compromettidos pelas dividas, — foram asseverando — usavam a pratica de reter a maior parte do producto que não precisava ser embarcado para a cobertura de seus debitos, vendendo-o na porta, embora por preços reduzidos, mas pelo menos de solução immediata e de recebimento á vista.

Felizmente, symptomas de melhoria se annunciam nos horizontes economicos municipaes, desde que a alta das cotações do café restimulou os productores.

Ao desanimo e á desesperança de antanho, inicia-se o mez de março com novas perspectivas. A animação é geral. As noticias e os boletins vindos de Santos, annunciam aos agricultores que uma nova época de renascimento cafeeiro se avisinha. O optimismo provocado em alguns parece até exceder os limites do bom senso e da previdencia.

Os cafés que vinham sendo comprados na base de 32$000, já o estão a de 56$000. Fomos informados de que representantes de casas commissarias receberam autorização para fazerem adeantamento, na base de 50$000, para as séries directas e retidas, conjugadas. Nota curiosa, e que tão bem documenta o estado de espirito, provocado pela orientação que se traçou, no mercado cafeeiro, o Departamento Nacional: os proprios compradores, cheios de enthusiasmo, dão a impressão de que insinuam aos fazendeiros que devem esperar por melhores preços ainda do que os actuaes...

O commercio se refaz, rapidamente, da prostração em que o deixára o cyclo da depressão cafeeira. Todo um mundo de vida nova começa a balbuciar, depois das ruinas economicas produzidas pela estagnação de quatro annos de cafeicultura.

Itapira resurge, ao calor da situação recente que se desenha para o nosso insubstituivel producto de exportação. E' uma baliza a mais, na estrada que agora se entreabre ao renascimento cafeeiro do Estado de S. Paulo, mercê dos que souberam imprimir á actual politica de defesa e de expansão do café brasileiro directrizes seguras e sensatas.

NO RIO NEGRO

DESPACHARAM OS MINISTROS DA MARINHA E DA AGRICULTURA

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — Despacharam, hoje, com o chefe do Governo os ministros da Marinha e da Agricultura.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas recebeu em audiencia a senhora Candido Mendes de Almeida e o sr. Sotero Cosme.

APRESENTADO O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA FAZENDA

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — O sr. Ruben Rosa, secretario do Ministerio da Fazenda, apresentou ao chefe do Governo o expediente daquelle Ministerio.

O SR. ANTUNES MACIEL CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, teve, hoje, com o chefe do Governo uma longa conferencia, no Palacio Rio Negro.

O ministro da Guerra irá, hoje, a Petropolis

OS DECRETOS QUE DEVERÃO SER ASSIGNADOS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, deverá ir, hoje, a Petropolis, afim de despachar com o Chefe do Governo Provisorio.

O general Góes Monteiro, pela manhã, comparecerá ao seu gabinete para ultimar o preparo de alguns dos decretos que levará em sua pasta, entre os quaes estão os que dão novos regulamentos á Escola Militar e Directoria de Aviação.

Deverá ser tambem assignada a lei de fixação das forças de terra.

A situação politica

O CAPITÃO AFFONSO DE CARVALHO DEIXOU A INTERVENTORIA ALAGOANA — EM NOTA OFFICIAL, O P. R. P. ASSEGURA QUE NUNCA PLEITEOU A INTERVENTORIA DE SÃO PAULO — O SR. COVELLO MANIFESTOU-SE SOBRE A INDICAÇÃO MEDEIROS NETTO

Realizou-se, hontem, no Ministerio da Justiça, uma conferencia sobre a situação politica de Alagôas. Estiveram presentes a mesma, além do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; capitão Felinto Muller, chefe de Policia e o sr. Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas.

A' saida da reunião o sr. Antunes Maciel declarou que o capitão Affonso de Carvalho havia deposto em mãos do chefe do Governo Provisorio, seu pedido de exoneração, que, aliás, já fizera ha um mez atraz.

Estamos informados de que o sr. Getulio Vargas acceitará esse pedido do capitão Affonso de Carvalho, devendo escolher seu substituto de uma lista triplice de nomes que lhe foram apresentados e que são os srs. dr. Osman Loureiro, capitão Olopercio Daemon e capitão Rosas.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH E A AUTONOMIA DO D. FEDERAL

O sr. Henrique Dodsworth, deputado carioca, em palestra com O JORNAL, sobre a autonomia do Districto Federal e o dispositivo do projecto da futura carta politica da Nação, declarou-nos que continua a pleitear a autonomia ampla nos termos de suas declarações e discursos pronunciados anteriormente. E, nos accrescentou: "Considero inaceitavel o dispositivo do novo texto constitucional, em relação ao Districto Federal e as suggestões que nelle se contém por absurdas. Sou favoravel á eleição directa do governador da cidade, idéa que apresentarei emenda, no momento opportuno."

UMA DECLARAÇÃO DO P. R. P., EM S. PAULO, AFFIRMANDO O QUE JAMAIS PLEITEOU A INTERVENTORIA PAULISTA

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reunidos hoje, ás 15.30 horas, os srs. Altino Arantes, João Sampaio, A. C. Salles Junior, membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, na ausencia dos srs. Alberto Whately, Francisco da Cunha Junqueira deliberaram distribuir á imprensa o seguinte communicado:

"A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista julga necessario declarar, desde já, em contrario ás versões tendenciosamente espalhadas, sem apoio algum dos factos, que jamais pleiteou, directamente nem por interposta pessoa, a interventoria de S. Paulo, — porque, como já o declarou o sr. Altino Arantes, no discurso de Campinas, só acceitará mandatos legitimamente originados das urnas — coherente assim com a sua intransigente attitude de defesa da autonomia do nosso Estado."

O SR. A. COVELLO, FALANDO AO "DIARIO DA NOITE", EM S. PAULO, MANIFESTA-SE CONTRARIO A' FORMULA ADOPTADA PELA MAIORIA DA CONSTITUINTE, EM RELAÇÃO A' PROPOSTA MEDEIROS NETTO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O deputado A. A. Covello, eleito á Constituinte pelo Partido da Lavoura, em entrevista hoje concedida ao "Diario da Noite", depois de outras considerações, affirmou o que se segue, quanto ao andamento dos trabalhos constitucionaes e á eleição presidencial:

— "A situação do Rio é no momento de certa agitação, o que vae impedir o prosequimento dos trabalhos da Assembléa Constituinte, sendo certo que o paiz será dotado, o mais breve possivel, da Constituição. Não ha senão o pensamento de apressar o termo da obra constitucional, sem prejuizo do prestigio da Assembléa.

Mesmo os que discordam de qualquer combinação para modificar os termos do Regimento Interno, não o fazem com o proposito de obstruir a marcha dos trabalhos ou por fazer menor opposição ao governo. Fazem-no com o pensamento de não consentir que a situação da Assembléa venha a ser affectada pela suspeita de que o objectivo das combinações está antes na eleição presidencial do que no prosseguimento dos trabalhos da elaboração da Constituição. Os que divergem tambem da nova orientação adoptada, isto é, da formula arbitrada pela bancada da chapa unica, estariam promptos a concordar com todas as reducções de prazo regimentaes, que não impozessem o sacrificio do estudo e da discussão do projecto e das emendas apresentadas.

Mas, o que está imperando em todas as combinações para alterar o Regimento e precipitar a promulgação da nova lei basica é o pensamento da eleição presidencial e isso não facilitar a conclusão dos trabalhos de natureza estrictamente constitucional. Dahi o motivo da divergencia, pois que o substitutivo da primitiva indicação Medeiros Netto não alterou os termos do problema inicial que tanta agitação provocou no seio da Assembléa."

O sr. Covello manifestou-se ainda sobre o substitutivo da Commissão dos 26, que, na sua opinião, não pode ser discutido apressadamente e termina fazendo referencias ás emendas apresentadas ao ante-projecto de Constituição pelo Partido da Lavoura.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DOS 26

Sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano, esteve reunida hontem a Commissão dos 26. Logo no inicio dos trabalhos, lida a acta da sessão anterior, o sr. Netto Machado requereu á Mesa que fosse permittida a retirada de qualquer uma das emendas apresentadas, desde que com isso concordassem os seus signatarios.

Em torno deste requerimento travam-se acalorados debates, uns pela approvação, outros contra a proposta. Afinal, submettida a votos, foi ella approvada.

Foram, então, retiradas as seguintes emendas:

N. 10 — Propondo a revisão da Constituição quatro annos depois de sua promulgação, assignada pelo sr. Solano Carneiro da Cunha;

N. 24 — Estabelecendo que o numero de deputados das associações profissionaes corresponderá a um terço do numero total de deputados da Camara dos Representantes, assignada pelo sr. Waldemar Falcão; e

N. 15 — Que mandava passar á administração federal as ilhas situadas na costa brasileira e, actualmente, sob a jurisdicção dos Estados, assignada pelo sr. Generoso Ponce.

Vão cursar a Escola de Estado-Maior

Foi concedida matricula, no corrente anno, ao coronel Newton de Andrade Cavalcanti na Escola de Estado Maior, no curso para que foi designado, a pedido, em 18-9-29, e ao major Manoel Tiburcio Cavalcanti no curso de revisão do mesmo instituto.

Conferencias no Ministerio da Guerra

Estiveram hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro, os deputados á Constituinte Manoel Cezar Góes Monteiro, da bancada de Alagôas, Campos do Amaral, de Minas, o general Manoel Rabello e o almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO COMPARECEU, A' TARDE, AO SEU GABINETE

Foram recebidos em conferencia, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. Bento de Faria, procurador geral da Republica; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; João Alberto, deputado federal por Pernambuco; José Eduardo de Macedo Soares, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

DESAPPARECE MYSTERIOSAMENTE UM PROFESSOR SUECO

AS VERSÕES QUE CORREM EM TORNO DO FACTO

STOCKOLMO, 7 (Havas) — Desappareceu de maneira mysteriosa, o sr. Walter Welin, que publicou aqui varios jornaes nazistas e que ha pouco fôra nomeado professor de litteratura scandinava na Universidade de Berlim.

Parece que a fuga do conhecido propagandista, da policia, [illegible] tem relação com a fallencia das suas emprezas que, segundo se afirma, apresentam typicas as caracteristicas de fallencia fraudulenta.

Consta que Welin conseguiu entrar em territorio da Allemanha.

O ESTADO MATARAZZO

S. PAULO, 7 (Pelo telephone) — Quiz o "Diario de S. Paulo" render aos oitenta janeiros do conde Matarazzo uma homenagem que não fosse delle. Por isso fará amanhã falar oitenta das personalidades mais marcantes do Brasil contemporaneo. E' a obra de um homem julgada pelo seu meio e pelo seu tempo. E, sobretudo, julgada por individuos que não têm nenhum vinco de dependencia directa ou indirecta com o velho industrial italo-brasileiro. Para os que olham a unidade do Brasil como um patrimonio a preservar, nenhuma organização privada possue papel mais saliente na sua defesa politica quanto a cadeia de industrias do conde Francisco Matarazzo. Quero citar-lhes um facto, que observei durante a minha viagem á Amazonia. Ao desembarcar em Belém, havia ali um forte interesse em torno, imaginem de que? Da peor praga dos rios, dos lagos da grande bacia: o jacaré. Quem poderia naquelle fim de mundo, santo Deus! Era o conde Matarazzo. Decidiu tirar oleo da massa encephalica do jacaré, e já estava elle, mobilizando milhares de pessoas, de francos atiradores, para caçar o terrivel inimigo do homem na região amazonica. Foi uma experiencia que lhe custou mais de 800 contos, no norte e em Matto Grosso. Mas onde já se viu um parque industrial das proporções desse do conde Matarazzo, que não custeia experiencias, que não faz pesquisas, que não tome iniciativas para crear todo anno novas fontes de actividade?

Ao regressar do Amazonas, descendo no Maranhão, se nos deparava de novo o conde Matarazzo a dominar o mercado local do babassú. Era o ouro paulista a fertilizar a terra do norte, reclamando para as suas usinas de Piratininga quasi toda a producção daquella semente oleoginosa. Na Parahyba, lá estão as I. R. F. Matarazzo, com 12 [illegible] produzindo "in loco" oleo de caroço de algodão. Bandeiras por toda parte. Bandeiras atrevidas, ousadas, cheias de esperanças, como as velas de Raposo Tavares, abicando na ponta dos Touros, no Rio Grande do Norte, em plena invasão hollandeza.

...

Eu concebo por que os pioneiros do trabalho bandeirante, as indoles exaltadas pelo imperialismo de Piratininga, quizeram vir até as columnas do "Diario de S. Paulo" associar-se a essa homenagem pelo anniversario de um homem que, neste seculo, distribuiu pelo Brasil o maior quinhão de força divinatoria, de imaginação e de fé bandeirante. E' que o conde Matarazzo é o maior servidor da popularidade e da gloria de Piratininga. Se bandeira é conquista, este é um pharol bandeirante, alumiando em pleno [illegible]. Rasga pelo Brasil inteiro avenidas por onde passa o progresso de S. Paulo.

Ha um novo Estado brasileiro. Entre as vinte unidades da Federação e mais o Districto Federal e o Territorio do Acre, existe um Estado economicamente quasi tão rico como São Paulo, e mais rico, como riqueza produzida, do que o erario do Districto Federal, o de Minas, o do Rio Grande do Sul. Quero falar do Estado Matarazzo, que não se localiza felizmente só nas lindes de Piratininga, pois abrange a geographia economica de todo o Brasil. Emquanto São Paulo tem uma renda bruta de 400 mil contos, Minas de 140 mil, o Rio Grande do Sul de 130 mil, a Prefeitura carioca de 270.000, o parque da I. R. F. Matarazzo possue de receita bruta uma cifra que attinge ao algarismo de 350 mil contos.

Ultrapassa Minas e Rio Grande, e o Districto Federal, mesmo que se incluam, na receita do Thesouro gaúcho, as rendas industriaes decorrentes da exploração dos caminhos de ferro, explorados pelo governo do Estado. Ainda assim, o Rio Grande fica com 280 mil contos, abaixo, portanto, da riqueza produzida pelo total de vendas das Industrias Reunidas F. Matarazzo. A Brazilian Traction, com todo o seu systema de serviços publicos entre Rio, S. Paulo, Minas e Estado do Rio, não attinge a esta somma de receita bruta. Para os cofres da S. Paulo Tramway Light and Power, o conde Matarazzo entra, só no districto de S. Paulo, com seis mil contos de réis de força consumida. Na Argentina estou certo que apenas a Estrada de Ferro Central Argentina se lhe avantaja, com 500 mil contos de renda bruta, annualmente.

No Chile, a Braden Company, segundo me disse o seu proprietario, ha dois annos, produzia 250 milhões de pesos chilenos. Dada a enorme desvalorização do peso da Republica andina, a Braden Company tem hoje uma receita inferior á do volume de negocios da companhia Magalhães, da Bahia, a qual alinha 200 mil contos de renda bruta, isto é, logo abaixo da I. R. F. Matarazzo e da Brazilian Traction. E' fora de duvida, portanto, que o conde Matarazzo financeira e economicamente é o segundo Estado do Brasil. Somente o ultrapassam a União Federal, o Departamento Nacional do Café e São Paulo.

...

O conde Matarazzo é um exemplo, um grande e altissimo exemplo para a mocidade do Brasil. Aos oitenta annos de idade, este octogenario trabalha 14 horas e meia por dia! Levanta-se ás 4 e meia da madrugada, ás cinco e meia visita e fiscaliza o trabalho da primeira fabrica e é o ultimo a se retirar do escriptorio, ás 8 horas da noite com o porteiro. O dictador Hitler, eu tinha opportunidade de ver ha pouco numa revista ingleza, toma os filhos da gente nobre e rica da Allemanha, moços no genero desses que encontramos aos milhares no Rio e em São Paulo, mette-lhes a blusa de operario, e fal-os viver a existencia humilde, a existencia anonyma, do trabalhador, nos campos de concentração e nas fabricas. Procura transformar em homem cada um desses moços bonitos, que vivem dos chás e das reuniões elegantes, para as partidas de caça, ás estações de verão em Nordeney ou de inverno, nos Alpes, em homens uteis á sua especie, á sua familia, ao seu meio, á sua patria e á humanidade, elevando-os pela redempção do trabalho. Que modelo não é o conde Matarazzo para um paiz, onde encontramos, em varias rodas do moços ricos, no meio desses bonifrates cretinizados, o preconceito imbecil da antiga nobreza continental da Europa, de que no trabalho não se encontra a dignidade do fidalgo! Trabalhando como um mouro aos 80 annos, o conde Matarazzo toma para si a divisa goetheniana: para o repouso lhe basta a eternidade.

Assis CHATEAUBRIAND

Discriminação das rendas

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O substitutivo approvado ha poucos dias pela Commissão dos 26, e destinado a ser approvado, com algumas modificações, pela Assembléa Constituinte, tem coisas boas e coisas más. No ultimo rói se encaixam perfeitamente alguns dispositivos referentes á discriminação de rendas. De facto, a tendencia manifesta desse trabalho, sob o ponto de vista das tributações, é [illegible] enfraquecer exaggeradamente a capacidade arrecadadora dos Estados.

Essa tendencia, ainda mesmo que pudesse collimar no robustecimento do poder central, talvez da elaboração e approvação de uma carta magna contrariando á indole claramente federativa do nosso paiz, seria, em tempo, um dos imperativos da evolução economica nacional.

Não se comprehende, e disto está farta de saber a Assembléa Constituinte, qualquer movimento politico tendente a destruir o principio de autonomia de que desfrutam os Estados, e a cujo bom funccionamento devemos sem duvida a existencia da propria nacionalidade.

Se os responsaveis por esse substitutivo tivessem facto consultar os interesses e sentimentos da nação, estou certo de que não poderiam elaborar dispositivos capazes de manter as finanças da União dentro de um prisma de exclusivismo em detrimento do equilibrio financeiro e economico das unidades federadas. [illegible]

Se consultarmos a receita real dos impostos arrecadados por todos os Estados brasileiros (?) verificaremos pasmo o futuro arcabouço da nossa Constituição, ao em vez de reformarmos as causas que contribuiram para a fraqueza financeira dos Estados [illegible] estaduaes desapparecem [illegible].

E' preciso, portanto, que o povo brasileiro, a cujo criterio deverá ser submettido o substitutivo, [illegible] considerações o ponto de vista isolado de S. Paulo, mas sim, e especialmente, o da grande maioria das unidades brasileiras.

A capacidade arrecadadora de São Paulo é ainda bem grande. Mesmo sem o imposto de exportação São Paulo poderá viver ainda que a União lhe arranque, a cada imposto não discriminado a parte do leão. Já o mesmo não se poderá affirmar de outros Estados brasileiros. E' preciso, portanto, estudar e acompanhar com attenção essa parte vital da futura Constituição. Os problemas actuaes se alicerçam em grande parte em motivos economicos. Destruir a vitalidade material dos Estados, pela limitação e atrophia de suas arrecadações, como é idéa do dispositivo, significa arrazar a obra federativa, a cuja sombra vivemos tanto tempo, e a cuja defesa estamos todos os bons brasileiros.

AS RIQUEZAS DO SUB-SÓLO,

UMA EMENDA DO SR. EUVALDO LODI E A BANCADA PROGRESSISTA DE MINAS

Quando o sr. Pedro Aleixo criticava, da tribuna, o facto da Commissão dos Vinte e Seis ter permittido a inclusão de novas emendas no substitutivo constitucional, elaborado pelo Comité Revisor, alterando profundamente o trabalho executivo desse Comité, allude elle a uma emenda apartsentada pelo sr. EWaldo Lodi, ao capitulo Ordem Economica e Social, referente ao aproveitamento das riquezas do sub-sólo.

O sr. Euvaldo Lodi, que ouvia com a maxima attenção o constituinte montanhez, aparteou-o, então, para dizer que a sua emenda não tinha sido publicada fielmente no "Diario da Assembléa", e só por isso o sr. Pedro Aleixo deveria aguardar a sua rectificação. Accentuara o sr. Lodi que a sua emenda tinha sido alterada na substancia, e que o que saira publicado não era exactamente o que elle propuzera.

Deante da declaração daquelle constituinte classista, estivemos na secretaria do Comité Revisor e verificámos que, em substancia, o que publicara o "Diario da Assembléa" não continha nenhuma alteração. Isto é: a idéa permanecera integra. Apenas a publicação feita não obedeceu á ordem do original, verificando-se o que em linguagem de imprensa se chama "um pastel". A emenda Lodi obedece á ordem chronologica, começando pelo artigo 143 e proseguindo pelos respectivos paragraphos.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

O sr. Levi Carneiro defendeu o substitutivo elaborado pelo Comité Revisor da accusação de obra reaccionaria, pronunciando um longo e importante discurso — Criticou o sr. Pedro Aleixo as ultimas resoluções da Commissão dos 26, permittindo a inclusão de novas emendas ao projecto

O PARECER DA COMMISSÃO DE POLICIA NÃO FOI INCLUIDO NA ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE HOJE

A Assembléa realizou hontem, após alguns dias de pasmaceira, uma sessão viva e interessante.

A questão do divorcio foi, pela primeira vez, agitada, provocando debates acalorados e, por alguns instantes pittorescos.

Logo tomou a sessão outro aspecto de serena curiosidade, quando o sr. Levi Carneiro, um dos elaboradores do substitutivo constitucional, assomou á tribuna. O deputado de classe poz em confronto alguns dispositivos do ante-projecto governamental com os que se encontram na obra realizada pelo Comité Revisor, e produziu uma enthusiastica defesa do substitutivo, resalvando-o das criticas que o dão ora como um estatuto reaccionario, ora como um codigo prolixo.

Fez uma larga exposição da obra, desdobrando aos olhos dos deputados tudo o que ha, no seu conjunto, de mais alto, nobre e justo.

O final da sessão decorreu, tambem, com certa vivacidade, principalmente quando surgiu uma voz criticando o projecto de Constituição, momentos antes elevado ás alturas como um trabalho magnifico e satisfatorio.

O INICIO DA SESSÃO

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão.

Sobre a acta, falaram os srs. Generoso Ponce, reaffirmando as suas declarações anteriores sobre a campanha separatista no sul de Matto Grosso; Vasco de Toledo, fazendo commentarios em torno do incidente entre a Light e o "Diario Carioca" e Alberto Roselli pedindo providencias contra as constantes confusões observadas na acta entre o seu nome e o do seu collega Alberto Sunk.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

No expediente, o sr. Miguel Vitaca criticou o capitulo do projecto constitucional referente á ordem social e economica, e tratou, em seguida, do capitulo sobre a declaração de direitos, pleiteando ampla liberdade de pensamento e de cathedra.

EM DEFESA DO DIVORCIO

O sr. Guaracy Silveira, na ordem do dia, apreciou, sob varios aspectos, a questão do divorcio, defendendo a adopção essa medida na legislação brasileira.

Durante o seu discurso houve muita balburdia. Por mais de uma vez, o presidente teve que intervir, pedindo attenção e fazendo soar os tympanos.

E' que os deputados catholicos contrariavam as declarações do orador, saindo em soccorro do ponto de vista opposto.

O DISCURSO DO SR. LEVI CARNEIRO

Seguiu-se na tribuna o sr. Levi Carneiro, um dos membros do Comité Revisor que proferiu o seguinte discurso:

O sr. Levi Carneiro (para explicação pessoal) — Sr. presidente, afastado do recinto durante cerca de um mez, em que os trabalhos da Commissão Constitucional prenderam todas as minhas attenções, sou forçado a voltar, desde logo, a esta tribuna, não, como desejaria, para accentuar os pontos de minha divergencia pessoal do projecto que aquella Commissão acaba de elaborar, mas, ao contrario, para defender o mesmo projecto das increpações, desorientadas e injustas, que está soffrendo.

Sr. presidente, em momento como o que atravessamos, não é de surprehender a formação de um estado psychologico collectivo, no qual certos individuos, apoderados de um idealismo, são, sincero, contructor, desejam ver desde logo integralmente realisadas todas as suas aspirações, todos os moveis iniciaes de sua ctividade. A par desse grupo de idealistas, um outro grupo de néos conversos, empenhados em affirmar o vigor de suas convicções novas, a sinceridade de sua adhesão de ultima hora, ainda se conjuga com a situação de outros tantos despeitados, vencidos, trazendo em si o amargor da derrota da vespera, revoltados contra tudo e contra todos; e ainda aquelles, finalmente, que são systematicamente negativistas, destruidores, partidarios do "contra", sempre a favor do "contra".

Este, o estado de espirito collectivo em que todos os paizes que atravessam crise de gravidade comparavel áquella que o Brasil enfrenta, necessariamente, se encontra. De outro lado, a grande massa de cidadãos alheios a preoccupações de ordem politica estricta e que, desorientados deante desse conflicto de paixões, acabam por se arreceiar de tudo, acabam por descrer de todos, acabam por se convencer de que os homens que detem os postos de direcção e de responsabilidade, são os obreiros da ruina nacional, são os serviçaes das paixões mais subalternas, são os desmoralisados, os incapazes, os incompetentes, os insinceros que, por um bamburrio, por uma infelicidade, empolgaram esses postos mais elevados.

Era de prever, portanto, que uma obra de construcção constitucional tivesse de enfrentar as maiores difficuldades. Sem duvida alguma, num momento desses, organizar um pacto constitucional é tarefa delicada e que fica rodeada dos maiores percalços, maiores ainda no instante que o mundo atravessa, em que os problemas constitucionaes a attender são multiplos, complexos, difficilimos.

Não era de surprehender, pois, que a elaboração da nossa nova constituição encontrasse os obstaculos que estão surgindo.

O que, porém, mais me surprehende e dóe é que á discussão aberta sobre o projecto, logo que foi publicado, ainda com os primeiros erros dessa publicação inicial, sem revisão, assumisse a feição gravissima que observamos chegando-se a negar áquelles que fomos obreiros desse estatuto nacional, a precisa idoneidade, a indispensavel isenção e a irretorquivel boa fé com que a emprehendemos.

Não necessitaria defender, perante esta Casa e o paiz, as intenções e a competencia dos dois grandes homens, expoentes altissimos da cultura e da intelligencia do Brasil, a cujo lado tive a honra de trabalhar durante um mez continuo, com a collaboração eventual dos diversos relatores parciaes.

Varios srs. deputados — Com o mesmo brilho. (Muito bem).

O sr. Levi Carneiro — Os srs. Carlos Maximiliano e Raul Fernandes são duas das mais elevadas expressões do Brasil contemporaneo, e seria uma tristeza se o trabalho de s. excias. representasse aquillo que se está começando a dizer. Fui apenas collaborador humilde, que procurou supprir, pela dedicação, o que lhe faltava em competencia e capacidade (não apoiados); mas, por isso mesmo sinto-me bem para vir a esta tribuna iniciar a defesa do projecto, mostrando como elle está sendo injustamente atacado.

Affirmam que o projecto não tem perfeição, não tem technica, nem correcção de linguagem, e que constitue um descredito para a cultura do Brasil. Insinuou-se que tudo isso havia no ante-projecto!

A maior gravidade desta accusação é que a commissão teve de trabalhar sobre um ante-projecto elaborado por uma commissão governamental; e, como tantas vezes disse, o nosso empenho constante foi melhorar, tanto quanto possivel, esse ante-projecto, calcar sobre elle a nossa obra, levando-a mais longe e tornando-a mais aperfeiçoada.

AS INCONGRUENCIAS DO ANTE-PROJECTO

Disse-se que o projecto não tem technica e nem correcção de linguagem, e alludiu-se á desenvoltura com que nós haviamos emendado a redacção do ante-projecto, sagrado por um dos grandes nomes da phylologia nacional. A egregia Assembléa sabe, através do episodio memoravel do Codigo Civil, o que valem essas revisões feitas por grandes grammaticos, e quanto, no texto das leis, as correcções grammaticaes não impedem os desacertos de expressão. (Muito bem.)

Ora, o ante-projecto trazido ao nosso exame tinha joias como esta:

"Artigo 67 — Fica instituido, na Capital da União, o Conselho Supremo, composto de 35 conselheiros effectivos, e mais tantos extraordinarios quantos forem os cidadãos sobreviventes, depois de haverem exercido, por mais de 3 annos, a presidencia da Republica."

Não digo sobre a elegancia da phrase, sobre a correcção grammatical; quero ver o sentido do texto. Que significa isto: "...o Conselho Supremo, composto de 35 conselheiros effectivos, e mais tantos extraordinarios quantos forem os cidadãos sobreviventes, depois de haverem exercido, por mais de 3 annos, a presidencia da Republica"?

Temos quatro presidentes sobreviventes. Quer dizer: haverá mais quatro conselheiros? Ou serão todos aquelles que hajam exercido o cargo de presidente da Republica?

Reza o artigo: "...os cidadãos sobreviventes, depois de haverem exercido, por mais de tres annos, a presidencia da Republica". O conselheiro Rodrigues Alves, por exemplo, sobreviveu depois de exercer mais de tres annos a presidencia da Republica. Logo, devia ser computado para fazer numero, para augmentar o Conselho Supremo.

Por outro lado, não se dizia como seriam nomeados.

Havia, mais, o artigo 102, paragrapho 1º, que é o da maior relevancia, porque é o inicial do capitulo da "Declaração de Direitos". E veja a Assembléa a lingua em que está escripto:

"Todos são iguais perante a lei, sem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riqueza, crença religiosa e idéas politicas, desde que se não opponham ás da patria."

Que quer dizer isto? Quer dizer que todos são iguais, sem privilegio de nascimento, sexo, etc., desde que se não opponham ás idéas de patria. Que se não oppõe ás idéas de patria As crenças religiosas e politicas? Assim, se esses principios se oppuzerem ás idéas de patria, já não haverá privilegio. Ha, sim, privilegio, desde que se não opponham á idéa de patria. Ou será a igualdade dos cidadãos que se altera, que se subverte, desde que elles se opponham á idéa de patria?

"Todos são iguais perante a lei, desde que se não opponham ás idéas de patria."

Se fôr internacionalista, socialista avançado, se não admittir a idéa de patria, deixarei de ser igual aos meus concidadãos. Este, o liberalismo do ante-projecto; esta, a grammatica do ante-projecto; esta, a redacção do ante-projecto.

Não queria entrar neste terreno, mas estou sendo a isso compellido, e nelle entro desassombrado.

Eis porque tivemos de desdobrar esse texto em dois, do seguinte modo:

1º — "Todos são iguais perante a lei. Não se reconhecem fóros de nobreza, nem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riqueza, crença religiosa e idéas politicas. Não se crearão titulos nobiliarchicos."

E' differente e é claro.

Mas o que nada tem de ver com isso é a idéa de patria.

Por ahi afóra vae o ante-projecto, até o pittoresco daquella "gestação operaria", "gestação operaria" que elle, desveladamente, naquelle zelo dos problemas sociaes inquietantes da hora actual, soube proteger no artigo 124, paragrapho 4º. Lá está a "gestação operaria", coisa que não sei o que é, protegida pelo ante-projecto de Constituição do Brasil!

Não vi, ainda, articulada, precisamente, nenhuma critica contra a technica nem contra a redacção do projecto.

AS ACCUSAÇÕES AO COMITE' REVISOR

Vi referencia ao "seguro contra a morte". Realmente, a expressão não será feliz, nem correcta. Mas o principal é que, ainda ahi, a innovação é nossa — e que innovação felicissima — porque, no seguro a favor dos trabalhadores, se cogitou da invalidez, da velhice, do desemprego, da maternidade, mas não se tinha cogitado da morte, e é irrecusavel que o seguro que se vae instituir abranja a propria vida.

Esse seria o defeito do projecto.

Fala-se na extensão desmesurada do projecto: elle vae crear a maior Constituição do mundo.

Não me atemorizo com a critica. Eu a previ aqui da tribuna. Disse que era impraticavel, no momento que estamos vivendo, pela complexidade dos phenomenos que enfrentamos, fazer Constituição concisa ou synthetica. Não é praticamente possivel: e o estamos vendo ainda aqui, quando se levantam varias criticas ao mesmo tempo contra o projecto. Por que? Porque não consignou, não repetiu certos dispositivos do ante-projecto: porque não acolheu no seu seio todas as numerosissimas e valiosas emendas dos nobres deputados.

Mais extensos, mais complexos, mais numerosos serão os artigos da Constituição, quando acabarmos a elaboração della. Não ha que illudir: o desejo de impôr, de revestir da solemnidade do documento constitucional as determinações que vamos estabelecer, inspiradas pelo interesse do Brasil, ha de nos levar, necessariamente, a essa dilatação do texto constitucional.

Argúe-se, tambem, que estamos imbuidos, excessivamente, do espirito de 91...

O sr. Cunha Vasconcellos — Bellissimo espirito!

O sr. Levi Carneiro — ...e, no emtanto, um dos nossos censores mais implacaveis articulou contra nós que, tendo nós emprehendido a discriminação das materias de competencia da União e dos Estados, que era o ponto fundamental da organização federativa, haviamos desfigurado a Constituição, e o povo não encontraria na nova Carta semelhança physica com a de 91.

Quer dizer que somos accusados, ao mesmo tempo, de manter o espirito da Constituição de 91 e de não conservar a semelhança physica. Assim, quereriam que conservassemos semelhança physica e alterassemos o espirito da Constituição de 91, quando conservamos da Constituição de 91 os traços caracteristicos, os grandes principios fundamentaes, cuja excellencia estava reconhecida...

O sr. Cunha Vasconcellos — Muito bem.

O sr. Levi Carneiro — ...additando-se o que o momento nos aconselhava.

Ao mesmo tempo, no entanto, um dos orgãos mais brilhantes da imprensa desta capital, a que está ligado o nome do nosso vibrante collega por Pernambuco, nome que declino com a necessaria venia, o sr. João Alberto, lançava, em um dos seus editoriaes, encimado por aquella mais redonda das negativas de que falava o padre Antonio Vieira, critica ao projecto, por haver instituido o regimen da eleição indirecta para o presidente da Republica, censurando-nos num dos poucos pontos fundamentaes em que nos haviamos afastado do modelo de 91. E nos haviamos afastado — é interessante assignalar — contra o meu voto e o do sr. Raul Fernandes, porque ambos preferiamos e preferimos a eleição directa do presidente da Republica.

O sr. Cunha Vasconcellos — O que é logico e justo, e o que se ha de fazer, porque o povo não se deixará despojar de prerogativas de que goza ha mais de 40 annos. Além de constituir erro politico, é uma temeridade.

O sr. Levi Carneiro — De inteiro accordo com v. ex.

O sr. Cunha Vasconcellos — Aliás, já Ruy Barbosa o dizia.

A CONTABILIDADE PUBLICA

Ainda hontem, outro dos mais brilhantes orgãos da imprensa desta capital, a que está tambem ligado o nome de um outro nosso collega, prezado amigo, sr. Paulo Filho, consagrava o seu artigo principal á critica severissima do projecto, porque no art. 55 havia estabelecido, sobre a elaboração orçamentaria, normas que subvertem toda a contabilidade da Republica.

Ora, nesse art. 55, a Commissão não fez mais do que copiar "ipsis litteris", o art. 70 do ante-projecto que fôra elaborado por um commissão de que faziam parte o proprio presidente do Tribunal de Contas, e o que é mais, o proprio e eminente sr. ministro da Fazenda.

Aqui está a Commissão sendo increpada de um grave atentado contra a organização da contabilidade publica do paiz, quando, si esse erro existe, elle provem ou delle tem a responsabilidade o presidente do Tribunal de Contas e o sr. ministro da Fazenda.

O sr. Paulo Filho — Estou de accordo. O erro do ante-projecto não deve justificar o engano do projecto.

O sr. Levi Carneiro — Mas é uma escusa. A Commissão não tinha em seu seio dois technicos daquella autoridade e não podiamos, por isso mesmo, agir mais prudentemente do que nos louvarmos no pronunciamento delles.

O sr. Paulo Filho — Por isso, disse de inicio, estar de accordo com v. ex.

O sr. Cunha Vasconcellos — E' uma confissão nobre.

O sr. Levi Carneiro — Não é só isso. Chegou-se a dizer...

O sr. Sampaio Corrêa — Aliás, com inteiro apoio dos dois relatores parciaes, o sr. Cincinato Braga e eu.

O sr. Levi Carneiro — Exactamente. V. ex. é co-réo da mesma falta, porque v. ex. e o eminente collega sr. Cincinato Braga constituiam, nessa emergencia, com os tres membros permanentes, a commissão revisora do projecto.

Não foi, porém, só isso. Chegou-se a affirmar, srs. deputados — e peço perdão se trago para este recinto respeitavel um termo de alguns diccionarios consideram chulo — que fôra uma pachucada repetir o projecto de Constituição que é vedado aos Estados fazer entre si guerras e usar de represalias, como se nossa historia de hontem, historia vivida por nós que aqui nos encontramos, não nos mostrassem que a infracção desse preceito constitucional tinha envolvido uma das mais graves agitações da nossa vida politica, como se estivessemos esquecidos de que, recentemente, a violação daquelle dispositivo havia levado o paiz a uma luta formidavel, de consequencias incalculaveis!

E, no emtanto, sr. presidente, o ante-projecto reproduzia, para usar da expressão, outra pachuchada da Constituição de 91, que era dizer que os Estados da União devem prestar fé nos seus documentos reciprocos. E elle proprio se permittia crear outra, do mesmo modo — pachuchada, porque lá está o famosissimo dispositivo, para não citar muitos outros, intitulado as appellações "ex-officio" nas acções de annullação e de nullidade de casamento, formalidade essa de alguns codigos de processo, cuja inefficiencia já foi revelada (muito bem) e que levou o Governo Provisorio, ainda ha pouco, a expedir decreto em que está alvez a solução acertada, obrigando o registro das sentenças de declaração de nullidade e de annullação de casamento, expedidas pelos Tribunaes Superiores dos Estados, com a assignatura dos respectivos presidentes. Os dispositivos das appellações "ex-officio" tinham mostrado a sua inefficiencia e a facilidade de serem violados.

O ante-projecto consagrava essa "pachuchada".

O PROJECTO E' ANTI-LIBERAL?

Dizem, porém, ainda, sr. presidente, que o projecto é anti-liberal.

Por que? Porque supprimiu o jury para os delictos de imprensa e para os crimes politicos.

Tive occasião de discutir esse ponto pela imprensa e mostrar que não posso acreditar na independencia do jury para coisa alguma, e muito menos para os delictos de opinião.

O sr. Ferreira de Souza — Neste ponto divergimos.

O sr. Odilon Braga — Tambem divirjo.

O sr. Levi Carneiro — Fui advogado de réos de crime de conspiração, ao tempo em que o governo do sr. Arthur Bernardes fez alterar a lei, tirando a competencia do jury para dal-a ao juiz singular. Defrontámo-nos com essa questão de saber o que seria melhor: o julgamento pelo jury ou pelo juiz singular. E nós, advogados da defesa, não nos demorámos em reconhecer que o jury, em que são sempre numerosos os funccionarios publicos que nelle servem, nem todos com as precisas garantias de independencia, era o mais desfavoravel.

O sr. Pedro Aleixo — Para se evitar isso, é que se estabelece o sigillo do voto, no jury.

O sr. Levi Carneiro — V. ex. acredita nesse sigillo?

O sr. Pedro Aleixo — Funccionarios são tambem os juizes.

O sr. Levi Carneiro — Sabe v. ex. que esses são funccionarios com garantias excepcionaes.

O sr. Pedro Aleixo — Portanto, não se pode admittir que baste ser funccionario para não ter independencia.

O sr. Levi Carneiro — Não digo isso. Se v. ex. tivesse tido a bondade de ouvir minha exposição desde o principio, teria notado que affirmei que nem todos os funccionarios a têm. Aliás, já recordei a velha observação do grande Nabuco de Araujo, que, nos tempos do Imperio, dizia admittir o jury para as grandes cidades e não para as pequenas cidades do interior.

(Continua na 3ª pag.)

A organização sanitaria de S. Paulo

O deputado Pacheco e Silva, em entrevista concedida a O JORNAL, affirma que as instituições de assistencia social daquelle Estado são as mais perfeitas do nosso paiz

Deputado Pacheco e Silva

[illegible]

Carapicuiba, onde a dedicação de algumas senhoras da sociedade paulistana se exerce com grande efficiencia, cooperando na obra a um tempo benemerita e humanitaria em que está empenhado o Governo do Estado.

O Serviço do Tracoma é, na capital do Estado, executado por uma secção especializada. No interior delle se encarregam as delegacias de Saude.

A Inspectoria de Hygiene do Trabalho é, em S. Paulo, um departamento de grande importancia. O grande parque industrial de que dispõe São Paulo exige a adopção de medidas visando a hygiene do trabalho. Muito já se tem conseguido nesse particular, trabalhando a maioria dos operarios cercada das melhores condições de ventilação e illuminação.

A's tres delegacias de saude da Capital cumpre exercer a policia sanitaria dos estabelecimentos e locaes de vendas de generos alimenticios, referentes ás suas condições sanitarias geraes, installações e funccionamentos, e, de um modo geral, o policiamento domiciliario.

COMBATE AO IMPALUDISMO

Inspectoria de Prophylaxia do Impaludismo — O problema de prophylaxia do impaludismo tem se imposto á attenção do governo de São Paulo, como um dos problemas de maior relevancia. Injusta, pois, foi a critica feita na Assembléa Nacional Constituinte pelo deputado socialista Lacerda Werneck, que, desconhecendo a obra realizada por este departamento, affirmou grassar o impaludismo entre as populações ruraes do Estado de São Paulo, que não recebiam a necessaria assistencia. Sob a direcção do dr. Arthur Costa, chefe dessa secção, está sendo posto em execução um vasto plano de combate á malaria. Além dos postos existentes nas zonas onde a prophylaxia anti-paludica se faz mais necessaria, desde 1932, com a collaboração do dr. Gaspar Ricardo, director da Estrada de Ferro Sorocabana, foi lançado no ramal Santos-Juquiá interessante e inedito serviço de prophylaxia — o posto sanitario itinerante — montado em carros vagões daquella estrada, que percorre toda a zona do litoral servida pela Sorocabana. Além desses serviços e dos postos de Guarujá e S. Vicente, situados tambem no litoral, ha postos installados em Avahy, Nipuan, Baguassu', Sertãozinho e Campo Largo. Nas demais funccionam commissões permanentes em Sorocaba, Monte Aprazivel, Presidente Alves, Usina Miranda, Companhia Itaquera, Nova Europa (os ultimos com o concurso dessas empresas), Villa Batalha, Icauga, Porto João Alfredo e Mundo Novo. O Serviço Sanitario mantem um serviço de saneamento nas zonas onde proliferam os mosquitos transmissores do paludismo, eliminando os fócos de creação das larvas, construindo aterros e vallas, transformando em terrenos aproveitados e ferteis os antigos pantanos.

FISCALIZAÇÃO DO LEITE

A Inspectoria do Fiscalização do Leite e Lacticinios tem a seu cargo a fiscalização sanitaria do leite e derivados no territorio do Estado. Esta fiscalização se exerce no interior por intermedio de inspectorias regionaes providas de laboratorios, onde são examinados, tanto o leite destinado a consumo local, como o que é remettido para a capital.

As delegacias de saude do interior do Estado desenvolvem, dentro das suas possibilidades, um trabalho util e efficiente. Os seus elementos constituintes estão sempre a postos na defesa da saude collectiva e o resultado da sua actividade - compensador, como se deprehende das excellentes condições sanitarias do interior do Estado, onde os surtos epidemicos que, de quando em quando, se manifestam, são rapidamente debellados.

Em suas linhas geraes, ahi ficam traçadas as principaes organizações que compõem o Serviço Sanitario do Estado de São Paulo, que honra os nossos hygienistas, do passado e do presente, os quaes, sem discrepancia, têm sabido impôr-se á confiança popular e merecido a gratidão publica, concluiu o deputado Pacheco e Silva.

A reunião da C. de Promoções do Exercito

PROPOSTOS A' PROMOÇÃO OS OFFICIAES QUE REVERTERAM A' ACTIVIDADE

Em sua ultima reunião, a C. de Promoções do Exercito, em virtude do decreto mandando reverter á actividade os officiaes subalternos envolvidos na revolução de S. Paulo, apresentou ao ministro da Guerra a seguinte relação dos officiaes que devem ser promovidos:

INFANTARIA

Capitães: Marco Antonio Felix de Souza, Miguel de Freitas Travassos, Ottelo Rodrigues Franco, Arnoldo Marques Mancebo, Sebastião das Chagas Leite e José de Andrade Faria.

1.º tenentes: José de Figueiredo Lobo, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, João Saraiva, Miguel Cardoso, Emmanuel Adauto Pereira de Mello, Carlos Pinheiro Rabello, Adhemar de Oliveira Cruz, Flodoardo Gonçalves Maia, Romeu de Campos Braga, José Carlos Campos Christo, Sebastião Mendes de Hollanda, Francisco Xavier da Graça, Elpidio Marins, Giusepe Amado, Almir Autran Franco de Sá, Oscar Passos, Tasso Moraes Rego Serra, Evilasio Gonçalves Villanova, Carmello Baptista da Silva, João Carlos Gross, Aristides Leite Penteado, Djalma William Alan, Guilherme Barcellos Borges, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, Valentim Azeredo Coutinho, Plinio de Araujo Corionalo, Samuel da Fonseca Fernandes, Amilcar de Serra e Silva e Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa.

2os. tenentes: Benjamin Cabello Bidart, Americo Figueira da Silva, Alfredo Correia, João Gualberto Zorron, Gumercindo Bruno Borges, Octaviano de Paiva, Delarei Gomide de Moura e Souza, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Octavio Mendes de Oliveira, Haroldo Antunes Pereira, Pinto, Ivo Arruda, Gastão Nunes da Cunha e Nataniel Augusto Ferreira da Cunha.

Aspirante a official: Izidro Joviano de Medeiros.

CAVALLARIA

1os. tenentes: Heitor Paiva, José Corrêa Velho, Paulo Goulart Bueno Villela, Gustavo Adolpho Muller, Augusto Hippolito de Medeiros Filho e Albano Osorio.

Aspirante a official: Nelson de Oliveira Rocha (2.º tenente commissionado).

ARTILHARIA

Capitão: Alberto Gloria Puget.

1.º tenente: Duilio Renato Storino.

2os. tenentes: Sylvio Guimarães, Julião Muller Neiva de Lima, Carlos Gomes de Alcantara e Flavio Ferreira da Silva.

ENGENHARIA

1.º tenente: Paulo Leite de Rezende.

2.º tenente: Elysio Carlos Dale Coutinho.

AVIAÇÃO

Capitão: Aderbal da Costa Oliveira.

1os. tenentes: Nicanor Porto Virmond, Orsini de Araujo Coriolano e Arthur Motta Lima Filho.

2.º tenente: João Ribeiro da Silva Sobrinho.

QUADRO DE MEDICOS

1.º tenente: dr. Benedicto Motta Mercier.

QUADRO DE PHARMACEUTICOS

Capitão: Joaquim Marcellino Coelho.

2.º tenente: José Porphirio da Paz.

QUADRO DE VETERINARIOS

1.º tenente: Estanislau Gornias.

2.º tenente: Waldemar de Carlos Fretz.

QUADRO DE ADMINISTRAÇÃO

Capitão graduado: Manoel Sotero da Silva.

2os. tenentes: Olympio Alves de Siqueira, Geliobes Pereira da Rosa e João Joaquim dos Santos.

Aspirante a official: Noemias Pereira Lyra.

QUADRO DE CONTADORES

2os. tenentes: Rosalvo de Gusmão Lessa e João Petronilho dos Santos.

Observações: — Os aspirantes a official aqui indicados devem contar antiguidade de 2.º tenente de 20 de agosto de 1932.

As antiguidades dos demais officiaes constantes desta relação serão objecto de outra proposta desta Commissão.

UM DIA DE FESTA NACIONAL NA TCHECO-SLOVAQUIA

UMA RECEPÇÃO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE MASARYK, NA LEGAÇÃO DAQUELLE PAIZ

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Thomaz Ganigue Masaryk, presidente da Tcheco-Slovaquia. Commemorando esta data, o sr. Josepho Svagrovsky, ministro daquelle paiz entre nós, recebeu os seus concidadãos, ás onze horas, na propria séde da legação, á rua Farani n. 95.

O sr. Thomaz Masaryk, que vem dirigindo o seu paiz desde 1918, é um nome de relevante projecção no scenario politico europeu. Dentro do seu paiz, é o melhor possivel o conceito que delle fazem os cidadãos tchecos.

Litterato e philosopho, o antigo professor da Universidade de Praga deve o seu prestigio nacional sobretudo á campanha que emprehendeu, ajudado grandemente pelo estadista dr. Benes, em pról da independencia politica do seu paiz.

A Grande Guerra ensanguentava com sua carnificina o solo da Europa, quando o sr. Masaryk fez ver ás potencias da Grande Entente as razões que militavam em favor da sua pretensão, que era o anseio generalizado de todo o seu povo. Seus esforços foram coroados com a independencia da Tcheco-Slovaquia, em 1918, antes mesmo de assignado o armisticio.

E' como preito de admiração e fidelidade que se deve interpretar a homenagem prestada hontem ao sr. Thomaz Masaryk, pelos seus subditos residentes no Brasil.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM EM PRAGA

PRAGA, 7 (Havas) — Em todo o paiz foi festejado hoje o anniversario do presidente da Republica.

Foram realizadas manifestações solemnes em todas as cidades, nas quaes predominou o elemento popular. A's ceremonias desta capital compareceram o governo, membros do corpo diplomatico, parlamentares e professores da Universidade.

Da parte da manhã, o presidente Masaryk recebeu felicitações de grande numero de personalidades e, no livro de ouro do palacio, deixaram seus nomes mais de mil pessoas de todas as confissões religiosas e de todas as classes sociaes.

De todos os pontos do paiz estão chegando os mais variados presentes destinados ao chefe de Estado.

OS DIRECTORES DO D. N. C. TERMINARAM SUA EXCURSÃO PELO INTERIOR PAULISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

propriedade do sr. José Procopio Oliveira Azevedo. 250.000 pés de café, informa-nos o seu administrador, o sr. Humberto Leonardo. A ultima colheita esteve em 16.000 arrobas, e a proxima deve dar quasi 8.000. A fazenda é uma joia, desde os cafezaes, as tulhas, as machinarias, o terreiro, até á residencia. Pomar, jardim, radio, garage, pombal, capellinha, paineiras floridas, eucalyptus sussurantes, rosas vermelhas e uma pergola cheia de flores na ilhota do regato. S. José apparece pintado em um panno — uma "bandeira" — collocada no alto de uma estaca, á entrada do jardim. E' S. José, porque o dono da fazenda é o sr. José — o Zecão, como diz, com intimidade, o sr. Alcebiades de Oliveira. O Zecão, que é rapaz solteiro e mora sózinho nesta belleza, deve estar para Poços de Caldas.

Logo depois estavamos na fazenda da sra. Luiza Candida de Oliveira Azevedo. Esta é a fazenda Alliança, a vovó das fazendas caféeiras da região. Toda elegante e moderna, todavia. A comitiva, no jardim, discutia se uma palmeira era palmito branco ou jussara. Depois se reparou que o jardim estava plantado em um pedaço do terreiro de seccagem do café, o que prova o alto bom gosto de sua proprietaria. A producção está por 10.000 arrobas, tendo sido o triplo. Nos pastos onde ha vaccas hollandezas, ainda se vêem os sulcos das fileiras dos antigos cafezaes.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA

S. João da Boa Vista, séde deste municipio, é uma cidade toda linda, principalmente na Avenida D. Gertrudes, toda ajardinada, na praça Joaquim José, toda lyrica, onde ha estatua em bronze de um fallecido chefe politico local.

Visitamos o armazem regulador, installado em um antigo theatro: 15.000 saccas de café desde a entrada do salão até o palco, entre columnas doricas, ultimas lembranças da arte lyrica. Almoçamos, espiamos a praça da Sociedade Sportiva Sanjuavense, muito bem installada.

EM CAMPINAS

Seguimos viagem pela bôa estrada estadual. Passamos por Espirito Santo do Pinhal, Mogy Guassú e Mogy-Mirim. São agora quatro automoveis, um dos quaes leva as malas, o que faz os "grillos" apitarem desesperadamente, citando o regulamento, falando em multas e conformando.

A comitiva agora tem as seguintes pessoas: srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, directores do D. N. C.; Adrião Caminha Filho, chefe do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura; Plinio Mendes, secretario da Directoria do D. N. C.; Carlos de Oliveira Vianna, redactor da "A Noite"; Eurico Penteado, chefe de publicidade do D. N. C., o photographo dos "Diarios Associados", srs. Linn e o reporter.

UMA VIAGEM DE INSPECÇÃO DO DIRECTOR DO FOMENTO AGRICOLA

O sr. Adrião Caminha Filho, fica em Campinas. Visitará alli a Inspectoria Agricola, recentemente transferida da capital e o Instituto Agronomico. Seguirá depois para Rio Claro, onde visitará o Horto Florestal.

Depois irá a Arara, em visita aos laranjaes. O director do Fomento do Ministerio da Agricultura vae verificar a adaptação das leguminosas cultivadas em Arara, experimentalmente, nos laranjaes, para adubação organica.

Em seguida irá a S. Simão visitar os campos de sementes e a Ribeirão Preto. Nesta ultima cidade o sr. Adrião Caminha Filho inspeccionará os terrenos do antigo patronato Diogo Feijó, pertencentes ao Ministerio da Agricultura, que no momento estuda o melhor destino a lhes ser dado.

S. s. inspeccionará ainda os serviços de cooperação do Ministerio na fazenda São Martinho, as culturas de algodão, cereaes, etc.

EM S. PAULO

A's 7 pessoas restantes da comitiva chegaram a S. Paulo pela volta das 19.30 horas, indo a caravana do D. N. C. para o Esplanada Hotel.

Os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira devem permanecer ainda hoje na capital. Pretendiam os directores do D. N. C. fazer uma visita a Santos, o que, todavia, não é provavel. O sr. Armando Vidal nos informou ser mesmo possivel a sua ida amanhã para o Rio onde o aguardam assumptos de importancia.

AFINAL

Afinal uma bella viagem. De Botocatu' para Bauru' o sr. Geremias Lunardelli, que dizem ser o rei do café (quatro grupos de fazendas: assim uns cinco milhões de cafeeiros discorre sobre a pequena propriedade e seus inconvenientes em culturas como o café e a canna de assucar. Depois os trilhos da heroica Noroeste fazendo o carro saltar como demonio nos trouxe o annuncio da terra braba que o homem expulsou para o meio do Continente. Vimos a queima do café em Guarantam. Na estrada de Lins para Catanduvas encontramos os japonezes guiando os seus caminhões entre os cafezaes. Rodamos em automovel mais de 1.000 kilometros, percorrendo armazens, almoçando em hoteis, varando pela madrugada cidades anonymas e brilhantes, comendo poeira, empurrando os carros dos lamaçaes, conversando com fazendeiros, desde os caminhos de Matto Grosso até as fronteiras de Minas. No interior planta-se algodão, e os olhos dos cafeicultores faiscam de esperanças redivivas.

RECLAMAÇÕES

COM A ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO

Passageiros da E. F. Rio d'Ouro pedem, por nosso intermedio, providencias aos directores da E. F. Central do Brasil, contra a falta de attenção com que os serventuarios encarregados da venda de passagens na estação Francisco de Sá, servem os clientes daquella via ferrea.

Assim é que aquelles funccionarios constantemente entregam aos viajantes bilhetes de 2ª classe quando o pedido e a importancia que lhes é entregue, correspondem á 1ª classe. No momento da acquisição e devido á pressa com que os passageiros procuram os comboios, não têm tempo de reparar se a passagem lhes foi dada trocada, sujeitando-se a vexames de multa, quando já se acham no trem e o conductor os adverte da troca de classe.

Como tal irregularidade vem se repetindo continuadamente, esperam os interessados que tal anormalidade seja sanada.

COM O DIRECTOR DOS SERVIÇOS MEDICOS DA SANTA CASA

Diariamente recebemos reclamações de varias pessoas que se utilisam dos soccorros medicos da Santa Casa contra o modo por que são tratadas pelas irmãs de caridade, com especialidade a irmã Magdalena, da 2.ª enfermaria, e a irmã encarregada da secção de pharmacia da referida instituição.

Dizem os reclamantes que quando procuram essas irmãs para obter uma informação ou receber um medicamento são tratados com a maior brutalidade possivel, batem-lhe com as portas da enfermaria no rosto, empuram-os como se fossem uns cães leprosos e põem mil e uma difficuldade para lhe fornecerem os medicamentos.

Daqui dessas columnas appellamos para o coração magnanimo do sr. Jayme Poggi para por cobro a esse estado de cousa que vem deslustrando a grande obra que s. s. vem executando naquella casa.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

EMBARCOU PARA PERNAMBUCO O DELEGADO DESTA INSTITUIÇÃO NO NORTE DO PAIZ

Como delegado do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, embarcou para Pernambuco, a bordo do paquete "Zeelandia", o dr. Jacy do Rego Barros, que vae áquelle Estado fazer conferencias, em propaganda da educação sexual.

Além desta missão, o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo, incumbiu-o da entrega de uma moção de applauso e confraternização a todos os jornaes daquelle Estado, que estão coadjuvando o Circulo em sua campanha.

O embarque foi muito concorrido, tendo nessa occasião o sr. Olympio Rodrigues Alves dirigido-lhe uma saudação, em nome do Circulo, agradecendo, a seguir, o sr. Jacy do Rego Barros.

CONFERENCIAS

A PONTE MONUMENTAL LIGANDO O RIO A NICTHEROY

O engenheiro Léon D'Escoffier pede-nos para communicar que no sabbado, 10 do corrente, ás 16 horas, fará, no Club de Engenharia, a exposição do projecto de que é autor.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

(Continuação da 2ª pag.)

O sr. Odilon Braga — Admitto-o para as comarcas.

O sr. Levi Carneiro — Devo dizer agora que, quando tive occasião de apresentar ao Governo Provisorio um ante-projecto de reforma da lei sobre os delictos de imprensa, referi que, na minha casa, por fortuna minha, se haviam juntado, certa vez, os srs. Waldemar Ferreira, esse illustre professor de S. Paulo, dois advogados com o mais largo tirocinio na defesa dos conspiradores de 22 e dos annos seguintes, os srs. Justo de Moraes e Targino Ribeiro, e o nosso brilhante collega, hoje juiz substituto, sr. Ribas Carneiro. Todos considerámos essa questão da conveniencia do julgamento, pelo jury, dos delictos de imprensa, e todos reconhecemos que seria de todo modo inconveniente, seria retrogradar, seria collocar, especialmente os jornalistas do interior do paiz, na dependencia dos mandões locaes, e conferir o julgamento dos delictos de imprensa, exclusivamente, ao tribunal do jury.

E' nesse sentido que o projecto se mostra anti-liberal: excluindo a competencia do jury.

A APPREHENSÃO DE LIVROS E PERIODICOS E O ESTADO DE SITIO

Ainda mais se falou no art. 135, n. 20, onde estabelecemos a possibilidade da apprehensão de jornaes. O ante-projecto era, de facto, mais liberal, neste ponto, do que o nosso projecto, porque estabelecia: "Em caso nenhum serão apprehendidos livros ou periodicos senão por mandado judicial, ouvidos préviamente os autores, directores ou editores dos mesmos".

Innegavelmente, trata-se de dispositivo de grande liberalismo e da mais alta significação e, entretanto, nós nos atrevemos a emendal-o. E, ahi está, o nosso co-réo o eminente collega da Bahia, sr. Marques dos Reis.

E hoje determinamos o que? Que, em regra, a apprehensão se faz por mandado judicial, mas que, excepcionalmente, a lei pode estabelecer a apprehensão immediata, sujeita á prompta confirmação judicial, porque, como v. ex. sabe, sr. presidente, seria simplesmente irrisorio estipular que uma publicação subversiva, uma publicação pornographica, cuja repressão até as convenções internacionaes regulam, só pudessem ser apprehendidas mediante todas essas formalidades, para preenchimento das quaes seriam necessarios alguns dias, tempo mais do que favoravel á larga disseminação da publicação inconveniente.

O sr. Alcantara Machado — Para que ellas tivessem operado todos os seus maleficios.

O sr. Levi Carneiro — Por essa razão, adoptamos que a regra é o mandado judicial; mas a lei regulará a prompta apprehensão nos casos em que se tornar necessaria, sujeita, porém, á immediata confirmação judicial.

Tambem se disse que isso era anti-liberalismo.

O sr. Ferreira de Souza — E' a regulamentação perfeita da liberdade, que deve ser regulamentada.

O sr. Levi Carneiro — Em relação ao estado de sitio, onde fomos movidos da mesma preoccupação, os dispositivos do ante-projecto são dos mais bellos e notaveis, porque, realmente, procuram cercar das maiores garantias as victimas dessa medida excepcional. Pareceu-nos, entretanto, que algumas das garantias eram simplesmente irrealizaveis; porque exigir, por exemplo, que o preso do estado de sitio seja ouvido pelo Conselho Supremo e que este possa relachar sua detenção, é coisa que, indiscutivelmente, constitue bellissima aspiração, mas cuja execução pratica e leal acredito impossivel.

Não me esqueço de que — como referi, aliás, desta tribuna — em varias constituições européas de depois da guerra, as disposições extremamente liberaes deram logar ás reacções mais violentas do poder, acabando os presidentes da Republica por deixal-as de lado e transformar-se em dictadores, como occorreu na Polonia com o marechal Pilsudski, e, certamente, como occorreria entre nós na constancia do primeiro estado de sitio, em que a impraticabilidade desses dispositivos collocaria, fatalmente, o presidente da Republica na contingencia de violal-os.

Creamos, então, outras garantias, praticaveis, exequiveis, convenientes, pois cada um de nós, que soffreu as agruras de uma prisão em estado de sitio, sabe que esta disposição attende á mais dolorosa das violencias que padecemos — a audiencia de cada um dos detidos por juiz, commissionado especialmente para esse fim. Procurámos evitar o arbitrio das autoridades que, todas ellas, federaes, estaduaes, municipaes, com a decretação do estado de sitio, se julga investida da mais absoluta discrição e dos mais francos poderes, estabelecendo que o presidente da Republica determinaria, regularmente, precisamente, as autoridades que devem executar o estado de sitio. Quer dizer, tentamos enquadrar o ante-projecto na realidade e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar, aprimorar, levar por diante as suas magnificas conquistas porque ainda não me cansei de elogiar o ante-projecto em tudo quanto tem de bom.

A IDADE COMPULSORIA DOS MAGISTRADOS

O ponto nevralgico é das reivindicações operarias.

Despertou-se contra nós a indignação, a revolta dos moços, dizendo que tinhamos horror delles, os moços, e a seducção dos velhos. Houve uma insinuação, não sei em que termos, nem com que alcance, que eu gostaria que se precisasse. Realmente, relatando a parte do Poder Judiciario, tive a responsabilidade de suggerir que a idade da compulsoria dos magistrados da nossa mais alta côrte fosse de 75 annos. E disse por que o fazia: porque a reducção da idade da compulsoria afastaria daquelle tribunal, immediatamente, alguns dos seus melhores juizes. Referi-me ao exemplo da Côrte Americana, onde o juiz Holmes, aos 90 annos, até ha pouco tempo, era o maior modelo, e da qual o juiz Brandeir se afastava com cerca de 85 annos. Eu não podia ser contra os moços porque era preciso que fosse, igualmente, contra meus filhos, já não falando naquella eterna illusão de mocidade que cada um de nós procura prolongar dentro de si, e em virtude da qual mesmo os que são, peor do que physicamente, velhos pelas miserias moraes, não se querem convencer de que se estão, irremediavelmente, afastando da mocidade. Nós negamos, de facto, aos moços, o direito de voto. E' verdade.

O sr. Ferreira de Souza — Sou cumplice de v. ex., porque a emenda suppressiva foi minha.

O sr. Levi Carneiro — Não menciono todos os cumplices porque, por felicidade nossa, elles são numerosos. E o nosso trabalho não se calcou senão nas suggestões e emendas de toda esta illustre Assembléa.

O DIREITO DE VOTO AOS MOÇOS

Negamos o direito de voto aos moços. E por que o fizemos? Agimos logica e coherentemente, pois, se negamos o direito de voto a todos aquelles que estão sob autoridade alheia, aos homens de maior envergadura moral das ordens religiosas, como podiamos, coherentemente, dar direito de voto aos menores, sob o patrio poder? Meu filho como votaria senão de accordo commigo? Se não pelo temor reverencial, até pelo proprio affecto que encontraria nessa solidariedade uma opportunidade de expressão.

O sr. Aloysio Filho — Acho que v. ex. não tem muita razão neste ponto. Talvez seu filho votasse sem a dependencia a que v. ex. se refere.

O sr. Levi Carneiro — Mas não é possivel aferir a generalidade por esse criterio de isenção moral. Haviamo-nos de atter ao criterio juridico, e o criterio juridico é este, de sorte que demos o voto a todos os menores emancipados na fórma da lei civil. Vv. exxs. sabem melhor do que eu que todo o menor de 18 annos póde ser emancipado por simples outorga do pae. O pae que o emancipe e elle terá o direito de voto. A nossa fórmula foi a fórmula juridica precisa, que se podia dar.

Aliás, estou aflorando rapidamente todas essas questões, abusando da benevola attenção da Assembléa (não apoiados), por um dever imperioso de consciencia, que sobreponho á propria necessidade do meu repouso physico.

Poderia, porém, se quizesse entrar no aspecto politico do problema, reproduzir que, por occasião da elaboração constitucional peruana, um dos mais eminentes parlamentares daquelle paiz, que é presentemente embaixador do Perú' á Conferencia de Leticia, um dos maiores publicistas sul-americanos e uma das mais altas expressões da intelligencia do continente, neste instante — o sr. Victor Andrés Belaunde — abordou brilhantemente este problema e mostrou que o paiz que teve a iniciativa do voto aos dezoito annos foi o Paraguay. Depois de quatro longos annos de guerra, em que exaurira seus homens maiores, viu-se na contingencia de outorgar voto aos menores de dezoito annos. Foi esse o exemplo que outros paizes imitaram e que, após a grande guerra, em circumstancias similares, viu a verificar-se em algumas constituições européas e que nós mesmos estamos a ponto de reproduzir.

A QUESTÃO DAS REIVINDICAÇÕES OPERARIAS

Vamos, porém, á questão das reivindicações operarias.

Devo dizer, antes de tudo, que acredito que, no momento actual, só um energumeno fechará os ouvidos ás reivindicações justas dos trabalhadores; só um energumeno, só um cego, só um insensato.

Quero, entretanto, ao mesmo tempo, assignalar que não são muitas as constituições modernas em que se detalham essas garantias; nem a constituição allemã, nem a constituição hespanhola, nem a recentissima constituição portugueza vão além de formulas muito genericas, normas geraes, que a legislação ordinaria tende a dilatar e firmar em suas minucias.

Votei — e lamento que não esteja presente o nobre collega que representa no seio da commissão constitucional a classe dos empregados — votei varias vezes de accordo com s. ex. Fomos vencidos, notadamente no seguro dos empregados e em varios outros assumptos.

Devo dizer, entretanto, que tudo isso, a rigor, é por demais num texto constitucional. E' um perigo consignar nelle certos pormenores que podem acarretar embaraços ao progresso nacional e á propria condição dos trabalhadores.

Ha um exemplo bem sincero disto.

Na indicação que a maioria da Commissão, ainda hontem, adoptou, corrigindo a deficiencia do ante-projecto, foi apresentado um item estabelecendo normas que satisfaziam ás reivindicações operarias — e permitto-me solicitar a attenção da Casa, especialmente de meus dignos collegas da bancada dos empregados, para os inconvenientes dos dispositivos que elles recommendaram. Nessa indicação está estabelecida a jornada de trabalho não excedente de oito horas.

Foi este principio, que fundamentalmente é inconcusso e hoje está fóra de todas as discussões, foi este principio que não nos animamos a consignar nestes termos absolutos na nova lei Constitucional do Brasil.

E o digo com a maior sinceridade: quanto a mim, principalmente, temeria, acima de tudo, a impossibilidade de sua applicação rigorosa em todos os casos, e, estabelecida como regra de applicação immediata, acarretaria, pelo menos, a desorganização do trabalho rural no Brasil.

Não conheço bastante a nossa vida rural, mas tudo o que sei della me leva á convicção de que é impraticavel, no Brasil, em termos absolutos, uma regra desse alcance.

Ouvimos aqui, outro dia, a palavra do nosso sabio collega, illustre deputado pela Bahia, sr. Arthur Neiva, accentuar que uma das nossas grandes necessidades — e isso já tinha sido dito por outro natural de autoridade, o saudoso Vicente Licinio Cardoso — que a primeira necessidade do Brasil é a organização do trabalho.

AS OITO HORAS DE TRABALHO

Pois bem — acredito que essa lei poderia ser alguma cousa como aquella santa e abençoada lei da abolição, de 13 de maio, que a nossa imprevidencia tornou em catastrophe para a agricultura.

O sr. Acir Medeiros — As oito horas solicitadas para o trabalhador rural vêm trazer a alphabetização do mesmo, porque em geral o homem rural levanta-se ao amanhecer, vae trabalhar e só volta na hora de deitar-se.

O sr. Levi Carneiro — Estou de accordo com as vantagens que pódem vir da applicação desse dispositivo. Para isso, porém, a primeira necessidade é haver escola. E v. excia. vê o perigo da applicação immediata da disposição. V. excia. observa muito bem que o trabalhador rural, após oito horas de trabalho, irá para a escola. Mas si não ha escola?

Contei, certa vez, no "Jornal do Commercio", a impressão de visita que havia feito a uma fazenda nos arredores de Caxambu' — não no sertão do Brasil — mas onde havia um heroico patricio nosso a lutar terrivelmente contra as difficuldades do meio agreste em que se encontrava. Esse homem tinha seis ou oito filhos. Perguntei si os seus filhos sabiam ler, e elle me respondeu: — Não, senhor. Observei: Então você não manda seus filhos á escola? Retrucou-me, assim, ingenuamente, esmagadoramente: — O, doutor, para que? Para esquecer aqui? (Riso).

Vê v. excia.: Já não basta fazer a escola. Nada adeanta limitar o trabalho desses homens a oito horas, porque o trabalho de oito horas, e v. excia. sabe melhor do que eu, é para que o operario preencha os seus momentos de lazer como todos nós, nas occupações reconfortantes, elevadas, de cultura, de aperfeiçoamento moral. Mas é preciso apparelhal-o dos meios para isso. E como podemos dizer, decretada a Constituição: de hoje em deante, ninguem mais trabalhará além de oito horas? Receio. A Assembléa, entretanto, que delibere, na sua soberania.

Devo dizer, com a isenção com que o considero, que o ante-projecto é mais sabio do que a forma que votamos no projecto, porque este contem um erro grave, quando fala nas condições minimas da existencia do trabalhador. Esse foi o erro da Commissão, erro que precisa ser emendado. Em relação ao trabalho, preferiria a formula do ante-projecto, porque v. excia. não ignora que elle previu a dilatação do tempo de trabalho, ainda que mediante uma renumeração proporcional.

O sr. Acir Medeiros — Dentro mesmo dos principios da regra humanitaria, não é justo que por não termos escolas, por ser deficiente o ensino no Brasil se atirem esses homens verdadeira escravatura.

O sr. Levi Carneiro — Não se atira.

Devo declarar a v. excia. que não cultivo a profecia, não é meu genero, mas sinceramente receio que a promulgação dessa regra e a sua execução, se se desse, ou não, iriam adeanta ou provocariam um crack comparavel ao da lei de abolição.

O sr. Acir Medeiros — Não sendo approvada. Os riscos são iguaes. Os trabalhadores no Brasil já não se satisfazem com simples argumentos — querem ver a realidade, a pratica.

O sr. Levi Carneiro — Pois não. Não apresentei nenhuma emenda no plenario, mas sim no seio da commissão. Quando se elaborava o projecto, discuti com os collegas varias suggestões. Ainda hontem, tive opportunidade de mostrar a alguns deputados, inclusive da bancada dos empregados, uma emenda por mim redigida, que procurava — parallelamente áquella magistral orientação do nosso eminente e sabio mestre, professor Miguel Couto, que garante uma percentagem para a educação e estabelece uma garantia perfeita á assistencia social — que procurava nessa destinação de verbas (creio que estão presen-

(Continua na 4ª pag.)

A abreviação do curso juridico

OS ACADEMICOS ENTREGARAM AO CHEFE DO GOVERNO O MEMORIAL RESPECTIVO

Esteve hontem, em Petropolis, a embaixada academica encarregada de depositar nas mãos do chefe do Governo Provisorio o memorial em que os actuaes quartannistas de Direito pleiteiam e fundamentam a sua formatura em março de 1935.

Estavam representadas nessa comitiva as Faculdades de Direito de São Paulo, pelos academicos Maximiliano Ximenes, Henrique Costa e Olavo Costa; a do Districto Federal, por Geraldo Mascarenhas, Maximo Domingues, Saboia Pinto, Gomes da Silveira, Jorge Cury, Edmundo Silva, Mozart Rodrigues, José Maria Nwares e Murillo Barros e a Fluminense, por Celso Bastos de Barros e Tostes Machado.

Na audiencia, previamente marcada, o academico Geraldo Mascarenhas falou em nome dos universitarios cariocas, salientando a lidima justiça que aureolava a medida pleiteada. Em breve e feliz apresentação patenteou ao chefe do Governo as vantagens praticas que esta abreviação do curso juridico emprestaria aos futuros advogados.

Logo após o representante bandeirante, Maximiliano Ximenes, traçou ligeiro esboço da questão, recordando ao sr. Getulio Vargas o conteudo de um outro memorial redigido pela mocidade paulista, e a entrega, no qual estes almejam a mesma medida.

Solicitou que s. ex. o autorizasse a levar aos occupantes dos bancos academicos uma resposta que tornasse em realidade tangivel a esperança ha tanto acalentada.

O delegado fluminense reiterou o apoio e solidariedade nessa causa, da Faculdade que representa.

O chefe do Governo Provisorio, depois de ouvir attentamente as razões apresentadas, estranhou, risonhamente, que os universitarios quizessem abreviar a phase estudantina da vida, a seu ver, a mais feliz e despreoccupada que possuimos.

Após, asseverou que encarava o movimento com sympathia e que tudo faria para lhe dar uma solução favoravel, a não ser que orgãos consultivos do ensino, Conselho Nacional de Educação e Conselho Universitario levantassem grandes obstaculos áquella resolução.

Terminando, o chefe do Governo prometteu solucionar brevemente a questão, não dando uma resposta precisa, pois a questão requeria estudo e parecer dos orgãos technicos.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-4320. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-4480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 49. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

FORÇA CIVICA

Ao ser distinguido, ante-hontem, com a visita official dos membros do Directorio do Partido Constitucionalista de S. Paulo, o interventor Armando de Salles Oliveira teve ensejo de pronunciar longo e expressivo discurso que, pela amplitude dos conceitos e clareza de forma, deve figurar como uma das mais significativas peças de analyse politica que já appareceram ultimamente no nosso paiz.

Nessa oração, o chefe do governo bandeirante assignala a vigorosa tendencia que se manifesta actualmente em todas as democracias do mundo, no sentido de congregar as suas forças partidarias, num plano de união nacional, afim de que se consolide essa autoridade politica tão necessaria a uma acção energica, efficiente e disciplinada.

Em palavras fortes e limpidas, o sr. Salles Oliveira frisa a necessidade de enterrar-se no Brasil o periodo das deploraveis improvisações e improvisações desorientadas, creando-se na consciencia nacional uma disciplina civica que só poderá exprimir-se em pujantes e cohesos quadros partidarios, abrangendo os elementos vivos e palpitantes do paiz.

A S. Paulo, que sempre liderou os movimentos mais salientes da nossa evolução republicana, cabe agora dar um exemplo vehemente dessa capacidade de cooperação patriotica, mobilizando as forças da sua vitalidade politica na construcção de um grande partido apto a inaugurar uma nova phase de sã peleja democratica.

Esse papel decisivo incumbe, incontestavelmente, ao Partido Constitucionalista, que surgiu ao influxo de salutares inspirações no momento preciso em que S. Paulo devia definir as suas directrizes, nesta promissora época de campanhas que se abre com o retorno do paiz ao regimen legal.

Com uma visão segura das responsabilidades que a hora presente levanta, o interventor paulista lembrou que é tempo de inaugurar-se uma politica nova.

Essa politica só o Partido Constitucionalista tem credenciaes para crear em S. Paulo, em vista das proprias e excepcionaes condições em que nasceu, como o apparelho logico, opportuno e consciente da vontade bandeirante, conjugando todas as agremiações partidarias que souberam se identificar na mesma obra de renovação.

Mais justo, pois, não poderia ser o pensamento que o sr. Armando de Salles expoz neste trecho expressivo de seu discurso:

"Reacção espontanea e consciente contra os erros do passado, libertação de todos os preconceitos e sophismas, sensivel ás grandes transformações renovadoras que se produzem por toda a parte, com as suas raizes mais robustas mergulhadas nas mais sãs tradições da terra paulista — nosso partido só não conquistará, se não quizer, para São Paulo, o seu pennacho de conductor da nação".

DESEJO DE INNOVAR

Mantendo o systema da representação bi-cameral, o substitutivo elaborado pela Commissão Constitucional resolveu introduzir uma innovação vocabular á organização do Congresso Nacional, attribuindo os rotulos de "Camara dos Representantes" e "Camara dos Estados" aos orgãos legislativos que irão preencher as funcções da Camara dos Deputados e do Senado da primeira Republica.

Não se poderá considerar como uma iniciativa feliz e relevante essas modificações anodynas que não correspondem a nenhuma necessidade positiva e parecem apenas traduzir o desejo de apresentar novidades, ainda que ellas se resumam á mera sonoridade das palavras.

Evidentemente, em nada se mostra mais apropriada a expressão Camara dos Representantes do que a outra que ella vem substituir para satisfação de anseios reformadores superficiaes. O mesmo se poderá dizer da alteração proposta para a outra casa do parlamento e, ainda, com maior razão por ser mais completa a mudança de titulo.

Se o proprio parecer apresentado pela Commissão Constitucional, justificando o substitutivo, esclarece que á Camara dos Estados competem as mesmas attribuições do velho Senado, não ha motivo real para que se lhe apponha o novo baptismo da casa de parlamento cujo nome tradicional agora se condemna.

Não se poderá dizer que a recente expressão melhor se ajuste á camara alta do nosso Congresso. Pelo contrario, é quasi uma puerilidade regeitar-se um termo que está consagrado desde os primordios da actividade parlamentar e que corresponde, sentido historico, se constitue na força de grandes tradições.

Terá, por acaso, a Commissão Constitucional procedido sob a suggestão de que o emprego de um nivel politico a que descera o Senado republicano, nos ultimos annos, comprometterá irremediavelmente o seu nome?

Semelhante consideração seria por demais ingenua, pois não se póde desconhecer, por sua vez, o vulto esplendido de serviços que illustram o Senado brasileiro, tanto nos tempos do Imperio, onde foi uma escola de grandes estadistas e respeitaveis tribunos, como na propria Republica, quando tantas vozes eloquentes e patrioticas dentro delle se levantaram, em prol das mais legitimas causas nacionaes.

Julgar o Senado apenas pela sua phase de amortecimento de prestigio e declinio de importancia civica seria commetter uma injustiça na apreciação de factos historicos. E, assim, nada fundamenta essa alteração de vocabulos que não equivale a uma alteração de substancia politica.

As innovações são preciosas quando attendem a necessidades reaes e palpitantes. Mas, renovar pelo simples proposito de renovar é uma preoccupação secundaria quando se cuida de construir um monumento constitucional, que não deve subtrahir-se ás tradições do proprio regimen.

O CACÁO

A situação commercial do cacáo, de que a Costa do Ouro é o maior centro productor, segundo informações oriundas de Londres, está preoccupando, de novo, a attenção do governo inglez, naturalmente empenhado na adopção de providencias que possam garantir a sorte dessa cultura, que tanto interessa a mais de um dos paizes filiados ao Imperio Britannico. Depois do grande avanço que se registrou, em 1928, para as safras daquella região, a producção decresceu.

O desenvolvimento tomado pela producção cacaoeira na Costa do Ouro, foi progressiva e rapida, elevando-se a safra de 1928, de accordo com as estatisticas officiaes, a 209.578 toneladas, mais de metade de toda a colheita mundial no mesmo anno, calculada em 387.399. Então, o Brasil, que é o segundo paiz productor, apparece no quadro geral com 72.095 toneladas e a Nigeria com 46.322. Dahi em deante a producção da Costa do Ouro declinou para representar-se 1932 com 210.000 toneladas, ao passo que o Brasil eleva-se a 103.000.

A producção mundial que, pelo crescer das safras na Costa do Ouro, se tinha elevado rapidamente até 1928, de então em deante conservou-se, por um tempo, no mesmo declinio, mantendo-se, entre 534.000 toneladas de 1929 e 530.000 de 1932. Graças a esse recuo do maior centro productor, não se verificou accentuado desequilibrio entre a offerta e a procura nos mercados de consumo, diligenciando todos os paizes que produzem cacáo melhorar a qualidade do producto e dar-lhe mais conveniente apresentação, pois a differença entre o preço por que se vende o bom e o inferior, o africano e o de Venezuela ou do Equador, é muito sensivel.

Os grandes mercados importadores de cacáo, os Estados Unidos, que absorvem, annualmente, mais de metade da producção brasileira, a Allemanha, a Hollanda, a França, a Italia, a Argentina, a Belgica, a Suecia e a Noruega, afóra outros de menor movimento, por enquanto não apresentam symptoma pelo qual se vislumbre terem attingido ao extremo de sua capacidade acquisitiva, mas os novos processos economicos empregados nas culturas de alguns paizes, até hontem mal cuidadas, no proposito de maiores safras e de melhor qualidade, devem determinar o augmento da producção mundial sem a necessaria correspondencia de consumo.

Prevendo, sem certeza, a essa conjectura a noticia de que o governo inglez tenciona propôr, ainda este anno, a reunião, em Londres, de uma Conferencia de productores de cacáo, para a qual serão convidados não só representantes dos centros ligados ao Imperio como todos os paizes interessados na cultura cacáoeira, entre os quaes se contam, além das Republicas americanas, Portugal, o Brasil e a França.

São louvaveis, sempre, essas tentativas de harmonizar, em Conferencias e Congressos Internacionaes, pontos de vista e assentar providencias generalizadas em assumptos que interessam a todos os concorrentes; a pratica, porém, tem demonstrado a inefficacia dessas tentativas, quando se trata de tão grande numero de interessados. Ao Brasil o que convém é melhorar a sua producção, e concorrer nos mercados de consumo com producto de bôa qualidade e bôa apresentação.

DECRETOS ASSIGNADOS

CREDITOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Abrindo o credito especial de réis 80:000$ para attender a despesas do corrente do decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934.

NA PASTA DO TRABALHO

Abrindo o credito especial de réis 120:750$000, para occorrer, no primeiro trimestre de 1934, ás despesas de mais cinco Inspectorias Regionaes, creadas pelo decreto n. 23.288, de 1933.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando para o cargo de 2º official do Departamento de Saude Publica, o 3º escripturario do Ministerio da Agricultura Victorino de Britto Freire.

O "Diario Carioca" não circulará hoje

Pede-nos a direcção do "Diario Carioca" a publicação da seguinte nota: o "Diario Carioca" não circulará amanhã, 8, por motivos independentes da nossa vontade.

Esta folha reapparecerá, porém, depois de amanhã, 9, em sua propria officina.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1934. (as) Horacio G. L. de Carvalho Junior, J. Martins Guimarães, directores.

A sra. Roosevelt em viagem de avião para S. Thomé

SAN JUAN (Porto Rico), 7 — (Havas) — A senhora Roosevelt chegou a esta capital onde passou apenas uma hora de descanso. Em seguida partiu tambem de avião, para S. Thomé, nas Ilhas Virgens.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

(Continuação da 3ª pag.)

tes alguns collegas que foram testemunhas) incluir a alimentação sadia e barata do trabalhador.

O TRABALHO DOS MENORES

Quero, entretanto, fazer outras ponderações. Tambem não me abalançaria, como se abalançou a emenda do nobre collega de representação profissional, á prohibição absoluta do trabalho de menores de 16 annos. E' realmente, uma bella aspiração, uma bella conquista, mas difficilmente realizavel entre nós e que, sinceramente, não podemos deixar de plano, immediatamente, porque para mim, ha alguma cousa peior para a criança de 16 annos do que o trabalho, sobretudo o trabalho do campo, que é trabalho sadio, — alguma coisa peior, que é a vadiagem das ruas. (Apoiados.)

O sr. Acyr Medeiros — E' caso de policia.

O sr. Levi Carneiro — Mas de policia inexequivel, porque devo dizer á Assembléa, e já o escrevi, certa vez, que sou um homem que devo o pouco que sou ao pai que tive, e, no emtanto, não ha inimigo mais perigoso da criança do que o proprio pae, porque é elle que, por ignorancia, por má fé, por interesses subalternos, muitas vezes a sacrifica. Assim, o problema se torna melindrosissimo. E' preciso que o Estado vare o circulo domestico para ir, com a pata de selvagem, sobrepor-se ás determinações paternas.

Ahi está a gravidade do problema, na sua tremenda complexidade; não se resolve com uma penada uma lei dessa natureza.

O Sr. Ferreira de Souza — V. ex. fala com autoridade, porque é o maior conhecedor do assumpto, no Brasil.

O DIREITO DA GRE'VE PACIFICA

Outra increpação, em torno da qual se está fazendo certo alarma, é relativa ao direito de gréve pacifica. Diz-se que a Commissão Constitucional negou ao trabalhador esse direito de gréve. E' uma inverdade...

O sr. Acyr Medeiros — Folgo muito em ouvir isso de v. ex. Seria uma injustiça.

O sr. Levi Carneiro — ... porque, no ante-projecto, não se cogitava disso, não se assegurava o direito de gréve ao trabalhador. Se havia alguma cousa liberal no ante-projecto, que nós deturpamos, que aviltamos, que tornamos reaccionario, era a prohibição da gréve. Lá está, com todas as letras — "dever de trabalhar, salvo impossibilidade physica". Era a unica excepção. A' sombra desse dispositivo, uma jurisprudencia reaccionaria obrigaria, amanhã, todos os operarios que se envolvessem numa gréve a cumprirem o dipositivo constitucional de trabalhar "quand même". Isso era o que estava. Agora, nós da Commissão Constitucional...

[illegible]

O DIREITO Á EDUCAÇÃO E Á SUBSISTENCIA

[illegible]

OUTRAS REALIZAÇÕES

[illegible]

já presente no momento o nosso illustre collega, sr. Vasco de Toledo, a quem convenci, no seio da commissão, de que este dispositivo só acobertava os magnatas, que tem protecção para deter, durante cinco annos, as cobranças das dividas fiscaes.

Zelamos a propriedade privada, porque acreditamos estar num regime que ainda assente nessa propriedade.

E' certo que ha hoje regimes politicos que se caracterizam pela subversão da propriedade privada. Repete-se a velha expressão: — "La proprieté c'est le vol". Não o acreditamos. A Assembléa, entretanto, que restabeleça aquellas regras defraudadoras do patrimonio privado que se accumulavam no ante-projecto.

O resgate do aforamento, mediante 30 annuidades, é coisa irrisoria, de que eu, que sou foreiro, que não sou enfiteuta de propriedade alguma, teria vergonha de me valer, para adquirir dominio directo.

O sr. Ferreira de Souza — Isso, aliás, figura já no Codigo Civil.

O sr. Levi Carneiro — O Codigo fala das 30 annuidades e de um laudemio. O laudemio é o ponto capital, e justamente isso o ante-projecto suppriniu, deixando apenas as 30 irrisorias annuidades.

Recusamos o dispositivo que exclue desapiedadamente a herança dos collateraes, para fazer reverter em favor do Estado o que caberia á irmã menor, ao irmão desempregado, ao sobrinho, que muitas vezes é criado e educado pelo tio.

Eliminamos essa monstruosidade colidente com todos os imperativos da nossa affectividade tradicional (Muito bem).

Abolimos a regra immoralissima que attribue á fazenda publica, pelo menos, metade da valorização advinda ao immovel pelo progresso social. Se qualquer de nós tivesse a fortuna de ser proprietario de uma zona de grande progresso, ver-se-ia inopinadamente intimado a entrar para os cofres publicos com metade da valorização proveniente do progresso social.

Regeitámos a regra que transferia para o dominio da União todas as riquezas do sub-solo e de quédas da agua inexploradas, sem nos recusarmos, no emtanto, a conferir á União a precisa autoridade para que legisle sobre essa materia, sob a alta inspiração dos interesses nacionaes, mas sem perpetrar uma verdadeira expoliação.

Repellimos a desapropriação sem indemnização em dinheiro. (Apoiados).

Repellimos, por fim, as leis lesivas dos direitos adquiridos, do acto juridico perfeito e da coisa julgada, porque essas seriam a abertura da porta a todas as depredações.

A REORGANIZAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

E' preciso dizer que, no Brasil, conseguimos firmar uma jurispru-

[illegible]

O PROBLEMA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E O CONSELHO NACIONAL

[illegible]

projecto, assegurar a condição dos funccionarios e evitar os excessos do presidente da Republica sobre elles, o arbitrio das nomeações e o, ainda peor e mais temeroso, das demissões.

Procurámos, ainda mais, apparelhar o Poder Executivo de um orgão consultivo, como o Conselho Nacional, que não é aquelle Conselho Supremo hibrido do ante-projecto, mas entidade consultiva asseguradora da continuidade administrativa, verdadeiro Conselho de Estado.

O sr. Ferreira de Souza — Infelizmente nomeado pelo presidente da Republica.

O sr. Levi Carneiro — Não nomeado pelo presidente da Republica, mas com a sua approvação.

Creámos o processo de responsabilidade do presidente da Republica, de accordo com a orientação esclarecida do nobre collega esta parte, sr. eputado Waldemar Falcão, em termos taes que constitue uma innovação das mais felizes.

O sr. Cunha Vasconcellos — E o systema bi-cameral, que é a melhor garantia de autonomia dos Estados, esquecendo-se apenas o Acre.

O sr. Levi Carneiro — No trato dos dinheiros publicos, o projecto estabeleceu os casos em que a recusa de registro pelo Tribunal de Contas é absolutamente prohibitiva, o que o ante-projecto não admittia. Assim tambem, consagrando felicissima suggestão do eminente deputado por S. Paulo, sr. Cincinato Braga, se evitou a majoração das dividas publicas, desde que os encargos do serviço correspondente excedam de um terço da receita.

Eis aqui, sr. presidente, e srs. deputados, summariamente delineada a nossa obra. Não acredito, já o disse desta tribuna, que a propria Assembléa realize o milagre ou a perfeição, muito menos nós poderiamos a tanto pretender.

A Assembléa pode ter a certeza, porém, de que fizemos obra de boa fé, livre de qualquer influencia e de qualquer suggestão...

O sr. Cunha Vasconcellos — A mais completa que podia fazer.

O sr. Levi Carneiro — ...partissem de onde partissem, e sómente sob a inspiração dos mais altos interesses nacionaes.

AINDA O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Depois do sr. Levi Carneiro falou o sr. Francisco de Oliveira Passos, tratando do decreto de reajustamento economico.

Faz, inicialmente, uma ligeira digressão sobre os motivos que dictaram ao governo a lavratura do referido decreto e commenta, por fim, o Dec. 19.939, que prohibiu a importação de machinas destinadas ás industrias. Lê um memorial que a proposito enviou em tempos ao titular da pasta do Trabalho e termina fazendo um longo commentario sobre o decreto de reajustamento e a intervenção do Estado nas actividades industriaes.

AS RIQUEZAS DO SUB-SOLO

A seguir, falou o sr. Pedro Aleixo, cuja oração, entrecortada por acalorados apartes, é a seguinte:

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

O sr. Pedro Aleixo (para explicação pessoal) — Sr. presidente, nobres deputados, ainda ha pouco, occupando esta tribuna, o illustre mestre Levi Carneiro teve opportunidade de destacar os esforços da Commissão dos 26, para que se offerecesse á Assembléa Nacional Constituinte, um projecto digno de nossa cultura e de nossa civilização.

Sem duvida, srs. deputados, é necessario ressaltar aqui que as restricções feitas, ou que o tenham de ser, ao substitutivo do ante-projecto, não provêm — sempre — daquelles que offerecem essas restricções sem outro objectivo que não seja o de defesa de idéas avançadas; daquelles que, christãos novos, querem, com os ataques que formulam, indicar a sua convicção, a fortaleza e pujança de sua fé; daquelles que, despeitados, descrentes, vencidos de todos os tempos, servem-se apenas do ensejo para apontar erros, servem-se da opportunidade para manifestar os amargores das derrotas da vespera.

Por isso mesmo, o substitutivo apresentado, que será, dentro em pouco, trazido á Assembléa, deve ser analyzado, criticado. E, sem duvida, seriamos presa ainda da enfermidade de que nos falava Vieira, se acerca do substitutivo todas as vozes se calassem e nenhuma reclamação se fizesse.

O sr. Pedro Rache — Mudez ou falar muito. São duas doenças terriveis...

O sr. Pedro Aleixo — Assim, os reparos apresentados ao substitutivo devem ser ponderados pelos autores dessa obra, que todos reputamos, de boa fé, mas, apesar disso, susceptivel da analyze, da critica, do exame de cada qual. E' que o silencio nem sempre exprime applauso, nem sempre significa approvação. As vozes emudecem não para louvar, mas porque arreceiam a violencia dos ouvintes.

REVELANDO UM FACTO OCCORRIDO NA COMMISSÃO DOS 26

Continuando, diz o constituinte mineiro:

O que, entretanto, me traz á tribuna, é a apreciação de um facto que, embora occorrido na Commissão dos 26, sem que tivesse delle havido publicidade official, deve ser consignado nos "Annaes" da Assembléa Nacional Constituinte...

O sr. José Alkmim — Para retiral-o da penumbra.

O sr. Pedro Aleixo — ... para que, justamente, possamos aqui bem examinar o substitutivo, conhecendo a procedencia, a origem de algumas das emendas; porque, segundo consta do texto de resolução que já mereceu parecer favoravel da Commissão de Policia, o projecto deveria ser approvado, em globo, transformando-se, possivelmente, na Constituição Provisoria do Brasil.

O sr. Irineu Joffily aparteia o orador. Ao seu aparte, ouvido com interesse, respondeu o sr. Pedro Aleixo:

O CONFISCO DAS RIQUEZAS DO SUB-SOLO, PELO GOVERNO FEDERAL

O sr. Pedro Aleixo — No tocante ao aparte do nobre deputado pela Parahyba, tenho a dizer que esse processo, em virtude do qual se pretendia fazer a apuração dos votos dos membros da Commissão dos 26, anti-regimental, porque nenhum de nós, aqui presentes, poderia, por certo, ter o seu voto computado nas deliberações da Casa, se se limitasse a emittir esse voto através uma carta ou através uma telephonada. Por isso mesmo estabelecemos processo seguro para apuração da votação. E por isso mesmo que se deve estabelecer processo para apuração dos votos é que, senhores, é de estranhar-se a declaração que se encontra no "Diario da Assembléa Nacional" de hoje, e segundo a qual se verifica que as emendas taes, apresentadas com as assignaturas da maioria dos membros da Commissão, são consideradas aceitas sem discussão nem voto.

O sr. Euvaldo Lodi — Parece-me que v. ex. labora em equivoco quando declara, preliminarmente, que a Commissão Revisora já tinha compulsado a média das opiniões. Isso não representa, precisamente, a verdade do que se passou naquella Commissão. O "Comité" Revisor apresentou brilhante trabalho, e ao ser entregue á Commissão dos 26, responsavel pelo parecer a ser enviado ao plenario, a maioria divergiu — facto normal dentro de uma Commissão. Quanto ao procedimento pessoal de quaesquer membros, é questão delicada, tanto mais quanto ainda não foi publicada a relação final.

O sr. Pedro Aleixo — Não entro na apreciação das attitudes pessoaes de quem quer que seja.

Devo dizer ao nobre collega que, a meu ver, tendo havido divergencia entre os membros da Commissão dos 26 e a Commissão Revisora, dever-se-ia, dessa divergencia, dar conhe-

(Continúa na 5.ª pagina).

OS POVOS MODERNOS EXIGEM GOVERNOS FORTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

porque razão as classes governantes e burocraticas da Italia são de uma integridade absoluta e exemplar.

Hoje, nota-se uma evolução sufficientemente pronunciadas nas necessidades moraes do povo italiano. O povo italiano hoje em dia, admira não sómente a intelligencia como tambem a execução tenaz e continuidade dos esforços.

O tempo dos improvisos, se bem que fossem elles brilhantes, já passou.

O povo allemão, pelo contrario, impressiona-se com a profundeza intellectual e com a organização cuidadosa e efficiente da cultura e não com os arrojos de genio.

Basta recordar o discurso do chanceller Hitler, discurso este que durou quatro horas e no qual o "Fuhrer" discorreu sobre todos os precedentes e aspectos da historia moderna na Allemanha. Uma assembléa de qualquer outra nação teria sentido desmaio e cansaço; porém, o povo allemão é dotado de admiravel poder de assimilação e de uma diligencia paciente. Este povo tem sido definido como um povo de laboratorio.

As inclinações naturaes da mentalidade allemã são notadas tambem na sua industria e nos productos que elles preferem, taes como, os instrumentos scientificos e outros productos delicados que requerem a applicação paciente e intensa necessaria para conseguir esse grão de precisão mathematica que garanta o seu exito no mercado.

FACTORES PSYCHOLOGICOS DA VIDA BRITANNICA

Os inglezes procuram, principalmente, as qualidades do caracter.

O caracter é a capa inferior typica da mente collectiva britannica, o factor essencial nas relações entre as diversas partes do imperio, o principio da luta do commercio inglez nos mercados mundiaes, um factor através do qual a marca de fabrica "Made in England" tem ganho a confiança dos povos em todas as partes do globo.

Estas qualidades impressionantes: — seriedade, tenacidade, firmeza de caracter, influem profundamente em toda a vida britannica e constituem factor essencial no desenvolvimento de sua politica.

Se bem que não deprecie as qualidades peculiares das mentalidades de outras nações, o inglez faz do caracter o ponto principal de suas actividades nacionaes. Como diz Bernard Shaw, o povo inglez occulta deliberadamente sua notavel intelligencia tal como fazem certos animaes, como o camaleão, que toma a côr das folhas do solo como medida de protecção instinctiva, tanto offensiva como defensiva.

Quanto aos americanos, são elles dotados de coragem, cordealidade e optimismo. Elles sabem como levantar um homem cuja força é igual ao seu enthusiasmo. Esta qualidade tem demonstrado ser a mais notavel caracteristica dos Estados Unidos modernos e traduz particularmente na evolução nacional os esforços dos primeiros colonos reflectindo-se no actual estado de organização industrial do paiz.

O optimismo que animou e levantou o coração dos primeiros colonos e de seus descendentes, converteu-se em uma tradição nacional.

E' por isto, que as fitas cinematographicas norte-americanas fazem uma lei constante do "Epilogo feliz". Este "Epilogo feliz", que é approvado e querido pelo grande publico dos nossos dias, pertence á tradição de optimismo nascida com os primeiros colonos. O que é notavel é que os espiritos dos colonos penetrou e se tem mantido nas gerações subsequentes. O sentido de iniciativa dos americanos no modo como tem desenvolvido as grandes industrias, na evolução das artes e nas grandes experiencias por novos processos e systemas, é a prova disto.

Ainda hoje o espirito dos colonos dá vida ao cinema, á industria automobilistica, á aviação e ao commercio, que estão representados typicamente pelos arranha-céos e os poderosos meios mecanicos da technica das construcções modernas.

A EXTRAORDINARIA ENERGIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A nova vontade rooseveltiana, que hoje se manifesta, depois de quatro annos de terrivel depressão, é uma derivação directa do espirito dos primeiros colonizadores. Tive occasião de dizer recentemente ao Senado Italiano que ainda era cedo para se pronunciar um juizo seguro sobre o trabalho feito pelo presidente Roosevelt. As medidas individuaes que foram tomadas são susceptiveis de ser discutidas aqui, na Italia, como têm sido discutidas na America. Entretanto, o presidente Roosevelt tem obtido um resultado de incalculada importancia. A confiança voltou ao espirito do povo, a coragem do presidente Roosevelt, o seu grande optimismo, conseguiu retirar da mente de milhões e milhões de homens as nuvens negras da incerteza e da inacção.

O presidente Roosevelt venceu a crise no que ella tem de mais perigosa e delicada — a parte moral. Roosevelt tem elevado a moral do povo americano. Tem governado, isto é, tem conseguido impôr a sua vontade. O poder discricionario não tem sido uma arma inutil em suas mãos. Roosevelt tem usado esta arma em favor do povo.

O exito final, entretanto, ainda vem longe. Não ha duvida, porém, de que o presidente Roosevelt já o tem preparado, não sómente com suas medidas materiaes, como tambem por meio de grande empurrão espiritual que elle conseguiu dar em toda a Republica.

A experiencia do presidente Roosevelt póde ser addicionada ao grande numero de outras experiencias feitas na Historia para confirmar esta verdade: a decadencia do povo tem sua origem em causas de caracter provavelmente moral e que a moral pode ter acção effectiva até no campo economico.

Tudo gira em redor do homem, tudo se move e se explica, pelo espirito altivo ou deprimido, heroico ou resignado do homem.

O enigma asiatico

Helio LOBO.

Entre os acontecimentos da semana, sobrelevou a corôação do Imperador da Mandchuria.

Com um rytual estabelecido ha tres mil annos, Pu-yi recebeu o "espirito de Deus", para governar sob o nome de Kang-Teh, que significa "tranquillidade e virtude".

Oxalá corresponda o futuro a esse bom augurio, desfazendo as perspectivas menos risonhas que a creação do novo Estado inspira. Ellas se annunciam desde o automovel blindado, no qual se transportou o imperador, até ás reservas da commuhão internacional. Um telegramma de Shanghai traduz, quanto á unidade chineza, assim rudemente mutilada, o protesto nacionalista, para o qual a corôação "é um acto de traição annunciado ha longo tempo". Outro, de Berlim, accentua a só presença do Japão, emquanto "o resto do mundo continúa a mostrar-se muito reservado".

Não padece duvida que a Mandchuria se fez independente á sombra de Tokio. Razões de ordem militar, economica e politica o indicavam; precedentes historicos o favoreciam. Basta lembrar, com relação ás ultimas, que dali provieram dynastias reinantes em Pekim, um de cujos imperantes, ainda que ephemeramente, foi o proprio Pu-yi; a grande muralha marcou sempre, aliás, o limite entre chinezes e mandchús. Quanto ás primeiras, tinha o Japão, sob pena de faltar ao seu destino, que cobrir-se contra a influencia sovietica na China, pela intersecção de um Estado-tampão, e procurar os recursos materiaes, sobretudo ferro e carvão, necessarios ás suas industrias, além da importancia que para elle reserva um territorio de cerca de dois milhões de kilometros quadrados e 30 milhões de habitantes.

E' segredo, que só o tempo desvendará, a repercussão desse acontecimento na integridade territorial chineza. No momento, talvez sem consequencias definitivas, movimentam-se, para a separação, a Mongolia e o Turquestan Oriental, ambos, segundo os jornaes, com a Republica já proclamada. Mais certa, porém, será a projecção na Russia, pelo perigo a que fica exposto Vladivostock, e, tambem, a resistencia que o communismo de Moscou, tão activo por todas aquellas regiões, deparará dóra em deante.

A Asia foi sempre um campo de luta de potencias européas, a Grã-Bretanha, sobretudo, a Russia e o Japão. Vieram á competição, por ultimo, os Estados Unidos da America, mas para salvaguarda de suas possessões no Pacifico e não, como as demais, para senhoreio de territorios ou a distribuição de zonas de influencia. Era uma rivalidade essencialmente politica, que o Kremlin fez mais ardua injectando o virus social, em nome do proletariado. Mas é lucta de desfecho distante, ao passo que a politica para logo se accentua e aggrava.

Quaes as perspectivas dessa luta? Japão versus Russia? Estados Unidos da America versus Japão? O reconhecimento do regimen russo pela União Americana obedeceu primordialmente a razões de ordem politica. A attitude da China, talvez conciliatoria, constitue outro elemento de observação. Nada póde prevêr-se, por ora, embora pareçam exaggeradas certas noticias alarmantes sobre concentração de forças de um lado e outro da fronteira entre o novo Estado e a Siberia. Provavel é que proceda o Japão, agora, á consolidação de seu poder na Mandchuria, em compensação dos sacrificios de toda ordem que fez para chegar á sua independencia. A guerra não o seduziria, como não póde tampouco falar á conveniencia actual russa, toda de recolhimento interior no preparo do Estado industrial e militar de amanhã. Tranquillos os horizontes por esse lado, não os turvariam os Estados Unidos da America a não ser nalguma emergencia internacional grave, por ora desconhecida.

Conseguidos, como foram, seus fins no Mandchukuo, nada ha que explique interesse do Japão numa conflagração asiatica. Apesar da Sociedade das Nações, das reservas do Velho Mundo, da hostilidade norte-americana, não se desviou um passo do que julgava seu caminho. Razões? Terá tido certamente as suas. Opposição dos outros? Não teriam sido menos respeitaveis. Vá alguem julgar sem paixão a politica internacional, quando a domestica de cada um anda nos paroxismos que diariamente presenciamos. A offensiva japoneza de temer, por ora, pelo menos, não é a militar ou naval, mas a civil das fabricas e officinas. E' contra essa que se armam as grandes nações industriaes, a Grã-Bretanha á frente, alarmadas deante da expansão commercial nipponica a preços incriveis. Não confessou recentemente o Board of Trade, em Londres, a difficuldade de bater um concurrente que, apesar da distancia geographica e da pobreza de certos recursos naturaes, vende bicycletas a 10 shillings e pares de meia a dois dinheiros? A superioridade do Japão não está, de facto, tanto no raio e calibre de seus canhões, como no espirito de disciplina, na frugalidade e habito de poupança da sua gente. A quantos povos, ali e noutros hemispherios, não serviria a lição?

O systema fiscal no projecto constitucional

Falando aos Diarios Associados, o sr. Salles Junior combate o que ficou consignado a respeito no trabalho do Comité Revisor

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Já foi publicado o substitutivo da Commissão dos 26 tornando conhecida a sua directriz no que diz respeito á distribuição de rendas. Verifica-se ahi que os Estados só poderão arrecadar quatro impostos, além da taxa do sello, que já arrecada.

Torna-se visivel, logo á primeira analyse, que essa directriz virá ferir a fundo a situação financeira de São Paulo, forçando mesmo sensiveis modificações no orçamento do Estado.

A proposito, o "Diario da Noite" ouviu hoje á tarde o sr. A. C. Salles Junior, ex-secretario da Fazenda, que declarou o seguinte, depois de fazer referencias á distribuição de rendas e seu resultado, pela Constituição de 1891:

— "Veiu depois a revolução. Derrubou-se a primeira Republica, e no substitutivo que vae entrar em trinta dias de discussão — conforme está determinado, consigna-se de confisco das rendas estadoaes, em que a União delimita o campo de decretação dos impostos, restringe assim as vendas dos Estados, e os inhibe de crear novos impostos. Resumidos a quatro os impostos sobre que se extende a competencia dos Estados, a União lhes devolverá 40 por cento dos novos impostos, ficando com 60 por cento.

Isto quer dizer na interpretação sincera e insophismavel de quem quizer falar claro, que se estabelece, finalmente, sob a fachada do regimen federativo, com plena autonomia dos Estados, um verdadeiro confisco das rendas estadoaes e a sua absoluta absorpção pela União!

E com que recursos São Paulo sustentará os seus serviços publicos?

A Constituição que nos querem dar, notem bem, estabelece o regimen Federativo. A autonomia plena dos Estados. Muito bem. Mas tudo isso é uma burla!

Attende-se, examine-se este capitulo da distribuição de rendas, que nada mais é que um confisco, puro e simples.

Se, anteriormente, as rendas estadoaes mal davam para que S. Paulo cuidasse de seus serviços publicos, o que iremos ter daqui por deante? A União decretará novos impostos porque os Estados não mais poderão fazer.

Estes novos impostos são aquelles mesmos sobre que se estendia a competencia dos Estados, fóra os quadros determinados no substitutivo. Isto é, a União avançará em toda a renda anterior, menos em quatro impostos, e daquella dará aos Estados 40 por cento, reservando 60 por cento.

E' uma burla do regimen federativo que os constituintes actuaes apregoam, e é mais um engano em que se quer levar o povo... mas o povo já está cansado de burlas e de enganos."

A attitude da opposição em face do parecer da Commissão de Policia

O QUE NOS INFORMOU O DEPUTADO ---- ACCURCIO TORRES ----

A proposição Medeiros Netto, desde que foi apresentada, inquietou a ala opposicionista e até mesmo alguns elementos da situação da Assembléa. Entre os intransigentes, que não só se rebellaram contra aquella proposição, como contra toda e qualquer idéa que importasse na reforma ou alteração do regimento, encontram-se, além de outros constituintes, os srs. Sampaio Corrêa, Aluisio Filho, Accurcio Torres, Adolpho Konder, Kerginaldo Cavalcanti e J. J. Seabra.

Tivemos ensejo de abordar, hontem, quando se retirava do Palacio Tiradentes, o sr. Accurcio Torres, sobre a sua attitude quando entrar em discussão e votação o substitutivo á indicação Medeiros Netto. E o constituinte fluminense, sem evasivas, respondeu-nos desde logo:

— "Não nos move nenhum intuito de obstrucção, pois sabemos que o Brasil quer — com urgencia — a sua reconstitucionalização.

Estamos promptos a trabalhar sinceramente, por que tenha o paiz o mais rapidamente possivel o seu codigo politico definitivo.

Não podemos permittir, entretanto, que se eleja o presidente da Republica ou que se dê á Mesa da Assembléa a faculdade de convocal-a para essa eleição, antes de promulgada a Constituição definitiva e antes, ainda, de conhecermos e julgarmos os actos do governo provisorio. Concorrer para que se faça uma eleição sem que tenhamos promulgada a Constituição e julgado esses actos, seria admittirmos a investidura do mais alto magistrado da Nação, susceptivel de suspeita ou de impugnação, como bem a accentuou o deputado Sampaio Corrêa em entrevista recente, concedida a um vespertino carioca.

Estamos promptos, como disse, a um trabalho patriotico pelo Brasil, mas, nunca, como sacrificio do mais amplo debate do projecto constitucional, dever precipuo dos constituintes. Mas, precisamos accentuar: — Não nos move, não nos moverá, nunca, o intuito de obstruir, pois comprehendemos que isso seria obra contra o Brasil" — concluiu o constituinte fluminense.

O sr. Accurcio Torres fala-nos, então, dos demais constituintes que, como elle, sustentam o mesmo ponto de vista, neste particular. Observa, porém, que a sua declaração, acima reproduzida fielmente, não é uma declaração collectiva, porque sobre ella não consultou os seus companheiros. Acredita, entretanto, que se elles estivessem presentes, no momento, não teriam duvida em subscrevel-a.

A DIVIDA FLUCTUANTE

A Commissão da Divida Fluctuante trabalha activamente.

Estamos informados que é pensamento da referida commissão poder iniciar, dentro de um mez, o pagamento desse typo de congelados.

O montante dos compromissos do Thesouro, depois de seleccionados os processos cujo pagamento não está na dependencia de questões judiciarias, eleva-se á importancia de 250.000:000$, cujo registro o Tribunal de Contas converteu em diligencia, afim de ser juntada a lista completa dos credores.

A REFORMA DO THESOURO

A Reforma do Thesouro, que está sendo ansiosamente esperada entre o funccionalismo do Ministerio da Fazenda, continu'a soffrendo reparos.

Annunciada a sua effectivação para um dos primeiros despachos do chefe do governo na pasta da Fazenda, podemos adeantar que a mesma ainda hontem não foi levada á assignatura do sr. Getulio Vargas, porquanto depende de algumas modificações.

No momento, ao que ouvimos, a reforma está em poder do senhor Belens de Almeida, director geral do Thesouro.

As obras de adaptação do antigo edificio da Caixa de Amortização, onde serão centralizadas varias das dependencias do Ministerio da Fazenda, de accordo com a referida reforma, estão em vias de conclusão.

Quanto ao augmento de vencimentos do pessoal do Thesouro, sabemos que serão concedidas quotas, a exemplo do que se faz nas repartições arrecadadoras.

PROFESSOR JOSE' BIANCO

REALIZARAM-SE OS SEUS FUNERAES EM BARCELONA

BARCELONA, 7 (H.) — Realizaram-se hoje de tarde os funeraes do exilado politico argentino dr. José Maria Bianco fallecido hontem subitamente quando assistia a uma conferencia na Universidade desta capital.

Sobre o caixão, viam-se muitas corôas entre as quaes uma do dr. Marcelo Alvear, ex-presidente da Republica Argentina.

Ao cortejo que acompanhou o corpo ao cemiterio incorporaram-se o representante do presidente do Conselho, sr. Lerroux, o reitor da Universidade, numerosos professores, representantes do governo da Catalunha, o consul argentino e muitas outras personalidades.

O corpo vae ser embalsamado e depois embarcado para a Argentina onde será sepultado.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 4ª pag.)

cimento á Assembléa Nacional e não se pretender por essa preoccupação da colheita de 14 assignaturas, integrar-se no projecto, que poderá vir a ser amanhã a Constituição do Brasil, o pensamento desses 14 membros, sem, entretanto, procurar-se attender á opinião da propria Assembléa Nacional.

O sr. Guaracy Silveira — Será uma vergonha para o Brasil.

O sr. Lengruber Filho — A Commissão levará a Assembléa a recusar o substitutivo.

O sr. Irineu Joffily — O nobre deputado compara a emenda assignada por 14 dos membros da Commissão a uma carta que corresse na Assembléa. Mas o ponto é outro, a causa é muito differente: 14 assignaram e estavam presentes para dizer "Assignei e quero". Depois, não se feriu nenhum preceito do Regimento.

AS EMENDAS DE ULTIMA HORA

Todos sabemos, nobres srs. deputados, que, á ultima hora, depois que a commissão revisora já havia apurado a média das opiniões vencedoras, foram introduzidas novas emendas, por um processo todo especial: deliberou-se que todas as emendas que trouxessem a assignatura de quatorze dos vinte e seis membros da Commissão, seriam, sem discussão e sem votação, consideradas aceitas e integradas no substitutivo que deverá ser trazido ao conhecimento da Assembléa para approvação global.

Ora, sr. presidente, reconheço a todos, porque o sei defender em mim, o direito de divergir e o direito de discordar; de modo que a divergencia suscitada dentro da Commissão dos 26, aquelle movimento de rebeldia quanto á Commissão revisora, merece, sem duvida, o meu applauso e o meu apoio. O que, porém, condemno é que, eliminando-se uma instancia, abrindo-se mão dessa commissão de revisão, se haja, nobres srs. deputados, procurado trazer ao plenario um projecto integral, com o voto apenas de uma maioria muitas vezes occasional, dentro daquella mesma commissão. Admitto que quatorze não tenham querido subordinar-se a tres; mas porque 234 hão de sujeitar-se a 14?

O sr. Ferreira de Souza — Emendas houve que discutidas, por certo não passariam na commissão.

O sr. Pedro Aleixo — Não quero entrar no exame e na analyse dos motivos que teria tido a commissão.

A INDICAÇÃO MEDEIROS NETTO

O sr. Accurcio Torres — V. ex. não acha que a anomalia verificada na commissão dos 26 vem prejudicar, e grandemente, a indicação Medeiros Netto, hoje transformada em substitutivo pelo parecer da mesa, e relativa á reforma do regimento?

O sr. Pedro Aleixo — Não acho, caro collega: porque, para todos os males havemos sempre de encontrar remedio.

O sr. Accurcio Torres — Que remedio é possivel encontrar, se temos de votar sem discussão, em primeiro turno, projecto que amanhã pode ser como v. ex. bem accentuou, a Constituição Provisoria do Brasil?

AINDA AS EMENDAS

O sr. Guaracy Silveira — O nobre orador sabe que, ao envés de discutirem na Commissão dos 26, andaram por aqui, "ex-abrupto", colhendo assignaturas de membros da Commissão para derrubar emendas intelligentemente elaboradas naquella Commissão.

O sr. Pedro Aleixo — Recebo a informação de v. ex. e, agradecendo-a, tenho a dizer que o objectivo que me traz á tribuna não é o de apreciar a razão pela qual idéas que pareciam vencidas surgiram, á ultima hora, vencedoras, integradas no substitutivo da Commissão dos 26.

O sr. Soares Filho — E' preciso ter a coragem de dizer que se chegou á maioria dessas assignaturas, embora muitas das emendas integrassem pensamentos, idéas e principios contrarios a suggestões anteriormente apresentadas pelos mesmos signatarios.

O sr. Pedro Aleixo — Essas informações, illustres srs. deputados, vêm, exactamente, explicar, senão cabalmente justificar, minha presença na tribuna, para assignalar que, se houve movimento de rebeldia, em referencia á Commissão Revisora, esse movimento sem duvida deveria ser trazido ao conhecimento da propria Assembléa Nacional Constituinte, e jámais, por processos como os referidos, deveria limitar seu objectivo a integração desse ou daquelle pensamento, digamos mesmo, com desprezo pela opinião da maioria desta Casa, que é, incontestavelmente, a opinião da nação brasileira, á integração deste ou daquelle pensamento no texto do substitutivo.

O sr. Ireneu Joffily — Creio que a questão deve ser posta nos seguintes termos: em primeiro logar, a analyse da correcção ou incorrecção dos srs. deputados assignando as emendas; em segundo, o caso da inclusão das mesmas no projecto. Quanto ao modo de procederem os srs. deputados, sou, entretanto, obrigado a respeitar a opinião de todos, maximé não tendo motivos para desconfiar da licita intenção de cada qual. Quanto á segunda parte, isto é, a de haverem emendas assignadas por 14 deputados, que constituem a maioria da commissão, sido incluidas no projecto, acho isso muito justo e muito logico, porque equivale a dizer que, sem os 14, o projecto não viria para o plenario.

OS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO E UM APARTE DO SR. ACCURCIO TORRES

O sr. Pedro Aleixo — Mas foi a Commissão dos 26 que se julgou autorizada para delegar seu poder a 14 de seus membros, afim de que esses coordenassem as opiniões na propria Commissão.

O sr. Accurcio Torres — V. excia. permitte um aparte?

O sr. Pedro Aleixo — Com muito prazer.

O sr. Accurcio Torres — Aliás, essa questão de emendas e assignaturas pouco ou nada significa, porque aposto que v. excia. não encontrará, ahi, naturalmente, essas assignaturas na emenda que estabeleceu o maior absurdo desse projecto: o art. 13 das "Disposições Transitorias", aquelle que exclue do conhecimento do Poder Judiciario os actos praticados pelo Governo Provisorio.

O sr. Ferreira de Souza — E pelos interventores.

O sr. Pedro Aleixo — Os apartes que vêm sendo dados demonstram bem a relevancia do assumpto. Não me interessa, como disse, a questão do processo pelo qual se pretendeu obter essa ou aquella assignatura. Não estou aqui para fazer accusações nem tão pouco investigação. O que procuro analysar é a questão de ter havido um movimento de rebeldia em relação á Commissão Revisora, constituida pelos proprios membros da Commissão Constitucional, e esse movimento encontrou a sua valvula na obtenção de 14 assignaturas, pela preponderancia das emendas quando deveriamos acreditar [illegible]

O sr. Ireneo Joffily — [illegible]

O sr. Ferreira de Souza — Toda razão.

O PERIGO DAS ASSIGNATURAS DE AFOGADILHO

O sr. Pedro Aleixo — Isto dito, vou externar, meus caros collegas, mostrar como é perigoso obter-se ou pretender obter a introdução, no texto constitucional, de um determinado dispositivo, por esse processo.

O sr. Ferreira de Souza — De afogadilho.

O sr. Pedro Aleixo — ... sem o debate e, sem a discussão, que são imprescindiveis em casos taes.

O sr. Ireneo Joffily — Debate-se no plenario.

O sr. Ferreira de Souza — Mas o plenario não vae debater.

O PONTO NEVRALGICO

O sr. Pedro Aleixo — Quero, apenas, justificar o que disse, e, para isso, vou ler a emenda apresentada pelo meu distincto collega sr. Euvaldo Lodi relativa ás riquezas do subsolo, inclusive fontes thermaes ou medicinaes.

O sr. Euvaldo Lodi — A redacção dessa emenda está errada. V. excia. aguarde a publicação correcta e, talvez, não mais tenha motivo para commentarios. O que está publicado não representa o que foi apresentado.

O sr. Pedro Aleixo — Agradeço o esclarecimento.

O sr. Accurcio Torres — E ainda se quer fazer a discussão em um só dia!

O sr. Pedro Aleixo — Não concordo com o nobre deputado. Acredito que, desde que a discussão seja ampla, seja franca, [illegible]

Quando para aqui viemos, nós, os representantes do povo, já traziamos, de nossos partidos, programmas para defender, [illegible]

O sr. Pedro Aleixo — A relativa ás riquezas do sub-solo. Alludi á emenda, no momento em que eu abordava o assumpto, fui interrompido pelo aparte do primeiro signatario da emenda. O que tenho a dizer é que houve esse pensamento que está contido nesta redacção errada, é contra a propria existencia desse pensamento na Assembléa que nós, mineiros, mais como brasileiros do que como mineiros, vimos protestar, porquanto o que se pretende fazer, através da idéa aqui consubstanciada, é, nada mais nada menos, do que o confisco da propriedade publica de Minas Geraes, em relação ás fontes thermaes e medicinaes, sem que parta da União, em troca desse confisco, que é uma iniquidade, sequer uma promessa ou uma esperança de qualquer recompensa ou indemnização.

O sr. Odilon Braga — Isso quando os direitos relevantissimos da União já estavam assegurados pela competencia para legislar sobre a materia.

O sr. Euvaldo Lodi — Vv. exs. estão combatendo dispositivo que não existe.

O sr. Gabriel Passos — Felizmente, v. ex. o declara.

O sr. Pedro Aleixo — Assignalamos, sr. presidente, que o proprio autor dessa emenda mal redigida a agora rectificada...

O sr. Euvaldo Lodi — Não apoiado. Não a rectifiquei neste momento.

O sr. Pedro Aleixo — ...está a repelil-a, como evidentemente errada.

Eis porque, sr. presidente, de erro que, foi evidente, até merece a repulsa de quem é apontado responsavel pelo pensamento que vimos condemnar, jámais poderia a Assembléa Nacional Constituinte ser levada á pratica de outro erro, e este maior ainda, qual o da consubstanciação de tão iniquo e damninho dispositivo constitucional.

A CENSURA A' IMPRENSA

Por ultimo, o sr. Osorio Borba referiu-se á censura á imprensa. Recordou que um artigo do sr. Paulo Filho, no "Correio da Manhã", teve a sua publicação impedida e accrescentou que tambem succedeu o mesmo n'"O Radical", quando entendeu de fazer a propaganda da candidatura do sr. Getulio Vargas.

O constituinte pernambucano discorreu, então, sobre os rigores da censura á imprensa, dizendo que um vespertino local, só porque tambem publicara uma nota apoiando a candidatura do sr. Getulio Vargas, contribuiu para que fosse suspenso o censor que ali servia.

O sr. Accurcio Torres aparteia o orador, dizendo, com certa dose de malicia, que talvez esse rigor seja recommendado pelo proprio ministro da Justiça, porque o sr. Getulio Vargas já declarou ao mundo inteiro que não é candidato á presidencia da Republica, e que quer, tão só, assim que passar o governo ao seu substituto legal, tornar á sua vida privada.

E o sr. Osorio Borba pede, terminando o seu discurso, que o artigo cuja publicação a censura impediu, fosse feita n'"O Radical", saisse no "jornalzinho da Assembléa".

A QUESTÃO DOS PROFESSORES DA ANTIGA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

O sr. Accurcio Torres deixou, hontem, sobre a mesa, o seguinte requerimento:

"Considerando que os decretos .. 23.857 e 23.858, de 8 de fevereiro de 1934 extinguiram, a partir de 15 de novembro, os cursos de engenheiros agronomos e medicos veterinarios da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, mas determinaram que os professores e auxiliares de ensino desses cursos que não fossem aproveitados nas duas escolas novas creadas seriam postos em disponibilidade ou aposentados na forma da legislação em vigor;

Considerando que, attendendo solicitamente a uma interrogação formulada nesta Assembléa sobre a situação desses professores vitalicios e inamoviveis o sr. ministro da Agricultura a ella compareceu e declarou que respeitaria integralmente os seus direitos;

Considerando que entre esses direitos está o da percepção dos vencimentos integraes de seus cargos, consoante a jurisprudencia do paiz e a boa doutrina firmada pelo sr. ministro da Fazenda, em seu despacho sobre caso analogo, publicado no "Diario Official" de 18 de dezembro de 1933, pag. 23.584, no qual affirma esse titular, com toda a razão, que "o professor cathedratico no goso da garantia da vitaliciedade e inamovibilidade tem direito aos seus vencimentos integraes, mesmo sem ter alumnos ou lecionar".

Considerando que, emquanto não houver acto declaratorio qualquer declaratorio em especie sobre a situação de cada qual dos professores vitalicios dos cursos extinctos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, approveitando-os, aposentando-os ou pondo-os em disponibilidade a situação delles é precisamente essa definida pelo despacho do sr. ministro da Fazenda, isto é, "professores vitalicios e inamoviveis sem alumnos e sem lecionar" cabendo lhes, portanto, a percepção integral de seus vencimentos, tanto mais quanto o orçamento da Republica consigna verba expressa para esse fim;

Requeiro que, por intermedio da mesa sejam pedidas ao sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

1º) — Por que motivo foram totalmente suspensos os vencimentos dos professores vitalicio e inamoviveis da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, a partir de 15 de fevereiro ultimo, segundo se verifica das respectivas folhas de pagamento?

2º — Em que disposição legal se fundou o sr. ministro da Fazenda para autorizar, como lhe compete, esse pagamento parcial, que, contrariamente á sã doutrina de seu despacho de 18 de dezembro de 1933, suprime silenciosamente do quadro dos funccionarios da União, membros do magisterio superior da Republica, cuja vitaliciedade, desde a data da posse, lhe foi confirmada e reconhecida implicitamente no artigo 115 do decreto 19.851, de 11 de abril de 1931?

3º — Quaes as providencias que o sr. ministro da Fazenda pretende tomar para corrigir essa irregularidade lesiva de direitos, completando os vencimentos integraes relativos a fevereiro ultimo e mandando que elles continuem a ser integralmente pagos nos demais mezes até posterior destino de cada qual desses professores vitalicios? — Sala das Sessões, em 7 de março de 1934".

O PARECER DA COMMISSÃO DE POLICIA

O parecer da Commissão de Policia sobre a indicação Medeiros Netto não figurará, ainda, na ordem do dia da sessão de hoje.

Constava, no emtanto, que seria pedida urgencia para a sua discussão e votação.

Mas se isso não se der, só amanhã, o parecer entrará na ordem do dia.

OS QUE VÃO FALAR SOBRE O PARECER

No emtanto, inscreveram-se para falar sobre o parecer da Commissão de Policia dez deputados, entre os quaes se encontra o sr. Alcantara Machado. O "leader" paulista, como já noticiamos, pronunciará um discurso de caracter politico.

A DISCUSSÃO DO PROJECTO

Até hontem, estavam inscriptos para discutir o projecto constitucional 121 deputados.

PARA EVITAR DELONGAS

O sr. Medeiros Netto desenvolveu, hontem, intensa actividade junto aos varios "leaders" das correntes de opinião em que se divide a Assembléa. A acção do "leader" da maioria se fez sentir, notadamente, na ala esquerda, com cujos componentes se empenhou para que não criassem embaraços á discussão do projecto de [illegible]

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural, que impede a entrada no organismo, não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos á distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitaveis de absorpção através á cutis, como o de [illegible], por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução deste sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados, comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através á pelle.

O que não deixa duvida, entretanto, é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos. O proprio mercurio, administrado sob a forma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle, que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recemnascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento, permitte a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se póde deduzir principalmente dos trabalhos de [illegible], de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do feto humano de substancias presentes no enduto sebaceo, "vernix caseosa", sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D necessaria ao seu desenvolvimento normal. Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Ella se revela por si mesma. Se a natureza fez revestir a superficie cutanea dos fetos desta substancia de aspecto repugnante, que é o "vernix caseosa", um motivo de grande relevancia deveria positivamente existir para isso. E este motivo, que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa serie importantissima de trabalhos experimentaes, aos quaes devemos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo enduto sebaceo na saude do feto.

Impressionante tragedia passional

Um professor mata a punhaladas a sua propria esposa — Como se desenrolou a scena de sangue de hontem no Edificio Anavelino — Frustrada a primeira tentativa — A prisão em flagrante do criminoso e as suas declarações na delegacia — A acção dos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas

Mais um emocionante drama passional veiu hontem crispar a sensibilidade carioca, accrescentando mais um elo sangrento á longa cadeia de tragedias sentimentaes que illustram o sensacionalismo do noticiario policial.

Mas o doloroso e impressionante episodio que agora se apresenta como o desfecho paradoxal de um claro e risonho romance amoroso foge á banalidade dos conflictos domesticos que se assignalam geralmente.

Felisberto Marques, o criminoso, quando fazia seu depoimento, hontem, á noite, no 4º districto, visto por Arnaldo

Ha uma nota chocante na terrivel simplicidade dessa historia que tingiu de vermelho a limpida alegria de um lar recente, que parecia destinado ás mais festivas alegrias. Um moço de vinte e oito annos, culto, educado, dedicando-se á profissão serena do magisterio, casa-se, apenas ha dois mezes, com uma joven de dezesete annos, pertencente a distincta familia, na consagração de uma ternura mutua que se doura no commum estimulo de viver.

Tudo conspirava para assegurar o contentamento dessa lua de mel. Mas, de repente, o idyllio assume o aspecto brutal do crime.

O esposo criva de punhaladas o corpo da linda criatura que o seu coração escolheu para companheira de um bom e fecundo destino. O horror da scena sanguinolenta de hontem ainda mais se accentu'a por succeder, sem transição, a um quadro sorridente.

Apesar das linhas nitidas da tragedia, ha um mysterio nesse caso emocionante. Ao mesmo tempo em que declara não saber mesmo porque se entregara ao seu acto criminoso, o protagonista se contradiz, affirmando que nunca esclarecerá o motivo do seu gesto desesperado.

Será apenas uma attitude para armar effeito romanesco? Haverá um sentido occulto nesse drama tão indecifravel nas suas apparencias? As interrogações pairam no ar, turvando ainda mais a impressão profunda suscitada pelo episodio.

SEQUENCIA DE TRAGEDIAS

Ainda hontem, tratando da tragedia do morro de S. Carlos, na qual tombou mortalmente ferida uma mulher, tivemos opportunidade de accentuar que raro e o dia em que a cidade não é abalada por um crime ou uma tragedia passional.

Como se fosse para consolidar as nossas affirmativas, que são producto de observações fieis, verificou-se, hontem mesmo, uma tragedia passional verdadeiramente commovedora e cujas consequencias são bem lamentaveis, por se tratar de um joven estudante e professor do Collegio Pio-Americano, que, friamente, perpetrou um crime hediondo, matando a punhaladas a sua propria esposa, uma joven de 17 annos de idade.

O motivo que levou o criminoso a lançar mão deste recurso supremo não está devidamente esclarecido porque elle proprio procura estabelecer confusão em torno da autoria do assassinio, allegando privação de sentidos. O que, porém, se pode concluir é que se trata de ciumes. E, ao que parece, o estudante que vivia sempre desconfiado de sua senhora, architectára no seu cerebro uma razão qualquer attribuida á leviandade da companheira.

A maneira como se registrou a lamentavel occurrencia e as circumstancias da scena de sangue, fazem suppor ter o crime sido antecedido de algum episodio anormal, que só mesmo o criminoso poderá elucidar. Esse facto anterior deve certamente ter sido a causa determinante da tragedia que ceifou uma vida que apenas começava a ser vivida, lançando no carcere um moço intelligente, mas desvairado, evidentemente anormal. E' para elucidar esse pormenor obscuro que as autoridades policiaes competentes envidam esforços, afim de esclarecer á justiça e habilital-a a julgar o criminoso.

ANTECEDENTES

Todo esse drama pungente, epilogo de uma desventura conjugal, desenrolou-se, como já dissemos, de uma maneira impressionante. As constantes desharmonias que surgiam sempre entre o casal desde os tempos em que ali morava, foram o prenuncio de outras desavenças.

São protagonistas da tragedia brutal o professor Felisberto Vieira Mattos, com 28 annos de idade, natural de Sergipe, e sua esposa Heronyldes Vieira Mattos, brasileira, de 17 annos de idade, e moradores no apartamento n. 411, no quarto andar do Edificio Anavelino, sito á Avenida Passos ns. 29 e 33.

Heronyldes conheceu, ha tempos, o estudante de Direito, quando morava em companhia de sua mãe, sra. Camilla Amarante, á rua Silveira Martins n. 50, fazendo-se namorada e mais tarde sua noiva. Em dezembro do anno passado casaram-se. Apesar de ser um casamento de amor, a sra. Camilla [illegible] forçada pelas exigencias da filha, pois, durante o noivado, Felisberto se mostrára sempre homem de temperamento exaltadissimo e mantendo pela sua futura esposa um ciume doentio.

Casados, foram residir no apartamento da Avenida Passos. As desintelligencias do casal, no emtanto, ao invés de cessarem, tomaram maior vulto, para finalizar numa tragedia verdadeiramente estupida.

COMO SE DEU A TRAGEDIA

Quando maior era o transito, hontem á tarde, naquella via publica, que fica localizada no centro

Heronyldes Vieira Mattos, a joven assassinada quando ainda noiva, tendo ao collo a sua boneca preferida

da cidade, ouviram-se gritos allucinantes de uma mulher, num clamor que se repetiram continuamente e cada vez mais fortes e estridentes.

Os transeuntes que passavam no momento por aquella arteria foram despertados pelos gritos de soccorro e voltavam a attenção para o edificio Anavelino.

Neste interim, muitos hospedes, inclusive mulheres, sem saberem o que se passava, em crises de nervos, abandonavam a habitação, fugindo para a rua.

E' que o joven professor havia matado a punhaladas a sua propria esposa e no fugir o gerente do edificio e o cavalheiro Mario Pereira da Rocha cortaram-lhe a retirada, surgindo, então, o guarda-civil numero 571, que o prendeu e o conduziu á delegacia do quarto districto policial, onde se achava de serviço o commissario Waldemar Claudino.

Ahi, então, soube-se que se tratava de uma tragedia passional. No appartamento numero 411 daquella casa havia sido ferida de morte a mulher que clamára por soccorro, sendo autor do drama, que mais tarde teria funesto desenlace, o seu proprio marido.

A senhora, muito joven, bastante bonita, saia na maca da ambulancia toda ensanguentada.

O crime envolvia impressionantes circumstancias. Os primeiros alarmes haviam sido antecedidos de uma séria incompatibilidade entre o casal, o que alias acontecia frequentemente.

E' que Felisberto, em consequencia de uma desintelligencia surgida por motivos encobertos pelo silencio do uxoricida, empenhou-se no appartamento em violenta discussão, sacando um revolver com o intuito de eliminar a companheira.

A intervenção do gerente do edificio, Léo Federyki, que accudiu attraido pelo rumor da contenda, impediu, porém, que se consumasse essa primeira tentativa.

O estudante, que já estava premeditando o crime, vendo a sua tentativa frustrada, mostrou-se calmo e disse ao gerente que iria apaziguar a esposa.

Com a ausencia deste, brandindo [illegible] Heronyldes, desferindo-lhe, desesperado de colera e cego por sangue, tremendos e repetidos golpes pelo corpo, até prostal-a.

Acto continuo, emquanto se approximavam, alarmados pelos gritos da pobre senhora, e forçavam a porta do aposento cerrada, o gerente e o sr. Mario Pereira da Rocha casualmente no edificio, seguraram o criminoso, que, após deixar a sua victima agonizante, mudara de roupa, premeditando a fuga.

NA DELEGACIA DO 4.º DISTRICTO POLICIAL

O professor Vieira de Mattos, como já dissemos, após ter perpetrado o crime, quando tentava fugir, foi preso e conduzido á delegacia do quarto districto policial.

Calmo, dominando admiravelmente os nervos, o estudante recusou-se, embora assediado pela autoridade e reporteres, a fazer qualquer declaração. Matara por motivos intimos. Não adeantava mais nada, senão em cartorio.

A ACTIVIDADE POLICIAL

Emquanto o criminoso negava fazer declarações, o commissario Claudino partia para o local do crime para interdictal-o, lá apprehendendo as vestes trocadas pelo criminoso no momento da tragedia e arrolando testemunhas, entre as quaes figura o gerente do predio e o sr. Mario Pereira da Rocha e o tenente Argemiro Pinto Teixeira, morador no edificio Anavelino.

Regressando á delegacia, onde anteriormente recebera as armas de que se utilizara o matador, um punhal longo e afiado e um revolver Smith and Wesson n. 425.759, com tres capsulas deflagradas, providenciou no sentido de serem tomadas, em cartorio, as declarações do professor Mattos.

A VICTIMA E O SEU FALLECIMENTO

O estado de Heronyldes era gravissimo. A pobre senhora, que trajava um vestido de lilaz esponja e combinação azul, estava sem meias e tinha os cabellos desgrenhados. Não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos no thorax, abdomen, região mammaria esquerda e fracturas expostas dos humeros e das 4.ª e 5.ª costellas direitas, além de outro ferimento inciso na face anterior do braço direito, veiu a fallecer, quando estava deitada na mesa de curativos.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO EM CARTORIO

O professor Felisberto, que antes havia declarado ás autoridades que só fazia o depoimento em cartorio, permanecia, no entanto, calado.

Quando o delegado, dr. Gonçalves Ferreira, o interrogava, elle procurava responder com evasivas, dando a transparecer que no momento da tragedia encontrava-se com privação de sentidos.

Essa autoridade, porém, ao notar uma mancha de sangue no punho da camisa do braço direito do criminoso, perguntou-lhe o que significava aquillo. O professor, então, respondeu calmamente:

— "Deve ser sangue della".

E assim, foi o assassino, ora respondendo, ora fazendo-se de não entendido, fazendo as suas declarações, que deram bastante trabalho.

O flagrante foi lavrado, pelo escrivão Marivaldo Queiroz.

PERITOS DO G. P. S. NA DELEGACIA

Precisamente ás 21,30 horas, comparecia á delegacia do 4.º districto o perito do Gabinete de Pesquizas Scientificas, o dr. Roldão Ribeiro, acompanhado do photographo Augusto Pinho, especialmente solicitados pelo delegado do districto, dr. Gonçalves Ferreira.

Em seguida, essa autoridade, partia para o local do crime, em companhia do perito, no sentido de examinar o logar onde se deu o facto. Ali as autoridades encontraram manchas de sangue e constataram que houve luta corporal entre o casal.

A REMOÇÃO DO CRIMINOSO

O professor Mattos deverá ser hoje removido para a Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

Dois indesejaveis processados e expulsos do territorio nacional

A ACÇÃO DA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

Devidamente processados, acabam de ser expulsos do territorio nacional, os "caftens" Jayme Kuschinisoff, vulgo "El-Amargo" e Alfredo Fricina, vulgo "Ruiz Tabanero", que haviam sido presos respectivamente em julho e novembro do anno passado.

Assim que esses terriveis traficantes de brancas aportaram a esta capital, foram denunciados, entrando em diligencias afim de apurar convenientemente a denuncia, o commissario Nilo Raposo, chefe do Serviço de Repressão ao Lenocinio e Meretricio.

Esta, emfim, confirmou-se, sendo preso no dia 7 de julho do anno passado, Jayme Kuschinisoff, vulgo "El-Amargo", de nacionalidade russa.

Levado á 1.ª Delegacia Auxiliar, o dr. Brandão Filho pediu informações ao Gabinete de Identificação, que forneceu-lhe o promptuario de Jayme, que estava registrado como "caften" e ladrão, sob o nome de Kaim Kusinisof. Contava esse perigoso elemento 17 entradas na ex-5.ª Delegacia Auxiliar.

A folha de antecedentes de "El-Amargo" conta que elle fôra preso, em 1913, como "caften" e ladrão pelo 12.º districto policial, sendo recolhido ao Hospicio Nacional, de onde tentou fugir.

Posto em liberdade, Jayme foi preso nesse mesmo anno como "punguista", pelo 4.º districto policial, sendo convidado então a retirar-se do territorio nacional, o que fez, embarcando no "Mendoza" para Buenos Aires.

Conforme informações da policia portenha, Jayme éra registrado como ladrão "escrunchante" e "caften".

Já fôra preso, varias vezes, por crime de furto, entre ellas, em março de 1914; agosto e setembro de 1918.

Condemnado á pena de um anno, foi preso ainda em março de 1919; abril de 1920 e agosto de 1923, sendo por essa occasião condemnado a dois annos.

"El-Amargo" foi preso ainda em agosto de 1925.

Pelo exposto, verifica-se quão nocivo é o individuo agora expulso do nosso territorio.

Alfredo Fricina, ou Alfredo Fricina Holton, vulgo "Ruiz Tabanéro", de nacionalidade egypcia é não menos perigoso que o antecedente. Fricina fôra expulso de sua terra natal como traficante de brancas. Procurando refugiar-se em Buenos Aires, "Ruiz Tabanéro", foi ali registrado como "amoral e passador de dinheiro falso".

Sua prisão teve logar em 3 de novembro de 1933. Fricina foi processado como "caften" pela 1.ª Delegacia Auxiliar, sendo lavrado o decreto de sua expulsão.

Assim, dentro em breve, nossa capital ver-se-á livre de mais dois elementos indesejaveis, que serão embarcados pela policia.

A PEDIDOS

A ESPERADA RENUNCIA DO SR. PAULO FILHO

Os jornaes de hontem publicaram o seguinte telegramma:

"Bahia, 7 (A. B.) — Causaram sensação e estão sendo muito commentados nos circulos politicos da Bahia, os termos do discurso de desapprovação á candidatura do sr. Getulio Vargas, pronunciado pelo sr. Paulo Filho, deputado eleito pelo partido situacionista, na Assembléa Constituinte.

A imprensa se tem occupado detalhadamente desse discurso, que foi reproduzido quasi na integra por varios jornaes bahianos. O "Diario de Noticias", desta capital, publicou a proposito um longo artigo, no qual diz que o sr. Paulo Filho, ao pronunciar o seu discurso, quebrou a disciplina partidaria, pois a candidatura do actual dictador á presidencia constitucional da Republica, já desde muito vem sendo apoiada pelo partido que elegera aquelle deputado".

Na Bahia a attitude do sr. Filho, deputado do P. S. D., já está despertando os esperados commentarios.

Será possivel que só o proprio sr. Filho não tenha ainda comprehendido que está incompatibilizado com o partido a cuja legenda se abrigou para ser eleito?

Depois de sua attitude na Assembléa, o deputado pelo P. S. D. bahiano não poderá, absolutamente, votar no sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica. E como poderá votar em outro nome se o partido que o elegeu já se definiu, por todos os seus directorios, pela candidatura do chefe do Governo Provisorio?

Sr. Filho: um só caminho lhe resta, o da renuncia.

João Chrispim.

EM MANGAS DE CAMISA...

O integralismo, que nunca ninguem chegou a comprehender, nem mesmo o seu inventor, o magricela Plinio Salgado, que Marx não previu, está despertando, não obstante, viva repulsa da opinião publica do paiz.

Por onde têm transitado os novos "Messias", tentando conquistar as sympathias do povo com as missangas de uma gasta demagogia, a condemnação a essa macaqueação mussolinesca tem sido rigorosa e energica.

E' que toda gente percebe que ha nesse movimento o intuito reaccionario de afundar o Brasil no mais negro obscurantismo, com a destruição das conquistas sociaes e da democracia, que presidiu á nossa formação de povo.

E' um movimento de retrogradação, que repugna á indole liberal do brasileiro, e contra esses "carcomidos", muito conhecidos como rastejantes endeusadores dos governos passados, agora fantasiados de camisa côr de azeitona, se levanta a vontade soberana do povo, que não permittirá conheçamos a Idade Média, com o advento, em pleno seculo XX, do clericalismo e dos privilegios feudaes.

Que vão cavar meio mais honesto de vida, os taes caricatos "chefes", "sub-chefes" e quejandos "supremos", e deixem dessa patacuada, que já está transpondo os limites da paciencia nacional.

Botocudo.

O PROFESSOR MENDES PIMENTEL ESMAGA TORPES INJURIADORES

O prof. Mendes Pimentel não é apenas um dos maiores juristas do paiz. E' um dos homens mais dignos e honrados do Brasil. Entretanto, uma folha matutina não se arreceou de estampar uma torpe calumnia contra o nome impolluto daquelle grande mineiro, a proposito do caso da Loteria da Bahia.

O prof. Mendes Pimentel dirigiu ao jornal em questão a seguinte carta:

"Sr. redactor de "A Nação".

"Sob as epigraphes "No Juizo Arbitral" e o "O primeiro passo para a solução do congelado da Loteria da Bahia" publica, na edição de hoje, o jornal dirigido por vossa excellencia um artigo em que attribue a mim conducta que, se verdadeira, me despojaria do conceito de honestidade, em que sou tido. E, porque reputo v. excia. um homem de honra, solicito mande inserir em sua folha o esclarecimento que passo a dar sobre minha intervenção no caso discutido pelo orgão de imprensa de sua direcção.

Referindo-se á nomeação dos arbitros, diz a publicação que "quanto ao primeiro, não se póde dizer que se trate de um arbitro: o dr. Mendes Pimentel foi convidado pelo sr. Arlindo Leoni, um dos concessionarios e advogado da Loteria da Bahia, para proferir antes um parecer sobre os seus interesses do que uma sentença que tanto poderia ser contra como a favor". Accrescenta o artigo, depois de justos encomios ao dr. Rezende Silva, que este arbitro por parte da União Federal em breves considerações destruiu todo o arrazoado do defensor da causa da Loteria da Bahia, cuja conclusão acima publicada pôz em evidencia o seu esforço em prol do cliente que, segundo se diz, pagou por um dos preços mais elevados de que ha memoria em nosso paiz o parecer do eminente mestre das letras juridicas de Minas Geraes".

Estes assertos importariam em injuria atrocissima, se não resultassem do desconhecimento completo dos factos. Sómente porque os attribuo a equivoco, e não á má fé, é que venho refutal-os pelo mesmo meio que foram divulgados.

Fui procurado, em meu escriptorio, pelo sr. dr. Arlindo Leoni (a quem não conhecia nem de vista) o qual me expoz que, tendo velho pleito com a União Federal sobre a validade do registro da Loteria da Bahia e havendo obtido acquiescencia do chefe do Governo Provisorio para que fosse a pendencia dirimida por juizo arbitral, propuzera meu nome para um dos juizes do tribunal, cujos outros membros seriam o sr. dr. José Vieira de Rezende Silva, pela União, e o sr. ministro Hermenegildo de Barros, como desempatador e orientador do processo. A sentença deveria ser proferida segundo o direito rigorosamente applicavel ao caso. Informou-me o meu collega de que o trabalho seria gratuito e de que o sr. ministro da Fazenda aceitára a indicação de meu nome, considerando a incumbencia como um serviço prestado á causa publica.

Aceitei o encargo. Estudei com meticulosidade e isenção o processo e proferi meu voto, fundamentando-o com opinião minha já repetidamente publicada sobre as theses de direitos adequadas a especie.

Não venho discutir o valor juridico desse laudo. Vencedor ou vencido, é elle o resultado da convicção leal e sincera do exame que fiz da questão. E a mim é quanto basta.

Não consinto, porém, que, mesmo sob a forma colleante do boato ("segundo se diz"), attente quem quer que seja contra minha honorabilidade. Havendo assignado o termo de compromisso, do qual consta que os arbitros não teriam remuneração, não poderia eu ter recebido pagamento pelo meu trabalho. Ninguem teria coragem de m'o propôr.

Da bravura moral, que não póde deixar de ter um orgão de renovação revolucionaria, fio que me dará a reparação que mereço. Os interesses por elle defendidos perderiam toda legitimidade se só os pudesse fazer valer á golpes de calumnia.

E porque, repito, attribuo a invectiva a desconhecimento do que acabo de expor — é que me subscrevo. De v. excia. patrio e admirador, **Mendes Pimentel**".

MARINHAS DA PRAIA DE ICARAHY

O administrador do Dominio da União no Estado do Rio intimou todos os senhores possuidores de terrenos, nessa praia, a regularem a sua situação de occupantes de terrenos de marinha.

Embora no cumprimento do dever, o proposito do senhor administrador só póde ser aceito legalmente depois que fôr estudada e fixada, por technicos, a linha do preamar médio de 1831.

A planta de 1916, apoio talvez das intimações, é falha, foi executada sem o confronto com apontamentos anteriores e sem as necessarias observações das marés.

E' facil verificar que, na mencionada planta, *serviu de linha do preamar médio de 1831 a linha do cáes construido em 1909.*

AVISOS E DECLARAÇÕES

Centro de Creadores de Canarios

Um grupo de associados deste Centro, desejando reorganizal-o, convida os demais associados a se reunirem no proximo dia 9, sexta-feira, á rua da Carioca, 55, sobrado, ás 17 horas, afim de deliberarem sobre o assumpto.

Rio, 3 — 3 — 1934.

Actividades escolares

COMO SE CLASSIFICARAM OS CANDIDATOS APPROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO AO COLLEGIO PEDRO II

Pela ordem de notas obtidas, foram classificados no exame de admissão ao Externato do Collegio Pedro II os seguintes candidatos:

Gráo 100 — Antonio Francisco Ferreira.

Gráo 96 — Nize Thaumaturgo Mendes de Moraes e Walter Amorim de Cunha.

Gráo 95 — Renato Romano Silveira.

Gráo 94 — Victor Luiz Penna Kehl e Carolina de Mello Lobo.

Gráo 93 — Horacio Rubens de Mello e Souza, Osvaldo Fotto, Carlos Fleury Leite, Waldir dos Santos e Rozendo Ferreira de Souza.

Gráo 92 — Emmanuel Cresta de Moraes e Jorge de Pinho.

Gráo 91 — Saul Cunetti, Mariano Martins Pol e Regina Silva Miranda.

Gráo 90 — Pedro Fontana Junior e Luiz Carneiro Ramos de Azevedo.

Gráo 89 — Risoleta Lygia Pecegueiro Quinto Alves, Tasso Belchior de Rezende, Homero da Cunha Leal e Luiza de Figueiredo.

Gráo 88 — Maria Graziella de Barros e Josephina Lucia Rodrigues.

Gráo 87 — Nyde Rocha, Tito Valente de Axilez, Tulio Costa, Stel- Velho Barreto, Maria de Lourdes la Monjardim Vivacqua, Geraldo Dutra Lopes, Mary Crockatt de Sá Glunk, José Laurentino Billier e Alcy de Souza Coelho.

Gráo 86 — Alberto Pires da Silva, Hilda Trindade Callego Fernandes, Kilda Rodrigues, Hamilton Cruz, Pedro Pinchas Geiger e Abigail de Andrade Souza.

Gráo 85 — Guilherme Moreira Guimarães, Clarinha Lerner, Edna Maria Carneiro Lopes, Jara Alves de Almeida e Hello Galvão.

Gráo 84 — Cecilia Soares Muller, José Iracy Valentim, Arnaldo dos Santos Dias e Paulo Eny Machado.

Gráo 83 — Josué Rezende de Castro, Hello de Carvalho, Sebastião Candido Collares, Sylvia Folgado, Ivan Gonçalves de Freitas, Roberto Vargas da Silva, Moacyr dos Santos, Ondina Quintanilha e Nelson Carvalhaes Pinheiro.

Gráo 82 — Luiz Paulo Curvello Vallim, Ronita Baptista Pereira, Hamilton Veiga da Silva, Hello da Costa Bastos, Yedda Bellas de Figueiredo, Adhemar Marcellino da Silva e Murillo de Souza.

Gráo 81 — Ovidio Claudio da Silva Junior, Saul Roitman, Neuza de Pinho, Jussara Silva Vivacqua, Georgina Santos Lima, Manuela Miguez Camiajo, Manoel da Silva e Ann Pecego Nessima.

Gráo 80 — Paulo Frederico Costa Cavalcanti, Lysimaco Loures da Costa, Amelia Pedroso de Lima, Lerner da Silva Costa, Osmany Pires, Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes, Eugenia Maria Philippi, Pedro Bastos Filho e Ivan Read do Sá Roriz.

Gráo 79 — Paulo Corrêa de Araujo, Fernando Barbosa da Silva, Italcara Barbariz, Solange Sanctus, Nilza Rego Souto, Luiz Maria Velho da Silva, Manoel de Lima Brito, Leono Augusto Ribeiro da Silva, Emilio de Mauro, Octaviano Adriano Pedrini e Henriqueta Verney Lindenberg.

Gráo 78 — Lisette Tavares, Lucy Guimarães de Abreu, Inah Bustamante, Herval Lemos do Amaral, Ubaldo Oliveira Sant'Anna, Ruth Vieira de Carvalho, Augusto Nunes Victorino Cardoso Dias, Maria Lima de Behring Coimbra, Jorge Stamato, Hugo Barcellos e Esther Pinto de Almeida.

Gráo 77 — Ivo Leal Pereira de Souza, Walmor Marcos Menezes, Alberiza Figueiredo Pimentel, Dulcinéa Silva de Oliveira, Nanci de Macedo Paulino, Anibal Rocha Diniz, Milton Rangel Coutinho, Raul Hecksher de Castro, José Costa Taboas, Mario Goldstein e Arthur Rosenberg.

Gráo 76 — Nelly Godinho, Esper José Chame, Lucia de Genova, Elodia do Nascimento e Marino de Oliveira Leite.

Gráo 75 — Paulo Roberto Martins Ribeiro, Maria Apparecida Rabello, Sylvia Guerra, Wilda Rodrigues de Vasconcellos, Jayme Rendy, Rio Nogueira, Carmen Sylvia Carneiro Lopes, Elza Mascarenhas, Luiz Pereira Rodrigues, Emilio Nogueira de Sá, Jorge Corrêa da Cruz e Osmar Dias.

Gráo 74 — Sylvio Monteiro, Napoleão Francisco Rodrigues, Angela da Rocha e Souza, Lygia Walter, Ney Pimenta de Moraes, Delio Nunes dos Santos, Paulo da Silva Louzada, Wellum França, Clelia Mello Casemiro, Gricha Berzman, Antonio Corrado, Jorge Januario Carneiro e Alda Barcellos.

Gráo 73 — Francisco Waldyr Nogueira, Wilson de Oliveira, Ilka Bustamante, Leda G. Alves Borges, Aristides Mendonça, Aloysio Motta, Roberto Allan, Jorge Monteiro Gomes, Helena Nina Dantas de Oliveira, Barbina Waksman, Plinio de Almeida Leite, Paulo de Tarso de Miranda e Lemos e Jair Desiderio da Silva.

Gráo 72 — Neyde dos Santos, Ireny Cernadas de Souza, Geysna Carrão Fonseca, Olinda Maulaz Cesarino, Julio Cesar Santiago, Roberto Monteiro, Armando da Silva Cova, Mayr Pereira Freire, Alfredo Virgilio Nicolao, Julieta Silveira Pires, Paulo Lisoy Horta Lessa Walleck, Mario Ferreira Botelho e Walter de Freitas.

Gráo 71 — Sebastião Walter da Costa Lima, Manoel Fernandes, João Homem Corrêa de Sá, Walter José de Souza, Inah Verney Lindenberg, Lelia Braga, Leda Faria, Ruth de Almeida, Roberto Alves Jardim, Tcharle Schocair, Julio Castello Branco, Octacilio Rosa de Lima, Oswaldo Gomes da Cruz, Edesio Assumpção, Nadir Moreira Raposo, Adib Habib Abi Rohan, Alfredo Gastão Teitel, Antonio Baptista dos Santos Filho, Jorge Darzo, Ernesto José Coelho Rodrigues Catharino, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Raphael Gigliotti de Barros, Milton Figueiredo, Nydia Rego Garcia, Nelson Augusto Eugenio Giglio e Ayrton da Silva Mendonça.

Gráo 70 — Salim Dumas, Gabriel Skinner Filho, Gerson Daniel de Deus, Marcos Evangelista Damian, Maria Celeste Corrêa, Cybell Campos Pinto, Victor Pereira Martins, Olga Cardoso Mendes, Lino Gastão Costa Souza, Antonio da Costa Daemann, Hello Marques da Silveira, Julio Marino de Oliveira Reis, Jair Werneck de Souza e Hello Santos Coelho.

Gráo 69 — Paulo Campos Paiva, Rubens Corrêa Feijó, José Maria Godim, Odette Rios Noel, Hugo Morado Faria, Maria Rita Moreira Borges, Maria Elisa Pimenta Baptista, Haydéa Alves Barroso, Eva Barata, Carlos Freire Machado, José Rodrigues Mattos, José Lamberto Carvalho, Maria de Lourdes Sampaio, Vasco da Gama Ferreira, Esther Chalfen, Eduardo Kerstein, Angelo de Siqueira Roque e Wilson Neno da Rocha.

Gráo 68 — Maria de Nazareth Martins Fortes, Clara Burdman, Annibal de Mattos Filho, Ida Valtimo, Fernanda Innêco, Evaldo Goulart da Silveira, Hilda Lima de Oliveira, Amelia Vaz Matta, Ralph Lorenz Max Miller, Nedda Maria Dutra Lo Luiz, Arlette Analia Vasconcellos Reis, Alfredo Paula Crist, José Magalhães, Cyrene Gonçalves Lima, Isabel Angelica Botafogo Muniz, Edith Marques, Abillo Ferreira Caldas, Walter Martins Costa, Walter Williams Dawes e Olympio Moraes.

Gráo 67 — Maria da Gloria Guimarães de Abreu, Nadyr de Almeida Stilben, Pepito Martins Barreiros, Palmyra Paiva A. Filha, Francisco Alves Gomes Junior, Marlindo Casafango Fagundes, Gezelle Ribeiro de Moraes, Hemeterio Pimentel, Fernando Carlos de Miranda e Lemos, Alzira Conceição Rodrigues, Mario Góes de Tavares Honorato, Maria José Gonçalves Maia, Olga Chazin, Marcilio de Sá Earp, Rachel Krivaroth, Liete Almeida Nunes, Armando José Sampaio Guimarães, Léa Ramos, Chierala Haidar, Vasco José Valente, Heliophilo Ortega Tarra, Paulo Rendy e Odette da Rosa Furtado.

Gráo 66 — Yvonne Guimarães Armando, Leopoldina do Amaral Gonçalves, Pedro José Rodrigues Filho, Sylvia Barcellos, Newton Gil de Souza, Sylvia Maria Moreira Lima, João Baptista da Silva Castro, João Baptista Ferreira da Luz, Dulcelina Goulart Nunes, David Orlando Lepasteur, Adhemar Barbosa Gonçalves, Yolita Assenco Torres, Zilnah Maria Silva, Tarcilla Bacellar, David Levy, Alighieri Jacome Araujo, Waldyr Nunes Machado, William de Almeida, Jorge Soares Thiban, Beracha Blumen, Bernardette Coelho d'Alverga, Cyrene Vianna Cavalcanti, Walter Reis, Waldyr Nunes Machado e Elias Nicolão Machef.

Gráo 65 — Walf Antonio Mendes Winder, Carlos Borges Monteiro Junior, Roberto dos Santos Ribeiro, Aloysio Moreira Guimarães, Pindaro de Oliveira, Sonia Chermann, José Paulo Brunner, Dirce da Silveira, Ulysses Nogueira dos Santos, Zaida dos Santos Ferreira, René Elthal Taidin, Edny Assumpção, Edward França dos Santos, Roque Gomes Balthazar, Renato de Grossi, Roberto Petronio de Almeida Corrêa, Rauter Silveira Varella, Athanagildo dos Santos Filho, Creso Menezes Corrêa de Castro, Eduardo Lucena Junior e Beatriz Soares Barbosa.

Gráo 64 — Marilia Angela Ferreira de Lacerda, Moyer Crudmann, Luiz Henrique de Oliveira, Lais Mayrinck Martins e Cosme de Souza Brandão.

Gráo 64 — Maria da Silva Nobrega, Celina Coelho de Sá, Mario Gomes, Henrique Ferreira, Oswaldo Lontra Netto, Oscar Stuckenbruck Filho, Simão Chveid, Stenio Cidade Soares, Lourdes Vianna, Constantino Sinhorâns, Leilah Netto Vasconcellos, Roberto Carlos Luiz, Nilzo Rodrigues Carvalho, Olaudino José Almeida Junior, Adolpho Kamarowsky, Aristides Pinto de Souza, Joel Gelbaum, Herval Rocha de Mello, Edgardo Sarmento, Jayme Jahnbovicz e Hildebrando Giudice.

Gráo 63 — Leonora Maria de Andrade, Wilson de Lima e Silva, Clyde Vasconcellos, Olaidia Assis Cesar, Geraldo do Amaral Gurgel, Waldemar de Oliveira, Lais Rodrigues Rangel, Nancy Aimée Pereira e Silva, Zoé Valladão Cardoso, Maria Magdalena de Menezes Pimentel, Yvonne Maglufe, Aylisa Alves de Almeida, Neusa Coelho da Silva, Avelino Serra Garcia, Wilmar Medeiros de Vasconcellos, Waldir Nogueira Cardoso, Antonio Barzantides Santos, Jurema Pires, Hena Gonçalves, Ernagi Sá da Encarnação, Victor de Souza Brito e Herman Huascar de Farias.

Gráo 62 — Sylvio José Penna Brightmore, Daysi Simões, Abel Teixeira Faria, Moacyr Teixeira da Silva, Wilson Simões Ferreira, Wilson King, Geraldo de Oliveira, Mario Guarita, Maria Coeli Albuquerque Mendes, Djalma da Silva Guimarães, Jorge Taufik Simão, Oswaldo Giannini, Kurt Palitzer, Alberto Dóte, Feliz Maria Mauro, Nilo Pereira da Rocha, Georgette Chaves Cahn, José Magalhães, Elza Carreiro da Silva, Cipriano Fernandes de Barreiro, Maria José de Magalhães Couto, Antonio da Silva Campos, Boris Feizhelstein, Maria Helena Barroso, Marilia Valle Bacellar, Maria de Lourdes Paiva, Ernesto Baron, Prudencia Silveira Pires, Emilia Soares Barbosa e Edy Serrano Barroso.

Gráo 61 — Affonso Alves Marinho, Geny Gomes dos Santos, Adhemar Rodrigues da Silva, Wilson Barbosa Blanco, Lauro de Oliveira e Silva, Italo de Andrade Arruda, Mario Mesquita Peixoto, Helio Gaspar dos Santos, Vesta Varella, Victor Migri, Zilah de Luca Araujo, Maria do Céo de Faria, Sergio Monteiro da Rocha, Nelsira Gama Lima, José Alberto Pinheiro Bauerfeldt, Arnaldo Lobo, Nicanor Tavares, Nelson Teixeira Mocho, Aylton de Queiroz Pacheco, Hildebrando de Oliveira Hastyn, Josué Julio Lima, Carlosen Soares de Mello e Marina Alves da Silva.

Gráo 60 — Genesio dos Santos, Diná Gonçalves do Rosario, Marianna de Barros Mendes, Loula Guterman Ilton de Oliveira Valente, Arlagan da Costa Guedes, Claudio Marques Vieira, Edvina Hargreaves, Zara Vasconcellos, Maria da Gloria Carneiro, Mauro Santos, Jacy Dutra Ferreira, Aydano Xavier, José Vasco de Macedo, Oswaldo Guimarães Armando, Osmar de Simas Paiva, Edith Vargas, Celina da Gama e Souza, Cecilia Celeste da Silva, Jorge Antonio

(Continua na 7.ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. José Carlos de Carvalho, que, em nome de sua familia, foi agradecer ao Chefe do Governo o ter se feito representar no enterramento do almirante José Carlos de Carvalho, effectuado nesta capital.

— O Chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 5. — dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Com v. excia., congratula-se effusivamente a União Catholica Brasileira, associação da mocidade, pelo acertado e patriotico decreto declarando feriado o dia 19 do corrente, data commemorativa do veneravel Anchieta, grande apostolo nos primordios da nossa nacionalidade. — João Luiz Angal — secretario."

EXTERIOR

Por decreto de 6 do corrente da pasta das Relações Exteriores, foi removido o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1.ª classe Samuel de Souza Leão Gracie da legação em La Paz para a Secretaria de Estado.

— Por portaria de 5 de março corrente do Ministerio das Relações Exteriores foi designado o segundo secretario de legação Mario da Costa Guimarães para servir na Secretaria de Estado; e por outras de 6 do corrente foi designado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Samuel de Souza Leão Gracie para exercer as funcções de Chefe Geral do Archivo, Bibliotheca e Mapotheca; foram tornadas sem effeito, a partir dessa data, as portarias de 21 de setembro de 1931 e 10 de janeiro de 1934, voltando a fazer parte da respectiva Chefia Geral os referidos serviços do Archivo e Mapotheca; foram designados: o chefe da mapotheca, consul geral Mario de Barros e Vasconcellos, para substituir o chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mapotheca, nos seus impedimentos, faltas, férias e licenças; e o chefe da mapotheca consul geral Mario de Barros e Vasconcellos para exercer, interinamente, as funcções de chefe geral do archivo, bibliotheca e mapotheca.

— Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido, em audiencia previamente marcada pelo ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica, que agradeceu a s. excia. as homenagens prestadas pelo governo do Brasil á memoria do Rei Alberto I.

FAZENDA

O ministro da Fazenda, em circular, declarou aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, para os effeitos do decreto n.º 8.592, de 8 de março de 1911, que a firma J. R. Nunes & Cia., estabelecida nesta capital, está considerada em condições de produzir os seguintes artigos similares ao producto estrangeiro: Velas filtrantes de porcelana porosa, com bocal de louça, typo Pasteur, de differentes porosidades, para uso domestico ou de laboratorio, tamanhos communs;

Velas filtrantes, idem, sem bocal para provas ou ensaios de laboratorios;

Velas filtrantes de material ceramico poroso, typo commum com ou sem bocal, para uso domestico ou industrial, de qualquer tamanho, espessura e porosidade, para apparelhos de goteiras ou pressão, de 10, 12, 15, 20 e 25 centimetros de comprimento.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao presidente da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, o director Geral do Thesouro communicou que foram postos á disposição da mesma commissão o 1.º escripturario do Thesouro Nacional, José Garcia de Souza e o auxiliar de escripta da Casa da Moeda, Carlos Pontual Machado.

— Ao director da Caixa de Amortização, communicou haver o ministro, no recurso interposto pelo chefe de secção da Caixa de Amortização, Vespaciano Magno de Carvalho Tourinho, do acto da Directoria da mesma Caixa privando-o de recebimento dos seus vencimentos, por não ter cumprido integralmente as disposições da circular n.º 123, de 12 de outubro de 1933, exarado o despacho de teor seguinte:

"Nego provimento ao recurso; e acto da direcção da Caixa de Amortização tem assento nas determinações deste Ministerio. A circular n.º 123, de 1933, desta pasta, apenas "suspende" a percepção de vencimentos até que o interessado apresente a declaração completa da sua vida funccional."

MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, conferenciou hontem longamente no Palacio Rio Negro, em Petropolis, com o chefe do Governo Provisorio.

— Por não ter sido hontem dia de despacho, na pasta da Marinha, foi transferida para hoje a audiencia publica concedida ás quartas-feiras pelo titular da referida pasta.

— Foi prorogado por seis mezes o prazo fixado para a alphabetização dos actuaes taifeiros da Armada, que servem a bordo de navios, corpos e repartições.

GUERRA

Por se achar aguardando matricula no Instituto Geographico Militar, foi addido ao D. G., o capitão João Carlos Betim Paes Leme.

— De accordo com o parecer da secção de Justiça da secretaria da Guerra, o ministro declarou ao director da F. de Projectis de Artilharia, que as certidões de qualquer natureza podem ser dactylographadas, desde que sejam subscriptas, datadas e rubricadas regularmente.

— Foram classificados:

Por conveniencia absoluta do serviço, no S. S. da 2ª R. M., o 1º tenente veterinario Benedicto Bruno da Silva, que reverteu ao serviço activo; no Grupo Escola, o 2º tenente contador Nelson Pereira da Silva, que se acha addido á D. I. G., por terminação de curso; no 11º R. C. I. os primeiros tenentes Cezar Schimelpfeng de Seixas e Joaquim de Mello Camarinha, que reverteram ao serviço activo do Exercito;

Em cumprimento do Aviso n. 533, de 16 de agosto de 1933, foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, do 11º R. C. I. para o 2º R. C. D., os primeiros tenentes Lucio Guimarães e Pedro de Oliveira Palma, cujas vagas, naquelle regimento, foram preenchidas com a classificação dos primeiros tenentes Cezar Schimelpfeng de Seixas e Joaquim de Mello Camarinha.

— O capitão José Sinval Monteiro Lindenberg foi mandado continuar á disposição da interventoria do Estado do Rio de Janeiro, sem prejuizo de suas funcções militares.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 325$ ao 1º tenente Caio Mario de Noronha Miranda, e 456$ ao soldado Francisco Rola de Sá, a que fizeram jús.

— O director de Saude da Guerra foi autorizado a renovar até 31 de dezembro de 1934, os contractos celebrados com os enfermeiros Nestor Barbosa Bezerra, João Trajano de Moura, Manoel de Souza Durães e Reduzindo Galhego Lesta.

— Os primeiros tenentes Aerclo Rebouças e Anthero Coutinho de Azevedo, foram transferidos, respectivamente, para os 2º e 3º B. C.

— O ministro expediu o seguinte aviso ao chefe do Estado Maior do Exercito:

"Declaro-vos, que os officiaes abrangidos pelo Dec. n. 23.674, de 2 de janeiro ultimo, devem concorrer na indicação para matricula nas escolas de armas como se tivessem sido incluidos nos quadros de origem, conforme o espirito do citado decreto de sorte que metade das vagas seja preenchida pelos officiaes do quadro ordinario e pelos revertidos que pertenciam ao mesmo quadro, e a outra metade, pelos officiaes do quadro A, creado pelo decreto n. 21.461, de 3 de junho de 1932, e pelos revertidos que faziam parte deste quadro".

— Ao tenente-coronel João Francisco Soares da Silva, chefe da 121 C. R., foram concedidas as férias regulamentares.

— O major Dorvalino Coussirat de Araujo foi designado para substituir, na Fabrica de Viaturas para o Exercito, o major Antonio Carneiro Pinto.

— Providenciou-se sobre os pagamentos de: 4338$800, ao 1º tenente Ankires Andrade, pharmaceutico; 375$, ao 2º tenente José Pedro Paes Leme; 301$, ao 2º sargento Carlos Gomes de Oliveira, a que fizeram jús.

JUSTIÇA

POLICIA CIVIL

Está de dia hoje na Policia Central o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço hoje na Inspectoria da Policia Maritima o sub-inspector Milton Pereira.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Superior, Waldemar Pacheco — Auxiliar, Carlos Cesar de Souza.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feital; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Lydio; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto e 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral:

1ª turma — 1ºs fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel.

2ª turma — 1ºs fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias e Sarmento.

3ª turma — 1ºs fiscaes O. Jayme, Agnello e Rodolpho; 2ºs fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa.

Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

AGRICULTURA

O ministro indeferiu o requerimento em que Gastão da Silva pede o abono de 65$, mensaes, referente a differença de seus vencimentos.

—Tendo a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul pedido o pagamento de uma conta na importancia de 135$800, de transportes effectuados, em 1921, em proveito da extincta Directoria Geral de Industria Pastoril, o ministro deu o seguinte despacho: "A conta em apreço foi annullada em virtude de terem as requisições de transporte que a originaram sido feitas por pessoas estranhas ao serviço."

— A Directoria de Estatistica e Publicidade fará irradiar, hoje, ás 19 horas, por intermedio da estação P. R. D. 5 (onda 214,m), o seguinte:

"Problema do Gaz no Rio de Janeiro", pelo dr. Annibal P. de Souza, do Instituto de Technologia.

TRABALHO

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao sr. Gilbert Gabeira, convidando-o para fazer parte da commissão especial incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamento do horario de trabalho nas empresas de serviços publicos.

— Ao ministro da Viação solicitando a designação de um representante daquelle ministerio para fazer parte da commissão especial que deverá elaborar o ante-projecto da lei de férias para os maritimos.

— Deferiu-se o pedido do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante para reformar os seus estatutos, devendo proseguir.

— O pedido da Standard Brands of Brasil Inc., para funccionar na Republica foi deferido.

— A S. A. Cotonoficio Paulista deverá provar a equivalencia, especificando as respectivas capacidades de producção para poder importar machinas.

— Negou-se provimento ao recurso de Octavio Roma, do despacho que lhe denegou privilegio de invenção.

— Foi negado provimento a A. C. Barnes Company ao recurso do despacho que denegou registro á marca "Argyrol".

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 141 passagens, na importancia de 7:806$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 8 passagens, na importancia de 249$900; M. da Guerra, 65, na quantia de 4:130$000; M. da Marinha, 3, no valor de 258$200; M. da Justiça, 2, na somma de 113$000; M. da Agricultura, 3, por 165$800; e M. do Trabalho, 60, num total de 2:889$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, foi de 441:486$800, para menos..... 38:984$900, sobre igual data do anno anterior.

— O chefe do Trafego da Central do Brasil fez as seguintes remoções: para a estação de S. Christovão, o agente Tancredo Werneck da Silva; para Barra do Pirahy, o agente José Alves Linhares; Burnier, o agente Americo de Andrade Sardinha; Santo Angelo, o agente Antonio Braga; Cruzeiro, o agente Paulo Pedro de Lacerda; Parahyba do Sul, o agente Manoel Antonio Pinheiro Fernandes Junior; e Cruzeiro, o praticante de agente Sebastião Gonçalves Barbosa.

— A Inspectoria Federal de Estradas de Ferro remetteu á Central do Brasil o mappa estatistico, em relatorios de todas as estradas de ferro da União, referentes aos annos de 1930 e 1931. A directoria da Central fez a distribuição ás Divisões da Central do Brasil.

— Foi julgado invalido, na 2ª inspecção de saude, para os fins de aposentadoria, o machinista da Central do Brasil, sr. José Alfredo de Oliveira.

— Quando manobrava a locomotiva 513, na Estação Maritima, desengatou-se parte dos carros que ella conduzia, resultando deslizar pela linha, apesar dos esforços dos manobreiros.

Por fatalidade se achava junto ao pára-choque da estação o machinista Kosmos Almeida, que ficou imprensado e ferido, sendo recolhido ao hospital.

O carro ficou avariado.

— O serviço de baldeação sobre a ponte do Rio das Velhas tem sido bastante trabalhoso. Durante estes dias foram baldeados 13 carros, dos 32 alli carregados. O engenheiro da Central do Brasil, que se acha no local, dr. Mattos Martins, espera que dentro de tres dias seja posta em dia a baldeação alli, fazendo o transporte dos carros entrados este mez.

A ponte do Rio das Velhas, no ramal de Diamantina, se acha em reconstrucção, devido ás grandes enchentes que a demoliram, sendo o serviço de transportes feitos por meio de balsas.

— A commissão de Tarifas resolveu que a pauta para o transporte de oleo de côco babassú, quando para fins industriaes, deve ser classificada na tabella cinco, dos respectivos impostos. Nesse sentido foi expedida circular ás estradas de ferro filiadas.

— Logo que estejam feitas as armações das ferragens para a edificação da ponte de S. Christovão, o director da Central do Brasil fará um convite á imprensa, afim de verificar a situação da mesma e a sua collocação sobre o terreno da Quinta da Boa Vista.

A Prefeitura já declarou á Central que o referido projecto não alterará de fórma alguma a esthetica daquelle logradouro publico.

Exposição Nacional de Automoveis dos Estados Unidos

O "CHEVROLET" CONQUISTOU PELA 8ª VEZ O POSTO DE HONRA

Pela oitava vez, em oito annos consecutivos, coube ao "Chevrolet" occupar o posto de honra nas Exposições Nacionaes de Automoveis, realizadas em Nova York e Chicago, este anno. E' que, como se tem verificado desde 1927, o volume de suas rendas, durante 1933, excedeu ao das vendas das outras marcas registradas na Camara Nacional de Automoveis, da qual são associadas todas as fabricas norte-americanas, menos uma.

O "Chevrolet" teve o posto de honra, pela primeira vez, na Exposição Nacional de Automoveis de 1927, e, desde então, se tem conservado na sua brilhante posição, superando os outros carros por margens cada vez maiores. E, desses oito annos, em cinco o numero de suas vendas foi superior ao das demais fabricas americanas, associadas ou não da Camara Nacional de Commercio de Automoveis.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Sebastião Pereira de Carvalho, Gastão Gonçalves Barbosa, Ernesto José Proventes e José Soares de Carvalho.

Na Segunda — Juvenal Lima, Sabino Caccano e Herculano Nogueira.

Na Terceira — Oswaldo de Castro Torres.

Na Quinta — Hugo Piranda, Paulo Rocha, Umberto de Abreu, Annibal Xavier Pereira, Jorge Moreira Guimarães, Jovito Bernardo de Souza e Severino de Souza.

Na Setima — Joaquim de Souza, José Annibal e Juvelino da Silva Rabello.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE HOJE

QUINTA CAMARA

Na sessão da Quinta Camara de Aggravos, que se realizará hoje na Côrte de Appellação serão julgados os seguintes feitos, constantes da pauta:

Carta testemunhavel

N. 1.363 — Relator, des. Alvaro Berford; supplicantes, testemunhantes Emmanuel Loch & Frére; supplicado J. B. Madureira.

Embargos de declaração

N. 1.354 — Relator, des. Alvaro Berford; embargantes, M. Edais & Cia.; embargado, Francisco & Cia., syndicos da fallencia de F. Farah & Cia.

Aggravo de instrumento

N. 1.373 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, João Carneiro; aggravados, Valentim Bréa Bardo e sua mulher.

Aggravos de petição

N. 9.181 — Relator, des. José Linhares; aggravante, José da Rocha Freitas; aggravados, Massa Fallida de Monteiro & Fernandes e outros.

N. 9.223 — Relator, des. José Linhares; aggravante, dr. 1º curador de Orphãos; aggravado, Alvaro Augusto Ferreira.

N. 9.176 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Felippe Frey, massa fallida de Moreira Macedo & Cia; aggravados, Joaquim da Silva Pereira e outro.

N. 9.186 — Relator, des. André Pereira; aggravantes, Amadeu & Cia.; aggravados, Irmãos Motta, Ltda.

N. 9.092 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, dr. 1º curador de Orphãos; aggravado, Simão Alvaro Batalha.

N. 9.114 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, G. Crespi (fallencia de G. Yaffulo); aggravados, José Silva & Cia. Ltda. e outro.

N. 9.115 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravantes, Canellas, Ramalho Cia. (fallencia de Ezequiel Luiz Gasper); aggravados, Accacio Esteves de Moura e outro.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de C. Affonso & C. —Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 5 de maio, e nomeado syndico Bulelau & C.

Fallencia de Abrahan Loibelmann & Mathen — Baixados em diligencia.

Reivindicação de Felisola & C., na fallencia de F. Noguoira Junior — Sellados á conclusão.

Reivindicação de Barbosa de Oliveira & C., na fallencia de H. Fernandes — Intime-se o aggravado para constituir advogado.

Habilitação do Banco do Brasil, na fallencia de J. Moreira de Mello — Julgado habilitado.

TERCEIRA

Fallencia da S. A. Rezende Industrial — Assembléa em 15-3-934, ás 13 horas.

Fallencia de Camillo Barbosa Silva — Ao curador.

Fallencia de D. Carvalho Rodrigues & C. — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 7 de agosto de 1934, ás 13 horas, e nomeados syndicos Galipe & C.

Reivindicação de Soares Nogueira & C. — M. fallida de Mitre Carneiro & C. — Cumpra-se o accordão.

Reivindicação da The Goodyear Pire & Rubber Co. — M. fallida de F. de Souza Mendes — Ao dr. curador.

QUARTA

Fallencia de João José de Araujo — Ao curador das Massas.

Fallencia de M. Dias Pinto — Decorrido o praso da intimação, diga o C. das Massas Fallidas.

SEXTA

Fallencia de José & Issa — Decretada; termo legal a partir de 16 de janeiro de 1934, 10 dias para as habilitações, assembléa em 28-3-934, ás 14 horas, e nomeado syndico N. André.

Embargos de terceiro de J. R. da Silva Fontes, na M. Fallida de Engel & Picallo — Julgados provados os embargos de terceiro offerecidos á folhas 3, e á vista dos documentos e concordancia do syndico e do dr. C. das Massas, expeça-se mandado para que a massa restitua ao embargante as toras que foram arrecadadas.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Duque Estrada.

Escrivão — Bartlett James.

Inventarios — Giuseppe Maria Taranto — Ao dr. procurador.

Maria Sampaio Lourenço — Intime-se o marido a abrir inventario.

Antonio Lopes dos Santos — Julgado o calculo.

Alvaro Cardoso Fontes — Julgado o calculo.

Requerimento — Maria Nogueira de Andrade e outros — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Attentado — Freiderich Willheman Hardt — Ursula Rosa Fernandes — Ao contador.

Vistoria — Francisco de Mello Franco — Thomaz Costa e sua mulher — Indeferido o pedido de fls. .. 26.

Liquidação — E. Esteves & Ribeiro — Deferido o pedido de fls.

Desquites — Carlos Scheaffer e sua mulher — Ao dr. curador de Orphãos

Heloisa de Azevedo Barros Corrêa Lima — Americo Rocha Lima — Ao dr. curador de Orphãos.

Executiva — José Rodrigues de Carvalho — José de Oliveira Aguiar — Aguarde-se a terminação das ferias.

Executiva — Elvira Wagner Simon — Felisbella Soares Barbosa — Aguarde-se a terminação das ferias.

P. de contas — Angelo Scortegagua — Raul Ozenda — Aguarde-se a terminação das ferias.

Autos com vista:

Reivindicação — Barbosa de Oliveira & Cia., na fallencia de H. Fernandes — Ao dr. Antonio Americo Barbosa Oliveira.

Impugnação — Costa Pacheco & Cia., na fallencia de A. A. Fonseca.

M. provisional — Dulcellina Aurea C. Avellar Costa — Waldemar Pessôa da Costa — Ao dr. Leão Caçador.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Antonio Vieira Braga.

Escrivão interino — Antonio Rêlo.

Inventario — Manoel Genaro Lomba — Deferida a petição de fls 13. — Prosiga-se.

Inventario — Arthur Leite Camara — Julgado por sentença o calculo de fls. 17.

Inventario — Maria Clementina Goulart — Deferida a petição de fls. na fórma do parecer do procurador municipal.

Destituição de inventariante — Alfredo Antonio Cunha Oliveira — Espolio de José Bernardo Cunha Netto — Sellados e preparados.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito da comarca da Parahyba do Sul — Estado do Rio de Janeiro — Victorino José Martins e sua mulher — Devolva-se ao dr. juiz deprecante.

Autos com vista — Denuncia — O dr. primeiro curador das Massas Fallidas — Silverio Costa e outros.

Aos drs. Guilherme Gomes de Mattos, José Eduardo Pestana Aguiar Silva, Galba de Paiva e aos advogados de Julio Pereira Costa e Lino Domingues.

Quarta

Juiz — Dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Liquidação — Luzes & C. — Autorizada a venda requerida a fls.

Despejo — Visitacion Ribas Prieto, autor; Antonio Gonçalves Silva, réo — Indeferido o pedido de aggravo.

Executivos — Nilo Martins, autor; Fernando Cunha Castello Branco. — Sebastião Pereira Mesquita autor; Antonio José Oliveira, réo — Ao contador.

Inventarios — Manoel da Silva Carneiro — Completem-se as declarações de fls.

— Elisabeth Maria Kock — Ao contador.

— Joaquina Medeiros Freire — Junte o inventariante a certidão do seu nascimento e a de obito do seu pae.

— Eurynice Paula Neves — Na fórma do officio do procurador municipal.

Liquidação — E. Caubit & C. — Mantido o despacho aggravado. Subam os autos.

Inventario — Octaviano José da Cunha — As decisões de fls. não se ajustam á especie.

Sexta

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Alimentos provisorios de Olga Mello Lourival contra Francisco Junqueira Lourival — Verificando da certidão de fls. 65v., que o supplicado percebe, mensalmente, réis 569$500, descontando 332$600, inclusive o aluguel de sua casa, fica o saldo de 263$900, reformo o despacho de fls. 62, reduzindo a pensão, que trata a sentença de pls. 35, em favor da mulher, á importancia mensal de 100$000, officiando-se nesse sentido ao sr. general ministro da Guerra.

Executivo hypothecario de Alzira Sanz contra o espolio de Maria José da Cunha — Deferido o pedido de fls. 29, prestando contas opportunamente, como depositario.

Inventario de João Antunes Pereira Suzano — Esclareçam os srs. avaliadores o laudo de fls. 236 como pede o reclamante de fls. 256, afim de que se possa decidir da reclamação de fls. 256.

Inventario de Joanna Ferreira Laranja — Proceda-se ao calculo, observadas as formalidades do parecer do dr. procurador.

Inventario de Nicola Lobiano — Homologada por sentença a partilha amigavel de fls. 75 a 76, feita entre os herdeiros de Nicola Lobiano e ratificada por termo a fls. 77.

Inventario de Myrtillo Castano Alves — Esclareça a inventariante se são ou não menores os herdeiros Edison e Hilarina.

Inventario de Elvina da Silva Salvador — Autorização de Adão Ferreira dos Santos. Sellados e preparados.

Inventario de Carolina Muniz Machado — A certidão de fls. 41 não prova a qualidade de sobrinha. Complete-se, porém, a prova, nos termos do despacho de fls. 39.

Inventario de Eliza Fausta de Souza Gama — Deferido o pedido de fls. 38.

Inventario de Francisco Nogueira da Silva — Desde que o inventariante deixou uma filha menor de Zenith, como consta dos documentos de fls. 22 e 27, registrada pelo proprio pae, e estando iniciado outro inventario, por esse motivo, no Juizo da 1ª Vara de Orphãos, declarou-se o dr. juiz incompetente para proseguir no presente processo, sendo estes remettidos, por dependencia, áquelle Juizo, depois de pagas as custas.

Inventario — de João José de S. Paulo Aguiar — Diga a inventariante em cinco dias, sob a destituição, não só sobre os documentos de fls. 41 e 42, como sobre o parecer do dr. Procurador a fls. 39.

Inventario — de Eulalia da Trindade Martins — Homologado por sentença para produzir os seus effeitos, a partilha amigavel de fls. 42 e 42 V. feita entre os herdeiros e ractificada por termo a fls. 43.

1.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2.º Officio

Juiz — dr. Edgard Costa.

Escrivão interino — Floro Leal.

Requerimentos — Gustavo Soares de Campos — O pedido de fls. 2 está sem objecto a vista das declarações de fls. 15 e 16. Archive-se; Erice Casale Guimarães — Diga o dr. Curador.

Tutela — Elza e Stella — (menores) — Ao Costador.

Interdicção — Brasilina Marques Ramos Sobrinho — Como requer o dr. Tutor.

Interdicção — Lydia de Freitas — Deferido o pedido de fls. 67, fixada em trinta mil réis mensaes a soldada.

Tutelas — Joanna e Rosa (menores) — Deferida a petição, nomeada Carolina Pereira Campos tutora das menores — Nadir Moreira menor — Ao dr. Curador.

Requerimentos — Sozimo Gastão (monor) satisfaça-se a exigencia do dr. Curador; Oscar Pinto Velloso — Officie-se a Caixa Economica.

Prestação de Contas — Olinda Fernandes — Espolio de João Pinto Silva — Digam os interessados.

Inventarios — Deolinda Ferreira da Silva — Indeferida petição de fls. 219; Carmen Cunha Simone — Na forma do officio do dr. Curador; Walter Barcellos — Deferida a petição retro; José da Silva Peixe — Ao dr. Curador; Paulo Leilere Junior — Prestado conta da quantia recebida volte; Seraphim Fernandes Clare — Diga os interessados; Maria de Jesus Luz — Prosiga-se; Joaquim da Costa Ferreira Machado — Reforme-se o calculo; Eliza Vidal de Araujo — Proceda-se a partilha; Roberto Schildknecht — Satisfaça-se a exigencia da Curadoria; Julia eyrouth Simões Corrêa — Aos interessados; José Maria dos Santos — Proceda-se a partilha; José Duarte Vasques — Na forma do officio diga o requerentede fls. 184; Leontina Reggis dos Reis — Deferida a inicial designado o dr. 4.º Procurador Municipal; José Ososio de Castro — Deferida a inicial designado o dr. 1.º Procurador Municipal; Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa — Na forma do officio do dr. Curador de Residuos.

Extincção de usofruto — Manoel Joaquim da Costa — Na forma do officio retro.

CARTORIO DO 1º OFFICIO DA PROVEDORIA E RESIDUOS

Expediente do dia 7 de março de 1934

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão — Trajano de Faria.

DESPACHOS

Fallecido — Dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia — Seja ouvido o dr. curador de Residuos.

Fallecida — Maria Ignacia Vieira Cardoso — Ao dr. curador de Residuos.

Fallecida — Senhorinha Gomes Brandão — Na forma do officio do dr. Curador de Residuos, dando-se vista ao dr. procurador municipal.

Fallecido — José Vieira de Castro Junior — Cumpra-se integralmente o despacho de fl. 204.

Fallecido — José Augusto Ferraz Costa — Nomeio inventariante a herdeira testamentaria Laura Ferraz Costa. Prosiga-se, designo o dr. 3º procurador municipal para funccionar no processo.

Fallecido — Joaquim Pinto Machado Bastos — Digas o testamenteiro e o inventariante.

Fallecido — Victorino Teixeira da Cunha — Digam os interessados.

Testamentos:

Testador — José Baptista Soares — Inscreva-se, registre-se e cumpra-se.

Testador — Francisco Nunes Campino — Inscreva-se, registre e cumpra-se.

Testador — Alfredo Vieira da Cruz Junior — Inscreva-se, registre-se e cumpra-se.

Testador — Joaquim Gomes de Medeiros — Inscreva-se, registra-se e cumpra-se.

Renuncia de usofruto:

Testador — Evaristo de Athayde Moncorvo — Tome-se por termo a renuncia e prosiga-se.

Autorisação:

Supplicante — Carolina Candida do Cruzeiro Seixas Guimarães e supplicado José Affonso Guimarães — Satisfaçam a exigencia do dr. curador de Residuos.

Requerimento para venda:

Testador — José Maria de Medeiros — Prosiga-se, deferido o pedido de venda da parte do terreno.

Restituição de deposito:

Testador — Antonio Bernardino Trigo, e supplicante, Ignez Higashi — Ratifique-se.

Requerimento para abertura de testamento:

Testador — Ernesto Durisch, e requerente, dr. João Serzedello — Inscerva-se, registre e cumpra-se.

Inventario:

Fallecida — Mariana de Souza — Sabendo-se que na pratica, raramente são lidos os termos de casamento perante as testemunhas, é de concluir-se que a certidão a fl. 33 é neutralisada pela declaração da testadora, de que "não tem herdeiros necessarios". O unico documento que poderia dirimir a duvida seria a certidão de nascimento da mãe do requerente, digo, da mulher do requerente, de fls. 19 e 20. Na ausencia de tal documento, delinea-se, no caso, uma questão de alta indagação, que não pode ser decidida no juizo administrativo. A' vista, porém, dos documentos apresentados pelo dito requerente, mando seja feita reserva de quota na forma da lei, resalvado o direito de, no praso de 30 dias, ser provocado, por acção competente, o juizo commum.

Fallecido — João da Costa Guimarães — Defiro a petição a folhas 112 e 114, nos termos do parecer do dr. curador de Residuos.

Fallecido — Antonio Ferreira Braga — Defiro a petição a fl. 71.

Fallecido — Gustavo José de Mattos — A providencia suggerida a fl. 495, não tem cabimento no presente processo. A inventariante deverá effectuar, pessoalmente, o pagamento do requerente de fl. 495 e se este persistir na recusa, poderá fazer o deposito na Caixa Economica.

Testamentos:

Testador — Antonio Pinto Monteiro — Inscreva-se, registre e cumpra-se.

Testadora — Eulalia Pereira Marques da Cruz — Inscreva-se, registre-se e cumpra-se.

Prorogação de praso:

Supplicante — Americo Martins de Oliveira — Sellados e preparados á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO HONTEM DO HOMICIDA WALDEMAR RODRIGUES DE ANDRADE

Reuniu-se hontem sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, o Tribunal do Jury.

Havendo numero legal de jurados foi chamado a julgamento o réo Waldemar Rodrigues de Andrade, autor da morte de Porphyrio Fernandes Velloso, praticada no dia 25 de maio d e 1931. Após a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu occupou a tribuna da accusação o promotor Gomes de Paiva que fez um relato minucioso do crime e após fazer a analyse do processo pediu a condemnação do réo, de accordo com as penas impostas pela lei.

Em seguida, o advogado do réo, dr. Romeiro Netto, assumiu a tribuna da defesa e procurou mostrar as falhas contidas no processo, combatendo a accusação com as citações de penalistas, e terminou negando a autoria do crime em vista da falta de provas contidas nos autos.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

Ao juiz da oitava vara criminal, dr. Afranio Costa, foi apresentada por Rogelio Rodrigues Hidalgo, queixa-crime contra Hildebrando Gomes Barreto que em janeiro deste anno vendeu mercadorias a este no valor de 15:034$500, recebendo em pagamento um cheque do Banco Hypothecario Agricola em Minas, onde não tem nenhum dinheiro depositado.

— Ao mesmo magistrado foi apresentada por Maria Stella de Groote de Duran queixa-crime contra Hyman Rinder e Salomon Gorestin, accusados de contrafracção de marca, preparado para evitar transpiração.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de março.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official: Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	29.50	29.25
American & Foreign Power Co., Inc.	10.87	10.50
American Smelting & Refining Co.	45.75	45.25
American Telephone & Telegraph Co.	121.50	121.62
American Tobacco Company	70.00	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	66.50	66.25
Atlantic Refining Co.	31.87	31.75
Baldwin Locomotive Works	13.75	13.50
Bethlehem Steel Corporation	45.87	45.00
Burroughs Adding Machine Co.	17.25	16.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.87
Canadian Pacific Co.	16.37	16.12
Caterpillar Tractor Co.	30.00	30.00
Chrysler Corporation	56.00	55.37
Consolidated Gas Co.	39.12	39.75
Corn Products Refining Co.	72.75	72.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.37	100.00
Eastman Kodak Co. of New Jersed	88.75	89.50
Electric Bond & Share Co.	18.12	17.75
General Electric Company	21.87	21.75
General Foods Corporation	33.12	33.12
General Motors Company	38.37	38.37
Gillette Safety Razor Co.	11.37	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	16.50	16.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.62	37.50
Ingersoll-Rand Co.	68.00	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	144.75
International Cement Corp.	31.00	31.25
International Harvester Co.	42.25	42.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.25	24.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.37	14.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.00	31.87
National Cash Register Co. (The)	20.00	20.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.00	38.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.00
Radio Corporation of America	8.12	8.00
Standard Brands Inc.	21.87	22.00
Standard Oil Co. of California	38.75	38.37
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	46.37
Studebaker Corporation	7.75	8.00
Texas Company	26.62	26.62
United States Rubber Co.	20.00	19.37
United States Steel Corp.	55.25	55.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.25	17.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.12	40.25
Woolworth (F. W.) & Co.	51.00	51.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	340.00	340.00
National City Bank, N. Y.	29.00	30.00
Royal Bank of Canadá	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	34.00	34.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.00	30.25
6 1/2 %, 1926|57	30.25	30.50
6 1/2 %, 1927|57	30.25	30.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	21.00	21.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	15.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.25	20.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.87	21.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.37	20.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.62	19.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.50	85.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.75	23.75

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de março.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	76.10. 0	76. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	18. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23. 5. 0	22.10. 0
Funding 1931, 5 %	67. 0. 0	66. 5. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	39.10. 0	39.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy, (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	36.15. 0	36.15. 0
São Paulo (Est. de), 1921-50, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 6 %	19.10. 0	19. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	92. 0. 0	92. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	29. 0. 0	29. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.75	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 1½
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	80. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 6	2.18. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16. 0	0.16. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co. Ltd.	81.10. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	103.12. 6	103.17. 6
Consols, 2 1/2 %	80.12. 6	81.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de março.
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA
Mercado firme, com alta de 7 a 12 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.62
Para maio	8.82	8.75
Para junho	8.93	8.81
Para setembro	8.95	8.84

FECHAMENTO
NOVA YORK, 7 de março.
Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.65	8.62
Para maio	8.78	8.75
Para junho	8.83	8.81
Para setembro	8.90	8.84
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA
NOVA YORK, 7 de março.
(Contracto de Santos) termo
Mercado firme, com alta parcial de 6 a 13 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.95	10.95
Para maio	11.26	11.20
Para julho	11.42	11.29
Para setembro	11.72	11.63

FECHAMENTO
NOVA YORK, 7 de março.
Mercado firme, com alta de 1 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	11.02	10.95
Para maio	11.22	11.20
Para julho	11.33	11.29
Para setembro	11.64	11.63
Vendas do dia	25.000 saccas	
No dia anterior	20.000 saccas	

NOVA YORK, 6 de março.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e para os de Santos, inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11 1/4	11 1/4
Do Rio:		
N. 6	11 1/8	11 1/8
N. 7	10 7/8	10 7/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 7 de março.
Mercado estavel, com alta de 1 1/4 a 2 1/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos.

	Hoje	Ant.
Para março	184 3/4	183 1/2
Para maio	181 3/4	174 1/2
Para julho	180 3/4	178 3/4
Para setembro	179 1/4	177
Vendas	4.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 7 de março.
Mercado calmo, com alta de 1 1/2 a 2 1/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos.

	Hoje	Ant.
Para março	185	183 1/2
Para maio	181 3/4	179 1/2
Para julho	180 3/4	178 3/4
Para setembro	179	177

(Continua na 13ª pag.)

Um general reformado chamado ao D. G

Está sendo convidado a comparecer ao Departamento do Pessoal da Guerra o general de divisão graduado da reserva, Adolpho Luiz de Carvalho, em virtude de solicitação do juiz federal da 3ª Vara, afim de ser cumprido um Accórdão do Supremo Tribunal Federal, sobre o mesmo official.

Rotary Club do Rio de Janeiro

A reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, que se realizará, como de habito, amanhã, ao meio-dia, no Palace-Hotel, terá como assumpto principal o seguinte: "Educação rotaria e divulgação do Rotary".
Este thema acha-se a cargo da Commissão de Educação Rotaria.

Esteve no Ministerio da Agricultura o general Rabello

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, onde conferenciou com o titular dessa pasta, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.
A' tarde, o major Juarez Tavora foi a Petropolis, afim de despachar com o chefe do Governo Provisorio.

Colhido por um auto-omnibus

Na avenida Beira-Mar foi atropelado por um auto-omnibus que por ali passava em excessiva velocidade, Edmundo de Carvalho, solteiro, com 19 annos de idade, trocador de omnibus e residente no largo da Abolição s/n.
A victima recebeu em consequencia ferimentos contusos na região dorsal sendo soccorrida pela Assistencia.
As autoridades locaes tiveram conhecimento do facto.

Ateou fogo ás vestes ficando gravemente queimada

Com o proposito de se suicidar, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo Antonietta Theodoro, brasileira, casada, com 45 annos de idade e moradora á praia de Botafogo n. 96, casa XVIII.
Aos gritos de soccorro da tresloucada acudiram varias pessoas sendo as chammas abafadas. Antonietta entretanto já estava com queimaduras de segundo grão em todo o corpo.
Depois de convenientemente pensada pela Assistencia Municipal, a infeliz foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tentou suicidar-se ingerindo permanganato

Maria de Souza Conceição, com 25 annos de idade, solteira, residente á rua Carmo Netto n. 192, por motivos intimos tentou contra a existencia ingerindo permaganato de potassio.
Soccorrida no Posto Central de Assistencia, a tresloucada foi posta fóra de perigo retirando-se para sua residencia.

Excursão artistico-literaria "Brasil Feminino"

A Commissão Executiva da Excursão "Brasil Feminino", constituida para organizar e realizar a excursão turistico-cultural que, sob o patrocinio da revista illustrada dirigida pela sra. Iveta Ribeiro, "Brasil Feminino", será levada a Portugal, em maio do corrente anno, acaba de remetter ás principaes familias brasileiras e a membros os mais proeminentes da colonia portugueza, convites especiaes para participarem dessa excursão turistica.

Duas nomeações na Guerra

Foram designados para exercer, por tres annos, o cargo de adjunto do curso de serviços da Escola de Estado Maior, o capitão Hugo Panasco Alvim e o 1º tenente Alfredo Faroux Mercier, para exercer a funcção de engenheiro de aviação.

Os chimicos convocados para uma reunião

O Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro convida todos os chimicos diplomados e os alumnos dos Cursos de Chimica, a comparecerem á sua séde social, á praça Floriano n. 7, 4º andar, sala 411, para tomarem parte em uma reunião que será effectuada hoje, quinta-feira, ás 20 e meia horas, afim de deliberar sobre assumptos de grande interesse para a classe. — Nabuco de Araujo Junior, presidente.

Conflicto no Mangue

UM MARINHEIRO FERIDO A NAVALHA

O segundo tenente commissionado Lemos Britto teve, na zona do Mangue, certa questão com o marinheiro João Pedro Barbosa, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua do Lavradio n. 114.
Hontem, á noite encontrando-se com o seu antigo antagonista no "bas-fond", e, após uma rapida discussão, empenhou-se em luta corporal com o maritimo.
Nessa occasião, o individuo Leonor Pereira Gabrielli, brasileiro, com 29 annos de idade, solteiro, e domiciliado á rua D. Manoel n. 20 e que se diz vendedor ambulante, procurara desapartar os contendores.
Ao meio da confusão que se estabeleceu, intervindo outras pessôas, o marinheiro recebeu diversas navalhadas no rosto e no thorax e o official ferimento no labio superior.
O maritimo, teve os soccorros da Assistencia.
O tenente por sua vez, desappareceu e, mais tarde voltou, com um revolver em punho, e ameaçou dar tiros.
Levado á delegacia, do 9º districto policial foi pedida uma providencia ao quartel da guarda, de onde foi para ali mandado outro official afim de conduzir o commissionado ao seu quartel.
O commissario Lopes Barbosa, instaurou inquerito a respeito.

LEVOU PARA O TUMULO UM GRANDE SEGREDO

UMA JOVEN SUICIDA-SE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Joven ainda, quando lhe iam surgindo os primeiros albores da mocidade, entregue ainda a um romantico noivado, suicidou-se, sem que ninguem saiba a verdadeira causa, a srta. Elvira da Gloria.
Chegou ella, ha pouco, de sua terra natal, em companhia de uma irmã e de um irmão, cheia de illusões e esperanças.
Aqui, lutando com a pobreza, enfrentou decididamente a vida, empregando-se em serviços domesticos.
Nos ultimos tempos, trabalhava na casa de uma familia, á rua Cunning, numero 26, no Leblon.
Aqui, veiu ella a conhecer seu patricio, José Pereira Nunes, empregado numa padaria em Copacabana, e morador á rua Pompeu Loureiro, n. 13.
Logo, iniciou-se entre o joven par um romance de amor, que, segundo os seus sonhos, prolongar-se-ia pelo casamento em fóra, eternizando uma lua de mel, pois que muito elles se queriam.
E aquelles que os viam embebidos, arrulhando madrigaes, procurando descortinar o futuro, prediziam que haviam de ser muito felizes...
Certo dia, exultando de contentamento e alegria, José Pereira Nunes, chegando-se á sua namorada, disse-lhe que a ia pedir em casamento.
Dahi ha pouco já ella era noiva daquelle que havia escolhido para seu eleito.
Começaram então os preparativos nupciaes: enxoval, illusões e combinações longas e reciprocas para a construcção de um lar feliz.
Celere correram os trabalhos e já prompto estava todo o enxoval; restava, porém, marcar a data do casamento.
Ha poucos dias ficou deliberado que o casamento seria em junho.
Mas quiz o destino que a sorte de ambos mudasse bruscamente.
O noivo começou a notar que sua eleita já não era a mesma; começou a achal-a menos ardente, indifferente mesmo, tristonha.
Em vão procurava elle saber a verdadeira causa daquella melancolia continuada, daquella transformação repentina.
Elvira, quando este assumpto era tocado, dizia que não tinha nada, que se sentia muito feliz e que aquillo era somente scisma delle, José Pereira, etc...
Na segunda-feira ultima, Elvira desapparecera da casa de seus patrões. Foi um alvoroço. José Nunes, sciente da fuga da noiva, entrou a procural-a por todas as partes; os seus irmãos empenharam-se em descobrir o seu paradeiro, mas tudo em vão.
Resolveram então o noivo e os futuros cunhados de tudo darem sciencia ás autoridades do terceiro districto policial e pedirem o seu auxilio.
Dirigiram-se á séde do referido districto, e lá o commissario Malafaya prometteu ajudal-os na sua faina de descobrir a joven Elvira.
Mais tarde, um telephonema anonymo avisava a delegacia de que Elvira fora vista em companhia de um guarda-civil, no Leblon.
O informante dizia que a mesma estava abraçada com o referido policial.
Isso foi ante-hontem, depois das 23 horas.
A policia entrou em acção, mas lá não achou o casal em questão.
E hoje, ás nove horas, um inspector do trafego communicou-se com a delegacia avisando de que havia um cadaver boiando na Lagôa Rodrigo de Freitas.
Dirigindo-se para o local, o commissario Magalhães constatou que se tratava do corpo de Elvira. A infeliz moça suicidara-se, atirando-se ali.
Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, na tarde de hontem, foi o corpo da infeliz Elvira Gloria dos Santos autopsiado pelo dr. Armando de Campos.
Foi attestado como "causa-mortis", asphyxia por immersão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

(Conclusão da 6ª pag.)

dos Santos e Hylton Haroldo Brandão.

Grão 59 — Maria Margarida Ribeiro de Azevedo, Julio Ricart, Wenceslau Chaves Sobrinho, Waldyr Monteiro da Motta, Wilson Gaspar dos Santos, Italo Calapietro, Agostinho Pereira Borba Junior, Affonso Henrique de Brito, Francisco Olavo Silveira Cavalcanti, Lourival dos Santos, Lydia Diabe, Maria de Lourdes Diniz, Renato Mendes da Cunha, Armando da Silva Moniz, Vaine Dias Pereira, Orlando Dias da Costa, Maximino Martins da Rocha, Zilda Accioli Bastos, Nilza de Mello, Oswaldo de Grossi, Saleme Jasbik, Aracy dos Santos, Itu Saddock Marcello, Antonio Rodrigues dos Santos, Horacio Pinto Martins, Mucius Scevola Soares e Helio Martins Reis.

Grão 58 — Nilsa Cardoso Marques, José Gomes do Nascimento, Ary da Silva Praga, Pedro Betamio, Isabel Joaquim Shreiner Gonçalves, Carlos Julio de Freitas, Ernani Dutra Santos Vargas, Carmen Vette, Iza Domingues Vuzella, Aristides da Costa Nogueira, Nilde Vianna de Carvalho, Luiz Teixeira Ferro, Waldy Maia, Antonio José de Almeida, Pedro Baptista de Castro Filho, Regina Helena Arnoud Vaz e Bertha Borges de Azevedo.

Grão 57 — Paulo de Leão, Waldir Pereira da Rocha, Ivan Ribeiro de Araujo Vianna, Lucilia Marques Alice da Luz Salvador, Luiz de Oliveira, Roberto Lorena de Sant'Anna, Melton Monteiro Silva, Irene da Silva Pereira, Cesar Torraca, Orlando Wilson Borelli, Sinei Flores, Anna Araujo Senna, Durval Carollo, José Luiz Moreira Guimarães, Dulce Ferreira da Costa, Gaspar Rodrigues Alves Matheus Filho, Abilio de Barros, Henrique Manoel Soares, Nicacio Malta, Fine Froimchuk, José dos Reis Cordeiro Hildebrant, Nilo Prado de Moura, Maria de Lourdes Guimarães.

Grão 57 — Roberto Verdussen, Jorge Habib Abi Rihan, Paschoal Lapiano, Werner Muller, Maria da Gloria Rabello, Jacy da Cunha Motta e Helio Guimarães Salgado.

Grão 56 — Arina Esther Josetti, Dinorah Soares de Mello, Gastão da Fonseca Botelho Filho, Wellington de Castro Carvalho, Milton Fonseca Aresta, Helio Jesus Fonseca, Americo de Azevedo, José Luiz Pimenta Bueno, Oswaldo Gomes, Zeny de Carvalho, José Hildevert Beteille, Carmen Peres, Ezequiel Padilha Vidal, Odilon Bartholomei Pereira, Marcilio Julio Pereira de Souza e Aureliano da Silva Braga.

Grão 55 — Orlando da Silva Barroso, Helio Sampaio Dias, Gerson Caldeira Vargas, Yvonne Canna Brasil, Aluizio de Souza Santos, Francisco Mattos Silva, Syde Pontes de Souza, Fernando de Oliveira, Clea Dutra de Moura, George Luiz de Carvalho, Adir da Silva Mendes, Flavio Soares de Moura, Eduardo Alves Garcia, Clarisse Saul, Celio Juliani, Napoleão André Bilski, Aizio Reis Sant'Anna, Arnindo Raymundo, Hernani Basileu Machado, Cyro do Nascimento, Alvaro de Barros Souza Mello Sobrinho, Octavio Canêdo e Eunice de La Cerda.

Grão 54 — Waldemar Jayr Baptista, Alfredo Torres, Acrisio Peixoto, Lecio Moreira Bastos, Mario Ferreira Lopes, Clotilde Borges Estrella, Mauricio Felix da Silva, Iza do Nascimento, Niger Fassini, Nabia Nagib de Oliveira, Sylvio do Nascimento Marcellino, Salomão Seltzer, Sylvio da Rocha Filho, Laura Martins Fernandes Pedreira, Nilza de Souza Barreira, José Barros, José Marcello, Deolindo Sylvio Vliese, Dora Damasio, Olga Lima de Medeiros Filha, Lygia Reisen, Edmo Monteiro Guimarães, Celio Xavier, Helida Gonçalves, Augusto Mazine Barbosa, Edna Lizardo Camillo, Mercedes Rodrigues Braga, Waldir Nunes da Rocha, Oswaldo Nunes da Rocha, Oswaldo José Gonçalves e Haroldo Sucupira de Araujo Mello.

Grão 53 — Odilon Bueno Caldas, Lucinda Monteiro, Angelina Machado Serralheiro, Darcy do Nascimento, Alcione José Orta, Sebastião Scheid, Sylvia Lucas de Vasconcellos, José d'Alessandro, Walter Jorge Leite, Waldir Pereira Baptista, Carlos Medeiros de Souza, Alzir de Freitas, Alvaro Peres, Carlos Nobrega Fernandes, Carlos Gomes Cardoso, Roberto da Silva Damião, Maria de Moraes Talino, Adolpho Wertheim, Maria das Dores Paes Leme, Neusa de Mello Gonçalves, Isaura Alves Teixeira, José Pires dos Santos, Edith Faustino dos Santos e Silva, Athos Duboc Figueira, Jorge de Salles Cunha, Hildebrando Duarte Guimarães e Helios Edmundo de Souza Barros.

Grão 52 — Maria de Lourdes Mendes, Jayr Califé, Lucy Schornbaum, Moacyr Bacellar, Humberto Lisley de Souza, Santos Levy, Domingos Marcos Grello, Delva Lopes Barcellos, James Lopes Fernandes, Jorge Abrahão Collak, Laurinda Thomé, Lucia Pinto Grillo, Ruy Osorio de Castro, Rinaldino Machado Martins, Anna d'Albergoria, Orgencio Ferreira, Renato de Vasconcellos, Elza da Costa Campinas, Marcio Muniz Rodrigues, Ennio Carrão Fonseca e Eloy J. de Moraes.

Grão 51 — Helios da Silveira Calado, Hugo Figueiredo, Marcello Soalheiro Peres, Godofredo Pinto de Vasconcellos, Waldir da Motta, Tito Livio Pontes Meirelles, Almir de Mattos, Ruth Vianna Rodrigues, Regina Iris Franeki Mondon, Gabriel Espada Tavares, Roberto Gonçalves Soares, Cesar da Rocha, David Ghidalevich, Dulce Maria de Souza Breves, Dario Pitanga, José Lage, Amadeu Lopes Delgado, Crasso de Menezes Corrêa de Castro, Jorge Alexis Norgues Vasques, Orimuz do Carmo Fleury Machado, Alberto Solé Vernin, Luiz Robichez Sanchez, Ubiracy Almeida Ferraz, Elbert Vianna Chamoun, Mario Amorim de Souza, Paulo Rodrigues Macedo e Washington Guimarães.

Grão 50 — Anailda de Almeida Stilben, Maria Barros Paula, Dirceu Guimarães Alves, Tauba Estera Rosental, Gilne Martins, Aloysio José da Silveira Calado, Waldir de Almeida, Werther Machado Fernandes, Ivo Estrella Campos, Luiz Felippe de Aguiar, Alberto Balri, Leonor Silva Lima, Lucy Dias Pinto Aleixo, Raeni Sampaio Duarte, Roberto Galvão do Rio Apa, Clide Alves, Gumercindo Pastor, Elza de Catta Preta Machado, Joaquim Pedro Alves da Fonseca, José Tavares de Araujo Filho, Alda Cernadas de Souza, Walter Bosignoli, Helio Marques Gomes, Januario Jorge da Silva Fernandes, Jayme Kimelblat, Maria Aurora Alves Motta, Waldir Buentes e Orlando Ricci.

Reprovados — 498 candidatos, cuja relação nominal e em ordem alphabetica, será affixada na portaria do estabelecimento amanhã, dia 9.

Collegio Pedro II

CANDIDATOS QUE PODEM MATRICULAR-SE IMMEDIATAMENTE

De ordem do director, a secretaria previne aos interessados que a admissão á primeira serie depende do numero de vagas que se verificarem depois da renovação das matriculas pelos antigos alumnos; este numero será fixado no dia 15 e a matricula se fará de 16 a 20 do corrente.
Desde já, porém, são convidados a se matricularem os candidatos que foram classificados até o grão 85, inclusive, os quaes deverão comparecer á secretaria até o dia 11, para serem encaminhados á inspecção de saude, feita no Gabinete de Educação do Collegio.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para amanhã dia 9 de março.
Exames de habilitação de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4-4-932.

(SEGUNDA CHAMADA)

CANDIDATOS ESTRANHOS

Habilitação á terceira série.
Inglez (oral) — Sala 5, ás 18 1/2 horas — Commissão examinadora: O. Serpa, Sá Boriz e M. Mandim — Deverá comparecer o candidato de numero 8795.
Sciencias physicas e naturaes (escripta e oral) — Sala 3, ás 18 1/2 horas. — Com. examinadora F. Castro Menezes, N. Bethlem e L. de Castro. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8705 — 8710 — 8742.
Habilitação á quarta série.
Inglez (escripta e oral) — Sala 5, ás 18 1/2 horas — Com. examinadora O. Serpa, Sá Boriz e M. Mandim. — Deverá comparecer o candidato de n. 8728.

ALUMNOS DO COLLEGIO

TERCEIRO TURNO

Habilitação terceira série.
Sciencias physicas e naturaes (escripta e oral) — Sala 3, ás 18 1/2 horas — Com. examinadora F. C. Menezes, N. Bethlem e L. de Castro. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1867 e 1948.
Sciencias physicas e naturaes (oral) — Sala 3, ás 18 1/2 horas — Com. examinadora a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos de ns. 8777 e 8778.

SEGUNDA E'POCA

EXAMES DE ALUMNOS DO COLLEGIO

PROVAS ESCRIPTAS

NOTA — Não haverá segunda chamada para esses exames.
Primeira série.
Portuguez — Sala 2, ás 8 horas — Com. examinadora J. Oiticica, C. Monteiro e J. Raymundo — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 7 — 8 — 9 — 13 — 29 — 45 62 — 65 — 71 — 74 — 75 — 80 — 83 — 84 — 90 — 91 — 109 — 112 — 114 — 119 — 121 — 128 — 131 — 139 — 140 — 142 — 145 — 147 — 152 — 162 — 163 — 164 — 203 — 213 — 1165 — 1452 — 1592 — 1596 — 1604 — 1611.
Portuguez — Sala 4, ás 8 horas — Com. examinadora a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 227 — 273 — 280 — 287 — 323 — 457 — 534 — 548 — 549 — 578 — 594 — 647 — 695 — 858 — 1005 — 1015 — 1034 — 1082 — 1101 — 1135 — 1158 — 1160 — 1164 — 1237 — 1239 — 1269 — 1295 — 1342 — 1382 — 1419 — 1432 — 1444 — 1435 — 1438 — 1440 — 1615 — 1828 — 1842 — 1849 — 1885.
Mathematica — Sala 2, ás 13 horas — Com. examinadora: O Reis, O. comparecer os alumnos matriculados Castro e A. C. Alvim — Deverão sob os ns.: 7 — 9 — 13 — 29 — 31 — 41 — 43 — 45 — 49 — 80 — 107 — 109 — 114 — 119 — 119 — 128 — 137 — 139 — 140 — 145 — 146 — 147 — 152 — 162 — 163 — 227.

1ª SE'RIE

Mathematica — Sala 4, ás 13 horas — Com. exam.: O. Castro, O. Reis e A. C. Alvim — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 280 — 287 — 319 — 321 — 323 — 442 — 457 — 463 — 534 — 549 — 553 — 578 — 594 — 695 — 715 — 858 — 1082 — 1239 — 1419 — 1425 — 1432 — 1435 — 1440 — 1592 — 1604 — 1615 — 1843 — 1885.
Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 9, ás 18 horas — Com. exam.: J. de Lamare S. Paulo, N. Bethlem e A. Periassu' — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 7 — 8 — 9 — 11 — 13 — 29 — 31 — 45 — 80 — 113 — 114 — 119 — 120 — 128 — 140 — 145 — 147 — 152 — 162 — 163 — 184 — 203 — 227 — 321 — 534 — 549 — 578 — 594 — 715 — 858 — 1088 — 1101 — 1158 — 1239.
Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 4, ás 15 horas — Com exam.: e A. Periassu' — Deverão comparecer os alumnos sob os ns.: 1433 — 1435 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1446 — 1451 — 1583 — 1587 — 1588 — 1590 — 1591 — 1592 — 1594 — 1595 — 1596 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1604 — 1605 — 1607 — 1609 — 1610 — 1611 — 1613 — 1614 — 1615 — 1885 — 1888.

2ª SE'RIE

Portuguez — Sala 6, ás 8 horas — Com. exam.: A. Nascentes, Q. do Valle e T. da Cunha — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1056 — 1086 — 1089 — 1092 — 1096 — 1097 — 1098 — 1105 — 1109 — 1113 — 1115 — 1119 — 1120 — 1122 — 1180 — 1179 — 1181 — 1185 — 1199 — 1200 — 1230 — 1241 — 1248 — 1255 — 1275 — 1273 — 1278 — 1280 — 1285 — 1296 — 1311.
Portuguez — Sala 8, ás 8 horas — Com. exam.: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os nos.: 1317 — 1319 — 1328 — 1330 — 1349 — 1356 — 1357 — 1558 — 1561 — 1358 — 1363 — 1368 — 1377 — 1385 — 1411 — 1430 — 1449 — 1527 — 1537 — 1573 — 1549 — 1553 — 1575 — 1569 — 1580 — 1834 — 1833 — 1844 — 1850 — 1854.
Mathematica — Sala 6, ás 13 horas — Com. exam.: D. do Couto, I. de Freitas e C. Pinto — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 823 — 1056 — 1057 — 1109 — 1128 — 1143 — 1166 — 1177 — 1179 — 1180 — 1182 — 1185 — 1186 — 1187 — 1195 — 1200 — 1206 — 1224 — 1230 — 1255 — 1285 — 1287.
Mathematica — Sala 8, ás 13 horas — Com. exam.: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1296 — 1328 — 1330 — 1368 — 1377 — 1383 — 1404 — 1413 — 1431 — 1449 — 1527 — 1533 — 1535 — 1537 — 1539 — 1540 — 1542 — 1549 — 1550 — 1553 — 1555 — 1832 — 1833 — 1844 — 1852 — 1854.
Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 6, ás 18 horas — Com exam.: J. de Lamare S. Paulo, N. Bethlem e A. Periassu' — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1033 — 1040 — 1056 — 1097 — 1143 — 1159 — 1165 — 1177 — 1179 — 1180 — 1182 — 1186 — 200 — 1206 — 1219 — 1224 — 1243 — 1253 — 1256 — 1285 — 1285 — 1296 — 1330 — 1336 — 1368.
Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 8, ás 18 horas — Com exam.: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os nos.: 1012 — 1383 — 1394 — 1404 — 1411 — 1413 — 1431 — 1449 — 1527 — 1528 — 1529 — 1533 — 1537 — 1542 — 1549 — 1557 — 1558 — 1560 — 1566 — 1833 — 1834 — 1844.

3.ª SE'RIE

Portuguez — Sala 18 ás 8 horas. Commissão examinadora: J. Oiticica, C. Monteiro e J. Raymundo. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 580 — 652 — 668 — 749 — 757 — 766 — 780 — 788 — 815 — 846 — 848 — 850 — 852 — 855 — 857 — 864 — 870 — 871 — 874 — 881 — 882 — 893 — 896 — 902 — 944 — 954 — 958 — 959 — 964 — 971 — 972 — 975 — 977 — 978 — 985 — 1386 — 1427 — 1498 — 1509 — 1522 — 1831.
Mathematica — Sala 18, ás 13 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, A. de Azevedo e L. Sauerbronn. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 653 — 752 — 763 — 793 — 799 — 802 — 810 — 815 — 823 — 826 — 829 — 830 — 836 — 845 — 846 — 857 — 870 — 874 — 902 — 944 — 947 — 971 — 972 — 975 — 977 — 979 — 982 — 1327 — 1328 — 1386 — 1388 — 1503 — 1505 — 1509 — 1520 — 1582 — 1831.
Physica — Sala 18, ás 18 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, Venancio Filho e W. Gardim. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 652 — 735 — 763 — 815 — 823 — 846 — 857 — 870 — 874 — 902 — 944 — 959 — 971 — 972 — 975 — 977 — 1388 — 1427 — 1499 — 1509.

4.ª SE'RIE

Portuguez — Sala 20, ás 8 horas. Commissão examinadora: A. Nascentes, Q. do Valle e T. da Cunha. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 433 — 471 — 540 — 588 — 589 — 596 — 598 — 600 — 602 — 614 — 622 — 625 — 626 — 628 — 631 — 635 — 637 — 639 — 642 — 645 — 648 — 650 — 651 — 656 — 657 — 659 — 662 — 666 — 667 — 668 — 671 — 674 — 682 — 681 — 701 — 713 — 729 — 734 — 737 — 1453 — 1486 — 1488 — 1490 — 1492 — 1496 — 1837 — 1838 — 1839 — 1846 — 1848 — 1851.
Mathematica — Sala 20, ás 13 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, A. de Azevedo e L. Sauerbronn. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 353 — 540 — 602 — 622 — 628 — 639 — 641 — 645 — 650 — 656 — 662 — 713 — 1453 — 1486 — 1488 — 1490 — 1839 — 1845 — 1846 — 1848 — 1851.
Physica — Sala 20, ás 18 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, Venancio Filho e W. Gardim. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 383 — 602 — 614 — 622 — 625 — 628 — 639 — 641 — 642 — 650 — 656 — 659 — 662 — 668 — 674 — 1453 — 1479 — 1486 — 1488 — 1490 — 1846 — 1851.
Portuguez (escripta e oral) — Sala 16, ás 8 horas. Commissão examinadora: A. Nascentes, Q. do Valle e T. da Cunha. Deverá comparecer o alumno matriculado sob o n.º — 481 (Decreto. 22.685, de 2-5-933).
Historia Natural (escripta e oral) — Sala 23, ás 8 horas. Commissão examinadora: L. Pereira, W. Potsch e P. Marreca. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 340 — 351 (Decr. 22.685 de 2-5-933).

5.ª SE'RIE

Historia Natural (escripta e oral) — Sala 23, ás 8 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 341 — 448 — 475 — 484 — 516 — 531 — 535 — 1462.
Physica (escripta e oral) — Sala 15, ás 18 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, Venancio Filho e W. Cardim. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 341 — 507 — 1485.

6.ª SE'RIE

Literatura (escripta e oral) — Sala 16, ás 13 horas. Commissão examinadora: A. Delpech, D. de Carvalho e O. Reis. Deverá comparecer o candidato matriculado sob o n.º — 177.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

Renovação de matriculas dos alumnos dos primeiro e segundo turnos, bem como dos que cursaram a primeira série do terceiro turno, em 1933 — A Secretaria communica aos interessados que, até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, serão recebidos os requerimentos de renovação de matricula dos antigos alumnos deste Externato.
Essas petições, feitas em formulas impressas que a Thesouraria do Collegio fornece, como de praxe, mediante o pagamento de $100, deverão ser acompanhadas do recibo de quitação relativo ao mez de Dezembro ultimo, quando se tratar de alumno contribuinte.
Os alumnos que dependem de approvação em exame de segunda época, deverão requerer matricula na série subsequente.
Findo o alludido prazo, absolutamente improrogavel, perderão direito á renovação de matricula os alumnos que não a houverem requerido.
Nota — Para a renovação de matricula dos alumnos promovidos á sexta serie, o prazo irá de 15 a 20 de março.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Realizam-se, hoje, osseguintes exames de segunda epoca:
A's 9 horas — Primeira série — Prova oral de Francez, para todos os alumnos inscriptos.
Banca examinadora — Julio Nogueira, Henri de Lanteuill e Theobaldo Recife.
A's 9 horas — Segunda serie — Prova graphica de desenho — Para todos os alumnos inscriptos.
A's 9 horas — Quarta série — Prova escripta de mathematica — Para todos os alumnos inscriptos.
Banca examinadora — Cecil Thiré — Julio Mello Souza e Othelo Reis.
A's 13 horas — Primeira serie — Prova horal de Historia da Civilização — Para todos os alumnos inscriptos.
Banca examinadora: Pedro do Coutto, João Mello Souza e Quintino do Valle.
A's 13 horas — Primeira série — Prova oral de Francez — Para todos os alumnos inscriptos.
Banca examinadora: Julio Nogueira, Henri de Lanteuil e Theobaldo Recife.
A's 13 horas — Terceira serie — Prova escripta de Chimica — Para todos os alumnos inscriptos.
A's 13 horas — Quarta serie — Prova escripta de Chimica — Para todos os alumnos inscriptos.
Banca examinadora — Gildasio Amado, Lafayette Pereira e George Sumner.

Universidade do Rio de Janeiro

Reunião do Conselho Universitario

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, reuniu-se hontem, pela terceira vez no corrente mez, o Congresso Universitario, da mesma Universidade.
Ficou concluida na sessão do dia 5, a discussão do projecto sobre a autonomia universitaria.
A pauta dos assumptos a serem debatidos na sessão de hoje é a seguinte:
1 — Balancete da receita e despesa do mez de janeiro de 1934 da Reitoria da Universidade (relator professor Flexa Ribeiro).
2 — Resolução do ministro da Educação sobre a distribuição de quotas para attender a despesas da Universidade (vista ao conselho).
3 — Telegramma do interventor federal do Estado de São Paulo, agradecendo as congratulações enviadas pela Universidade do Rio de Janeiro, a proposito da creação da Universidade de São Paulo (vista ao conselho).
4 — Recurso o sr. Alvaro Hugo Gonçalves, respeito á revalidação do seu diploma de medico pela Universidade de S. Paulo (relator professor Rocha Vaz).
5 — Requerimento do sr. Luiz Nogueira de Paula, solicitando sua nomeação interina para a cadeira — "Pratica Profissional e Organização do Trabalho" (relator professor Eduardo Rabello).
6 — Embaixada Artistico Literaria "Brasil Feminino" (relator professor Rocha Vaz).
7 — Balancete da receita e despesa de janeiro de 1934, da Faculdade de Odontologia (relator professor Flexa Ribeiro).
8 — Recurso do sr. João Paulo de Britto, solicitando prestar exame de microbiologia na Faculdade de Medicina (relator professor Lima e Silva).
9 — Restituição de taxa de exame vestibular, solicitada por um candidato a esse exame na Escola de Bellas Artes (relator professor Rocha Vaz.).
10 — Recurso de Abrahão Akerman, solicitando exame de revalidação na Faculdade de Medicina (relator professor Lucio dos Santos).
11 — Consulta da directoria da Escola de Bellas Artes, se o professor Gastão Bahiana continua no exercicio da commissão que lhe foi attribuida pelo reitor (relator professor Eduardo Rabello).
12 — Installação do Conselho Universitario.
13 — Officio do director da Faculdade de Odontologia, solicitando contracto de professores, para as cadeiras de Anatomia, Hygiene e Odontologia Legal e Metallurgia e Chimica Applicadas (relator professor Porto Carrero).
14 — Officio da Faculdade de Direito solicitando autorização para pagamento de gratificação aos membros do Conselho Technico-Administrativo.
15 — Consulta ao Conselho Universitario sobre as inscripções para o concurso da cadeira de "Hygiene da habitação e saneamento das cidades" (relator professor Porto Carrero).
16 — Proposta de alteração na cadeira de Metallurgia Geral; tratamento mecanico dos minerios; exploração de minas da Escola de Minas (relator professor Eduardo Rabello).
17 — Proposta de alteração na cadeira de "navegação interior portos de mar" e "Construcção civil: hygiene industrial e dos edificios; saneamento e traçado das cidades", da Escola de Minas (relator professor Lima e Silva).
18 — Proposta de alteração na cadeira de "Botanica e Zoologia", da Escola de Minas (relator professor Rocha Vaz).
19 — Officio da Escola Nacional de Bellas Artes, solicitando a reconducção de professores contractados.
20 — Convenio de intercambio de professores e de alumnos, entre o Brasil e Uruguay.
21 — Requerimento do sr. Octavio de Sá Lessa, solicitando matricula na Escola Polytechnica (relator professor Rocha Vaz).
22 — Recurso do sr. Abrahão Izeckshon — concurso de "Termodynamica — motores thermicos" — (relator professor Eduardo Rabello).
23 — Consulta do director do Instituto Nacional de Musica, sobre matricula condicional no Instituto (relator professor Raul Pederneiras).
24 — Requerimento de Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, solicitando revisão de provas de exame vestibular na Escola Polytechnica (relator professor Rocha Vaz).
25 — Requerimento de José Carlos Succar, solicitando permissão para prestar exame de Direito Publico e Constitucional na Faculdade de Direito (relator professor Ruy de Lima e Silva).

Academia de Commercio

O dr. Sergio Teixeira de Macedo, professor da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, fará hoje, quinta-feira, ás 20 1/2 horas, na séde desse estabelecimento de ensino, á Praça Quinze de Novembro, uma conferencia que versará sobre "Ensino Commercial em seus varios grãos". A conferencia é publica.

AULAS DE DESENHO NA SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Acham-se abertas na Secretaria, das 10 ás 17 horas, até 25 de março, as matriculas para as aulas de desenho, as quaes serão ministradas gratuitamente aos associados e seus filhos. Estas aulas funccionarão a partir do mez de abril, ás terças e sextas-feiras. Os pedidos de matriculas serão feitos em formulas impressas fornecidas pela Sociedade, mediante apresentação da carteira de socio e recibo do mez corrente. Os associados que ainda não possuirem suas carteiras, deverão, de accordo com os novos estatutos, apresentar 2 retratos pequenos, afim de que as mesmas sejam extraidas, pois sem ellas não serão attendidos.

Escola Nacional de Bellas Artes

Continuarão hoje ás nove horas as provas oraes de Mathematica (vestibular) com o comparecimento dos candidatos ainda não chamados.
Amanhã, ás nove horas, serão iniciadas as provas praticas de architectura analytica e Composição de architectura — segunda época.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acham-se abertas até o dia 10 do corrente as inscripções para matricula nos differentes annos e cursos da Escola. Depois do prazo marcado não serão attendidas as petições de matriculas.
Os alumnos que desejarem frequentar os cursos equiparados dos docentes livres, deverão assignar as respectivas listas, na Secção de Expediente, dentro do periodo marcado até o dia 10 do corrente.
— Devem comparecer com urgencia á Secção de Expediente, para tratar de assumptos de seus interesses, os srs. Hugo Regis dos Reis e Azor Garcia dos Santos.

Faculdade de Medicina

Devem comparecer á secção de Expediente, até o dia 9 do corrente, os seguintes alumnos: Dario Geraldo Salles — Faustino Marciano de Castro — Adalberto Villela de Azevedo — Alcebiades de Araujo Romão — Isauro Vieira Scarpa — Abelardo de Castro Andrade — Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima — Luiz Gonzaga Azevedo — Manoel Borges Pinto — Henrique Rodrigues Valle — Walter de Oliveira Gonçalves — Mario de Paula Lima — Raul Pinto de Miranda — Cervanto Angulo — Edmundo Nunes Lopes — Adão Barcelona de Oliveira — José Nemirosky — João da Matta Simões.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO

Acham-se abertas, até o dia 14 do corrente, as inscripções para matricula das candidatas á Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, quer para o curso especial de visitadoras sociaes.
Para admissão no curso geral, que consta de dois annos, devem ser satisfeitos os seguintes requisitos pelas candidatas: idade minima de 19 annos; saude physica e mental; instrucção pelo menos elementar.
As alumnas serão externas ou internas. Estas terão o direito á residencia em pavilhão especial dotado do necessario conforto e receberão ainda uma gratificação mensal em dinheiro de accordo com as disposições regulamentares vigentes. As alumnas externas terão direito a almoço e ao uso do uniforme de serviço, sendo gratificadas as que mais se distinguirem.
No curso de visitadoras sociaes em um anno, serão aceitas enfermeiras já diplomadas, por escolas officiaes ou equiparadas, que desejem especializar-se em serviço medico-social.
Pede-nos a directoria da Escola chamemos a attenção do publico para as vantagens que decorrem do facto de praticarem as alumnas não só nas enfermarias da Colonia de Mulheres Psycophatas no Engenho de Dentro, como nos serviços de Ambulatorio Rivadavia, que comprehendem todas as especialidades medico-cirurgicas.
Para mais esclarecimentos, devem as interessadas dirigir-se, com a maior brevidade, á secretaria da Escola, á rua Ramiro Magalhães numero 17, em qualquer dia util das 9 ás 15 horas.

COLLEGIO AMERICANO

São os seguintes os resultados dos exames de admissão ultimamente realizados no Collegio Americano:
Antonio Luiz Christino 53, Alberto Augusto Gonçalves 51, Alicea Graça 76, Antonio G. Neves 79, Alberto Milano Lacerda 81, Alvaro Pinto Santos 85, Anelia Abrahão Kalil 51, Carlocinio Gondim Moura 94, Christina [illegible], Conceição 60, Clito Pinho Moraes 79, Carmen Souza Costa 82, Ernani Lobo Souza 88, Ernesto Piechele 92, Fernando Seixas Souza 63, Graciema Gomes Vilaça 86, Hesperia Luiz Vieira 81, [illegible] Hilda [illegible] Catunda Marques 82, Jayme Alves Amaral 93, José Expedito Cabral 100, Jorge Luiz J. Verissimo 84, João Januzzi 73, João Teixeira P. Filho 78, João V. Bomfim 65, José Maria Pereira 53, Lavinia Costa Macedo 86, Léa Gerevine 65, Leonor Silva Costa 69, Liliane Marcelle Torre 85, Mauro Cruz Santos 64, Hoyzés Busman 61, Nelson A. Luiz Barros 100, Noemia Alves Cruz 65, Olavo Brochado Martha 70, Pedro Pazanese 55, Paulo Saraiva Fonseca 50, Roseny Gomes Pinto 88, Ruth Assumpção 88, Sebastião Moreira 78, Sergio Carlos Trechau 67, Sergio Luiz F. Lacerda 85, Sidney Soares 70, Victor Pacheco 83, Vivaldo Vaz Junior 52, Virginia Gonçalves Vivas 63, Walfredo Carlos Schindler 66, Waldir Maciel Suzarte 70, e Wilson Paiva 55.

GYMNASIO VERA-CRUZ

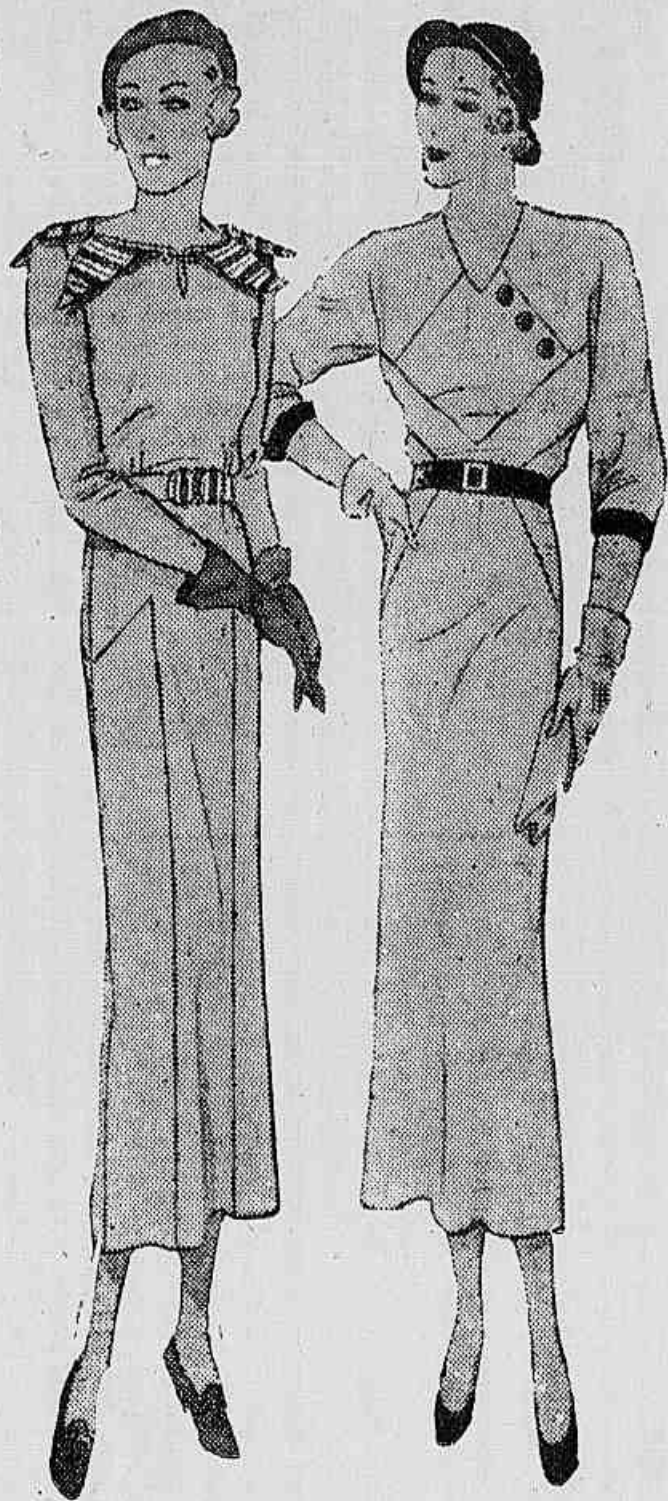
Realizam-se, hoje, os seguintes exames de 2ª época:
5º anno — 10,30, chimica; 11,30, philosophia e historia do Brasil.
4º anno — 9,30, H. Universal; 10,30, inglez, e 12 horas, desenho.
3º anno — 10,30, desenho.
2º anno — 8 horas, sciencias; 10 horas, H. da Civilização, e ás 12 horas, portuguez.
1º anno — 8 horas, sciencias; 10 horas, H. da Civilização, e ás 12 horas, geographia.
Os alumnos deverão se achar no Gymnasio 10 minutos antes das provas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

A secretaria do Collegio Sylvio Leite previne aos alumnos dos cursos secundario e commercial, que só até o dia 15 deste mez serão permittidas as inscripções para esses cursos, bem como as renovações de matriculas. Deverão, portanto, legalizar a sua situação antes de findo aquelle prazo, afim de não serem prejudicados. Os alumnos dependentes de 2ª época deverão fazer com a maxima brevidade os seus requerimentos, pois que os exames serão realizados até o dia 15 do corrente.

PAGINA FEMININA

Surpresas da moda parisiense

Os copistas, os plagiadores. Falam Lucien Lelong, Mainboucher, Clément, Madeleine Vionnet, Jacques Worth, Paul Poiret, Louiseboulanger, Lanvin, Armand Trouyet, nos bastidores da alta costura

PARIS — Março de 1934 — Correspondencia de Maryse Chény — Espécialmente para O JORNAL — (Pelo correio aereo).

Nos meios modisticos agita-se actualmente (mais uma vez) a grave questão dos "copistas" que por meio de um habilissimo serviço de espionagem ao qual não faltam mata-haris habilissimas, conseguem conhecer, mesmo antes de serem expostos nas vitrines particulares, os mais famosos modelos, para depois vendel-os a "bom marché".

O figurinista original, sabemos todas, garante seus direitos levando ao Departamento das Patentes os seus desenhos, para que não possam ser reproduzidos por ninguem, uma vez que elles proprios, depois de vender carissimo o primeiro vestido, considerado como "original", fazem centenas de reproducções para Paris e para o estrangeiro.

Mas sabemos como são estas coisas. Uma pequena modificação, e a patente está burlada, sem prejuizo da linha que continua bonita como o artista a imaginou.

Ora bem — muitos dos grandes dictadores da Moda declaram orgulhosamente que o copista, o ladrão dos modelos, não lhes prejudica o somno, uma vez que a fama nunca é attingida por semelhantes creaturas que "vivem nas copas dos palacios" onde elles dominam. Outros porém perseguem sem tréguas essas profissionaes do plagio, incapazes de uma creação qualquer no dominio da alta costura.

Saber-se porém, num inquerito realizado com todo o capricho da fórma, por um nome autorizado, parece-me coisa altamente interessante, e por isso, aproveitando de umas notas preciosas de Marcel Zahar que se dedicou a intrevistar as grandes cabeças da Moda parisiense, communico as minhas leitoras do Brasil, que em geral são as maiores victimas das copistas, o que pensam elles das "andorinhas" que cruzam o Atlantico, logo que conseguem encher os bahu's com as ultimas novidades da estação.

Trata-se evidentemente de um resumo, pois as respostas foram em abundancia e encheram muitas paginas impressas numa das mais abalizadas revistas desta cidade.

Lucien Lelong — falou em primeiro logar. Não quiz adiantar nada, porém, numa encantadora modestia... "Ha muita gente mais competente que eu para responder de maneira completa esta pergunta". E mais não disse...

Mainboucher, embóra falando pouco, falou bem. Ao menos foi sincero: "Acho que a copia é nefasta, em todas as suas fórmas; e eu a combato com energia e sem temor". E' pois positivamente contra.

Clément, que dirige a casa Paquin, tambem manifesta-se indignado: "Ha quarenta annos que estamos na brécha e nossa luta contra as copistas nunca cessou. Recordo-me de um processo sensacional em 1898, contra a revista austriaca denominada "Le Chic Parisien", que reproduziu numa dupla pagina em côres, nossos modelos mais interessantes, quinze dias antes de sua apresentação. Este processo veio determinar jurisprudencia sobre as copias graphicas. E' incontestavel pois, que devamos nos defender contra estes ladrões que empregam todos os meios conhecidos para se apropriar de nossos desenhos. E', porém, a copia quasi integral ou integral que perseguimos".

Paquin, portanto, vae até os tribunaes.

Madeleine Vionnet, esta admiravel creatura, sob todos os pontos de vista, produziu uma resposta interessante e desnorteante. Respondeu com uma comparação, como fazem os bons philosophos: "Perguntae-me antes, se devemos renegar a um filho que puzemos ao mundo. Para mim — continuo — a Creação e a Protecção artistica são dois elementos de um mesmo problema que sempre foi a maior preoccupação de minha carreira".

Perfeito.

Jacques Worth, perfumista e modista, usa as palavras com sua verdadeira significação: "Para mim a copia é um roubo. Sobre este assumpto tenho a mesma opinião de meu presidente da P. A. I. S. E não me venham falar, como o advogado de um contrafactor que levei a barra do tribunal, numa "communidade de inspiração..." Serei indulgente para essa "communidade de inspiração," mas inexoravel com o cavalheiro que para fins commerciaes bem explicitos, realize uma copia servil, para conseguir lucros".

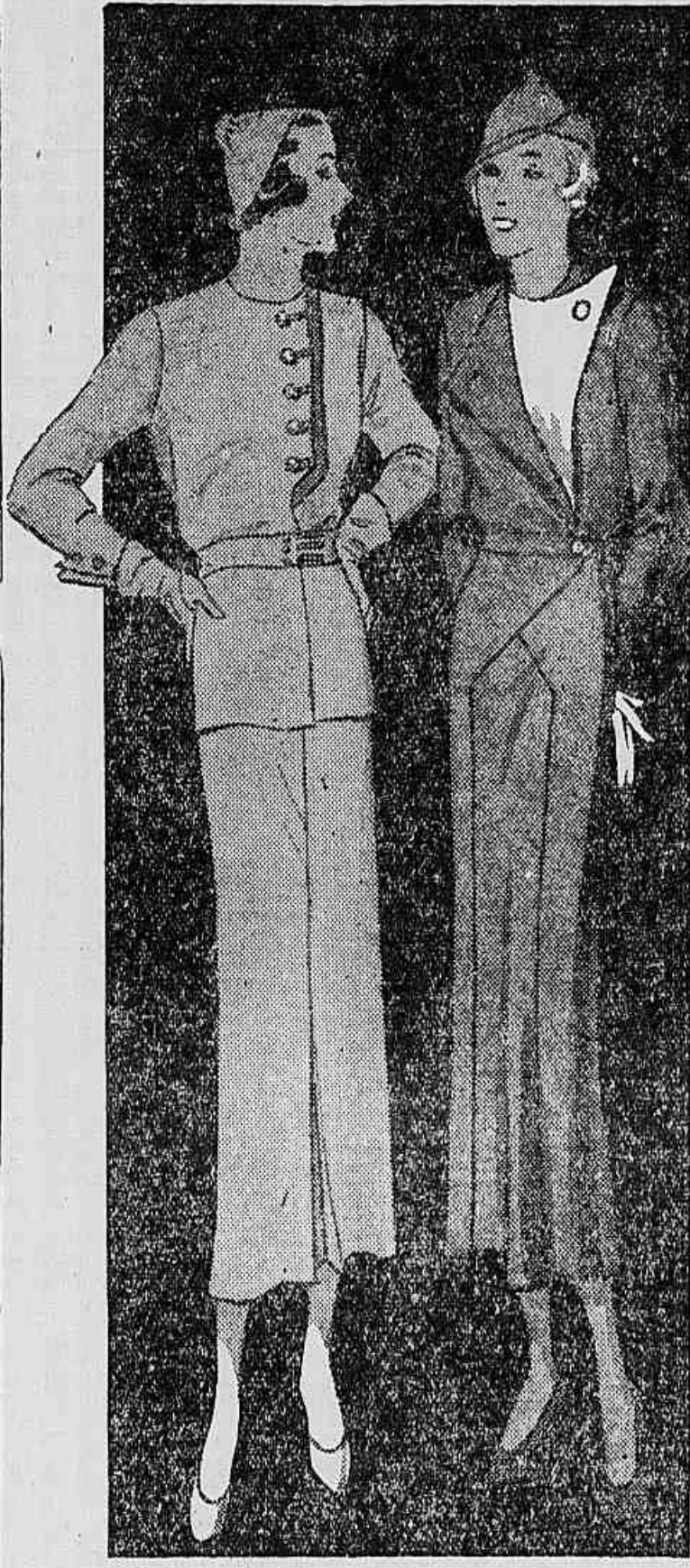
Não haverá quem dê pouca importancia aos copistas? Ha; primeiro Paul Poiret.

Paul Poiret cita Lafontaine. Não é sem razão, pois, o gordo artista já trabalhou no cinema e reune em sua bellissima residencia, artistas de renome. Diz elle: "Convem deixar que nos copiem a vontade. Lhes direi como La Fontaine — "Vous nous faites, Seigneur, en nous copiant, beaucoup d'honneur". — Distingo, porém, entre o copista e o contrafactor. Isto nem todos fazem. Persigo aquelles que realizam modelos que são copias servis dos desenhos de Poiret, mas sou tolerante com os imitadores. E' uma homenagem que prestam ao meu talento e á minha imaginação. Aliás, já desmoralizei os copistas da seguinte maneira: organizo eu mesmo a copia de meus modelos, a um preço que desencoraja aquelles que desejam fazer o mesmo... Este é o verdadeiro caminho. Estou convencido que a clientela de elite que sustentava os velhos bastiões da alta costura é cada vez menor. Assim temos que tornar elegante toda a população das cidades, realizando vestidos bonitos e baratos. Darei, pois, á Democracia, vestidos de Poiret, copiados por Poiret".

Uma resposta engenhosa, não acham? Nada de hypocrisias, mesmo na vaidade. Não resta duvida que Paul Poiret é um homem intelligente.

Louiseboulanger tem idéas proprias: "A copista não tem interesse em copiar os meus modelos porque elles se destinam a creaturas que desejam ser bellas com personalidade. Um vestido é feito para agradar — elle vale por seu tecido, por seu córte e sobretudo por este elemento imponderavel: a linha. Os detalhes pouco interessam — e são os detalhes que o contrafactor imita. Quando um dos meus modelos é copiado, posso dizer que é tambem desfigurado — muitas vezes não o reconheço mais. A questão das copias portanto, não me interessa muito, mais tenho que perseguir estes assaltantes da inspiração alheia que commettem um verdadeiro roubo, sob o ponto de vista commercial".

Temos de convir tambem que apesar de um ponto de vista particular, Louiseboulanger põe a questão em seus devidos termos.

Jeanne Lanvin tambem distingue a questão, para collocar as palavras com seu verdadeiro sentido: "Se entendermos por copia esta simples tendencia, á imitação que, como uma sombra segue o successo dos grandes creadores da moda, naturalmente que não posso perseguil-a. Pelo contrario, estimo que assim seja, pois, além de nos ser agradavel, ver que nossos trabalhos são imitados, uma vez que são bons, nos impulsiona a uma continua renovação. Nada mais agradavel para mim, por exemplo, se determino que os meus modelos passarão a possuir hombros largos, ver logo em seguida as revistas de modas e as vitrines de todas as lojas, com vestidos possuindo hombros largos".

Naturalmente tambem Jeanne Lanvin é contra o roubo de modelo, integralmente copiado. Roubo é roubo, e como tal deverá ser perseguido sem piedade.

Armand Trouyet, director da grande casa de Madeleine Vionnet, e presidente da Protecção Artistica das Industrias Modisticas, escreveu um verdadeiro artigo para responder ao inquerito. Não fosse elle presidente da Sociedade... De inicio philosopha. Faz notar que o publico feminino não está ainda sufficientemente educado para comprehender que o copista é um contrafactor e que por isso mesmo não deve ser objecto de suas cogitações quando deseja um vestido. Em seguida aconselha aos collegas um certo numero de providencias para evitar que os modelos sejam conhecidos antes de sua apresentação official, como a exigencia para os agentes do estrangeiro, carteira de identidade, e recommendando que os modelos destinados ao exterior, sejam embarcados pela propria casa que os fabrica, evitando portanto os intermediarios, etc., etc. Em seguida passa a narrar que na Camara está sendo votada uma lei severissima de repressão aos copistas. Emfim, fala de cathedra, como modista e como presidente...

"Emfim, a questão está neste pé.

Vemos que todos são contra os ladrões de modelos, e isto é natural, pois o copista integral prejudica enormemente as grandes casas, principalmente nesta época tremenda de crise.

Entre estes, alguns se declaram verdadeiramente sensibilizados com o semi-copista, ou seja, com o imitador. Trata-se de uma homenagem ao talento.

Outros, finalmente, como Paul Poiret, mais praticos realizam, elle mesmo a copia em grande escala de seus proprios modelos. Melhor, é o unico que confessa realizar a copia, pois os seus collegas agem da mesma forma sem confessar.

E temos assim, com este bem feito inquerito de Marcel Zahar, bem clara a questão, onde vemos que a concurrencia é tremenda no mundo da elegancia.

"Todos elles e ellas falaram... Mas, como disse o cynico, sendo a palavra feita para encobrir o pensamento"...

MARYSE.

NOTAS MUNDANAS

NOTAS ESTRANGEIRAS

A Associação Americana para o Progresso da Sciencia acaba de escutar uma communicação surprehendente e sensacional: no Turkestão russo estão sendo realizadas experiencias para o cruzamento de macacos com homens, na esperança de obter um novo typo humano.

Ao que diz o dr. Howell S. England, da Academia de Sciencias de Michigan, estão sendo empregados nessa experimentação biologica nove macacas do genero chimpanzé.

Dirige os trabalhos um notavel especialista russo em "fecundação artificial", o dr. Elie Ivanoff.

Esse professor russo pleiteou levantar em Paris cem mil francos para levar a effeito em França as suas experiencias. Nada tendo conseguido ali, o governo sovietico offereceu-se para custear as pesquisas do dr. Ivanoff, facilitando-lhe para isso todos os recursos.

O dr. Ivanoff transportou-se então á custa do governo sovietico para o Turkestão russo, com as chimpanzés que havia adquirido e lá está realizando as suas singulares experiencias.

Segundo o dr. England, o sabio russo vae fazer uma sensacional surpresa ao mundo scientifico.

Comtudo, a sciencia official dos Estados Unidos, de accordo com as leis de Mendel, não acredita no exito das pesquisas do dr. Ivanoff.

Letras e Artes

No "Mercure de France", o escriptor Manoel Gahisto publicou a seguinte nota sobre os "Garimpos", do sr. Herman Lima:

"Tendo vivido um anno inteiro em uma região do Estado da Bahia, onde se encontram diamantes, o sr. Herman Lima trouxe de lá a materia de um romance, "Garimpos".

As pedras preciosas, geralmente misturadas a mineraes especificos e conhecidos, existem aqui e ali, nas vertentes das montanhas, dentro da treva de grotas horriveis, onde as inundações e os desmoronamentos são frequentes.

Trabalhadores livres, isolados ou em pequenos grupos, os garimpeiros arrastam-se nessas locas e attingem as cavernas mais recuadas, para a extracção do cascalho a esbulhar.

A chronica local é rica de suas aventuras; uns têm que lutar com accidentes terriveis, ao passo que outros, ao cabo de annos de miseria, são favorecidos com a sorte mais inaudita. O autor conta a vida de um jovem medico, em meio a essa população especial; e os episodios sentimentaes que o perseguem, por vezes de emoção pungente, são entremeados com a narrativa não menos palpitante das façanhas de personagens adventicios.

O interesse mundial que se prende ao trafico do diamante e á unanimidade de interesse que dahi decorre para a população das Lavras diamantinas, asseguram a esse romance uma unanimidade de fundo de merito real, mas boa metade delle é notavel como uma grande reportagem, pela sobriedade do narrador e pelas qualidades sempre alertas do escriptor.

Partido de seu Estado natal, com a convicção de que os seus compatriotas do Ceará eram os trabalhadores mais corajosos de todo o Brasil, o autor de "Garimpos" declara ter mudado de opinião assim tão formal, deante da labuta dos pesquizadores de pedras preciosas".

(Manoel Gahisto, em "Mercure de France", de 1 de fevereiro de 1934, na secção "Lettres bresiliennes").

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Manon, filha do sr. Djalma da Cunha Ribeiro, funccionario bancario, e d. Etelvina Moraes Ribeiro.

— Fazem annos, hoje: a senhora Maria de Andrade, esposa do sr. Eleuterio de Andrade; a senhora Alice Neiva, professora municipal; o dr. Abel Pereira Mattos; o sr. Humberto Simões Jorge.

— Passou hontem a data anniversaria do sr. Floriano Luiz Vianna, antigo funccionario da Escola Nacional de Bellas Artes.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Francisca de Souza, filha do casal Graziella Cavalcante-José Fernandes Soares, o sr. Custodio Manoel Mendes.

Nupcias

Realiza-se sabbado, nesta capital, o casamento do sr. José Maciel com a senhora Judith Gomes Porto, sendo testemunhas, da noiva, o commendador José Machado, commerciante, e sua esposa, e por parte do noivo o coronel Jayme Esteves e senhora Gomes Porto.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Adalberto Loureiro, alto funccionario da Companhia Telephonica Brasileira, e de sua esposa, a senhora Diva Mendes Loureiro, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Vilma.

Festas

Com o brilho de todas as suas reuniões, realiza o Botafogo F. Club, domingo proximo, mais um dos seus elegantes jantares, na séde social, congregando no ambiente toda a escolhida sociedade que frequenta e prestigia as suas festas.

Com a participação de excellente orchestra, o jantar começará ás 21 horas.

— O Club de Regatas Botafogo realiza, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, no Pavilhão Rustico da Secção Terrestre, um animado cock-tail dansante, que terá a abrilhantal-o magnifico "jazz".

A directoria do "Vovô" está preparando com grande capricho o programma da "Hora de Arte" que offerece aos associados, no dia 18, em que tomarão parte os mais populares artistas da broadcasting.

— Está annunciado para o proximo domingo um elegante sorvete-dansante que o Fluminense Foot-ball Club vae offerecer ao seu distincto quadro social, em conformidade com o programma de festas organizado pelo Departamento Social.

E' de prever que a primeira reunião social do tricolor tenha a grande animação e o brilho que, de ha muito, caracterizam as suas festas.

As dansas, cujo inicio está marcado para as 17.30 horas, serão abrilhantadas pela orchestra do Grill-Room do Copacabana Palace.

— O Tijuca Tennis Club, continuando o seu programma social deste mez, fará realizar, no proximo domingo, mais uma domingueira, em homenagem ao Club de Regatas Botafogo e Icarahy Praia Club.

A "American Jazz" dará inicio ás dansas, ás 21 horas, terminando ás 23.

— O programma das actividades esportivas-sociaes do Grajahu' Tennis Club, para o mez corrente, é o seguinte:

Domingo, 11 — Festa dansante, das 21 ás 24 horas.

Sabbado, 17 — Festa offerecida pelo Sport Club Rua Larga, de funccionarios da Light.

Os socios do Grajahu' terão ingresso com a carteira social e recibo 3.

Trajo de passeio.

Das 21 horas em deante.

Sabbado, 31 — Grande baile de "Alleluia"; trajo-fantasia ou rigor.

Das 23 horas em deante.

Reservam-se mesas com direito a dois convites.

Para o baile de Alleluia haverá farta distribuição de ricas prendas, além do sorteio de dois brindes, para os socios que tomarem mesas e para as senhoras e senhoritas presentes.

Nas festas sociaes realizadas á noite é expressamente prohibido o ingresso de crianças.

Na secção de basketball será reiniciado o torneio interno, devendo as partidas ser realizadas ás quartas-feiras á noite e domingos á tarde. Os treinos dos teams officiaes ficaram marcados para as terças e sextas-feiras, das 21 horas em deante, sob a direcção do director sportivo.

O Departamento de Tennis está chamando os socios que queiram disputar os torneios officiaes da Federação. Opportunamente serão marcados os treinos.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, no Automovel Club, por iniciativa dos deputados Alcantara Machado, Pacheco e Silva, professor Afranio Peixoto e Levi Carneiro, o almoço offerecido ao dr. Leonidio Ribeiro, para commemorar o resultado do seu concurso á livre docencia da cadeira de medicina legal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Fará o discurso o professor Alcantara Machado, sendo a festa presidida pelo professor Miguel Couto.

Comparecerá ao almoço o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, e o seu secretario, dr. Israel Souto, director de publicidade da Policia.

— Realiza-se dentro de poucos dias o almoço que collegas e amigos do dr. Mario Fonseca lhe offerecem por motivo de sua recente nomeação para chefe do serviço de gynecologia e cirurgia do Hospital S. João Baptista.

Conferencias

Na "Cabana de Pedro", tenda espirita, com séde á rua General Argollo, numero 16, será realizada, amanhã, uma conferencia pela professora municipal Ilka Labarthe, cujo thema será o "Sexo feminino".

Esta conferencia será publica e terá inicio ás 20.30 horas.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Ararangua" parte hoje para o Rio Grande do Sul, em cuja guarnição vae servir, o tenente Humberto Peregrino, ex-redactor da "Revista da Escola Militar", e que acaba de concluir com brilho o seu curso de cadette.

O tenente Peregrino embarcará ás 13 horas, no Armazem 6 do Cáes do Porto.

— Acompanhado de sua familia, parte para a Europa, no proximo dia 11, a bordo do paquete "Alcantara", o sr. Francis Hime, chefe da firma Hime & Cia. e director-presidente da Companhia Brasileira de Phosphoros e da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

— Regressou da Bahia, aonde fôra em gozo de ferias com sua familia, o dr. Eduardo Lopes, representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas.

— Em companhia de sua exma. esposa e filha regressou de Cambuquira, onde fez uma estação de aguas, o escriptor Oswaldo Orico.

— Partiu para São Lourenço, em gozo de ferias regulamentares, o engenheiro da Central do Brasil, dr. Arthur Thompson.

Enfermos

Na Casa de Saude São Sebastião foi operada de appendicite, pelo dr. Rodolpho Josetti, a senhorita Edith Uhle, secretaria da Pró-Arte, sendo seu medico assistente o dr. Peregrino Junior.

— Guarda o leito em sua residencia, victima de um desastre de auto, o nosso collega Mario do Amaral, chefe de Publicidade da Predial Sul America e do Beira-Mar Casino.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em face das difficuldades surgidas no Prata para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball, a C. B. D. radiographou para Buenos Aires alvitrando a realização desse certamen no Rio de Janeiro

REGISTRO

A presença da valorosa équipe de athletas finlandezes, no Brasil, despertou-nos a curiosidade de saber algo do sport na frigida "Suomi".

Foi-nos facil isso através do interesse livro "A vida Sportiva na Finlandia", de autoria de Toivo Okkola, edição de "L'Auto".

A patria de Paavo Nurmi não se preoccupa só com o athletismo, em que ella se tornou universalmente famosa.

Todos os ramos sportivos, quer terrestres como aquaticos, são cultivados com enthusiasmo pelos finlandezes. Pela natureza de seu clima, os sports de inverno, sobre o gelo, são praticados sob variadas modalidades, salientando-se o hockey, o ski finlandez, o cross-country sobre skis e dezenas de outras diversões de skis.

Mas, além desses sports, a Finlandia possue um "sui generis", que póde ser tido como nacional. E' o "pesapallo".

E' esse o mais recente e mais animado dos jogos sportivos. O seu nome é composto das palavras "pesa", que quer dizer "ninho" e "pallo", que significa "pella". E' de facto, um jogo de pella inventado por Lauri Pihkala, que o baseou nos jogos nacionaes antigos e no baseball americano.

Data elle de 1917 e suas regras têm evoluido bastante. O "pesapallo" é actualmente jogado por todo mundo, na Finlandia, mesmo nos logares mais longinquos.

O "pesapallo" é, assim, um dos sports superintendidos pela maior e mais importante das organizações athleticas da Finlandia. E' esta a Federação Finlandeza de Gymnastica e de Sport, fundada em 1906 e que rege o athletismo, a gymnastica, os sports de skis, a luta, o cyclismo, o sport juvenil e o "pesapallo". Ella se acha dividida em 22 circumscripções, reunindo 417 sociedades e cerca de 40.000 membros.

Além dessa Federação existem outras para outros sports, como as de football, de natação, de remo, de yachting, law-tennis, etc.

Neste simples registro é impossivel enumerar todas as entidades e dizer do valor do sport finlandez, mas, tão sómente dar uma pallida idéa do que é esse sport no paiz de Iso-Hossio.

O campeonato da Apea

APPROVADA A TABELLA PELO CONSELHO SUPERIOR

Pelo Conselho Superior da Associação Paulista foi approvada, finalmente, a tabella do campeonato profissional de 1934. A escalação definitiva é a seguinte:

1º TURNO

Março:
25 — Ypiranga x Corinthians.

Abril:
1 — Ypiranga x Palestra.
São Paulo x Syrio.
Santos x Portugueza.
8 — São Bento x Corinthians.
Syrio x Palestra.
15 — São Paulo x Corinthians.
Portugueza x Syrio.
Santos x Palestra.
22 — Corinthians x Santos.
São Paulo x São Bento.
Ypiranga x Syrio.
29 — Portugueza x São Paulo.
São Bento x Ypiranga.

Maio:
6 — Corinthians x Palestra.
Ypiranga x São Paulo.
Santos x São Bento.
13 — Palestra x Portugueza.
Corinthians x Syrio.
20 — Corinthians x Portugueza.
Santos x Ypiranga.
São Bento x Syrio.
27 — São Paulo x Santos.
Portugueza x Ypiranga
Palestra x São Bento.

Junho:
3 — Palestra x São Paulo.
Syrio x Santos.
Portugueza x São Bento.

Nota: — Para o segundo turno, vigorará a disposição dos jogos desta tabella, invertido o "mando" dos jogos.

Claro de Luna foi vendida

Para a remonta do Exercito, foi vendida hontem a egua Claro de Luna, filha de Cald e Honda, que pertencia ao sr. Horacio O. Soares.

O preparo do "onze" rubro-negro

O C. R. do Flamengo que não logrou obter em 1933 um logar de destaque no campeonato regional, pretende este anno, fazer innumeras surpresas, e para isso concentrou o seu quadro no campo da Gavea, e alli o está submettendo a um severo preparo, sob a direcção de Aramndo de Almeida (Gallo) e Di Lorenzo.

Os players rubro-negros estão mais fortes, mais dextros, controlam melhor a pelota e se entendem perfeitamente, havendo uma grande harmonia entre as linhas de ataque e da defesa.

E se juntarmos a isso tudo a tradicional força de vontade que sempre animou os jogadores rubro-negros, teremos uma idéa perfeita do quadro que o C. R. do Flamengo vem preparando com o maximo cuidado e na maior surdina em seu campo da Gavea.

O "onze" que defenderá este anno as côres rubro-negras, salvo modificação de ultima hora, será o seguinte: Amado; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonsinho; Roberto, Bindo; Alfredinho, Novinho e Jarbas.

O treinador Gallo diz maravilhas desse quadro.

O Vasco da Gama na segunda prova de sua classe

A TURMA DO S. PAULO PROCURARA', DOMINGO, REHABILITAR O "SOCCER" BANDEIRANTE — OUTRAS NOTAS

O S. Paulo foi, em 33, o conjunto mais perigoso de dois campeonatos. Palestra e Portugueza destacaram-se pela resistencia. Difficilmente experimentavam um revés. Mas as victorias mais amplas, pertenciam ao S. Paulo, que tinha um ataque excepcional. A offensiva obscurecia o trabalho da defesa e foi preciso um match com o Bangú, para provar a efficiencia defensiva do São Paulo. Todo o team — de maneira geral — atirava-se ao ataque. Havia excessiva confiança na pericia de seus artilheiros. E muitas vezes era essa tactica a genese de uma derrota.

Os entendidos lembram a producção do ataque do S. Paulo, para apontar ao Vasco maiores difficuldades do que contra o Palestra. A offensiva do Palestra não apparece em placards, assustadoramente. E do team do S. Paulo se pode dizer que está sempre perto de um tento.

Em 33 foi o S. Paulo o destroçador de clubs cariocas. O Vasco, que o enfrentará agora, experimentou, no turno, uma derrota fragorosa. Era Waldemar que vasava 5 vezes as rêdes de Jaguaré. Agora o São Paulo introduziu uma modificação em seu ataque: Armandinho passou para o commando do ataque. Mesmo deixou de abusar das costuras. Passes mais largos e maior constancia nos arremates.

A exhibição do S. Paulo, contra a Portugueza, surprehendeu pela tactica nova de ataque. E o conjunto dos lusos, que tinha obtido uma victoria sobre o Palestra, caiu vencido por um largo score.

Os technicos estudaram as novas tacticas de offensiva durante um longo periodo, pondo-o em pratica contra a Portugueza, pela primeira vez. E o S. Paulo não se descuidou do preparo technico e physico do team. A excursão a Minas teve,

Waldemar

principalmente, esse objectivo: preparar o quadro para o match com o Vasco.

O Vasco desde ante-hontem principiou a preparar o seu quadro individualmente. O que falta ainda no mesmo é folego e um pouco de entendimento. Mais uma semana de preparo e o Vasco apparecerá em plena pujança.

Varias circumstancias contribuiram para que o Vasco não fosse regular em sua performance contra o Palestra. O nervosismo natural de estréas, a falta de folego de alguns elementos.

Contra o S. Paulo, já se pode exigir uma exhibição mais perfeita. Mesmo porque, o S. Paulo possuindo um grande ataque, vae forçar o Vasco a utilisar-se de todos os recursos.

O tricolor paulista vem em optimas condições de treinamento — já enfrentou quatro adversarios depois que o Vasco deu o primeiro treino. Cada ensaio do Vasco representa um match para o S. Paulo.

Outra circumstancia importante: o S. Paulo chegará, hoje, ao Rio, ficando concentrado até á data do match, em descanso reparador, devendo realizar um ensaio em S. Januario.

A multidão terá opportunidade de ver Leonidas e Waldemar frente a frente. Apparecem duvidas: qual o melhor forward?

Waldemar foi uma das grandes attracções do campeonato de 33. Revelou-se um artilheiro. Quarenta e quatro tentos em mais de 30 jogos. Os technicos consideram Leonidas ainda melhor do que quando partiu, principalmente, nas situações difficeis em que tem de olhar o adversario e a bola para não receber um golpe ou deixar de dar um passo.

O que todos os que vão aos concursos de natação devem saber

Em uma competição de natação, a autoridade maxima, para questões technicas, é o arbitro. Este deve ser por isso profundo conhecedor do Codigo, ter pratica do assumpto, já devendo, anteriormente, ter servido como juiz em concursos aquaticos.

Deve resolver, promptamente e com convicção, as questões de momento que se apresentarem e as duvidas que porventura surjam entre os juizes.

Deve, igualmente, prestar attenção ao horario das provas, fazendo com que todos os juizes estejam em seus postos.

Deve receber e annotar as reclamações que surgirem dos directores dos clubs, fazendo, posteriormente, um relatorio de todas as occorrencias, guardando os boletins dos diversos juizes e prestando attenção para que todos esses boletins estejam devidamente assignados.

— Nas provas de nado de costas, o nadador, por occasião das viradas, não poderá virar sobre o peito, sem que tenha tocado a borda da piscina pelo menos com uma das mãos. Não é necessario tocar com ambas as mãos, mesmo depois de viradas sobre o peito e para dar impulso, o que é feito, mas não exigido, para que o nadador obtenha maior firmeza no impulso.

— Nas provas de nado de peito, o nadador deverá tocar com ambas as mãos, simultaneamente, a borda da piscina, por occasião das viradas e da chegada.

— Nas provas de nado livre, por occasião das viradas, o nadador deverá tocar as paredes da piscina, pelo menos com uma das mãos. Este toque poderá ser feito por cima ou por baixo d'agua, á vontade do concorrente.

— De accordo com o regulamento internacional, só podem ser homologados como records, as provas até 500 metros, inclusive, quando feitas em piscinas de, pelo menos, 25 metros de comprimento.

As provas de 800 metros, inclusive, para cima, só poderão ser homologadas como records, quando batidas em piscinas de, pelo menos, 50 metros de comprimento.

O futuro quadro do America

Com as novas acquisições feitas na Argentina pelo sr. Armando

Victor, a maravilha elastica brasileira

Martins, o quadro do America F. C. ficara sendo, talvez o mais forte desta capital, pois os elementos que o constituirão, são de primeira ordem, como se verifica da seguinte constituição, que provavelmente será a definitiva:

Victor; De La Torre e Octacilio; Canali, Martim e Fernando; De Mori, Rivarola, Nabor, Fassora e Mario Reis.

Ainda ha esperança de se conseguir os concursos de Demosthenes, Palomino e Petronilho. Será um verdadeiro "scratch".

O novo elemento do Bomsuccesso

FRAGOSO TREINARA', HOJE, NO GREMIO LEOPOLDINENSE

Fragoso brilhou por muito tempo nos campos cariocas, quer envergando a camisa do Flamengo, a do America ou S. C. Brasil, club onde se fez. Ainda no anno ultimo, voltando ao Flamengo, Fragoso actuou alguns jogos como amador, na equipe de profissionaes do rubro-negro, e a sua actuação foi bem proveitosa, tanto no jogo contra o Vasco da Gama, como na excursão que o campeão de terra e mar emprehendeu a São Paulo. Voltando dessa excursão, Fragoso resolveu afastar-se do club, ficando alheio ás disputas de football. Agora, porém, chega ao nosso conhecimento que o veterano atacante está disposto a ingressar no profissionalismo, e que hoje treinará no Bomsuccesso F. C., attendendo a um convite que recebeu do club da Estrada do Norte.

Registro de amadores na Federação Aquatica

Foram solicitados á Federação B. de Desportos Aquaticos registros para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos, no prazo de oito dias, a contar de 7 do corrente, se não forem contestados as qualidades das allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas do Flamengo — Cleto Gonçalves Lisbôa, Rodolpho Marino Musso e Victor Pacheco.
Medico — dr. J. M. Luz Moreira.
Club de Regatas Guanabara — Arlindo Pupe Filho, Carlos Ralda Bianes e José Lavrador.
Medico — dr. Decio Amaral.
Club de Regatas Botafogo — Jorge Machado Coelho, Dario Gilberto Leal, Jayme Pimenta Valente, Roberto Mauricio Muniz e Carlos Passos de Carvalho.
Medico — dr. M. Monjardim.
Club de Regatas Gragoatá — Godofredo Ferreira da Silva Filho, Jorge Frederico Frickmann, Jorge Jogadoro Moura, Costa Mario Pantucci, Paschoal Braz Paladino e Ramon Alonso Filho.
Medico — Dr. Ricardo Luiz V. da Costa.
Tijuca Tennis Club — Helio de Carvalho Teixeira, Alexandre Carlos de Albuquerque, Tullio Chagas Nogueira, Neuza Cordovil e Milton Cruz.
Medico — dr. Heriberto Paiva.
Club Internacional de Regatas — Luiz Ferreira Leite.
Medico — dr. E. Antonio da Costa.

O 9.° Campeonato Brasileiro de Football

A SEGUNDA "MELHOR DE TRES" ENTRE OS SELECCIONADOS DA BAHIA E DE S. PAULO

E', finalmente, hoje, que se realiza, na cidade de S. Salvador, a segunda partida da serie "melhor de tres" entre as selecções da Bahia e de S. Paulo, em disputa do titulo maximo do 9° Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

A primeira partida, effectuada domingo ultimo, terminou de modo favoravel ao quadro local pela contagem de 4 x 2, após estar perdendo por 2 x 0.

O triumpho bahiano, muito embora fosse bem conquistado, teve sua explicação no cansaço dos paulistas, que fizeram uma longa e exhaustiva viagem e tiveram de jogar num ambiente que lhes era estranho.

O jogo de hoje tem, portanto, uma importancia capital para ambas as representações, visto que poderá ser decisivo para a selecção bahiana, caso vença novamente, e, de igual fórma, para a equipe de S. Paulo, que poderá ainda equilibrar a contagem, empatando o titulo em disputa, resultando dahi a realização da "negra", isto é, a terceira, a decisiva, que proclamará o campeão brasileiro de football de 1933.

As duas representações, salvo modificações de ultima hora, deverão ser as seguintes:

PAULISTAS: — José Alberto — Nenucho e Segala — Moraes, Mello e Munhoz — Gino, Peluso, Orlando, Danilo e Jayme.

BAHIANOS: — De Vecchi — Popó e Silvino — Milu, Dourado e Gia — Bayma, Betino, Raul, Pelagio e Almiro.

Realiza-se hoje o sorteio da "Taça Essenfelder"

Notas da Federação de Tennis — O campeonato de duplas da A. C. D.

Na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, terá logar, hoje 17.30 horas o sorteio dos concurrentes á disputa da Taça Essenfelder".

Com esse sorteio acha-se marcado o inicio da temporada official de tennis nesta capital o que constitue motivo de jubilo para os adeptos do sport da raquette ha tanto tempo privados dos matchs de sua predilecção.

RESOLUÇÕES DA F. T. R. J.

A Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior.

b) conceder renovação de inscripção aos seguintes amadores do Andarahy Athletico Club: Oswaldo Almeida, José Alves Martins, José Alberto Lacolla, Rubem de Abreu Galvão, Eitaro Nara, Shogoro Fukuhara, Paulo Frumencio, Annibal dos Santos, Renato de Almeida Rego, Edgard Alves Martins, Leopoldo Queiroz e Carlos Carvalho.

c) conceder renovação de inscripção ao amador Hugh Edgard Pullen do Botafogo Football Club.

d) conceder inscripção aos seguintes amadores: José Brant Ribeiro pelo Tijuca Tennis Club, João Castello pelo Sport Club Brasil, Herbert Mesquita Bastos pelo The Rio de Janeiro Country Club.

e) conceder inscripção da Academia de Commercio de Juiz de Fóra para disputa da "Taça Essenfelder", pelos motivos apresentados.

f) admittir como socios contribuintes desta Federação os srs. Fernando Vieira, Manoel do Rego Barros, Herbert Mesquita Bastos e Vicente de Faria Coelho.

g) conceder filiação a esta Federação do Club de Regatas Botafogo, com séde á praia de Botafogo (fim), nos termos dos Estatutos.

h) conceder a renuncia formulada pelo sr. Plinio Segurado Pinto, do cargo de 1º thesoureiro.

i) chamar a attenção dos clubs filiados que se acham abertas e se encerram no proximo dia 19 as inscripções para os campeonatos interclubs da 1ª divisão, divisão intermediaria e 2ª divisão.

O CAMPEONATO DAS DUPLAS DA A. C. D.

A Commissão de tennis da A. C. D., resolveu marcar para domingo, pela manhã, nas quadras do Tijuca, os jogos restantes do turno do actual torneio de duplas entre chronistas:

Os jogos são os seguintes:
8 horas — Fernando-Lourival x Adaucto-Georgino.
8 horas — Ibany-Cordeiro x Vasconcellos-C. Alberto.
9 horas — Fernando-Lourival x Ibany-Cordeiro.

A commissão previne aos concorrentes que não haverá mais transferencias, salvo no caso de mao tempo.

Para o returno do certamen foi confeccionada a seguinte tabella:

Março 15 — 17 horas — Amaral-Lucio x Fernando-Lourival.
17 horas — Chagas-Gusmão x Ibany-Cordeiro.
Março 17 — 17 horas — Murillo-Roberto x Vasconcellos-C. Alberto.
17 horas — Amaral-Lucio x Ibany Cordeiro.
Março 18 — 8 horas — Adaucto-Georgino x Vasconcellos-C. Alberto.
8 horas — Chagas-Gusmão x Fernando-Lourival.
Março 19 (feriado) — 17 horas — Adaucto-Georgino x Murillo-Roberto.
17 horas — Ibany Cordeiro x Fernando-Lourival.
Março 22 — 17 horas — Amaral-Lucio x Chagas-Gusmão.
17 horas — Vasconcellos-C. Alberto x Fernando-Lourival.
Março 25 — 8 horas — Ibany-Cordeiro x Murillo-Roberto.
8 horas — Adaucto-Georgino x Fernando-Lourival.
8 horas — Amaral-Lucio x Vasconcellos-Alberto.

Para transferencias de jogos, deve ser communicado a commissão 13 horas antes da partida.

Se houver falta de duas duplas num jogo, serão descontados os pontos a ambas.

Reforço para o America F. C.

ARMANDO MARTINS CHEGA HOJE COM OS NOVOS "CRACKS" RUBROS

Pelo "Southern Cross", deverá chegar hoje ao Rio o director de sports do America, sr. Armando Martins, que traz em sua companhia os players Rivarola e De La-torre. Para o desembarque do conhecido sportsman, o gremio rubro convida todos os seus associados e adeptos.

Uma optima perspectiva para os footballers do Brasil

A SELECÇÃO CONCURRENTE AO CERTAMEN DE ROMA CONVIDADA A VISITAR A YUGOSLAVIA, A AUSTRIA E A LLEMANHA

A fama do football brasileiro, rival do uruguayo e argentino, transpoz fronteiras. Para tanto concorreu em grande parte a actuação brilhante do team do C. A. Paulistano nos campos da Europa, e tambem, a figura das nossas selecções nos cotejos com aquelles aguerridos antagonistas.

Conhecida no Velho Continente a visita proxima da selecção da C. B. D., que representará o "soccer" brasileiro na disputa da "Copa do Mundo", varios centros sportivos demonstraram desejos de que aquella visita lhes fosse extensiva.

Dest'arte, já estão effectivados convites á Confederação Brasileira de Desportos para que o team representativo do Brasil no imponente certamen de Roma, visite igualmente a Yugoslavia, a Austria e a Allemanha.

Essa a noticia sensacional por certo que offerecemos aos leitores d'O JORNAL em primeira mão.

Evitando transferencias

Para evitar, o que commummente se verifica todos os annos, que os jogadores de um club se transfiram com facilidade para um outro de sua sympathia, a Liga Carioca de Basketball está disposta a cobrar a cada jogador que tal coisa fizer a importancia de 200$000.

Dest'arte é possivel que os players se radiquem aos seus clubs, senão por amor ao menos para evitar o pagamento da transferencia.

Gerdal Boscoli homenageado

REALIZA-SE HOJE O JANTAR OFFERECIDO AO PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O dr. Gerdal Gonzaga Boscoli, distincto e incansavel presidente da

Dr. Gerdal Boscoli

Liga Carioca de Basketball, será alvo na noite de hoje de uma homenagem sincera e expressiva por parte de seus amigos do basketball e da imprensa sportiva e isto em virtude da sua brilhante administração no primeiro anno de vida da entidade especializada dirigente do empolgante "sport da cesta" em nossa capital.

A homenagem constará de um jantar que lhe será offerecido, naquella data, ás 20.30 horas, no Automovel Club do Brasil.

Isenção de direitos e taxas alfandegarias ao C. R. Guanabara

Levando em conta os grandes beneficios que irá proporcionar aos sports nauticos com a construcção da sua piscina, o C. R. Guanabara fez jus á obtenção de algumas regalias por parte das autoridades publicas, e tanto isso é verdade que a nossa entidade maxima acaba de enviar ao ministro da Fazenda, o officio abaixo, cuja copia nos foi fornecida.

O teor do officio em questão é o seguinte:

"Exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Fazenda. Confederação Brasileira de Desportos, tendo em vista os beneficios de ordem desportiva que a construcção, da grandiosa piscina emprehendida pelo Club de Regatas Guanabara vem prestar ao desenvolvimento physico da mocidade e ao engrandecimento dos desportos da Capital Federal, requer a v. ex. se digne conceder isenção de direitos e taxas alfandegarias para o material constante da relação junta, que terá applicação exclusiva na referida piscina.

Nestes termos
P. E. deferimento
(a) Luiz Aranha."

A segunda competição da Taça Aurora

Os nadadores do Fluminense F. C. triumpharam, novamente, nessa série de preparação olympica

Nossos collegas do "Diario de S. Paulo" assim se referiram sobre o resultado da 2ª competição da Taça "Aurora", conjuntamente com a qual foi disputada, domingo, a taça Hermann Palmeira, recem-instituida:

"A tarde aquatica de hontem agradou plenamente á grande assistencia que occorreu ás archibancadas do Esperia. Não se registraram novos records, para o que contribuiu a ausencia dos nossos melhores "azes", pois que estes estão integrando a representação nacional no campeonato sul-americano.

Apesar disso, os pareos foram muito bem disputados, e despertaram accentuado enthusiasmo entre os espectadores.

A reunião serviu, especialmente para revelar alguns elementos muito novos e altamente promissores. Tres dentre elles merecem especial menção: Ivo Pistolato, da Athletico, Aluisio Lage e José R. Haddock Lobo, do Fluminense. São rapazes de quatorze annos de idade e de physico invulgarmente desenvolvido. O primeiro triumphou nos 1.500 mts., nado livre, e os dois outros marcaram optimos tempos nos 400 mts. de costas. Se forem bem dirigidos, e continuarem a progredir como o tem feito, poderão fazer optima figura nas proximas olympiadas.

A lucta pela victoria na contagem geral foi emocionante, tendo levado a melhor o club carioca, por 2 pontos. A seguinte tabella expressará melhor o equilibrio de forças que, como previamos, se verificou entre os tres principaes gremios concorrentes:

TAÇA "AURORA"

		Pontos
1º lugar	Fluminense F. C.	46
2º lugar	Tiete	44
3º lugar	Athletica	35
4º lugar	Esperia	18
5º lugar	Germania	17
6º lugar	Penha	6

Na preparação olympica de saltos, obteve bella victoria o Saldanha da Gama, a grande associação nautica santista. Hermann Palmeira Martins executou lindos pulos, e Agesilau Bittencourt, do Paulistano, evidenciou apreciaveis progressos.

A CONTAGEM DOS SALTOS

Taça "Hermann Palmeira Martins"

		Pontos
1º	C. R. Saldanha da Gama	26
2º	A. A. São Paulo	17
3º	C. A. Paulistano	12
4º	Club Esperia	0

OS RESULTADOS

1º pareo — 100 metros — nado livre — 1º lugar, João Podboy Jr., C. R. T., 1'8" 1|5; 2º, Acyr Pires Ayer, F. F. C.; 3º, Boris Chernorousky, A. A. S. P.; 4º, Aluisio O. Lage, F. F. C.; 5º, Arnaldo Ratto, A. A. S. P.; 6º, Ruy Barbo A. Faria, F. F. C.

2º pareo — 1.600 metros — Nado livre — 1º, Ivo Pistolato, A. A. S. P., 24'39"; 2º, Octavio Germeck, C. R. T.; 3º, Carlos Mockreys, C. E. P.; 4º, François Charnaux, F. F. C.; 5º, Monteiro Salles F. F. C.; 6º, Severino Gregorut, A. A. S. P.

3º pareo — 200 metros — Nado de peito — 1º, Kurt Japp, E. C. G., 11"; 2º, Renato Andreani, C. E.; 3º, Jurandyr Cesar A. A. S. P.; 4º, Miguel Paes Loureiro, C. R. T.; 5º, Germano Witzel, C. E.; 6º, Jayme Durval Vieira, C. E. P.

4º pareo — 400 metros — Nado livre — 1º, João Podboy Jr., C. R. T., 5'47" 2|5; 2º, Aluisio Corfrege Lage, F. F. C., tempo 5'52" 2|5; 3º, Arnaldo Ratto, A. A. S. P.; 4º, Boris Chernourousky, A. A. S. P.; 5º, Helio Monteiro Salles, F. F. C.; 6º, José F. Martins, C. R. T.

5º pareo — 100 metros — Nado de costas — 1º, Alencar Carvalho, F. F. C., 1'21" 1|5; 2º, José Roberto Lobo, F. F. C., 1'22" 1|5; 3º, Oswaldo Oliveira, E. C. G.; 4º, Darcy Mendonça F. F. C.; 5º Isaac Nefussy C. E.; 6º Fausto Alonso, A. A. S. P.

6º pareo — Revesamento 4 x 200 metros — Nado livre — 1º, Turma do C. R. Tietê, 11'19" 2|5; 2º, turma da A. A. São Paulo; 3º, turma do Esperia; 4º, Fluminense F. C.; 5º, C. Esperia; 6º, C. R. Tietê.

Saltos de trampolim — 1 a 3 metros — Feminino — Taça "Hermann Palmeira Martins" — Venceu Olga Banti, A. A. S. P., 39,86.

Saltos de plataforma fixa — 5 e 10 metros — 1º, Hermann Palmeira Martins, C. R. S. G., 92,20 pontos; 2º, Agesilau Bittencourt, C. A. P., 73,77; 3º, Raphael Stamato Sob, A. A. S. P., 57,26 pontos.

Saltos de trampolim — 1 e 3 metros — 1º, Hermann P. Martins, C. R. S. G., 125,79 pontos; 2º Agesilau Bittencourt C. A. P., 115,92; 3º, Valdo Silveira C. R. S. G., 11,26; 4º, Raphael Stamato Sob., A. A. S. P., 95,67; 5º, Odair Flores C. R. S. G., 88,10 pontos.

A SITUAÇÃO DOS CLUBS

1º lugar — Fluminense F. C., com 97 pontos; 2º — C. R. Tietê, 69; 3º — A. A. São Paulo, 62; 4º — C. Esperia, 40; 5º — E. C. Germania, 35; 6º — C. A. Paulistano, 17; 7º — 6.

Promette assumir proporções ineditas a luta entre Loffredo e Isidro

FRANCK CRUZ ESTREARA' EM NOSSOS RINGS, LUTANDO, NA SEMI-FINAL, COM BIANCHI

Isidro e Loffredo são, no momento, os dois nomes de maior projecção nos meios sportivos. Para elles convergem todas as attenções, constituindo o objecto das conversas e commentarios nas rodas em que se reune a rapaziada do sport. O encontro que devem realizar sabbado, no Stadium Brasil, é esperado com uma ansiedade só observada nos grandes encontros, essa espectativa justifica-se plenamente. A peleja, dado o valor dos contendores, promette revestir-se de grande sensacionalismo. Isidro é, sem duvida, um dos mais technicos pugilistas que militam entre nós. Dotado ademais de grande combatividade, coragem e forte punch, imprime sempre ás lutas em que intervem um cunho altamente emocionante, pela maneira intensa com que se emprega em busca do triumpho rapido e decisivo.

Loffredo é o excellente leve bandeirante, tão conhecido do nosso publico. Sem possuir a potencia de socco do seu rival é, comtudo, um boxeador perigoroso pela sua grande mobilidade, rapidez e justeza no golpe. Se não possue pancada capaz para, de um golpe, derrubar o antagonista, procura, num trabalho de sapa, constante e efficaz, minar a sua resistencia e tel-o, assim, á sua mercê. E' um lutador que age com o cerebro. Tem, além de tudo, a incentival-o, no combate de depois de amanhã, a esperança que todos os brasileiros depositam em seus punhos, de honrar o box nacional.

Conscio dessa responsabilidade, elle vem se entregando a um preparo rigorosissimo e intenso que lhe permitta uma actuação á altura.

Isidro, por sua vez, tem a zelar o renome que adquiriu após a sua estadia na America do Norte e na qual creou uma reputação mundial. Assim, suas responsabilidades se equivalem á de Loffredo. Aliás o treino a que se vem submettendo é uma affirmativa eloquente da alta conta em que tem o seu adversario do dia 10.

A PRIMEIRA LUTA DE FRANCK CRUZ NO BRASIL

Franck Cruz, que é um boxeur que se diz violentissimo, estreará no Brasil enfrentando Seraphim Cardoso, um adversario de virtudes grandes. A luta terá na violencia o seu caracteristico.

CANSECO, "O PEQUENO CARPENTIER"

Canseco é dono de uma technica extraordinaria. Tanto que foi cognominado na Argentina "o pequeno Carpentier". Entretanto, lá, Magnelli cumpriu uma linda "performance". No Rio estreará contra Bianchi, que é um technico de apreciaveis qualidades.

O 1.° Campeonato Fluminense de Profissionaes

OS JOGOS INICIAES

Sob o patrocinio da Federação Fluminense de Football, terá inicio, domingo, no vizinho Estado, o 1º Campeonato Fluminense de Profissionaes, com a realização dos seguintes jogos:

Em Campos:
Campos x Miracema.
Em Therezopolis:
Friburgo x Therezopolis.
Em Parahyba do Sul:
Parahyba do Sul x Petropolis.
Em Nova Iguassú:
Iguassú x Barra do Pirahy.
Em Cabo Frio:
Cabo Frio x Nictheroy.

O novo treinador do Nautico, de Recife

UMA VISITA DE JOAQUIM LOUREIRO A "O JORNAL"

Segue hoje, para a cidade de Recife, em Pernambuco, a bordo do "Araraquara", o sr. Joaquim Loureiro, que exerceu durante muito tempo e com a maior proficiencia as funcções de treinador do Santos F. Club e do C. A. Santista, e que agora vae áquelle Estado do norte brasileiro, emprestar os seus serviços profissionaes a um outro club de grande renome, o Club Nautico, da capital pernambucana.

O sr. Joaquim Loureiro no gremio de Pernambuco treinará football, cultura physica e esgrima, misteres nos quaes é proficiente instructor.

Antes de sua partida, tivemos a grata surpresa de receber a sua visita. O antigo entraineur do Santos durante o tempo que esteve em O JORNAL, entreteve comnosco rapida e amistosa palestra.

Albino no Botafogo

O CRACK TRICOLOR REJEITOU PROPOSTAS DE QUATRO GRANDES CLUBS PROFISSIONAES

Estamos seguramente informados de que o grande "crack" Albino, que durante muito tempo occupou a posição de zagueiro do quadro principal de amadores do Fluminense F. Club, por onde sagrou-se campeão em 1933, a despeito das diversas propostas, cada qual mais vantajosa, de quatro grandes clubs profissionaes, resolveu vestir a camisa alvi-negra do glorioso Botafogo F. C., o "leader" do amadorismo carioca.

Demonstrando o grande apreço em que tem o amadorismo, resolveu in-

Albino, o novo crack botafoguense

gressar nas fileiras botafoguenses, club que sempre lhe mereceu grande sympathia, e ali já tomará parte, hoje, no treino que se realiza, como preparativo do quadro para o proximo embate internacional com a poderosa equipe do Nacional de Rosario. Dest'arte só nos resta felicitar o campeão carioca de 1930, 1932 e 1933, pela excellente e feliz acquisição que acaba de fazer.

Um jogo amistoso de football em Muriahé

NACIONAL, 8 x PAULISTANO, 3

MURIAHE', 7 (O JORNAL) — Realizou-se domingo, no estadio do Nacional, á rua Constantino Pinto, um encontro amistoso de football entre as fortes equipes do Nacional Athletico Club, campeão local, e o veterano Paulistano Football Club.

A's 16,20 horas, sob as ordens do juiz sr. Oswaldo Rocha, deram entrada em campo os teams assim organizados:

Nacional — Scharamuzzi; França e Grillo; Oséas, Umbelino e Pergentino; Walter, Ubajara, Mario, Chiquinho e Cadinho.

Paulistano: — Aludio; João e Altino; Biata, Quebra e Caixeiro; Hindemburgo, Carobim, Tonio, Zequinha e Manoel.

Foi uma partida muito renhida, tendo o "onze" athleticano levado e vencida o seu adversario pelo elevado score de oito a tres, sendo autores dos tentos do vencedor Mario, Ubajara, Chiquinho e Walter, dois goals cada; e dos vencidos Hindemburgo, Tonio e Zequinha, um goal cada.

UMA NITIDA VICTORIA DE RUBENS SOARES

A victoria que Rubens Soares o medio patricio alcançou na noite de terça-feira ultima sobre Antolin Rodrigo é dessas que dão ampla liberdade ao chronista para tecer elogios. Ella foi clara, linda e insophismavel. Rubens actuou de uma maneira como ainda não tinhamos visto. Calmo e preciso, com uma noção de distancia admiravel que ainda mais frizava os golpes no ar desferidos por Antolin elle fez uma verdadeira exhibição de esquivas e contra-golpes. Aliás em todo o match essa foi a tactica que adoptou: contra-golpear. Reconhecendo, naturalmente, que, a não ser que lhe fosse offerecida uma opportunidade excepcional, não poderia derrubar o seu adversario. Rubens resolveu, mui sabiamente, aproveitar a sua maior extensão de braços para, aproveitando as arremetidas do hespanhol attingi-o frequentemente do contra-golpe no rosto e no corpo. Raras foram as vezes em que atacou decisivamente e este é, talvez, o unico ponto em que sua actuação possa merecer censuras. Rubens dá a impressão de não ter confiança em si. Falta-lhe decisão..

Em nenhum momento o vimos applicar um "um dois" e que o proprio Rodrigues Lima momentos antes, com tanto successo applicava em João Rival. Já nas duas ultimas lutas que realizou deixou fugir-lhe o K. O., por essa indecisão, por esse como que receio nos momentos culminantes. Quão differente é por exemplo, Zemann. Este no seu combate com Rodrigues attingiu-o no rosto com um soco que Rodrigues "demonstrou" sentir; immediatamente Zemann, metralhou-o com uma saraivada de socos do qual Rodrigues livrou-se com o auxilio do gong. Rubens poz Manini "groggy" por mais de uma vez e, no emtanto, não "seguiu". Quando conseguir livrar-se dessa indecisão, o "Moreno" ha de certamente não contar em seu cartel sómente com victorias por pontos.

Antolin Rodrigo, torna-se igualmente credor de louvores pela sua coragem, e aggressiva combatividade. Levando uma desvantagem de peso e estatura Antolin manteve sempre a iniciativa dos ataques o que, aliás, concorreu grandemente para a formação do ambiente sympathico que não lhe regateou applausos. Não conseguindo fazer a luta no corpo á corpo, que seria a maneira de combater que mais lhe convinha, o hespanhol buscou febrilmente alcançar o knock-out. E para tal investia violenta, mas desordenadamente, despendo somma enorme de energias com socos que apenas feriam o ar. Comtudo elle com essas arremetidas nem sempre inuteis — prova-o o soccorro da Assistencia de que Rubens necessitou no final — imprimiu á luta tal movimentação que veiu arrancar o publico da quasi apathia em se achava da luta anterior para fazel-o vibrar intensamente de emoção e enthusiasmo, durante todo o transcurso do combate.

Os estreantes das proximas reuniões

Nas reuniões de sabbado e domingo vindouros, no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

NO DOMINGO

Garibaldi, masc., zaino, nascido em 27 de novembro de 1929, em Curityba, filho de Foxton e Black Princess, de criação do Governo do Estado do Paraná e de propriedade do sr. Hugo Line. Treinador: Fernando Schneider.

Assis Brasil, masc., castanho, nascido em 7 de setembro de 1930, no municipio de Bagé, no Rio Grande do Sul, filho de Dreadnought e Chinella, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto e de propriedade do general Flores da Cunha. Treinador: Elpidio Corrêa.

Gin Puro, masc., tordilho, nascido em 6 de agosto de 1928, na Republica Argentina, filho de Macon e Gran Senora, de importação e propriedade do general Flores da Cunha. Treinador: Elpidio Corrêa.

NO SABBADO

Moyle Bridge, fem., 3 annos, castanha, nascida na Irlanda, filha de My Ronald e Jhansi, de importação do sr. J. G. Fredericks, e propriedade do sr. R. A. Jorge. Treinador: Euclydes Ferreira da Silva.

Alfredinho já é rubro-negro

ALFREDINHO JA' E' RUBRO NEGRO

Conforme foi O JORNAL um dos primeiros a noticiar, o jogador Alfredinho, ex-defensor do Fluminense F. C. resolveu assignar contracto com o C. R. do Flamengo, por onde pretende jogar este anno.

Em complemento á nossa noticia, temos a accrescentar que as principaes condições estipuladas no contracto, são as seguintes, segundo nos informaram:

20 contos de luvas, 2 contos de réis de ordenado, contracto por 2 annos e ambos com opção por um anno.

Disputando a segunda prova da melhor de tres, final do 9.° Campeonato Brasileiro de football, preliam hoje em São Salvador, as representações paulista e bahiana

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Filiação de clubs na Metropolitana

A directoria da Liga Metropolitana communica aos interessados, por nosso intermedio, que a assembléa geral resolveu mandar suspender a cobrança de joia de filiação aos clubs que ingressarem na entidade até o dia 30 de abril proximo futuro.

OS JOGOS DE DOMINGO NA METROPOLITANA

A directoria da Liga Metropolitana fará realizar, domingo, no campo do Fundição Nacional A. C., para decisão do seu campo:

Segundos quadros, ás 13,45 horas, com 15 minutos de tolerancia. — Oriente A. C. x Viação Excelsior F. Club.

Juiz, sr. Alberto Fernandes.

Primeiros quadros, ás 15,45 horas, com 15 minutos de tolerancia. — Sportivo Campo Grande x Viação Excelsior F. Club.

Juiz, sr. Sebastião de Campos Cesario.

Representante, tenente Manoel José Martins.

AVISOS

PROGRESSO A. C.

O Progresso A. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada com antecedencia para a rua Lemos Brito 61, Quintino Bocayuva, séde provisoria.

MADUREIRA A. C.

A directoria do Madureira A. C. convida, por nosso intermedio, todos os socios em atrazo a se collocarem o mais breve possivel, pois acha-se em andamento a revisão das matriculas.

JOSE' MARIANNO F. C.

A directoria do José Marianno F. Club avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e excursões, devendo a correspondencia ser enviada á rua Goyaz n. 444, Piedade.

JUNTAS E DIRECTORIAS

COSTA TRIGO F. C.

Para dirigir os destinos desta aggremiação recem-fundada, foi eleita a directoria seguinte:

Presidente, José Costa Trigo; vice-presidente, Eduardo Isidoro; 1º secretario, Justino Santos; 2º secretario, Orlando dos Santos; thesoureiro, Antonio Augusto; procurador, Manoel Antonio; director sportivo, Nilo Corrêa.

EXCURSÕES

A VINDA DO SERRANO F. C. AO RIO

A directoria do "A Noite F. C." pretende trazer ao Rio o quadro do Serrano F. C., de Petropolis, para a disputa de um match-revanche, visto que o triumpho na partida anterior pertenceu ao conjunto petropolitano.

JOGOS REALIZADOS

ELITE x JOSE' MARIANNO

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, domingo a equipe secundaria do S. C. Elite e o quadro principal do José Marianno F. C.

Apesar da grande desproporção de forças, a peleja transcorreu animada e muito igual, registrando no final um empate de 0 x 0, o que representa um relevo esforço dos elementos do Elite, que não se deixaram abater pelo poderio do conjuncto.

A TARDE ATHLETICA DO CLUB GYMNASTICO SPORTIVO ALLEMÃO

Realizou-se, domingo ultimo, uma grande competição de athletismo organizada pelo Club Gymnastico Sportivo Allemão, como preparação a uma proxima competição entre athletas paulistas e cariocas, commemorativa á passagem do 25º anniversario de fundação do club.

Nas provas de domingo, realizadas perante grande assistencia, tomaram parte os athletas brasileiros e allemães: Adolpho Woebecken, Riesch, Blumenthal, Rittinger, Burmeister, Sauer, Stumm, Roelin e Schubert.

As demonstrações foram dirigidas pelo professor Richard Onohleck, tendo comparecido ao todo doze athletas. Fizeram parte das demonstrações, exercicios de demonstração physica, no ar livre, barra, parallela e cavallo.

Obteve maior numero de pontos Risselaere demonstrou perfeito conhecimento de todos os apparelhos, obtendo o magnifico resultado de 54 pontos.

A seguir, Rittinger e Blumenthal empataram com 51 pontos.

Os demais se mostraram aptos para enfrentar os seus proximos concurrentes da Paulicéa.

Santo Antonio x Poveiro

No encontro amistoso realizado entre as equipes dos clubs acima, a victoria pertenceu ao Santo Antonio F. C. em ambos os quadros, por 1 x 0, no 1º e 3 x 1, no 2º.

O quadro principal estava assim organizado:

Jaguaré; José e Chavão II; Pergentino, Chavão I e Cattete; Perigo, Pirolinho, Ary, Nelson e Jorge.

Foi autor do ponto o jogador Ary.

João Torquato F. C. x Viuva Garcia F. C.

Encontraram-se, numa peleja amistosa as equipes acima, sahindo vencedora a do João Torquato por 5 x 0.

Eis o conjunto vencedor:

Dedé; Bahiana e Olivio; Duquinha, Balão e Eduardo; Adahyl, Vacy, C. Leite, Aires e Calão.

Titan F. C. x Itapiru A. C.

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, domingo, as equipes dos dois clubs acima.

Após um encontro animado e cheio de lances interessantes, foram verificados os seguintes resultados: 3os. quadros — Titan 7 x 1; 2os. quadros — Titan 4 x 0; 1os. quadros — Empate 3 x 3.

Apesar das contagens acima registradas, as equipes do Itapiru fizeram boa exhibição de football, tendo vendido caro a sua derrota.

A Noite F. C. x Villa Bomsuccesso F. C.

A equipe d'A Noite F. C. tendo enfrentado ha pouco a do Villa Bomsuccesso F. C. logrou um honroso empate de 1 x 1.

Foi autor do ponto d'A Noite F. C. o player Radio.

No jogo secundario triumphou o Villa Bomsuccesso por 2 x 1.

JOGOS AMISTOSOS

Centro de Amadores x S. C. Agrypus

Realiza-se, hoje, na séde do Centro Sportivo de Amadores, á rua Laurindo Filho, em Cavalcanti, um encontro amistoso de ping-pong entre as turmas do club local e do S. C. Agrypus, tendo a direcção de sports do Agrypus escalado o sjogadores seguintes:

1ª turma — Rolleaux, Alberto, Dino (cap.) e Silva.

2ª turma — Joaquim (cap.), Queiroz, Lacetta e Olhões.

3ª turma — Moysés, Pedrintro, Enyr (cap.) e Maneco.

Reservas — Fabio, Nelson, Homero e Odilon.

Oceano F. C. x Joinville F. C.

A direcção sportiva do Oceano F. C. pede, para o proximo dia 11 do corrente o comparecimento de todos os players, ás 13 horas, na séde, afim de uniformizarem-se para tomar parte em match amistoso no Estadium do Joinville F. C. enfrentando os 1os. 2os. quadros do referido club.

Oceano F. C. x Casa da Moeda F. C.

No dia 18 do corrente será realizado, no Estadium do Joinville F. C. um festival organizado pelo mesmo quadro o 1.º team do Oceano F. C. tomará parte na Prova de Honra enfrentando a valorosa equipe Casa da Moeda F. C. A direcção sportiva pede o comparecimento dos players, na séde, ás 14,30 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Os festejos commemorativos do 4.º Centenario do nascimento do Padre José de Anchieta

O Centro Progressista de Anchieta está organizando para o dia 19 do corrente um vasto programma de festejos para commemorar o 4.º Centenario do nascimento do Padre Anchieta, o Apostolo do Novo Mundo.

Constará do programa, que ainda está em organização, o seguinte:

A's 6 horas, alvorada e hasteamento do pavilhão nacional no Commissariado de Anchieta. Missa campal na Praça fronteira á Matriz de S. Thomé e N. S. de Nazareth em Anchieta, sendo officiante o revmo. vigario, padre dr. Barbosa Lima.

Outras ceremonias religiosas serão realizadas para festejar o nascimento do grande jesuita que evangelizou o nosso paiz.

Serão effectuadas varias provas athleticas no campo do S. C. Anchieta e festas de football, nas quaes tomarão parte crianças, senhoritas, rapazes e quadros de renome nos suburbios.

Uma Commissão Central, composta das pessoas de mais destaque social da localidade, procurará obter da Commissão de Turismo, do Interventor do Districto Federal e das demais altas autoridades publicas, a mudança do nome da estação para Padre José de Anchieta, coretos, bandas de musica e illuminação, afim de que a localidade que tem o nome do grande Patriarcha do Continente Americano possa commemorar, condignamente, a passagem do seu quarto centenario de nascimento.

CLUBS MULTADOS

A directoria da Liga Metropolitana, em sua ultima reunião, resolveu multar os seguintes clubs: Deodoro A. Club, "Jornal do Commercio" F. C., Villa Nova F. C., Oriente A. C., S. C. Bôa Vista, S. C. Paramos, S. C. São José, Vicente de Carvalho F. C., em 10$000 cada um, por terem os seus representantes faltado a duas assembléas geraes consecutivas; Sportivo Campo Grande e S. C. Ideal, em 50$ cada um, de accordo com o artigo 67 dos Estatutos, por terem os seus representantes faltado a mais de 4 e cinco assembléas geraes consecutivas, respectivamente; S. C. Ideal e Sportivo Campo Grande, em 50$ e 30$ respectivamente, por terem seus representantes faltado a mais de quatro e tres assembléas consecutivas, respectivamente; Deodoro A. C., S. C. Paramos, S. C. São José e Sportivo Campo Grande, em 10$ cada um, por terem faltado a duas sessões consecutivas do Conselho Divisional.

OS FESTEJOS DE ANNIVERSARIO DO S. C. MACKENZIE

Afim de commemorar a passagem do seu 20º anniversario de fundação, a directoria do S. C. Mackenzie está organizando um vasto programma de festas, o qual terá inicio com um "samba" á bahiana, denominado "Almoço Mackenzista".

A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB

Os operarios da fabrica de ladrilhos, sita á rua Uranos n. 1473, fundaram, ha pouco, um novo club que recebeu o nome do respectivo proprietario, Costa Trigo F. C.

Os quadros que deverão defender as côres do club nos prelios sportivos, já foram admittidos a preparo, e dentro em breve farão a sua estréa.

VOLTOU AO ANTIGO CLUB

O player Sá Filho, que fazia parte do Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, já está jogando no C. R. do Flamengo, voltou ao seio do seu antigo club.

NO MUNDO DAS REDEAS

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE SABBADO

Com as chaves de duplas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma da reunião de sabbado no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Araxita" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		K.	Pts.
1	F. do Norte	52	7
2	Yellow	54	4
3	Al Capone	54	2
4	Yetim	54	5
5	Zuccari	54	3
"	Zape	54	6

2º pareo — "Twinbar" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	Joanina	56	6
2	Bonete Azul	56	6
3	Patati	56	6
4	La Malaguena	56	3
5	Morena (1)	56	4

(1) Ex-Cashmere.

3º pareo — "Marilliero" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	Double Zero	52	6
2	Ma'am Cross	48	5
3	Defence	52	4
4	Pueblada	50	2
5	Moyle Bridge	48	5

4º pareo — "Zinga" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Tobiba	52	5
	(2 Zorrastron	53	5
2	(3 Lambary	51	5
	(4 Alhambra	53	4
3	(5 Arapogy	49	6
	(6 Gandhi	50	3
4	(7 Chevalier	53	2
	(8 Acuerdo	56	5

5º pareo — "Bolivar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Galarim	55	7
2	(2 Marfim	55	5
	(3 Little Jack	55	3
3	(4 Audaz	55	4
	(5 Iran (1)	56	4
4	(6 Susie	53	5
	(7 Minho	54	4

(1) Ex-Diagonal.

6º pareo — "Palmares" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Bel Ideal	54	5
2	(2 Aga Khan	51	5
	(3 Ulises	55	2
3	(4 Gravatá	50	4
	(5 Kassinia	48	5
4	(6 Negro	55	6
	(" Phebo	56	6

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

O "MEETING" DE DOMINGO

Para o "meeting" de domingo no Hippodromo da Gavea foi organizado o programma que abaixo publicamos com as chaves de duplas e os nossos "pontos":

1.º pareo — JUNDIÁ — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1	Astoria	52	7
2	Marcilegi	51	5
3	Zug	54	5
4	Micuim	51	4
5	Uruá	52	4

2.º pareo — JOANINA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1	(1 Mineral	54	7
	(2 Zelaya	52	3
2	(3 Luar	54	3
	(4 Canção	52	3
3	(5 Zelt	54	3
	(6 Galmita	52	6
4	(7 Zizi	52	6
	(" Zab	54	6

3.º pareo — ALTEROSA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Joy	55	3
2—2	Universo	51	6
3—3	Kamarada	51	5
4—4	Irigoyen	55	4
5	(5 Roulien	56	4
	(6 Yéa	48	7

4.º pareo — PATATI — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1	Crepusculo	52	5
2	Dux	52	5
3	Blue Star	52	6
4	Bolivar	53	3
5	Cabochard	56	2

5.º pareo — FAGULHA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Aveiro	50	7
2—2	Balzac (1)	56	5
3—3	Kodak	52	6
4—4	Zaméa	48	6
5	(5 Itú	50	5
	(6 Garibaldi	48	6

(1) Ex-El Polaco.

6.º pareo — ITU' — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$. (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Jundiá	55	7
2	(2 Alterosa	55	5
	(3 Kleops	52	5
3	(4 São Sepé	54	4
	(5 Pharaó	56	6
4	(6 Primeiro	53	6
	(" Solteirinha	52	6

7.º pareo — PEBETE — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$. (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Twinbar	50	6
2	(2 C. de Aço	48	6
	(3 Yatagan	50	4
3	(4 Gin Puro	56	4
	(5 Velasquez	50	5
4	(6 Ritual	48	5
	(7 Insurrecto	54	5

8.º pareo — YOLANDA — 1.600 metros — 4:000$, 800 e 200$.

		Ks.	Pts.
1	Tarso	55	5
2	Assis Brasil	52	5
3	Manver	56	7
4	Jecyron	56	6

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Commissões para os proximos concursos aquaticos

Em sua reunião de hontem o Conselho de Natação da Federação Aquatica designou as seguintes commissões para controlarem os concursos aquaticos de 18 do corrente, na piscina do Fluminense F. C.:

Direcção geral — Gabriel Nicklaus.

Direcção technica — Mauricio Bekenn.

Auxiliares — Nelson Mallemont, Rebello, Carlos Witte, François R. Charnaux e Abilio M. Teixeira.

Arbitro — Luiz C. Cardoso de Castro.

Juizes de partida — Irineu Ramos Gomes, Eduardo Bessa Barbosa e Antonio Biondi.

Juizes de raia — dr. Mario Duvivier Goulart, José Simões Barros e Euclydes Soares da Silva.

Auxiliares de juizes de raia — Alvaro Sá, Carlos Nunes e Paulo do Carmo.

Juizes de chegada — Gualter Murillo Reis, dr. José Goulart e Nelson Duprat.

Chronometristas — Moacyr Mallemont Rebello, Roberto Pinto da Luz, João Bezera de Menezes, Paulo Ramos Nogueira e dr. Theodoro Duvivier Goulart.

Annunciador — João Coelho Netto.

Juizes de saltos — dr. Gustavo Reinganz, João Coelho Netto, Pedro Santos, Roberto Pinto da Luz e Manoel Rufino dos Santos.

Annotadores — Moacyr Mallemont Rebello e dr. José Goulart.

Policiamento — dr. Ary Monteiro de Carvalho e Affonso Celso R. Castro.

Recreativismo

O anniversario do "Flôr do Abacate" — "Recordando o passado" a proxima festa do "Elite Club" — Baile de victoria do "Parasitas de Ramos" — "Endiabrados de Ramos" vae homenagear o "Penha Club" — Calendario d' O JORNAL

FLOR DO ABACATE

O anniversario do sympathico Rancho

Vão bem adiantados os preparativos para a deslumbrante festa que o "rancho universidade" vae levar a effeito no dia 1 de abril proximo, para festejar o anniversario da fundação do querido rancho.

Os confortaveis salões do tradicional rancho tornar-se-ão pequenos nesse dia para conter a onda de admiradores do bi-campeão da cidade que lá comparecerá.

Fina e artistica ornamentação foi encommendada a um consagrado artista para a séde dos abacateiros.

Por estes dias publicaremos detalhadamente o programma da festa da estimada sociedade.

ELITE CLUB

"Recordando o passado" será a festa do dia 18

Será realizada no dia 18, nos amplos salões do Elite Club, organizado pelos denodados foliões Julio Simões e Oscar Maia, a interessante festa que os mesmos denominaram "Recordando o passado".

A Elite Jazz, como sempre, animará os dansarinos com os seus sambas e marchas.

Innumeras surprezas estão reservadas para os convidados.

PEROLA CLUB

Hoje, sabbado e domingo tres grandiosos bailes

A elegante séde do querido gremio da rua Buenos Aires foi caprichosamente enfeitada e feericamente illuminada para os bailes que elles estão organizando para as noites de hoje, sabbado e vesperal de domingo.

Os socios, com esses tres pomposos bailes vão viver horas de intensa alegria.

As incansaveis "plunes" Aracy, Ayenola e Anntheura preparam para essas tres festas encantadoras surprezas.

Uma excellente e harmoniosa orchestra deliciará os dansarinos com o seu variado repertorio.

CIGANO CLUB

Tres grandes bailes estão marcados para os dias 8, 10 e 11 do corrente

Nada menos de tres esplendidos bailes estão marcados para os dias 8, 10 e 11 do corrente, na confortavel séde do Cigano Club, á rua de Sant'Anna n. 49.

Duas esplendidas jazz foram contratadas para cadenciar as dansas e alegrar os diversos pares que honrarem com a sua presença.

Os esforçados directores do querido gremio recreativa nos enviaram um amavel e gentil convite para essa elegante festa.

PARASITAS DE RAMOS

O estimado grupo "A victoria é nossa" vae dar o baile de victoria

Os esforçados directores do Parasitas de Ramos, por intermedio do inolvidavel grupo "A victoria é nossa", vae dar, no proximo sabbado, 10, na sua elegante séde, o grandioso baile de victoria.

Dedicam esses denodados carnavalescos essa sumptuosa festa ao pessoal do barracão.

Além dos directores, muito têm trabalhado para essa encantadora festa os foliões Luciano José Rodrigues, "Lord Farofinha"; Oscar Cardoso de Moura, "Lord Caberiga"; Antonio Dias, Germano Ferreira, Orlando Salgado, João Seraphim, Annibal Sena, Guilherme da Rocha Couto e Roberto Augusto Martins.

As damas, que com tanto carinho confeccionaram as roupas que deslumbraram o povo no cortejo carnavalesco, vão receber nesse dia carinhosa homenagem.

Duas acatadas orchestras e uma banda de clarins foram contratadas para deliciar os pares e annunciar bem alto a imponencia do festejo que estará se realizando.

ENDIABRADOS DE RAMOS

O baile do "Grupo dos Aguias" em homenagem ao Penha Club

Sem medo de errar, podemos affirmar que será pyramidal a soirée dansante que o "Grupo dos Aguas", filiado ao Endiabrados de Ramos, está organizando para o proximo sabbado, em homenagem ao Penha Club.

Estão á frente dessa encantadora festa notaveis valores do meio recreativista, como Antonio Toledo Piza, Luiz da Silva Ligeiro, Victor M. Machado, Luiz Nero da Silva, José Joaren e Abilio Conti.

Uma esplendida jazz animará os dansarinos com o seu variadissimo repertorio.

SEMPRE UNIDOS F. C.

Realiza-se, no proximo sabbado, organizado pela directoria do Sempre Unidos F. C., o baile mensal do querido club.

A julgar pelas festas anteriores, a do dia 10 marcará, por certo, mais uma pagina de ouro para o Sempre Unidos F. C.

Competente jazz foi contratada para impulsionar as dansas.

Os socios entrarão com o recibo numero 3.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Este velho e tradicional club fará realizar, no corrente mez, as seguintes festas:

Dia 11 — (Domingo) — Tarde-noite dansante, das 19 ás 23 horas — Traje de passeio.

Dia 17 — (Sabbado) — Sarão, das 22 ás 2 horas — Traje de passeio.

Dia 31 — (Sabbado de alleluia) — Grande baile, das 22 ás 4 horas — Traje de rigor, sendo permittido o branco a rigor e fantasias de luxo.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Hoje

Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Baile.

Sabbado

Centro Gallego — Sarão dansante.
Fraternidade Lusitania — Baile.
Elite Club — Baile.
Ameno Resedá — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.

Domingo

Respeita as Caras — Matinée infantil.
Alliança Club — Baile.
Elite Club — Domingueira.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

A terceira apuração será feita no dia 10 de Março

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ________________

Navalhou o namorado da irmã

Reside na parada de Itinga, no Estado do Rio, em companhia de uma irmã Saphyra, o individuo Joaquim de tal.

Ha pouco tempo Saphyra enamorou-se do joven operario João de Souza, de 23 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Manzeiee n. 105.

Seu irmão porém não via com bons olhos o namoro de Saphyra e hontem encontrando-se com oJão, num gesto desapiedado, saccou de uma navalha golpeando-o repetidas vezes.

A victima, que recebeu ferimentos nas costas, perna esquerda, hombro e coxa do mesmo lado, foi medicado pelo Posto de Assistencia da Penha, sendo em seguida transportada para o Hospital do Prompto Soccorro, devido a gravidade dos seus ferimentos.

O aggressor fugiu e a policia está no seu encalço.

Aggredido a páo

Foi soccorrido, hontem, pelo Posto de Assistencia do Meyer, o carvoeiro Luiz Manoel de Pinho, que apresentava fractura dos ossos do nariz e ferimentos na cabeça.

Luiz é desaffecto ha muito de Raul de Pinho, empregado no commercio e morador á rua Lins Vasconcellos n. 453. Hontem, encontrando-se com Raul, este, que estava armado de páo, entrou a aggredil-o, fugindo em seguida.

As autoridades do 19º districto policial abriram inquerito a respeito.

Discutiram e brigaram

Discutiam na casa da rua Pedro Americo n. 47, os individuos Pedro Tertuliano dos Santos, de 21 annos, e Joaquim Oliveira Cardoso, de 23 annos.

Alarmados com a discussão os moradores da casa avisaram a policia. O commissario Zildo, de serviço no 6.º districto, mandou ao local o soldado 139 da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão.

Quando ali chegou o policial, encontrou os dois empenhados numa luta corporal.

Tertuliano, que foi o aggressor, foi preso em flagrante e autuado no districto local, por desrespeito á autoridade.

Boiava proximo á praia das Virtudes

Pessoas que se encontravam hontem na Praia das Virtudes, communicaram ás autoridades do 5.º districto que boiava, á mercê das ondas, o cadaver de um homem.

Scientificada do occorrido, a Policia Maritima mandou ao local uma lancha, na qual foi recolhido o corpo, mais tarde removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um rapaz de côr preta, com 18 annos presumiveis, vestindo calção de banho, preto e camisa de meia azul.

O commissario Lyrio, de serviço no 5.º districto policial, entrou em diligencias afim de restabelecer a identidade do afogado.

Atacado de loucura, tentou estrangular o pae

Accommettido de violento accesso de loucura, tentou estrangular o proprio pae o joven Pedro, de 20 annos de idade, residente em um sitio da rua S. Benedicto n. 552, em Santa Cruz.

Percebendo a grande agitação em que se encontrava o rapaz, seu pae, o lavrador Pedro dos Santos, procurou acalmal-o, sendo por elle seguro.

Afastado a muito custo por pessoas ali presentes, Pedro foi, emfim, subjugado e transportado para a delegacia do 27º districto, pelo commissario Ventura e um soldado da Policia Militar.

No districto, o infeliz continuou a praticar desatinos, pelo que o commissario mandou recolhel-o ao xadrez até á sua remoção para o Hospital Nacional de Alienados.

Aggredido quando cobrava uma divida

Hontem, á tarde, quando procedia a uma cobrança a um freguez, foi aggredido a pedradas Anysio Antonio do Amorim, de 44 annos de idade, casado e estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dr. Noguchi n. 28, na estação de Ramos.

A victima, que soffreu fractura da coxa esquerda, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

A policia local tomou conhecimento do occorrido.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

TRIBUNAL DO JURY

Proseguiram, hontem á tarde, sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, os trabalhos da sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

O Conselho de Sentença, sorteado depois de verificada a presença de numero legal de jurados, ficou constituida pelos srs. José Leonil, Ernesto Cunha, Roberval de Menezes, Antonio Augusto de Azevedo, Joaquim Ferreira Neves, Olavo de Almeida e Balthazar de Mendonça.

Entrou em julgamento réo Joaquim Dias de Miranda, que respondeu pelo assassinio de José Belem, vulgo "Roe Vidro", facto occorrido na Ilha da Conceição.

Lido o processo, foi dada a palavra ao promotor publico, dr. Melchiades Picanço, que fez vehemente accusação ao réo.

Produzida, a seguir, a defesa do accusado, de que foi incumbido o dr. Jayme de Figueiredo, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde voltaram, mais tarde, com a absolvição do accusado.

DESPACHO DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Felizano Ferreira da Silva — Mantenho o despacho de 20 de novembro ultimo.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA

O director da Faculdade Fluminense de Medicina mandou abrir inscripção para o curso de enfermagem obstetrica daquelle estabelecimento.

As inscripções serão recebidas até o dia 10 do corrente.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou um acto concedendo 60 dias de licença, em prorogação, á dactylographa da Directoria de Saude Publica, Mercedes Rosas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou as seguintes portarias:

Mandando proceder á vistoria administrativa nos predios ns. 183, da Avenida 22 de Novembro, e 26 da rua Aurelino Leal.

Concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 1º official da Directoria de Fazenda, Theodomiro Cunha.

FACTOS POLICIAES

Sentiu-se mal e caiu

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, á tarde, o maritimo Claudionor Rodrigues Guimarães, solteiro, branco e morador á travessa Bernardino n. 20, o qual apresentava ferida contusa na região superciliar esquerda, em consequencia de uma queda que deu quando passava pela Praça Martim Affonso.

Diz o moço que se sentira subitamente mal, caindo ao chão.

Perdeu o equilibrio e caiu do auto-omnibus

MORTE INSTANTANEA DE UM MENINO NO REALENGO

Na Estrada Rio-São Paulo, perto da estação do Realengo, occorreu, hontem, um desastre de consequencias as mais lamentaveis, pois causou a morte, em circumstancias tragicas, de um menor que imprudentemente tomara a trazeira de um auto-omnibus que por ali transitava.

O facto deu-se precisamente ás 16,30 horas, com o omnibus da Empresa Soberana, n. 652, da linha "Bangú-Meyer".

A victima, o menor José, de 9 annos de idade, filho de Luiz Duarte, morador á Estrada Rio-São Paulo n. 123 A, perdendo o equilibrio, caiu, sendo colhido pelas rodas do pesado vehiculo, que lhe causaram fractura do craneo.

Sua morte foi instantanea.

Scientificado do occorrido, compareceu ao local o commissario Paulino, de serviço no 25º districto policial, que fez remover o cadaver do infeliz menino para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

O motorista foi preso pelo soldado n. 113, da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar e autuado em flagrante naquella delegacia.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Com destino aos portos do sul e rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio de Janeiro: para Santos, a sra. Ingeborg T. Ilsen, Levy Gasparian, Frank Kuhn e senhora; para Paranaguá, Harry A. Haeberer e tenente Teolindo Ribas Netto; para Porto Alegre, Heitor Fernandes, sra. Maria J. Ewald, Zenon Ewald e Heloisa Ewald; e com destino a Buenos Aires, Oscar O'Neil.

Na mesma aeronave viaja para Buenos Aires o conhecido scientista e industrial norte-americano, dr. G. Layton Grier, presidente da fabrica de artigos dentarios L. D. Caulk Co. de Milford.

O dr. Grier está realizando uma viagem aerea de circumnavegação do continente, utilizando-se da tarifa especial de turismo offerecida pelo Pan-American Airways System. Procedente de Miami, chegou ao Rio ha uma semana e segue agora para Buenos Aires, Santiago, Lima, Panamá e Miami.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhanga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Oswaldo Schneiders, Walter Schmidt, Fernand. F. Teixeira e Elsa Muller; de Florianopolis: o sr. Henrique Rupp Junior; de S. Francisco: os srs. Fritz Schmidt, Oscar Oliveira Schmidt, Francisco Oliveira Silva e Hans Gaertner; de Santos: o sr. Isaac Elbas.

— Destinando-se a Natal e escalas deixou hoje esta capital a aeronave "Tieté", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Mertenn.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Caravellas: o sr. Caio Alvares; para a Bahia: os srs. Paulo Leopoldo Pereira Camara e Sebastião Campos Cesario; para Recife: o sr. Luiz Pimentel Ribeiro.

Informações dos Estados

PARANA'

POVOAÇÕES EM SOBRESALTO POR CAUSA DE UMA RIVALIDADE ENTRE DOIS FAZENDEIROS

CURITYBA, 7 — (União) — Em telegrammas seguidos temos abordado a questão ora nascida em Tibagy, entre Gaspar Negreiros e Bento Therezio, a qual vem trazendo em constante sobresalto as povoações visinhas ao nosso "El Dorado". Dissemos, então, da actividade dos bandos litigantes que, á espera do choque decisivo, tem eralisado excursões pelas immediações de Tibagy, atacando fazendas e estabelecimentos commerciaes.

Hoje, mais uma vez nos occupamos desse incidente que consequencias gravissimas poderá gerar para a tranquillidade do nosso "hinterland", ultimamente victima de grupos de bandoleiros perigosos.

Adiantamos as nossas informações que se encontram nos sertões tibagyanos cerca de quinhentos homens, os quaes já secusaram a offerta do governo, que consistia em lhes fornecer terras devolutas.

Pertencem esses homens, segundo as informações que obtivemos, aos grupos de Firmino Rodrigues, Bento Therezio e Lycurgo Costa Gomes.

Em uma de suas primeiras excursões, esses homens saquearam o estabelecimento commercial do sr. Paulo Justus, sito em Barreiros e algumas fazendas, tendo ainda ameaçado saquear a praça de Queimadas.

A Guarda de Tibagy está reforçada por mais 50 homens, do grupo de Gaspar Negreiros. Para ali seguiu, tambem, á frente de um batalhão da F. P., o capitão Eusebio Carvalho de Oliveira. De Ponta Grossa partiram mais 22 homens, estando, hoje, a cidade em apreço defendida por uma força de 140 homens.

O choque entre os bandoleiros e as forças policiaes parece inevitavel.

CONTRA A IMMIGRAÇÃO ASSYRIA

CURITYBA, 7 — (União) — Já se manifestaram contra a immigração assyria, que se projecta encaminhar para o nosso Estado, além da Federação Operaria, que tem realisado comicios de protesto, o Instituto dos Advogados, a Associação Medica e o Instituto de Engenharia.

Os irmãos brigaram

São irmãos João e José Antunes Barbosa, o primeiro com 17 e o segundo com 37 annos de idade, residentes á rua Sinimbu' n. 34.

Hontem, tiveram elles uma discussão, no decorrer da qual João agarrou uma farinheira, varejando-a ao rosto de José, que ficou ferido, indo queixar-se ao commissario Magalhães Couto, do 10º districto, e medicar-se, a seguir, na Assistencia.

Matou a mulher a foiçadas

O ENTERRO DA VICTIMA

Realizou-se hontem o enterramento de Maria Rita dos Santos, no cemiterio de S. Francisco Xavier, assassinada a golpes de foice, ha dias, no morro de S. Carlos, conforme já noticiámos.

O enterro foi custeado por um primo da victima.

O bonde chocou-se com a "limousine"

NÃO HOUVE DESASTRE PESSOAL

Verificou-se, hontem, mais um choque de vehiculos, na jurisdicção do 7º districto.

O bonde n. 27, linha "Leme", quando saia do Tunnel Novo chocou-se com a limousine n. 8.155, de propriedade do sr. Ernest Dog, gerente da Companhia Brahma. Este ultimo vehiculo ia com destino á Avenida Carlos Peixoto, ao dado daquelle tunnel.

Em consequencia do violento encontro resultou virar a limousine, na qual viajavam duas senhoras da familia daquelle cavalheiro.

Felizmente não houve desastre pessoal.

O chauffeur que didigia o carro, Deodoro Gabitz, foi detido pelo capitão Amaury, que o entregou a um inspector do Trafego, assim como tambem o motorneiro, que foram conduzidos á delegacia do 7º districto policial.

O commissario Coelho Lyrio instaurou inquerito a respeito.

RIO GRANDE DO SUL

O GENERAL FLORES DA CUNHA VAE AO INTERIOR DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 7 — (União) — O general Flores da Cunha, interventor federal, vae realisar a sua promettida excursão pelo interior do Estado, devendo assistir, em Pelotas, á inauguração dos trabalhos do respectivo porto.

BAHIA

COMO O SYNDICATO DOS BANCARIOS TELEGRAPHOU AO DEPUTADO VITACA

BAHIA, 7 (União) — O Syndicato dos Bancarios telegraphou ao deputado João Vitaca nos seguintes termos:

"Informado commissão elaboradora projecto supprimiu direitos trabalhador reconhecidos até internacionalmente attitude essa deshumana attentatoria dignidade bem estar nação, este Syndicato depõe mãos v. ex. seu mais vehemente protesto contra tamanha monstruosidade politica profissional pretende escravizar labor povo affrontando espirito seculo querendo colonizar paiz Constituição medieval creando situação dolorosa tyranica, momento gravissimo evolução juridica social povos. Saudações patrioticas. (a.) — Syndicato Bancarios."

CEARA'

O inverno

FORTALEZA, março (Do correspondente) — Os jornaes noticiam que os rios Jaguaribe e Banabuiú devido ás fortes chuvas caidas estão transbordando. O açude General Sampaio está sendo muito visitado por curiosos que desejam ver a colossal enchente.

Duello de morte entre dois officiaes da Policia

FORTALEZA, março (Do correspondente) — Os officiaes da Policia, tenentes José Bezessa e Antonio Santos, o primeiro reformado administrativamente durante a Interventoria Tavora e o segundo pertencente ao quadro excedente, antigos desaffectos, tiveram um encontro em plena praça Ferreira, ponto centralissimo da cidade. Depois de ligeira discussão, o tenente Santos saccou do seu revolver, sendo agarrado por Bezerra, que cravou-lhe seis punhaladas. Uma bala perdeu-se no espaço e Santos embora mortalmente ferido ainda tentou reagir tirando uma grande faca que trazia na cava do colette. Sem forças, porém, caiu, acabando Bezerra de matal-o com outras punhaladas.

A inimizade entre esse criminoso e o seu collega Antonio Santos nasceu da denuncia que este offereceu contra Bezerra e outros officiaes que foram pelo morto accusados de estarem envolvidos num "complot" revolucionario.

A sangrenta occurrencia abalou a cidade, que ha muito não assistia a scenas semelhantes. O criminoso está preso no quartel da sua unidade.

O ASSASSINIO DE UM OFFICIAL DE POLICIA POR UM SEU COLLEGA DE FARDA

FORTALEZA, 7 (União) — Os jornaes ainda hoje se occupam do crime do 1º tenente reformado José Gonçalves Bezerra, que assassinou a punhaladas, no ultimo dia 4, pela manhã, com grande escandalo, na praça Ferreira, seu collega de farda, 2º tenente do quadro excedente Antonio José dos Santos.

Os dois officiaes, no momento da luta, estavam á paizana. O crime era esperado, tanto assim que o presidente do Club dos Officiaes, por varias vezes, havia officiado ao commandante do Corpo de Segurança Publica a proposito das desintelligencias entre os tenentes Bezerra e Santos.

O tenente Cesar Borges, da Policia, foi testemunha do crime.

O criminoso, tenente José Gonçalves Bezerra, é um dos oito officiaes de policia que aggrediram estupidamente, em pleno dia, no anno de 1927, o nosso confrade Democrito Rocha, então redactor de "O Ceará" e hoje director do "Povo".

Esse official tem seis filhos, contando-se entre estes o 2º sargento Anacleto Bezera, actual delegado de policia de Guaramiranga.

MARANHÃO

UM NEGOCIANTE PRESO COMO CONTRABANDISTA DE OURO

S. LUIZ, 7 (União) — Foi interrogado pelo capitão Zamith, chefe de policia, o commerciante João Baptista Nunes de Oliveira, socio da firma Baptista Nunes & Cia., que foi preso a bordo do vapor "Pará", sendo em seu poder apprehendido um contrabando de ouro, avaliado em 60 contos.

ESTA' EM S. LUIZ O "SCARBOROUGH"

S. LUIZ, 7 (União) — Encontra-se em nosso porto o cruzador inglez "Scarborough", cuja tripulação desembarcou visitando a cidade.

RIO GRANDE DO NORTE

MACAU

Grupo escolar

MACAU, março (Do correspondente) — Attendendo ás solicitações dos nossos municipios a Directoria de Instrucção resolveu desdobrar o curso do Grupo Escolar, local ao mesmo tempo que procurará apparelhal-o de accordo com as modernas directrizes pedagogicas. Esta noticia foi recebida aqui com indizivel enthusiasmo.

SEGUNDA-FEIRA no

ODEON

Charlie RUGGLES — Mary BOLAND em

A MULHER FAZ O MARIDO

A historia de um casal em que a Mulher era francamente da Sciencia, e o Marido francamente do Amor!

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM DRAMA QUE APRISIONA O CORAÇÃO DO MUNDO!

Leslie Howard, em "Prisioneiros"

Bem poucas vezes a cinematographia apresenta tantos valores como em "Prisioneiros" ("Captured"), um film immenso pela sua direcção e a sua interpretação. Nesse film, em que se plasmaram multidões de dramas no scenario atormentado da maior aventura da humanidade, ha a destacar-se a interpretação esplendida de quatro "azes": Leslie Howard, no seu primeiro triumpho como um "astro" da Companhia Numero Um; Douglas Fairbanks Junior, Paul Lukas e Margaret Lindsay, secundados por Arthur Hohl, Robert Barrat, John Bleifer, Phillipe Faversham, Frank Reicher e J. Carroll Naish, sob a direcção de Roy Del Ruth.

"Prisioneiros" se desenrola épico, sensacional, até o momento culminante em que assistimos á sorte de 10.000 vidas, de uma multidão de homens nas mãos de uma fragil mulher! E esses homens reconquistaram a liberdade, volveram felizes a seus lares, porque um, entre elles, amava loucamente essa mulher, e elevou-se ao sublime sacrificio de morrer para que o eleito dessa mulher voltasse aos seus braços e aos seus beijos inesqueciveis... que elle proprio já provara!

REGISTRO

A Metro - Goldwyn - Mayer fez exhibir hontem ás 10 horas, o film "Azas da Noite", uma das suas grandes producções da temporada, e que reune no seu elenco os artistas: Myrna Loy, John Barrymore, Robert Montgomery, Clark Gable, Helen Hayes e Lionel Barrymore.

O film é dirigido por Clarence Brown, sendo seu argumento baseado no successo literario de "Vol de Nuit" de Antoine St. Exupery.

A Fox Film passou no seu cinema para um grupo de chronistas cinematographicos, "Gloria e Poder", um dos espectaculos que o publico conhecerá em breve na phase de luxo do Alhambra. Marca esta producção a volta de Colleen Moore a actividade, aliás de maneira brilhante ao lado de Spencer Tracy, com o qual marca um novo exito na sua gloriosa carreira.

REAPPARECE CLAUDETTE COLBERT

O radio, posto ao serviço de uma mãe afflicta, desempenha o principal papel em "Vozes do Coração". E a historia dessa pobre mãe que a adversidade obriga a todos os sacrificios, mesmo ao da posse de sua filha, é de uma intensidade commovente e contém episodios dramaticos que tocam todos os corações.

Filinda, por força das circumstancias, a uma empreza de "broadcasting" onde o acaso a faz interprete de historias para crianças, a mulher perdida, em cujo peito nunca deixou de pulsar um coração de mãe, architecta e executa o plano graças ao qual ella acaba encontrando a felicidade conjugal, como premio de uma vida inteira de soffrimento.

Claudette Colbert em "Vozes do coração"

No "cast", avulta Claudette Colbert que põe na interpretação do seu papel toda a emoção latina de que é rico o seu temperamento, de actriz e nos dá uma figura em extremo interessante nos seus traços physicos, ao mesmo tempo que empolgante pelos episodios lancinantes da sua vida illustrada na téla.

O segundo papel do film coube a Ricardo Cortez, um artista cuja linha sempre se mantem, mas a distribuição abraça outros artistas de valor, como sejam David Manners, Lyda Roberti e Baby Le Roy, o garotinho da Paramount, agora mais interessante do que nunca.

"O RASTRO INVISIVEL", COM GEORGE BRENT E MARGARET LINDSAY

Os "fans" vão conhecer uma nova dupla: — George Brent-Margaret Lindsay — que se amam no meio de uma série interminavel de crimes e violencias, em que a policia norte-americana tem ensejo de exhibir toda a sua habilidade e de pôr em acção o contingente formidavel de seus recursos technicos.

"O Rastro Invisivel" (From Headquarters), positivamente vem desanimar os criminosos mais habeis,

George Brent e Margaret Lindsay em "O rastro invisivel"

que vão ter a certeza de que não ha crime por mais bem engendrado que seja que não possa ser desvendado rapidamente pela policia moderna.

Os nossos sherlocks officiaes muito vão aprender com "O Rastro Invisivel", que tem ainda o predicado de apresentar esse novo par. E George é encarregado de provar todos os crimes de que Margaret é accusada. São os "ossos" do officio, porque George começa por provar que a pequena é linda e que ella tambem o adora — o que é p'ra lá de importante. Mas, o resto... vocês vão ver, no celluloide da Warner First.

ELLES SERIAM ATÉ CAPAZES DE SEPARAR OS PROPRIOS ESTADOS UNIDOS!...

O cabotinismo pratico e de grande alcance financeiro dos "Especialistas em divorcio", os advogados Bert e Robert, heroes desta producção RKO Radio se desenvolvia dentro de um programma preparado com uma finalidade determinada. As glorias que porventura conquistavam nos seus preitos forenses os interessavam menos, do que os milhares de dollares que ganhavam, dando a liberdade do divorcio aos que sentiam naufragar no oceano immenso e tempestuoso da infelicidade conjugal... Dahi o aspecto curioso que o film esplendido, que nos obriga a rir a todo instante, nos apresentar as differentes modalidades do cabotinismo pratico dos "Especialistas em divorcio", essa "dupla" formidavel da mais espontanea comicidade. Mas no "film" ha ainda, para nos deslumbrar os sentidos a graça e o sorriso de duas garotas encantadoras, Dorothy Lee e Zelma O'Neil, que acabam agarrando, para o matrimonio mais infallivel, os dois homens que estavam divorciando quasi todo o povo americano e que, não se sabe porque, não acabaram separando, tambem, os proprios Estados Unidos...

Uma scena da gozadissima charge ao divorcio "Especialistas em divorcios"

GLORIA E PODER

Colleen Moore e Spencer Tracy em "Gloria e Poder"

Constituindo um triumpho nos dominios da arte cinematographica, este film cujo titulo symbolico de — "Gloria e Poder — marcará um ineditismo pela feitura com que apresenta o seu romance moldado num methodo novissimo, qual seja o da "narrativa". Por isto mesmo fica bem recommendado o publico assisti-o desde o seu inicio afim de não perder o fio do romance, elemento precioso para melhor comprehensão do seu enredo humano e de uma veracidade incrivel. Spencer Tracy impõe-se neste film como um astro de consumada grandeza, assim como Colleen Moore realiza brilhantemente um "retour" artistico assaz notavel. "Gloria e Poder" faz parte do padrão das producções de Jesse L. Lasky para a Fox Film, e para sallentar o seu valor, elle foi classificado nos Estados Unidos, como o "film das 4 estrellas", o symbolo da cotação maxima da critica "yankee".

CLARK GABLE, UM DOS "AZES" DE "AZAS DA NOITE"

Clark Gable vae reapparecer, antes de "Dancing Lady", em outro trabalho interessante: dirigido por Clarence Brown nas sensações fortes de "Azas da Noite" (Night Flight), o film que os "fans" de sensibilidade estão, com muita razão, esperando com ansiedade. Versão de "Vol de Nuit", de Antoine St. Exupery, "Azas da Noite" prodigaliza a todos os seus seis interpretes — os dois Barrymores, Gable, Montgomery, Helen Hayes e Myrna Loy — grandes opportunidades. "Azas da Noite" não é um film de guerra, fiquem avisados os "fans": desenrola-se no continente sul-americano e seu enredo explora um incidente occorrido a proposito da creação da linha aerea nocturna

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

A REMODELAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL

A commissão encarregada de se pronunciar sobre o projecto de modificações no Theatro Municipal, por intermedio do Instituto Central de Architectos, tornou publico hontem o seu parecer.

Vejamos o que diz a douta commissão:

a) "reconhece que o esboço do projecto organizado, revelando um grande esforço e qualidades technicas do engenheiro encarregado do theatro, *melhora sensivelmente as condições de visibilidade e amplia bastante a lotação do theatro." Isto é, acha o parecer que o projecto satisfaz o que se teve em vista ou seja melhorar a visibilidade e augmentar a lotação, que eram os dois pontos principaes defendidos pelos que se batiam pela necessidade da obra.*

b) Pensa a commissão que "seria preferivel, tratando-se de uma obra de importancia notavel, abrangendo aspectos especializados, variados, submetter a remodelação da sala de espectaculos a uma concurrencia bem remunerada de projectos, sendo este o meio de se poder obter provavelmente a melhor solução." E julga assim porque: "Qualquer solução agora aceita poderia deixar a impressão de que outra consultaria melhor os interesses publicos nos variados aspectos que se apresentam especializadamente no problema em questão."

E' uma opinião. Mas o argumento em que se baséa é falho. O Theatro Municipal é a resultante de uma concurrencia entre architectos nacionaes e estrangeiros especializados e nem por isso consultou melhor os interesses publicos, que exigiam, pelo menos, melhor visibilidade, coisa que agora se procura corrigir. O que mostra claramente que o facto da concurrencia nem sempre resolve de modo definitivo os problemas.

c) Diz ainda o parecer em apreço: "restaria julgar da conveniencia de serem sacrificadas obras de beneficio da solução de problemas que devem ser primaciaes num edificio como o de que se trata."

Pois bem, na sala do actual Theatro Municipal existe uma obra de decoração de grande nomeada em *decoração de grande nomeada: o seu "plafond", obra do pintor Visconti, obra essa que está intacta e assim apparecerá na futura sala.* O que mostra que o engenheiro Doyle Maia, em seu projecto, "evitou o mais possivel o sacrificio das obras de decoração de grande nomeada, sem prejuizo das condições essenciaes exigidas para uma sala de espectaculos como queria a commissão.

O parecer da commissão está, pois, attendido em todos os seus pontos, salvo na aconselhada concurrencia de projectos bem remunerados, que o sr. interventor julgou inutil, não sómente por satisfazer o projecto Doyle Maia áquillo que se tinha em vista — como reconheça a propria commissão — mas ainda, possivelmente, pelas falhas que apresentava o theatro a ser remodelado, embora resultado de uma concurrencia de projectos.

Ha ainda uma parte especializada de maxima importancia na remodelação do Municipal: é a que se refere á ventilação. E esta está entregue á alta capacidade do engenheiro Idio Ferreira Leal, professor da Escola Polytechnica, que tem realizado no paiz innumeros trabalhos do genero com os mais notaveis resultados. Póde-se, assim, concluir que as obras que estão sendo executadas no Theatro Municipal, sob a direcção do engenheiro Doyle Maia, embora sem "concurrencia de projectos remunerados", satisfarão, não sómente as necessidades julgadas imperiosas do augmento de lotação e visibilidade, como ainda as de perfeita ventilação.

O termo das obras está calculado para fins de julho proximo, quando toda gente poderá, então, certificar-se das suas vantagens. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

"NÃO TE QUERO MAIS", EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, HOJE, NO CASINO

A Companhia Procopio Ferreira, offerece esta noite aos seus frequentadores habituaes as primeiras representações da comedia italiana — "Não te conheço mais", original de Aldo Benedette, em traducção dos srs. Joracy Camargo e René de Castro.

Nessa comedia que alcançou grande exito, quando representada pelo mesmo conjuncto no Theatro Boavista de São Paulo, Procopio tem o principal papel, o de um medico que chamado para se encarregar do tratamento de uma enferma de molestia de sua especialidade, vê-se subitamente seduzido por ella.

Nos outros papeis, apparecem Elza Gomes, a enferma, Luiza Nazareth, Darcy Cazarré e outros.

AS ALLEGORIAS DE "FLORES A' CUNHA"

A revista de Alvaro Pinto e Mario Lago, tem agradado ao numeroso publico que a tem aplaudido todas as noites, pela sua confecção, pois além de uma parte comica bem desenvolvida, possue quadros de fantasia que são verdadeiras allegorias artisticas.

Assim o quadro da batalha do Riachuelo, uma apotheose de effeitos, onde um bem urdido dialogo acompanha o desenvolver de um grande combate naval entre um navio brasileiro e a frota da esquadra paraguaya.

Este quadro basta para firmar o exito allegorico da revista, mas existem ainda outros quadros de realce, juntando-se a fantasia choreographica á excellencia dos scenarios e guarda roupa.

"Flores á cunha", com taes attractivos e a musica do maestro Raphael Romano Filho, tão cedo não sairá de scena, repetindo-se hoje ás 20 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Não te conheço mais" — Original de Aldo Benedictti, trad. de Joracy Camargo e René de Castro — Companhia Procopio Ferreira — Ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Côrtes — Ás 20 e 22 horas.

MUSICA

A MUSICA BRASILEIRA NA ITALIA

Os ultimos jornaes de Roma trazem desenvolvidos noticiarios de um concerto na Sala de Santa Cecilia da Cidade Eterna, do celebre Trio de Roma, em que foram executadas composições dos grandes mestres da actualidade.

O Trio é composto somente de artistas romanos mas é conhecido em toda a Europa, em cujos centros musicaes tem dado varios concertos com geraes applausos da critica.

No concerto da Sala de Santa Cecilia, a que assistiu a elite romana, chamou a attenção do publico e da critica um trabalho intitulado Terzo Trio, do nosso Villa Lobos. Esta composição do grande compositor brasileiro constituiu o ponto principal do concerto e obteve o que a imprensa romana chama "otimo successo".

Foi a primeira vez que o novo trabalho de Villa Lobos foi executado na Europa e, ao que dizem as criticas italianas, ficou desde já incorporado ao maravilhoso programma do Trio.

Felicitamos o grande Villa Lobos por mais este successo, que, justamente com os outros que já tem obtido, o consagrou como um dos maiores compositores contemporaneos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	OLYMPIC	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	8	8	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	12	12	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	12	12	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires
....	DUQUE DE CAXIAS	16	16	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALSINA	8	8	Marselha
Buenos Aires	ASTRIDA	8	8	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	LALANDE	10	10	Liverpool
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	13	13	Londres
....	ORIENT	—	13	Finlandia
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	15	15	Antuerpia
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	—	15	Bremen
Buenos Aires	SAALAND	—	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	25	25	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	25	25	Genova
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	12	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	24	—	
Nova York	ARACAJU'	24	—	
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
	ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU'	11	11	Japão
....	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
....	ITAPE	—	16	Africa
....	TORONTO	—	17	Nova York
....	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
....	JABOATAO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
	ABRIL			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	8	—	
Amarração	UNA	11	—	
Cabedello	ARATIMBO'	12	—	
Recife	UÇA'	12	—	
Portos do Norte	DUQUE DE CAXIAS	14	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	16	—	
....	ARARANGUA'	—	8	P. Alegre
....	ASSU'	—	8	S. Francisco
....	ITANAGE'	—	8	Porto Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
....	ALICE	—	9	Antonina
....	CAMPINAS	—	9	Porto Alegre
....	MURTINHO	—	10	Laguna
....	ARATACA	—	14	S. Francisco
....	ARATIMBO'	—	14	P. do Sul
....	UÇA'	—	15	Porto Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITASSUCÊ	—	18	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	23	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ANNIBAL BENEVOLO	8	—	
Laguna	MIRANDA	12	—	
P. do Sul	ALEGRETE	14	—	
Santos	ALEGRETE	14	—	
P. do Sul	SERGIPE	14	—	
Santos	ITAGUASSU'	14	—	
Santos	RUY BARBOSA	16	—	
....	ODETTE	—	8	Bahia
....	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
....	COMTE. RIPPER	—	9	Belem
....	PIRATINY	—	9	Recife
....	SERRA BRANCA	—	9	Ponte Nova
....	ITAPOAN	—	10	Penedo
....	ITAGIBA	—	10	Penedo
....	CELESTE	—	12	Victoria
....	ITAQUATIA'	—	13	Cabedello
....	MIRANDA	—	13	Cabedello
....	GURUPY	—	14	Pará
....	ITAHITE'	—	14	Belem
....	ITAGIBA	—	14	Penedo
....	UÇA'	—	15	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	15	Cabedello
....	HERVAL	—	16	Areia Branca
....	SANTAREM	—	16	Belem
....	PORTUGAL	—	16	Areia Branca
....	MANTIQUEIRA	—	17	Maceió
....	SANTOS	—	18	P. do Norte
....	SANTOS	—	18	Manáos
....	SERRA NEGRA	—	20	Recife
....	BOCAINA	—	24	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	8	8	Europa
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	....
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
....	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	....
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
....	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	....
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	....
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 33 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Ragot" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Santarem" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Alecos" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor allemão "Hespanha" — Importação.

Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Troubadour" — Importação.

Armazem 14 — Vapor inglez "Warkarlshna" — Importação.

Armazem 16 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.

Praça Mauá — Cruzadores inglezes "Norfolk" e "York" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Porto Alegre o vapor nacional "Araraquara" — Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o vapor argentino "San Jorge" — André G. Mitjans.

De Buenos Aires o paquete francez "Alsina" — C. Maritima.

De São Francisco California vapor americano "West Nilos" — Expresso Federal.

De São Francisco o vapor nacional "Itapoan".

SAIDAS

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itatinga".

Para Recife o vapor norueguez "Pan Aruba".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Com. Capella".

Para Santos o vapor nacional "Gurupy".

Para Areia Branca o vapor nacional "Pirangy".

Para Santos o vapor nacional "Iguassu'".

Para Helsingfors o vapor finlandez "Herakles" — Camará.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITANAGE' — para Pelotas, Rio Grande e Jaguarão.

Impressos até ás 10 horas do dia 8; objectos para registrar até 11 e cartas para o interior até 12.

ARARANGUA' — para os portos do Sul até Jaguarão.

Impressos até ás 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 e cartas para o interior até 12.

COM. RIPPER — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; e cartas para o interior até 7 do dia 9.

PORTOS ESTRANGEIROS

OCEANIA — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 e cartas para o exterior até 12.

ALSINA — para Dakar, Casablanca, Gibraltar e Europa, via Italia.

Impressos até ás 9 horas do dia 8; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até 10.

GENERAL OSORIO — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 e cartas para o exterior até 12.

SOUTHERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até ás 8 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 e cartas para o exterior até 9.

CAP ARCONA — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 7 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; cartas para o exterior até 8 do dia 8.

NORTHERN PRINCE — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 do dia 9 e cartas para o exterior até 10 do dia 9.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

São João de Deus — Nasceu em Granada, a esse tempo portuguez. Celebre pela sua grande caridade com os pobres e pelo despreso de si mesmo.

Fundou a Ordem dos Irmãos Hospitaleiros, que tem o seu nome, 1550.

S. Quintilo, bispo e martyr, em Nicomedia.

Os santos martyres **Filemon e Apolonio**, diaconos, em Antinoé, cidade do Egypto. — Sendo presos e levados perante o juiz, como recusassem constantemente sacrificar aos deuses, furaram-lhes os calcanhares e atravessando-os com cordas os arrastaram pela cidade, até que por fim os degollaram, 287.

O martyrio dos santos **Ariano, Teotico e mais tres**, na mesma cidade. Foram afogados no mar.

Os santos **Cirilo**, bispo, **Rogato, Felix, Beata, Herenia, Felicidade, Urbano, Silvano e Mamilo**, martyres em Africa.

São Julião, bispo de Toledo; celebre por sua santidade e doutrina, 690.

S. Felix, bispo, em Inglaterra; converteu á fé catholica os inglezes orientaes, 646.

S. Neremundo, abbade, 1085.

PEREGRINAÇÃO D. BOSCO

Hoje, ás 9 horas, na Cathedral, á praça 15 de Novembro, será celebrada missa propiciatoria pelo bom exito da peregrinação salesiana para a canonização de D. Bosco.

Será celebrante o rvd. bispo de Nictheroy.

No fim da missa, s. em. o cardeal fará as despedidas e dará a benção aos peregrinos.

O côro do santuario de N. S. Auxiliadora, de Nictheroy, abrilhantará o acto.

A's 11 horas, os peregrinos se dirigirão para bordo do transatlantico "Alsina", que estará atracado ao armazem n. 18, do Cáes do Porto, com partida marcada para o meio dia.

DEVOÇÃO DE S. JOSE'

No Dispensario de S. José, á rua 24 de Maio n. 592, está sendo realizada, diariamente, ás 18 horas, a devoção de S. José

A SEMANA SANTA EM S. JOÃO D'EL-REY

A encantadora princeza do Oéste de Minas, a cidade tradicional e radicalmente catholica de S. João d'El-Rey, apresta-se para as grandiosas solemnidades da Semana Santa.

Eis a seguir o programma na integra:

Domingo de Ramos—Dia 25 de março — A's 10.30 horas, começarão os officios pela benção e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão lithurgica em derredor da igreja e a missa solemne, com textos da Paixão.

A's 16 horas, sairá da igreja matriz a procissão do Triumpho, que percorrerá as ruas do costume e, á entrada, occupará a tribuna sagrada o padre Oswaldo Fonseca Torga.

Quarta-feira de Trevas — Dia 28 de março — Officio de Trevas, que começará ás 19 horas.

Quinta-feira Santa — Dia 29 de março — A's 10.30 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, sobre o mesmo assumpto da instituição do Santissimo Sacramento, pelo vigario padre Sudario Maria Moreira Mendes.

Após a missa será o Santissimo Sacramento conduzido processionalmente ao sepulchro onde permanecerá encerrado até o dia immediato, seguindo-se a ceremonia da denudação os altares.

A's 16 horas realizar-se-á a tocante ceremonia do Lava-pés, havendo em seguida sermão pelo padre José Alvarenga de Freitas.

Haverá tambem visitação em varias igrejas.

Sexta-feira Maior — Dia 30 de março — A's 10 horas, terá começo o officio do dia — Textos ou Paixão, orações por todo mundo e o commovente acto da adoração da Cruz. Em seguida, encerramento da Exposição do SS. Sacramento, que será conduzido, em procissão, da capella para o altar em que fôr celebrada a missa dos Presantificados. Após haverá o Sermão da Paixão, pelo vigario padre Sudario Maria Moreira Mendes.

As' 17.30 horas realizar-se-á, com a maior reverencia, o acto do "Descendimento da Cruz", do corpo sacrosanto do Divino Redemptor, havendo sermão pelo padre Pedro Vidigal.

A empolgante solemnidade terá logar na espaçosa praça das Mercês, caso o tempo permitta.

A's 19 horas começará o officio de Trevas.

Procissão do Enterro — A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Carmo fará sair de sua igreja a majestosa Procissão do Enterro do Senhor, após os officios.

Sabbado d'Alleluia — Dia 31 de março — A's 10 horas terá começo o officio deste dia, pela benção solemne do fogo, á porta da igreja, benção do Cirio, "Exultet", profecias, benção da pia baptismal, ladainha de todos os santos e em seguida a festiva missa da Alleluia.

A's 19 horas começarão as matinas da Ressurreição.

Domingo da Ressurreição — Dia 1 de abril — A's 10,30 horas, missa cantada da Ressurreição. Ao Evangelho haverá sermão pelo padre Pedro Vidigal.

Após ligeiro intervallo, sairá da igreja matriz a procissão do Santissimo Sacramento, que percorrerá as ruas do costume, e no fim benção solemne do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, haverá o emocionante acto da coroação de Nossa Senhora e sermão pelo padre Oswaldo Fonseca Torga, encerrando-se as tradicionaes festividades da Semana Santa, com solemne "Te Deum Laudamus".

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

A sacristia da igreja desta Veneravel Ordem acha-se aberta diariamente, das 7 ás 16 horas, permanecendo ahi o irmão sacristão-mór, para dar esclarecimentos, aos fieis, dos actos referentes ao culto divino e para attender aos pedidos para celebração de missas.

A entrada para a sacristia, das 10 ás 16 horas, é pela rua do Carmo, numero 46.

Em todos os sabbados do anno, ás oito horas, é rezada missa com acompanhamento de orgão em louvor de Nossa Senhora do Carmo.

A missa conventual aos domingos e dias santos de guarda, é, ás nove horas, celebrada pelo bispo de Sebaste Dom Joaquim Mamede, commissario da Veneravel Ordem, que por occasião do Evangelho faz uma allocução referente ao mesmo.

Todas as primeiras quintas-feiras de cada mez é rezada uma missa ás nove horas, no altar-mór, em louvor á Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, cuja imagem se venera no nicho da rua do Carmo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 8.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 50. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

COPACABANA — CASAS

Com optimas accommodações, alugam-se com todo conforto, familia de tratamento. Rua Copacabana numeros 754 A e 754 B. Chaves, tratar n. 752, Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento; á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes, 15$000 e 16$000, preços de propaganda, nas
LOJAS ELDORADO
102 — AVENIDA PASSOS — 102

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á rua Candido Mendes n. 59. Mr. E. B. Bright.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE o predio da Praia da Bandeira, 75, Ilha Governador. Trata-se á rua Gurupy, 11, Andarahy.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALFAIATE DE 1.ª

Aceita feitios de 120$ a 150$; brim a 90$. Amolda roupas pelos figurinos, R. Sete de Setembro, 97, 1º — Sala 3.

A'S CASAS DE SAUDE E AOS CONSULTORIOS MEDICOS

Senhora viuva de 33 annos, falando quatro idiomas, com grande pratica e conhecimentos chimicos sobre doenças de pelle, como sejam: Manchas de figado, pannos de gravidez, ceborréa, sardas furunculosas, e completo alisamento das marcas de bexiga, massagens scientificas de esteto-plastica; e anomalias sexuaes de ambos os sexos. Deseja emprego em consultorio medico ou Casa de Saude, nesta cidade ou nos Estados. Toda proposta deve ser endereçada á Mme. Campitelli, Primor Hotel, av. Thomé de Souza, 17. Rio de Janeiro.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á rua Candido Mendes n. 59. Mr. E. B. Bright.

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.

SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 123, 2º andar. Telephone para 2-4025, que será procurado pelo nosso technico.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$820; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado firme, typo 7, 18$800.

Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Vendas do dia	5.000 saccas
No dia anterior ..	6.000 saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 7 de março.

Mercado calmo, com baixa de 1|4 e alta de 1|4 a 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	32 1|4
Para julho	33	32 1|2
Para setembro	34 1|4	34
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de março.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	32	31 1|2
Para maio	32 1|4	32 1|4
Para julho	33	32 1|2
Para setembro	34	34
Vendas do dia	—	—
No dia anterior ..	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de março.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	48.6	48.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	46.6	46.6

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 7 de março.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para março . . .	N|cot.	19$500
Para abril . . .	N|cot.	19$500
Para maio . . .	N|cot.	19$800
Para junho . . .	N|cot.	19$800
Vendas . . .	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 7 de março.

O mercado do café typo 4, molle fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março . . .	19$800	19$500
Para abril . . .	19$800	19$500
Para maio . . .	19$800	19$800
Para junho . . .	19$800	19$800
Vendas . . .	—	—
No dia anterior . .	—	—

SANTOS, 7 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pns.
19$100	18$900	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	44.862
No dia anterior	42.219
Em igual data de 1932 .	39.496
Embarques:	
No dia de hoje	43.012
No dia anterior	36.905
Em igual data de 1933 .	2.332
para embarques:	
No dia de hoje	1.968.789
No dia anterior	1.966.939
Em igual data de 1933 .	1.382.798
Saidas:	
Para a Europa	5.022
Para os Estados Unidos	29.604
Total	34.626

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933 .	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	42.000
Em igual data de 1933 .	—

JUNDIAHY, 6 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje	26.000
No dia de hoje	26.000
Em igual data de 1933 .	—
Total:	
No dia anterior	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1933 .	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas	4.135
Saidas	600
Bonus	—
Existencia..	202.900

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de março.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se, ás 12.30 horas, firme, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair" .	6.31	6.32
Maceió "Fair"	6.31	6.32
American Fully Middling	6.61	6.62
American Futures:		
Para maio	6.28	6.30
Para julho	6.25	6.27
Para outubro	6.22	6.24
Para janeiro	6.23	6.25

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de março.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.28	6.30
Para junho	6.25	6.27
Para outubro	6.22	6.24
Para janeiro	6.24	6.25

O mercado do algodão a termo teve poucas variações devido as noticias de Nova York e dos prejuizos causados á safra.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afroxou novamente. Os baixistas estão deprimindo o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Ulands	12.35	12.45
Para maio	12.12	12.21
Para junho	12.25	12.33
Para outubro	12.35	12.46
Para janeiro	12.50	12.62

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	12.14	12.12
Para junho	12.27	12.25
Para outubro	12.38	12.35
Para janeiro	12.54	12.50

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	31/32%	31/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda).	3/4%	3/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra).	5/8%	5/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.80	21.75
Madrid, s|Londres, a|v., port., L...	59.06	59.06
Genova, s|Londres, a|v., port., £...	37.25	37.25
Genova, s|Londres, por 100 frs....	76.55	76.47
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.01
Lisboa, s|Londres, a|v.. (t|comp.) por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 7 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.07.37	5.06.50
S|Genova, á vista, por £, L.......	59.25	59.06
S|Madrid, á vista, por £, L.......	37.34	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.........	77.10	77.06
S|Lisboa, á vista, por £, E........	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.......	12.80	12.78
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.54	7.52
S|Berna, á vista, por £, F........	15.71	15.70
S|Bruxellas, á vista, por £	21.80	21.75

LONDRES, 7 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.07.25	5.06.50
S|Genova, á vista, por £, L.......	59.25	59.06
S|Madrid, á vista, por £, L.......	37.25	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.........	77.12	77.06
S|Lisboa, á vista, por £, E	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M......	12.80	12.78
S|Amsterdam, á vista, por £, M...	7.54	7.53
S|Berna, á vista, por £, F........	15.71	15.70
S|Bruxellas, á vista, por £	21.80	21.75

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. c. ..	5.07.00	5.06.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.57.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.58.00	8.59.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.60.00	13.60.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c. ..	67.25.00	67.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.30.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.30.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.65.00	39.65.00

NOVA YORK, 7 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $......	5.07.25	5.07.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.75	6.57.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.56.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.60.00	13.60.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c. ...	67.23.00	67.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.31.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.30.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.64.00	39.65.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F........	77.16	77.06
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F....	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por £	15.20	15.22

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 7 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.20	17.18
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.20	17.18
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 7 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 7 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$460.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de março.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	29$000	29$500
Para julho	28$700	29$300
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 7 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio.	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Total das vendas . .	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	300
De 1º de setembro:	
No dia deho je	145.200
No dia anterior	143.500
Existencia:	
No dia de hoje	37.500
No dia anterior	36.000
Abatimento do consumo	
Abatimento do consumo de hontem	200
Primeira sorte:	
Preço por dez kilos:	

	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.53	1.56
Para maio	1.56	1.61
Para junho	1.60	1.64
Para julho	1.63	1.8

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.51	1.53
Para maio	1.54	1.56
Para setembro	1.62	1.63

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	4.10 3|4	4.10 1|2
Para maio	5. 2	5. 1 3|4
Para agosto	5. 5	5. 5
Para setembro ..	5. 5 1|4	5. 5 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 7 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas . .	—	—
No dia anterior . . .	—	—

S. PAULO, 7 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . .	nominal
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	11.700
No dia anterior	6.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.323.200
No dia anterior	3.311.520
Existencia:	
No dia de hoje	1.260.800
No dia anterior	1.251.100

Saidas: Não houve.

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

O mercado abriu calmo, com baixa de 4 a 9 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.35	5.44
Para julho	5.56	5.61
Para setembro	5.74	5.79
Para dezembro	5.99	6.03
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou estavel cotando-se cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para março.	5.75	5.75
Para abril.	—	5.75
Para maio	5.78	5.75
Para junho	5.80	—
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de março.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	87.25	87.75
Para julho	86.37	88.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, sem alteração digna de registro, com a libra inalterada. O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 4 7|256 d. (lib. 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (lib. 58$700).

Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se inalterado, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e destituido de interesse.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo
Londres . . . . 4 7|256	—
Libras . . . . . . 59$592	—

A' vista	
Londres	4 d.
Libra	60$000
Paris	$785
Suissa	3$855
Allemanha	4$735
Italia	1$020
Portugal	$550
Hespanha	1$620
Belgica, ouro. . .	2$780
Nova York	11$820
Buenos Aires. . .	3$490
Montevideo	6$950
Por cabogramma:	
Londres	3 245|256
Libra	60$635

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo	
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	11$460
Paris	$750
Italia.	$965
Hespanha.	4$455
A' vista	
Londres	4 1|16
Libra	59$100
Nova York	11$560
Paris	$755
Italia	$975
Allemanha. . . .	4$515
Cabogramma:	
Londres	4 3|64
Libra	59$300
Nova York	11$610

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	4 255|256
Reis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$735
Portugal	—	$552
Belgica, papel . .	—	—
Belgica, ouro. . .	—	2$780
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$855
T. Slovaquia . . .	—	$490
Nova York. . . .	—	11$820
Montevidéo . . .	—	6$930
B. Aires, papel .	—	3$490
Hollanda	—	8$032
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—	—
Dollar, papel	—	—
Escudo, papel . . .	—	$740
Peso argentino, papel	—	—
Peseta, papel . . .	—	—
Franco, papel . . .	—	—
Lira, papel	—	1$280

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro. . .	2$752
Belgica, franco-papel . .	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel . .	3$607
B. Aires, peso-ouro . .	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark. .	4$672
Hespanha	1$597
Hollanda	7$937
India	—
Italia	1$032
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463 . .	4 1|256
Montevidéo	7$518
Noruega	N. houve
Nova York.	11$881
Paris	$776
Portugal, continente . .	$552
Portugal, réis insulados. .	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem bastante movimentado e com negocios desenvolvidos em boa escala.

As apolices federaes Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador regularam mais firmes, com as cotações melhoradas.

As Municipaes e as Estaduaes funccionaram em condições de estabilidade, com as obrigações do Thesouro Nacional sustentadas e as de Minas Geraes de 9 °|° accessiveis.

As acções de bancos trabalharam estaveis, bem como as de companhias e os demais papeis em evidencia, tudo como se vê logo abaixo:

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 °|°	823$000	822$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	825$000	822-000
Idem, idem, port.	823$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. port. . . .	—	1:022$0000
Idem, idem, 1930	—	1:008$000
Idem, idem, 1932	998$000	995$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) . . .	1:015$000	1:014$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.. .	450$000	—
Idem, port. . .	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	164$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por . .	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.. .	162$500	161$000
De 1917, port.	—	161$000
De 1920, port.	—	161$000
De 1931, port.	—	—
Ex-juros . . .	194$000	192$000
Dec. 1535, 7 °|°	—	181$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	—	195$000
Dec. 1999, 7 °|°	—	180$000
Dec. 1943, 7 °|°	—	178$000
Dec. 2093, 8 °|°	—	193$000
Dec. 2097, 8 °|°	179$000	178$500
Dec. 2339, 7 °|°	—	178$000
Dec. 3264, 7 °|°	180$000	179$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248 . . .	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	435$000	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port. . . .	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete . . .	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|° . . .	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$. nom	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	—
Idem, idem port., 5 °|°	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 % .	—	—
Idem, idem, port., 7 % .	875$000	870$000
Idem, idem, nom, 7 °|° .	890$000	870$000
Obgs Minas, port., 7% . .	—	—
Idem, idem, 9 % . . .	1:036$000	1:034$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 °|° .	—	455$000
Idem, idem, port., 6 % . .	—	430$000
E. Rio, port. ex-8 °|° 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	105$000	104$000
P. do Norte, 6 %.......	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	295$000	293$000
Boavista . . .	545$000	530$000
Regional . . .	—	—
Commercio . .	—	128$000
F. Publicos .	47$000	45$500
Mercantil . . .	—	440$000
Economico . .	—	39$000
Credito Geral Portuguez, port.	130$000	126$000
C. R. Minas..	—	—
C. de Seguros:		
Previdente . . .	—	—
Confiança . .	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas . .	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia . . .	—	—
Brasil	—	—
Guanabara . .	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril. .	—	180$000
Alliança . . .	—	70$000
Brasil, Indust.	—	420$000
Bom Pastor .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
I. Industrial	—	—
Corcovado . .	—	55$000
Magéense . . .	—	—
Esperança . .	—	187$000
Manufactora .	—	122$000
Nova America.	—	175$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana.	95$000	70$000
Ind. Mineira .	50$000	20$000
São Pedro . .	—	—
Taubaté . . .	501$000	499$000
Tijuca	—	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	50$000	20$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo. .	115$000	111$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro . . .	—	—
Jardim Botanico, int. .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	235$000
D. Santos, p.	—	210$000
D. da Bahia .	—	2$000
Caxambu' . .	—	—
Transportes e Carragens .	—	—
C. C. de Reservas . . .	—	—
Artefactos de Borracha .	—	—
F. Lourenço .	—	—
Terras e Colonização . .	—	—
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde . .	190$000	—
Phymatosan .	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série . .	145$000	—
I. Industrial .	—	—
P. Industrial .	—	190$000
Coton Gavea .	—	—
D. de Santos .	198$000	—
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin E. F.	—	—
Bellas Artes .	210$000	208$000
Nova America.	—	1:050$000
Manufactora .	—	—
C. Brahma . .	—	—
Indust. Campista . . .	—	—
Mercado . . .	—	205$000
Hoteis Palace.	—	203$000
Edificadora . .	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense . . .	120$000	—
Artefactos Paulista . .	—	193$000
Manufactora Fluminense.	—	201$000
Immobiliaria Brasileira. .	1:020$000	—
Confiança Industrial. .	70$000	65$000
T. Corcovado. .	—	130$000

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva estação official na Bolsa as letras hypothecarias ao portador emittidas pelo Instituto Hypothecario e Financeiro S. A. Banco de Credito Real, com séde em Porto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul) e filial nesta Capital, em numero de 29.400 e dos valores nominaes de 200$000, 500$000 e 1:000$000, juros de 7 1|2% ao anno, pagos por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno; na forma seguinte 13.000 letras do valor de 200$000 cada uma, em séries de 1.000 titulos, de numeradas a seguir de 1 a 13.000 8.000 letras do valor de 500$000 cada uma, em 20 séries de 400 titulos e numerados a seguir, de 1 a 8.000 8.400 letras do valor de 1:000$000 cada uma, em 42 séries de 20 titulos, numerados a seguir de 1 a 8.400.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou, hontem, collocado em posição firme com as cotações accusando significativa alta e com os compradores bastante interessados na acquisição do producto, sendo assim, fechadas operações em grande escala.

Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7, com uma alta de 1$000, ou á base official em 18$800 por dez kilos media em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 11.002 saccas de café, contra 6.911, vendidas no dia anterior.

Commissão de preços:

Pinto Lopes & Cia. Ltda.

Neves Villela & Cia.

Araujo Maia & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 6	6.911
Mercado: firme.	
NO DIA 7	
Até ás 14 horas . . .	8.100
No fechamento	2.902
	11.002

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	20$000
Typo 4	19$700
Typo 5	19$400
Typo 6	19$100
Typo 7	18$700
Typo 8	18$500
Typo 7, em 1933	11$600

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 5 a 11-3-934. . . .	1$760

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 6

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas..	4.064
Rio	1.850
Nictheroy	—
	5.914
Maritima:	
Minas	3.218
Rio	103
S. Paulo	374
	3.695
Reguladores de Minas .	501
Total	10.110
Idem anno passado . . .	11.774
Desde o 1.º do mez . . .	53.437
Media	8.906
De 1.º de julho	2.413.869
Media	9.772
De 1º de julho do anno passado	3.303.649
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho . .	188.523
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez . .	40
EMBARQUES	
America do Norte	4.625
Europa	1.000
Total	6.625
Idem anno passado . .	8.888
Desde o 1.º do mez . .	32.313
De 1.º de julho	2.233.847
Idem anno passado . . .	2.570.840
Stock	633.111
Menos consumo, local do dia 6-3-34 . . .	500
	632.611
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em, 6-3-34	10
	632.601
Café bonificação 10 % .	773
Existencia	633.374
Idem anno passado . .	414.109

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo abriu firme, com alta de $575 a $725 e negocios de 10.000 saccas.

No 2º pregão o mercado se conservou firme, accusando alta de $625 a 1$050 e mais 21.000 saccas negociadas, perfazendo um total de 31.000

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

(PRIMEIRO PRE'GÃO)

	Vend.	Comp
Para março	18$850	18$800
Para abril	19$175	19$100
Para maio	19$450	19$350
Para junho..	19$500	19$200
Para julho..	19$200	19$150
Para agosto	19$100	18$875
		saccas
Vendas		10$000

Mercado: firme.

2º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	19$500	19$250
Para abril	19$700	19$550
Para maio	19$500	19$450
Para junho	19$300	19$300
Para julho	19$500	19$075
Para agosto	19$500	19$000
		saccas
Vendas		21.000
Total das vendas ..		31.000

Mercado: firme.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de março de 1934:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	5.852
E. F. Leopoldina	4.390
E. F. C. do Brasil	120
E. F. Leopoldina	1.543
Regulador	529
Sommas das entradas ..	12.434
De 1 do mez at; o dia	53.374
Até esta data..	65.871
Existencia anterior — dia 6	633.374
Entradas de hoje	12.434
Café entregue 10 °|° de	
	647.820
Embarques:	
bonificação	2.022
Europa — Oeste e Norte	4.313
Cabotagem — Norte	25
Cabotagem — Sul	325
Soma dos embarques.. ..	4.663
De 1 do mez até o dia	32.313
Até esta data	36.976
Retirada do mercado	10
De 1 do mez até dia 6	40
Aaté esta data..	50
Consumo locau diario	5.173
Existencia ás 17 horas ..	642.657

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 5

Vapor Atlanta"

Portos	Saccas
Trieste	1.503
Pireu	275
Motkovik	201
Dubrovnik	188
Ancona	139
Napoles	137
Veneza	113
Alexandria	99
Kotor	75
Bari	32
Messina	13
Port Said	8
Barletta	6
Total	2.794

DESPACHOS DE CAFE'

No DIA 7

	Saccas
Hamburgo:	
Souza Pimentel & Cia.	475
Marseille:	
Theodor Wille & Cia. ..	750
Ornstein & Cia.	346
Castro Silva & Cia.	238
Pinto Lopes & Cia.	625
C. N. do C. de Café	117
A. Jabour & Cia.	465
Sinner & Cia.	161
J. Guarino & Cia.	71
Vivacqua Irmão & Cia. ..	562
J. Guarino (*	313
Finlandia:	
E. G. Fontes & Cia.	50
A. Jabour & Cia.	1.373
P. do Sul:	
Mc Kinley & Cia.	235
S. Fernandes & Garcia ..	50
Julio Motta & Cia.	325
Marseille:	
Mc Kinlay & Cia.	63
Souza Pimentel & Cia. ..	94
P. do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	80
	7.392

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, calmo e inalterado, com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo dia util, foi o seguinte:

Entraram 888 fardos, sendo 796 do Pará e 92 de Alagoas; sairam 390, ficando o stock de 7.579 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel regulou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços inalterados e sem maior desenvolvimento no curso de seus negocios.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 3.000 saccas de Sergipe, 500 de Pernambuco e 500 de Alagoas, num total de 4.000; sairam 2.260, ficando o stock de 117.399 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . . . —	51$000
Crystal amarello. .	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram remettidos para S. Diogo:

Bois	164 3|4
Vitellos	18 1|4
Suinos	8
Ovinos	2
Foram remettidos para os suburbios:	
Bois	104 1|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	1
Regeitados:	
Bois	1|8
Vitellos	1
Suinos	1
Total da matança:	
Bois	269
Vitellos	23
Suinos	8
Ovinos	2

PREÇOS

	Minimo Maximo
Bois	1$600
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Ovinos	2$700

MATADOURO DE MENDES

Foram remettidos para S. Diogo:

Bois	53
Vitellos	4
Suinos	1
Ovinos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Bois	136 1|2
Vitellos	21 1|4
Suinos	5
Ovinos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	33 2|4
Regeitados:	
Bois	9 1|4
Vitellos	9 2|4
Suinos	4
Total:	
Bois	232
Vitellos	31
Suinos	13
Ovinos	1
Preços:	
Bois	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Ovinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Bois	80
Vitellos	26
Suinos	16
Ovinos	5

PREÇOS

Bois	$980 a 1$000
Suinos	2$200 a 2$300
Ovinos	2$000

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:

Bois	117
Vitellos	2
Preços:	
Bois	1$020
Vitellos	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 7	69:161$500
De 1 a 3	342:400$200
Em igual periodo de.. 1933	167.013$600
Differença para mais em 1934	176:386$600

PAUTA SEMANAL DE 5 A 11 DE MARÇO

Café pilado, kilo	7$760
Idem torrado em grão, kilo	2$120

ALFANDEGA DO RIO DE

Renda do dia 7 de março de 1934

Papel	1:522:352$790
De 1 a 7 do corrente	7.706:877$890
Em igual periodo de . 1933	5.945:006$400
Differença para mais em 1934	1.761:871$490
Sello	37:455$890

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina foi apresentado o servente de portaria da Alfandega, Arthur Martins Ribeiro, que vae ser submettido á inspecção de saude para effeito de aposentadoria.

— Ao director da Receita, o inspector communicou que a Companhia Swift do Brasil Sociedade Anonyma, tendo em vista o recente decreto n. 23.710, solicitou isenção de direitos para 15.207 kilos de carne de carneiro congelada, vindos do Uruguay pelo vapor "Western Prince", entrado em 22 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo director foi encaminhado o processo relativo ao requerimento que que The Leopoldina Railway Company, Limited solicita isenção de direitos, em caracter definitivo, para o material que já despachou mediante assignatura de termo de responsabilidade.

— Ao mesmo director, foram encaminhadas, para os fins de cobrança executiva, as seguintes certidões de divida: 499$200, extrahida contra Antonio da Silva Pinheiro & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega n. .. 115, nesta capital, proveniente de differença de direitos e taxas da mercadoria despachada pela nota n. .... 64.947, de 1933; e 145$600, extrahida contra "Systema de Oleo Combustivel Clyde do Brasil Limitada", com séde á rua Theophilo Ottoni n. 32, nesta capital, proveniente de differença de direitos e taxas da mercadoria despachada pela nota n. 58.177, de 1933.

— Ao director da Receita, o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção de direitos de importação, pagando dez por cento de expediente e as demais taxas integraes, para os materiaes vindos pelos vapores "Lalande", "Almeda Star" e "Koll", entrados, respectivamente, em janeiro, fevereiro e março deste anno, materiaes esses consignados á Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

— Foram assignados, no serviço de isenção, sete termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, quatro; e Companhia Telephonica Brasileira, tres. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes das mercadorias despachadas, com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivos se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no mesmo Serviço de Isenção, um termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, o certificado correspondente a 722.309 kilos de carvão nacional que vae fornecer á Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e que representa a quota de dez por cento sobre 7.223.084 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Societé importou pelo vapor inglez "Inossa", entrado neste porto em quatro do corrente mez.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.412

Sob as rodas do rapido mineiro

O SUICIDIO IMPRESSIONANTE DE UM MARINHEIRO

Elvira Monteiro

Cicero de Mello

Em linhas geraes, noticiou hontem O JORNAL, o suicidio impressionante do marinheiro Cicero Ferreira de Mello, que morreu de maneira dramatica com o craneo esphacelado sob as rodas do rapido mineiro.

Cicero, como noticiámos, fazia parte da guarnição do couraçado "S. Paulo".

Ha quatro annos veio a conhecer a jovem Elvira Alves Monteiro, de 20 annos de idade e filha de Antonio e Eugenia Alves Monteiro, residentes á Estrada Nazareth, 811, em Anchieta, por quem veio a apaixonar-se profundamente. Ultimamente, uma desintelligencia qualquer veio separal-os.

Cicero desgostoso e não podendo mais supportar aquella situação que dia a dia mais o amargurava, começou então a pensar no suicidio, como a unica solução para a sua infelicidade.

Assim é que voltando á sua residencia, Cicero escreveu uma longa carta á namorada, explicando os motivos do seu desesperado gesto. Esta foi entregue, ao seu irmão Adiair, no dia do accidente e que aqui transcrevemos:

"Rio, 5-3-34. — Querida Elvira. Felicidades e, ao mesmo tempo, adeus para sempre.

O fim desta é dar sciencia de minha vida, que durará até hoje.

Desilludido de teu amôr que nunca me tiveste, infelizmente, embevecido por uma coisa que não me pertence, lutando para realizar um sonho. Diziam, aliás, que sou casado; para mostrar-lhe a minha sinceridade, resolvi não mais te apparecer, ou em outro logar, para dar-te um adeus para sempre.

Como recordação de que me odeias, dar-te-ei, esta caneta e minha carteira de estudante.

Hontem, á hora que sahi de tua casa e fui para a minha, estava resolvido que [illegible], quando, depois de muito pensar, resolvi o contrario, isto é, que você tenha amizade a quem quizer.

Tenho tambem a lhe dizer que, em uns tempos passados, nunca fiz amor a namoradas, mas agora fiz o contrario.

O unico meio de esquecel-a é este. Receba do Manoel um lenço e um espelho.

Espero que sejam felizes.

(a) Cicero Ferreira de Mello.

P. S. Mas não quero que você dê estes objectos a outra pessôa, sim. Adeus! Cicero de Mello".

As autoridades locaes, ao terem conhecimento do occorrido, compareceram na pessoa do commissario inspector Arthur Gomes de Oliveira, que fez remover o corpo para o Instituto Medico Legal.

Colhido por um bonde na Galeria Cruzeiro

Quando passava em frente ao edificio da Imprensa Nacional, foi colhido pelo bonde n. 112, da linha Aguas Ferreas, o individuo Danilo Ferezzo, de 23 annos de idade, brasileiro, casado, empregado no commercio e morador á rua do Cattete n. 28.

A victima, que soffreu esmagamento do pé direito foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro culpado, de nome Francisco Miguel da Cruz, preso em flagrante pelo soldado 113 da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, Haslocker Duarte Bello, foi levado á delegacia do 5º districto policial, onde o commissario Vieira de Mello, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante.

Atirou um peso no rosto do dono da padaria

Adalia Menezes da Costa, com 36 annos de idade, solteira e residente á rua das Marrecas n. 26, entrou, hontem, na padaria situada á mesma rua n. 15, afim de fazer umas compras.

Muito bulicosa, Adalia passou a mexer em tudo que se encontrava ao alcance de suas mãos.

Advertida pelo proprietario do estabelecimento, sr. Eloy José Borges, Adalia apanhou um peso que se achava sobre o balcão e atirou-o no rosto.

A victima recebeu, em consequencia, um ferimento no olho esquerdo pelo que teve os soccorros da Assistencia Municipal.

A aggressora foi presa e autuada em flagrante pelo commissario Vieira de Mello, de serviço no 5º districto policial.

Colhido por um trem

Foi colhido, hontem, por um trem, na estação de Alfredo Maia, Ary Campos, de 19 annos, solteiro, desempregado e morador á Avenida Suburbana sem numero.

A victima, que soffreu contusão no abdomen e escoriação no braço direito, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, de onde, a seguir, retirou-se.

A MAIS PODEROSA FORÇA AERO-NAVAL DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

mento embora limitado da Allemanha visto que, nas palavras do conde de Broqueville, todos os meios para o evitar, seriam inoperantes.

A declaração de hontem tendente a acceitar a abertura de negociações amistosas com a Allemanha para conclusão de um accôrdo sobre os armamentos não somente vae de encontro ao modo de sentir expresso claramente pelo parlamento como tambem [illegible] molde a enfraquecer o prestigio do gabinete.

O DISCURSO DO CONDE DE BROQUEVILLE NÃO TEVE MUITO BOA ACOLHIDA

BRUXELLAS, 7 (H.) — Os meios politicos e a imprensa não dispensam boa acolhida ao discurso pronunciado hontem, no Senado, sobre o desarmamento, pelo chefe do governo, conde de Broqueville.

O orgão catholico "Metropole", de Antuerpia, por exemplo, escreve: "O discurso foi, em geral, acolhido no recinto e nos corredores com uma reserva entremeiada de descontentamento. Mesmo nos bancos do governo era difficil dizer se havia uma unanimidade absolutamente completa."

O "Independence Belge", orgão liberal, por sua vez, observa: "O primeiro ministro bem podia ter-se abstido de pronunciar certas phrases e dar sobre a obra dos plenipotenciarios de Versalhes tal opinião que poderá ser amanhã utilizada pela Allemanha. Está fóra de duvida que o paiz não acolherá sem profunda emoção a declaração feita pelo chefe do governo, que já agora deve abandonar toda esperança de obrigar a Allemanha a respeitar as clausulas formaes do tratado de Versalhes, [illegible] 10.000 mortos."

O "Metropole" allude, por outro lado, á proxima viagem á Bruxellas do ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Barthou e vê ahi um indicio da importancia do momento.

Minas Geraes

Reuniram-se na Secretaria da Agricultura os usineiros de assucar e alcool, convocados pelo sr. Israel Pinheiro — Annunciada a proxima visita do ministro do Trabalho a Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, ás 15 horas, na Secretaria da Agricultura, uma reunião de todos os usineiros de assucar e alcool do Estado, que haviam sido convocados pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.

Compareceram os srs. Manoel Alves de Azevedo, representando a Usina "Andranopolis"; Mario Bouchardet, pelas usinas "S. João", de Rio Branco, e "Tangorá", de Ligação Ubauense, de Ubá; Santa Helena", de Conceição do Rio Verde, e "S. José", de Eloy Mendes; Manoel Osorio, da usina "Pedrão"; Emmanoel Palluel, da usina "Rio Branco", da Société Sucriere, de Rio Branco; Deusdedit Borges, pela Companhia Assucareira "Vieira Martins", de Ponte Nova, e Companhia Agricola Pontenovense; Nodge Salgado, pela Companhia Assucareira de Fluvia Passos Grande, de Passos; Sebastião Vieira, pela Usina Campestre de Engenhos Centraes S. A. Pedrão, Santos Povoa & Cia., de Uberlandia; Carlos de Carvalho, representante do Banco do Brasil, Candido de Azeredo Filho, pelo Instituto de Assucar e Alcool; Janot Pacheco, pela Usina de Conquista; Leopoldo Mendonça e Cezar Azamor, por procuração de Dolabella Portella & Cia. Ltda.; Antonio Gravatá, pela Usina de Divinopolis; Albino França, pela Usina do Paraiso e Lycurgo Velloso, inspector do Instituto de Assucar.

A reunião foi presidida pelo titular da pasta da Agricultura, servindo como secretario o sr. Lycurgo Velloso.

Fala o sr. Israel Pinheiro

O sr. Israel Pinheiro deu inicio aos trabalhos dizendo que havia convocado aquella reunião com o objectivo de, depois de discutir o assumpto em suas differentes modalidades, conhecer a opinião dos usineiros do Estado sobre a limitação da producção do assucar e as bases em que deverá ser feita.

Assim, franqueava a palavra a quem della quizesse se utilizar, no sentido de se debater o palpitante assumpto.

Discursaram então varios usineiros expendendo seu ponto de vista pessoal sobre o problema assucareiro do Estado e apresentando suggestões ao secretario da Agricultura, tendentes a abrir novas possibilidades á industria assucareira e do alcool entre nós.

O sr. Lycurgo Velloso, inspector do Instituto de Assucar, procedeu, então, á leitura das suggestões apresentadas no mesmo sentido pelos usineiros de S. Paulo, como bases para a discussão.

A discussão das suggestões apresentadas

Após a leitura das suggestões do usineiros paulistas, tornaram-se animados os debates. O secretario da Agricultura, de novo com a palavra, fez longas e interessantes considerações sobre dois pontos capitaes do problema em fóco. O primeiro se refere á quota para limitação da producção do Estado, achando s. excia. que aquella não deve ser inferior ao seu consumo. O segundo ponto, sustentado pelo sr. Israel Pinheiro, diz respeito á taxação prohibitiva e ás limitações dos pequenos engenhos de assucar e rapadura, disseminados por todo o Estado de Minas Geraes, collocando esse genero ao alcance das populações menos favorecidas e mais afastadas das vias de communicação. Focaliza o problema em nosso Estado, cujas condições especiaes devem ser consideradas não com espirito de regionalismo, mas sim com equilibrio. Diz que Minas nunca foi industrial e que só agora a nossa industria vae offerecendo maiores possibilidades.

Marcada uma reunião para amanhã

Ao encerrar a reunião preparatoria de hoje, o secretario da Agricultura marcou nova reunião dos usineiros do Estado para amanhã, ás 14 horas, afim de se chegar a conclusões definitivas sobre o assumpto.

O TRABALHO DE SYNDICALIZAÇÃO EM JUIZ DE FO'RA VISTO PELO DEPUTADO ALBERTO SUREK

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL-pelo telephone) O deputado Alberto Surek, chegado domingo a Juiz de Fóra, ouvido pela reportagem sobre as medidas de repressão ao communismo adoptadas pela policia local, disse que estas medidas de prevenção se justificam cabalmente na situação anormal que atravessamos.

Aliás, continuou o deputado Surek, á politica local não cabe a iniciativa destas medidas. Ellas partem de uma ordem geral transmittida ao governo do Estado pelo Ministerio do Trabalho.

Alludiu depois ás medidas de repressão postas em pratica no Rio.

Ali, o Serviço de Ordem Social identifica todos os individuos tidos e havidos como communistas e os traz em rigorosa vigilancia, sendo elles, não raro, obrigados a comparecer á policia para esclarecimentos.

Além disso, nenhuma assembléa de associação trabalhista se realiza sem previa communicação do Serviço de Ordem Social, que manda um agente acompanhar a reunião e fazer a resenha dos trabalhos.

A Ordem Social, no Rio, permitte que o individuo seja theoricamente um communista, mas não permitte que elle faça propaganda na praça publica, nem espalhe boletins subversivos, sendo essas ordens cumpridas rigorosamente.

O MOVIMENTO SYNDICAL EM JUIZ DE FO'RA

O deputado Alberto Surek deu ainda informações sobre o movimento syndical em Juiz de Fóra.

— Consegui, em fevereiro, a syndicalização da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, da Associação dos Barbeiros e Cabelleireiros e da Associação dos Operarios Refinadores de Assucar.

Ainda este mez espero syndicalizar a Associação dos Contadores, a Alliança dos Garçons e a Sociedade dos Trabalhadores em Cortumes. Ao todo já estão funccionando regularmente em Juiz de Fóra 10 syndicatos, mas espero até o fim do anno ter a cidade 30 syndicatos.

UM GRANDE CONGRESSO TRABALHISTA EM ABRIL

O deputado Alberto Surek disse ainda que está promovendo para meados de abril proximo a realização, em Juiz de Fóra, de um grande congresso trabalhista.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITARA' JUIZ DE FO'RA

Informou ainda que o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, acceitou o seu convite para vir a Juiz de Fóra, afim de inaugurar os trabalhos do Congresso Trabalhista.

EMBRIAGADO, INGERIU FORMICIDA E MOREU

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O italiano Antonio de Moura Mol, residente no bairro do Cardoso, tinha o costume de beber, mas, devido aos constantes pedidos de sua esposa Antonietta Pagioni, passou dois mezes sem provar alcool.

Entretanto, ha poucos dias Antonio foi a uma festa e instado por companheiros bebeu bastante continuando com esse habito. Hontem, após ter bebido muito, resolveu matar formigas que estragavam as suas plantações.

Minutos após, um vizinho appareceu em casa de d. Antonietta chamando-a, pois Antonio estava caido no quintal.

Essa senhora se dirigiu, em companhia de outras pessoas, para onde se achava o seu marido e ao se approximar Antonio levantou-se e deu-lhe um murro no rosto, caindo em seguida ao solo, morto, apurando-se que elle havia ingerido grande quantidade de formicida.

OS LADRÕES EM CARATINGA

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O municipio de Caratinga está sendo infestado por ladrões, verificando-se assaltos quasi diariamente.

Ainda ha poucos dias, em Corrego dos Martins, no districto de S. Francisco, houve um audacioso roubo de 2:600$000 e troca de tiros entre os ladrões e a victima.

POLITICA DE GOYAZ

Recebemos:

"Sr. redactor: — Alguns jornaes desta Capital, levados por informações de caracter tendencioso, têm criticado os ultimos acontecimentos politicos de Goyaz de maneira que não corresponde á realidade. Toda celeuma que se tem procurado levantar tem-se originado de um episodio simples e commum á vida de todos os partidos: um membro director que occupa eventualmente uma cadeira de deputado, contrariado em seus projectos pessoaes, rompe com os seus companheiros e procura arregimentar uma bandeira dissidente. [illegible]

Convocado o Directorio Central, apressou-se o collega dissidente em enviar á Secretaria do Partido Social Republicano uma proposta com a qual manifestava o desejo de "evitar a luta", contando fosse approvada. E' obvio que essa proposta deveria consubstanciar os mais graves motivos justificativos da attitude e apoiar-se em factos concretos, se existissem, de violencia, compressão ou descalabro administrativo do actual interventor goyano, de quem tão ostensivamente divergia e contra quem tantos ataques formulava pela imprensa. Pois bem. Eis, sr. redactor, [illegible] de imaginação, as "graves" razões de ordem publica em que se assentava o notavel documento:

1 — Entregar a direcção politica do Estado ao P. S. R.

2 — Substituir os actuaes prefeitos de Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Campo Formoso, Corumbahyba, Jatahy, Pyrenopolis e outros municipios onde haja divergencia, pelos que forem indicados pelas maiorias eleitoraes desses municipios, [illegible] por intermedio dos respectivos directorios locaes.

3 — Adoptar, definitivamente, o criterio de incorporar ao Partido, em cada municipio, o directorio local que vencer nas urnas, nos pleitos futuros, sem preoccupações de affeição pessoal.

4 — Os directorios municipaes que alcançarem, nas urnas, um numero de votos partidarios igual ou superior ao quociente da divisão do total obtido pela legenda do P. S. R. em 3 de maio pelo numero de cadeiras no futuro Congresso Estadual, terão direito de indicar tantos candidatos quantas vezes houverem excedido esse quociente.

A' simples leitura dessas clausulas, sr. redactor, principalmente da primeira e segunda, que são, admittamos, as mais importantes, pois as demais são meras suggestões sobre assumptos futuros [illegible] Quanto á primeira, a verdade é que jámais deixou o P. S. R. de enfeixar, em suas mãos, a direcção politica do Estado. Tanto isto exprime a realidade que, em um comparecimento de menos de doze mil eleitores, a legenda P. S. R. obteve, nas eleições de maio, cerca de dez mil votos. Em circumstancias taes admittindo-se, para argumentar, a hypothese de que um poder estranho esteja controlando a direcção politica, não haveria entre esse poder e a poderosa agremiação partidaria a mais absoluta identidade de vistas, tanto que aquelle concordava com a chapa desta, composta de quatro de seus membros directores? E' a quem estão entregues os municipios? E' verdade que em alguns destes ha duas correntes filiadas ao P. S. R. Mas como poderá saber o deputado Domingos Velasco se esta ou aquella é a mais poderosa se sómente tivemos, até hoje, uma eleição, essa por escrutinio secreto e todas votaram na mesma chapa?

Ainda não é o bastante, sr. redactor. Consta no programma do P. S. R. de Goyaz, que, os prefeitos devem ser nomeados pelo presidente do Estado, sem obedecer a nenhum outro criterio que o da idoneidade e competencia dos nomeados. E sabe vossa senhoria quem, com mais enthusiasmo, defendeu essa these? o dr. Domingos Vellasco. Afagando, na época da installação do Partido e quando se visavam as suas directrizes, a doce esperança de ser o primeiro presidente Constitucional do Estado, ella convinha perfeitamente aos seus interesses. Hoje, desilludido, mas querendo ater-se a uma taboa de salvação, não hesita em repudial-a publicamente, pleiteando a sua revogação aos proprios companheiros que hontem a approvaram. De nada lhe valeu a manobra. O Partido Social Republicano, na reunião ultimamente realizada, tomando conhecimento da proposta, designou uma commissão de tres dos seus mais illustres membros para que opinassem sobre ella e votou unanimemente, uma moção de inteira solidariedade ao interventor federal, num apoio publico á sua fecunda administração. Dias depois e estudada a "formula", a commissão opinou pela sua regeitação, o que effectivamente se deu. E' verdade que a primeira das clausulas foi aceita. Isso se deu, porem, não para que o Partido obtivesse uma conquista, mas para ractificar, tão sómente, poderes que vinha exercendo.

Isto o que se passou, sr. redactor, na politica do Estado de Goyaz. Prestigiado pela opinião publica e pelo Partido que conta com mais de 80 °|° dos suffragios eleitoraes, o interventor, cujo passado é uma bella profissão de fé revolucionaria, tem implantado ali um regimen de garantias e de liberdade que póde ser considerado a renascença politica e administrativa do Estado, cuja prosperidade economica se acentua dia a dia. Todas as informações em contrario foram engendradas pelo desespero de uma causa mallograda de inicio. — Mario Caiado, Nero de Macedo, José Honorato".

Num requinte de perversidade, assassinou sua mãe de criação

A OCCORRENCIA DE HONTEM NA ESTAÇÃO DE SAPE' — A PRISÃO DO CRIMINOSO

Um crime impressionante occorreu hontem na estação de Sapé.

Da maneira em que foi perpetrado e a impassibilidade do criminoso faz crer, que tudo seja obra de um desequilibrado. Um individuo depois de tentar afogar sua mãe de criação, num requinte de perversidade, toma de uma faca e rasga-lhe o ventre.

O facto assim se passou:

Residia com sua madrinha D. Ernéa Gomes dos Santos, de 50 annos de idade, casada com o sr. Manoel Gomes dos Santos, empregado na Prefeitura e morador á rua Wenceslau n. 89, o trabalhador braçal Antenor Baptista Martins.

Desde tenra idade Anthenor ficára orphão e abandonado á sua propria sorte; teve, desde então, o agasalho daquella senhora que o adoptou.

Ingrato, e constantemente demonstrando instinctos perversos, o criminoso trazia a infeliz senhora num verdadeiro martyrio. Sua brutalidade de revoltava a vizinhança que previa já, dada a indole de Anthenor, o desfecho da tarde de hontem.

O criminoso tivera uma desintelligencia com sua mãe e depois de aggredil-a brutalmente arrastou-a para um poço situado nos fundos da residencia, tentando varias vezes afogal-a.

Os vizinhos ao ouvirem os gritos desesperados que partiam da referida residencia correram ao local livrando-a da sanha assassina do ingrato filho.

Salva por elles e quasi desfallecida, Anthenor sem que tivessem tempo de impedir o seu gesto, saccou de um facão rasgando-lhe o ventre.

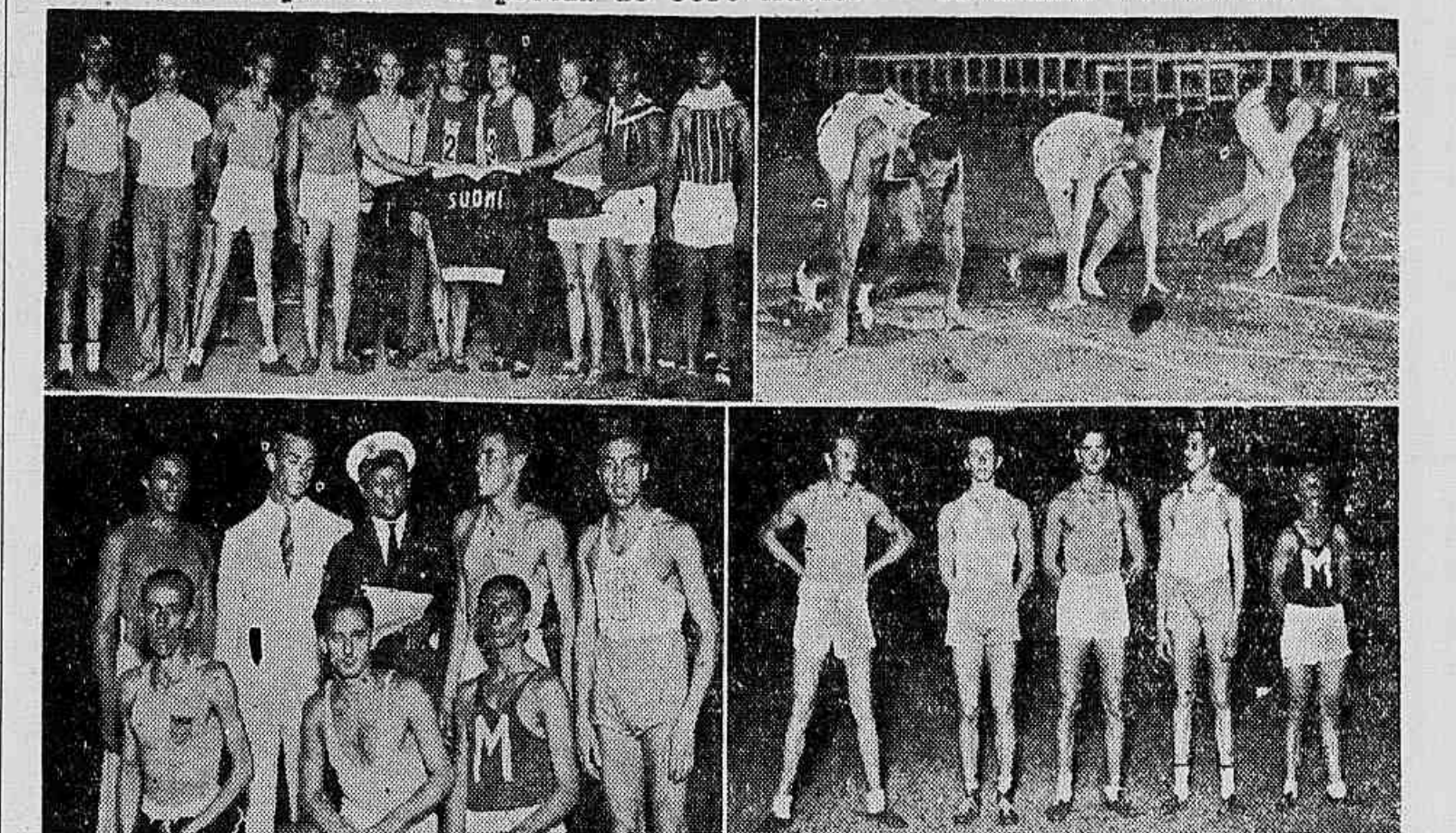
A desventurada, tombando ao solo, poucos minutos teve de vida.

O Posto de Assistencia do Meyer chamado a prestar soccorros nada mais poude fazer.

O criminoso, preso pelos populares indignados, foi levado ao 23º districto e apresentado ao commissario Celso Mello que o autuou em

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A mais sensacional competição internacional de athletismo

O "az" Kalevi Kotkas superou os "records" finlandez e europeu de salto em altura e Ceballos o sul-americano de 3.000 metros — A maior assistencia — Como transcorreram as provas — A proeza de José Xavier — Os demais vencedores

Quatro aspectos das provas athleticas de hontem — Kotkas e Alarotu, vencedores das provas de salto em altura e lançamento do peso, entre outros concurrentes; Xavier e outros athletas na saida dos 100 metros razos; grupo de concurrentes á prova de salto em altura, e, finalmente, os athletas figurantes nos 400 metros razos, final

Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se, hontem, á noite, no stadium do C. R. Vasco da Gama, perante uma numerosissima e enthusiastica assistencia a maior até então verificada na athletica, a segunda jornada da grande temporada internacional de athletismo que a Liga de Sports da Marinha está realizando com o concurso dos consagrados astros do athletismo finlandez e argentino e de esforçados elementos cariocas e paulistas.

Estiveram presentes á competição as altas autoridades sportivas, nacionaes, os representantes diplomaticos das Republicas Argentina e Finlandia e muitos outros membros de destaque nos nossos meios sociaes e sportivos.

Antes da realização das provas, que teve a culminar-lhes a importancia a obtenção de notavel record no salto de altura, pelo finlandez Kalevi Kotkaas, que logrou superar as melhores "performances" européas e finlandezas naquella especialidade e Ceballos com a conquista do melhor tempo para os 3.000 metros na America do Sul, entraram na pista, tendo á frente a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, os athletas que deviam figurar nas differentes provas a disputar dentro em pouco, ostentando cada representação a flammula que lhe correspondia.

Applausos innumeros e prolongados foram ouvidos no meio da multidão que fremia.

Alinhados em frente á tribuna central, após a volta em torno do campo, deram os athletas os hurrahs de estylo.

Os photographos se movimentaram e os juizes iniciaram então a competição.

Eram 20.57 horas quando principiou a disputa dos 3.000 metros rasos. A decisão da prova foi dada desde logo, visto que Ceballos, corredor argentino, se destacou dos demais concorrentes, pondo-se á frente do lote.

O representante finlandez apesar do seu esforço, sómente poude garantir um segundo logar e esteve para perdel-o na recta para José Domingos, da A. M. E. A., que o perseguia de perto.

Ceballos chegou com cerca de meia volta de differença, sobre o segundo, com 8'36" 6|10 e Iso Hossio, que pareceu indisposto com 9'31" 4|10.

A victoria do recordman argentino foi muito applaudida pela numerosa assistencia que seguiu o desenrolar da prova de pé.

O tempo constituiu novo record sul americano, pela differença de 4|10.

Aliás o vendedor dissera antes de correr que pretendia melhorar o tempo, o que conseguiu.

Seguiu-se a disputa dos 400 metros rasos — 1ª preliminar.

O resultado geral foi o seguinte:

1º Manoel Martins (A. M. E. A.) 52" 5|10.

2º Antenor Rocha (avulso).

3º Adrião Nunes (S. Paulo).

Idem — 2ª preliminar.

1º Alfredo Colombo (P. E.) 53" 1|10

2º Sebastião Martins (A. M. E. A.)

3º Lauro Dantas (L. S. M.).

LANÇAMENTO DO DISCO

Esta prova correspondeu á espectativa e teve como vencedor os elementos mais preparados para ella, os finlandezes. Houve enthusiasmo na disputa.

Eis o resultado:

1º — Kotkas — com 45m,33;

2º — Alarotu — com 41m,12;

3º — David Campista — com .... 36m,25.

SALTO EM DISTANCIA

Bom desempenho dos concorrentes nessa prova cujo resultado foi o seguinte:

1º — Sylvio Procença (São Paulo) 6m,29;

2º — Francisco Inêco (P. E.) — 5m,89;

3º — Homero Andrade (L. S. M.) 5m,86;

4º — João C. Costa — (avulso) 5m,81.

100 METROS RAZOS

O favorito da prova obteve a collocação esperada, não obstante ser perseguido por Sjoestedt, Xavier, o vencedor, chegou com uma differença de tres metros a seu favor.

Eis o resultado:

1º — José Xavier 10 9|10;

2º — Sjoestedt 11 3|10;

3º — Oscar Varejão 11 5|10.

1.500 METROS RAZOS

Apresentaram-se para a prova sómente tres concorrentes. O vencedor não precisou se esforçar, tendo chegado com muita vantagem sobre o segundo collocado.

Eis o resultado geral:

1º — Nestor Gomes (São Paulo) — 4'13" 2|10;

2º — Floriano Souza (São Paulo) 4'17" 7|10;

3º — Benedetti.

SALTO EM ALTURA

Esta prova era aguardada com anciedade, pois esperava-se que o record actual fosse abatido, e de facto o athleta finlandez Kalevi Kotkas, logrou em brilhante estylo superar as melhores performances da Finlandia e da Europa.

O resultado geral foi o seguinte:

1º — Kalevi oKtkas — 2m,01.

2º — Alfredo Mendes — (São Paulo) — 1m,80.

LANÇAMENTO DO PESO

Outra prova de grande emoção, na qual ainda se mostraram admiraveis os finlandezes que conquistaram as duas primeiras collocações com enorme differença do lançador que os seguira.

Eis o resultado da prova:

1º — Alarotu 15m,11;

2º — Kalevi Koltkas, 14m,12;

3º — João Moreira (Amea) — ... 11m,73.

400 METROS — FINAL

Dado o tiro de saida Martins se distanciou dos demais, mas não conseguiu manter a vantagem obtida, pois, Colombo num bello arranco, passou-lhe á frente e ahi se manteve até entrar na méta, conservando sobre Martins uma vantagem de 25 metros approximadamente.

Eis o resultado da prova:

1º — Alfredo Colombo (P. E.) — 51" 4|10;

2º — Manoel Martins (A. M. E. A.) — 52" 6|10;

3º — Ivan Rocha (P. E.).

Todas as provas sem distincção, foram acompanhadas com muito interesse pela numerosa assistencia, que vibrava de contentamento, incentivando com os seus gritos e applausos os elementos que se iam destacando nas differentes provas effectuadas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeira aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20.30 — Bando da Lua — Luiz Barbosa — Typica Muraro.

Das 20.30 ás 21 horas — Patricio Teixeira — Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Carmen Miranda.

Das 21.15 ás 21.30 — Programma de orchestrações Modernas pela Typica Symphonica Argentina Muraro.

Das 21.30 ás 21.45 — Bando da Lua — Orchestra de dansas.

Das 21.45 ás 22 horas — Luiz Barbosa com sambas — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Patricio Teixeira.

Das 22.15 ás 22.30 — Carmen Miranda e Orchestra Regional.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19.45 ás 20 horas — Washington Post, marcha; Alma em delirio, valsa; Vamos dansar, choro.

Das 20 ás 20.15 — Liebesmelodie, potpourri; Poranck, valsa; Matinata, fantasia.

Das 20.15 ás 20.30 — No hables... tango; Alegria, tango; Una caleciita, valsa; Cogene en tus brazos, fox.

Das 20.30 ás 20.45 — Musica prohibita, canção; Mondschein, sonata; Mama mia, canção; Sonata patetica.

Das 20.45 ás 21 horas — Gavoto capuco; Melodias de Rubstein, fantasia; Sugar fowt Stomp, fox; Just blues, fox.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do studio de "Hora de Arte", em homenagem á professora senhora Maria Amalia de Paiva Biloro, promovido pelas suas ex-alumnas, por motivo de sua recem-chegada da Europa, e em commemoração ao seu anniversario natalicio.

Tomarão parte: senhorita Andiara Miranda, violino; senhora Nize Batista Vieira, piano; senhora Gulmar Bandeira Stampa, canto; senhora Laura Christo Miscow, piano; e a homenageada senhora Biloro, em numeros de harpa e bandolim.

A anniversariante será saudada pelo dr. Orlando Carlos da Silva.

Das 22 ás 23 horas — Programma variado de discos.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia pelo professor Raymundo Lopes.

18.15 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 horas ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora de Aggripino Grieco.

21.15 horas — Transmissão do Programma "Radio-Miscelanea".

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina do "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12.30 horas — Consultorio Sentimental, por Beduino.

12.45 horas — Discos variados.

16 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil".

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma pelo Conjunto de Luperce Miranda e Manoel Araujo (cantor): 1) Severino Rangel — Saudade immorredoura — valsa; 2) O. Dutra — Sempre nós; 3) M. Araujo — Tadinha da Loló — emboladа; 4) M. Araujo — Quero ver você sambando; 5) Dante Santoro — Minhas maguas; 6) L. Miranda — Alma e coração — valsa.

19.30 horas — Programma pelo Quintetto Oscar Gonçalves e Victoria Bridi: 1) Lehar — Paganini — Romanza; 2) Monti — Serenata; 3) Fragson — Cristino — Reviens — canto; 4) Láo Silésu — Un peu d'amour — canto; 5) Julio Reis — Serenata de Pierrot; 6) Radio-Theatro — Sara Beirão — Bem ama quem nunca esquece — Olga Navarro e Edmundo Maia; 7) Larry Spier — Hamting melody; 8) F. Alves — Veio d'agua — canto; 9) Sá Borie — Canção sertaneja — canto; 10) Tosti — Ideal.

20.30 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilio Neves.

20.40 horas — Programma pela orchestra jazz Luiz Americano: 1) Tom Ford — My Sweathear Serenade; 2) Archie Bleyer — I sin all my love; 3) E. B. Powell — Liza lee lee — fox; 4) L. Americano — Numa Serenata; 5) Rudy Wallée — Erica.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado do PRA-3, sob a direcção do dr. Elga Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma do Quintetto de cordas, Victoria Bridi, Oscar Gonçalves, e Radio-Theatro: 1) Engelman — Melodia d'amour; 2) G. Lama — Come le rose — canto; 3) Bixio — La canzone dell'amore — canto; 4) Crisanthème — Frase simbolica — Radio-Theatro Olga Navarro e Edmundo Maia; 5) J. Carvalho — Felicidade — canto; 6) H. Tapajoz — Canção para alguem — canto; 7) Dwranel — Scarf

22 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda: 1) O. Dutra — Orvalho de lagrimas; 2) M. Araujo — Maria Rosa — emboladа; 3) L. Miranda — Alma em delirio; 4) Radio-Theatro — Julio Dantas — Dialogo — Olga Navarro e Edmundo Maia; 5) D. Santoro — Soffrendo — choro; 6) M. Araujo — Trepa no coqueiro, João.

22.15 horas — Programma da Orchestra Jazz Luiz Americano: 1) Fiesta — Rumba; 2) Huppeld — Sing Someting — fox; 3) Rêve d'amour; 4) Jamaica; 5) Gershwin-Son; 6) Olhos verdes — rumba.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana.

VARIAS NOTAS

CHEGOU, [illegible] A DELEGAÇÃO DO S. PAULO

Esperados pelo rapido mineiro, os footballers que compõem a delegação do São Paulo viajaram, de Juiz de Fóra a esta capital, em auto-omnibus.

A delegação veiu assim constituida:

Technico — Clodoaldo Caldeira.

Jogadores — José, Agostinho, Iracino, Raffa, Zarzur, Orozimbo, Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken, Hercules, Junqueira, Celeste e Milton.

O dr. Paulo de Carvalho, que chefiará a delegação paulistana, é aguardado hoje em nossa capital.

Em sua companhia, deverá viajar o full-back Sylvio, cuja presença no match com o Vasco está positivada.

A delegação paulista ficou hospedada no Hotel Vista Alegre.

DE LA TORRE E RIVAROLA PASSARAM POR SANTOS

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A bordo do "Southern Prince", passaram pelo porto de Santos, com destino ao Rio de Janeiro, José de la Torre e Antonio Juan Rivarola.

Os dois populares players argentinos contractados pelo sr. Armando Martins, que tambem viaja no vapor "yankee", vão actuar na capital da Republica defendendo as côres do America F. C.

A bordo do "Southern Prince", estivemos em contacto com os dois grandes footballistas e elles nos autorizaram a transmittir ao publico brasileiro as suas saudações de chegada ao primeiro porto nacional.

Junto á [illegible] do sr. Armando Martins, tambem, nos expressaram o desejo de que registrassemos que a sua impressão a respeito do referido sportsman é a mais lisonjeira possivel, pois que têm sido tratado por ella com grande carinho e distincção.

Juan Rivarola, ultimamente, pertenceu ao Racing e participou do campeonato realizado em 1930, em Montevidéo. Rivarola foi do Uruguay e esteve em nosso paiz em duas occasiões, nas quaes se tornou amigo de quasi todos os grandes "astros" do football brasileiro.

INCERTA A VISITA DO PALESTRA A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Palestra Italia, desta capital, tendo convidado o seu homonymo de São Paulo para jogar aqui, domingo proximo, ainda não recebeu resposta de um telegramma que enviou ao club bandeirante, communicando-lhe não ser possivel a realização de duas partidas em Bello Horizonte, conforme era desejo do campeão brasileiro, em virtude do Villa Nova não ter chegado a um accordo com o gremio bellorizontino.

Assim sendo, é ainda incerta a visita do Palestra de São Paulo a esta capital.

O VILLA NOVA VIRA' ENFRENTAR O CAMPEÃO CARIOCA DE PROFISSIONAES

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Villa Nova, campeão mineiro de 1933, excursionará ao Rio, ainda este mez, enfrentando, no dia 19, o primeiro team do Bangu'.

CHEGOU A BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Chegou a delegação desportiva brasileira, que foi recebida, ao desembarcar, por grande numero de sportmen argentinos.

Informações uteis

O tempo

Maxima: 25,0.

Minima: 22,4.

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 7 ás 15 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do norte e léste frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Bom, em São Paulo e instavel, com chuvas trovoadas esparsas nos demais Estados.

Ventos — De norte a léste com rajadas frescas.

Temperatura — Em elevação.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 12º dia util:

Meio-soldo, de F a Z.

Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro:

Medicos auxiliares; dentistas contractados; inspectores de alumnos, guardiãs; pessoal administrativo da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; enfermeiras escolares; Directoria Geral de Assistencia; pessoal dos serviços annexos; pessoal operario, ainda não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; turma especial; secção de garage; Mercado da Directoria Geral de Jardins e Agricultura; pessoal da Sub-Directoria de Jardins; da Directoria Geral de Engenharia; 1ª Divisão da 1ª Sub-Directoria.

Nota — E' necessaria a apresentação da copia do cheque do mez de janeiro para recebimento de fevereiro.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 122, em 7 de março de 1934:

Numero	Praça	Premio
19287	(S. Paulo)	200:000$000
11826	(S. Paulo)	100:000$000
82043	(Bahia)	20:000$000
5046	(Rio)	10:000$000
15094	(S. Paulo)	5:000$000
7381	(Rio)	3:000$000
26211	(Itau'na)	2:000$000
17730	(S. Paulo)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$000, 31 de 500$000, 40 de 200$000, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 40$000.

Posta restante d' O JORNAL

Têm correspondencia nesta redacção: os srs. Antonio Caldas, Antonio Martins, José de Annunciação, Benjamin Costallat Martinho da Rocha, Jorge Marianno Machado, On'g Chacarian Sana-Khan, Humberto de Campos, dr. Wittrock e Amoroso Lima e a sra. Izabel Alves Feijó.